TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 26,9-20,2; Meier, 27,9-19,5; J. Bot., 26,6-18,4; Ipan., 26,0-19,5; S. Penna, 26,4-20,1; Paquetá, 26,7-17,8; Mang., 26,3-19,0; Cascadura, 27,6-19,2; Bangú, 26,4-19,4; Sta. Cruz, 26,7-20,7; Penha, 27,2-19,6; Bonsuc., 27,4-19,2

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Abril de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6282

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Mathias Rhering

Rep. S. Paulo: R. Feliciano - E. Prata, 330-3.º. T. 2-1513

ASSINATURAS: Ano Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

Mais de 600 bombardeiros numa tremenda investida noturna

Sobre os estabelecimentos "Skoda", em Pilsen, e o centro de armamentos alemães, em Mannheim

Foi a maior operação até então levada a efeito à noite -- Perdeu a R. A. F. 55 aviões, mas os estragos causados são incalculaveis

LONDRES, 17 (U. P.) — Mais de seiscentos bombardeiros britânicos estiveram empenhados, durante a noite de ontem, na devastação dos estabelecimentos "Skoda", em Pilsen, e do centro de armamentos alemães de Mannheim, cumprindo dessa forma a maior operação noturna registrada no curso deste ano. No desenvolvimento dessas ações, foram perdidos 55 bombardeiros, número que assinala a mais elevada cifra de baixas britânicas numa só noite desde que teve inicio esta guerra. Em fontes autorizadas indica-se que provavelmente excedeu a 1.800 toneladas a carga de explosivos despejados sobre os dois objetivos. Caso venha a ser confirmado o cálculo, indicaria que na noite de ontem a RAF bateu todos os "records" para uma jornada noturna. Recorda-se que em cada um dos ataques levados a efeito com um milhar de aviões no ano passado, a carga de bombas não passava de 1.500 toneladas. O comunicado do Ministerio do Ar diz que "as informações preliminares indicam terem sido ambos, os ataques concentrados e felizes". Em sua acometida contra o coração do III Reich, a força principal, composta por quadri-motores "Halifax" e "Lancaster" despejou centenas de toneladas de bombas sobre as amplas instalações dos estabelecimentos "Skoda", em Pilsen, os quais figuram entre os centros produtores de armas maiores do mundo. Uma força menor tambem formada por aparelhos quadri-motores e por bi-motores "Wellington" atacou Mannheim. Na ação desapareceram 18 máquinas. Centenas de bombas de 1 mil e 2 mil quilos figuravam entre as lançadas sobre as fábricas que produzem munições para os exércitos do "Eixo". Esta é a primeira vez que as Reais Forças Aereas desferem um golpe com as caracteristicas de um "arrasamento à bomba" contra cidades distantes entre si no curso da mesma noite. Diz-se em Londres que pouco a pouco se materializam as repetidas advertencias feitas por Churchill de que as forças aereas britânicas voariam sobre a Europa em número cada vez maior, para pulverizar a "fortaleza de Hitler" à guiza de preparativos para a invasão. Os estabelecimentos Skoda abarcam uma superficie de 400 acres, em Pilsen, e figuram ao lado das fábricas Krupp entre os maiores centros produtores de armas do mundo. Os bombardeiros britânicos tiveram que percorrer mais de 1.500 quilômetros, — uma das incursões mais extensas da guerra — para atacar Pilsen, cidade situada no antigo territorio tcheco. Pilsen já havia sido atacada quatro vezes, sendo a última vez em 4 de maio do ano passado. Mannheim, que ocupa o segundo lugar entre os maiores portos internos da Europa, encerra fábricas de guerra de todas as classes. De suas oficinas saem "tanks", veiculos motorizados, máquinas e explosivos. O ministro da aviação disse a seu respeito que "há muito poucas cidades que sejam mais importantes para as forças armadas do inimigo". O ataque de ontem à noite foi o 56.º experimentado por esse centro desde o inicio da guerra. Com respeito às perdas sofridas pelos incursores, recorda-se que no ataque contra Bremen, de 25 de junho do ano passado, perderam-se 52 aparelhos num total de 1.300. No ataque contra Essen, no dia 1.º de junho, as baixas elevaram-se a 35, para um total de 1.000. Na incursão contra Colonia, em 31 de maio, 44 aparelhos para um milhar. A radioemissora de Berlim, ao anunciar que a região nordeste da Alemanha foi atacada, tambem ontem à noite, assinalou que os russos haviam efetuado sua quinta incursão noturna recente contra objetivos desta parte do territorio nazista. Ao descrever o ataque contra Pilsen o comandante de esquadrilha, W. B. Warner, declarou o seguinte: "A viagem foi realizada tranquilamente, sem maiores acontecimentos, salvo o fogo da artilharia anti-aerea em diversos pontos. Não era possivel confundir a fábrica de armamentos, pois as chamas provocadas pelos primeiros sinistros iluminavam claramente os alvos. Voamos — acrescentou — em torno da cidade afim de localizarmos bem os objetivos visados e atingi-los com segurança. Quando estávamos a ponto de lançar as nossas bombas, vimos que explodiam muitas bombas pesadas de outros aviões entre os edificios da fábrica. Em poucos minutos toda a area da fábrica parecia uma massa de fumo, sucedendo-se às explosões chamas avermelhadas e novos sinistros. Todos os demais bombardeiros evolucionavam sobre o alvo".

Aviões russos bombardeiam Dantzig, Koenigsberg e Tilsit

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio de Moscou informa que aviões russos bombardearam, ontem à noite, as cidades alemãs de Dantzig, Koenigsberg e Tilsit, observando-se grandes incendios e fortes explosões. A incursão durou três horas, perdendo-se três aparelhos.

Regresso imediato - ordena o Duce

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio de Alger transmitiu que Mussolini ordenou que todos os "destroyers", torpedeiros e canhoneiras, que se encontram em aguas da Grecia, se dirijam imediatamente para os portos italianos mais próximos. Tambem ordenou que regressem à Italia as tropas de ocupação peninsulares que se encontram em territorio helênico.

RUSSOS E ALEMÃES TRAVAM ENCARNIÇADOS ENCONTROS NO SETOR DE KHARKOV

Milhares de soldados nazistas tentaram penetrar nas linhas eslavas da margem ocidental do Donetz, ao sul de Balakleya, sendo rechaçados

A radio alemã admite que os russos quebraram a linha germânica no Kuban

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os últimos despachos da frente informam que em dois pontos do setor de Kharkov se desenvolveram encarniçados encontros, caracterizados por continuos ataques e contra-ataques. Assinalam, por outro lado, que no setor de Kuban as forças russas haviam rechaçado violentos ataques alemães. Milhares de soldados nazistas tentaram penetrar nas linhas russas da margem ocidental do Donetz, ao sul de Balakleya (a uns 80 quilômetros ao sudeste de Kharkov), porem a tenaz resistencia russa lhes obrigou a retroceder. Violentos duelos de artilharia tiveram lugar no setor de Chuguyev, 50 quilômetros a leste de Kharkov, onde os russos conseguiram dispersar algumas unidades de infantaria alemã. As patrulhas russas continuam hostilizando as linhas inimigas. Apoiados por "tanks" e aviões, milhares de soldados alemães lançaram-se no ataque no setor de Kuban, com a pretensão de rechaçar os exércitos russos que pressionam as forças nazistas da cabeça de ponte do Cáucaso. Mas os contra-ataques desenvolvidos pelos russos nas últimas 36 horas, não só conteve o impeto dos invasores, como tambem lhes permitiu recuperar posições que haviam cedido temporariamente ao inimigo. As informações oficiais dizem que os alemães lançaram uns dois mil homens na sua investida nas proximidades de Balakleya, porem foram obrigados a se retirarem quando o fogo russo lhes havia causado umas 300 baixas. Motociclistas, "tanks" e caminhões acompanhavam a infantaria, porem a barreira de fogo formada pelos defensores destruiu 4 "tanks" e inutilizou dois canhões. Ao fracassar esse ataque, os nazistas tentaram um outro de surpresa durante a noite, atacando as posições de Balakleya, porem os russos responderam com um contra-ataque de surpresa que aniquilou as forças alemãs.

Uma das unidades assaltantes, composta por uns 120 homens, havia conseguido introduzir uma cunha nas linhas russas, porem logo depois deparou-se com uma verdadeira barreira de fogo de fuzil e metralhadora. No setor de Chuguyev, a artilharia pesada russa destruiu trincheiras e fortificações de concreto inimigas. Todo um batalhão alemão dispersou, ao ser concentrado sobre ele o fogo dos canhões russos. Os artilheiros nacionais informaram que centenas de cadáveres cobriam o campo em que se encontrava a unidade alemã, depois que foi submetida a violento bombardeio russo. A artilharia alemã respondeu fazendo uma barreira de fogo, que foi imediatamente contestada pelos canhões russos, entabolando-se, assim, um duelo de artilharia que se prolongou por varias horas. De acordo com as informações dadas pelos artilheiros russos, pelo menos duas baterias russas foram silenciadas.

Patrulhas do exército russo penetraram nas defesas alemãs por varios pontos do setor de Chuguyev, obtendo valiosas informações com suas operações de reconhecimento e regressando em seguida às posições com alguns prisioneiros inimigos. Não obstante, no decorrer das últimas vinte e quatro horas não se registraram neste setor ações de importancia por parte da infantaria. A investida alemã no setor do Kuban, com a participação de uns 6.000 homens de infantaria, parece que surpreendeu os russos. Nas primeiras horas do dia os alemães conseguiram se apoderar de uma elevação estratégica, porem depois de uma batalha que durou todo o dia os russos voltaram a reconquistar a referida posição, expulsando o inimigo dali. As forças russas rechaçaram outros ataques inimigos na zona do norte do Cáucaso, enquanto os aviadores russos bombardeavam as comunicações inimigas e as concentrações alemãs da retaguarda. Nos dias 14 e 15 a "Luftwaffe" tentou ralizar incursões em massa contra Krasnodar, porem não conseguiu penetrar através da barreira formada pelos caças russos. Dados semi-oficiais dizem que foram destruidos 67 aviões alemães contra 30 perdidos pelos russos. Esta é a segunda tentativa feita pelos nazistas para furar as defesas russas e atacar importantes objetivos da zona de Krasnodar. Durante a semana passada os pilotos da "Luftwaffe" tentaram bombardear as comunicações russas da região de Krasnodar, porem foram igualmente derrotados. No setor de Smolensk verificaram-se, hoje, apenas lutas esporadicas, limitando-se à atividade de patrulhas. Segundo se informa, as patrulhas russas armaram uma emboscada a um caminhão inimigo e a um combóio de fornecimentos, formado por veiculos de tração animal. As forças russas causaram baixas ao inimigo e regressaram às suas bases, depois de haver se apoderado de munições".

Admite Berlim

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — As informações oficiais alemãs admitem que as forças russas lograram abrir passagem pelas linhas germanicas, na cabeça de ponte do Kuban. Segundo o comunicado alemão, transmitido pela radio de Berlim, a rutura do Kuban foi "fechada" mediante um contra-ataque germânico. Os russos empregaram grande quantidade de "tanks" nessa operação, segundo dizem os jornais alemães. Tambem afirmam que a Wehrmacht destruiu 50 "tanks" russos nos últimos 3 dias. As outras ações se travaram na frente do Donetz superior, onde os russos lançaram "vigorosos ataques", os quais, segundo os despachos germânicos, foram rechaçados pela Wehrmacht e pelas tropas de assalto.

Prontos os Exércitos de Eisenhower para a etapa final da campanha na África

"Chegamos ao ponto culminante da batalha" – declara aquele chefe militar americanc

Relato suscinto e impressionante do que foi feito até hoje pelos aliados na Tunisia

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 17 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas no teatro de guerra africano, anunciou hoje que seus exércitos estão prontos para a etapa final da campanha, destinada a expulsar as tropas do Eixo do territorio da Tunisia. Ao descrever em traços gerais seu desenvolvimento, nas vesperas da batalha final e, provavelmente, a maior de todas as travadas para esmagar Rommel em seu baluarte da zona setentrional, Eisenhower disse que havia fracassado a metade das tentativas do Eixo para reforçar seus exércitos na Tunisia. "Nesta campanha — disse — as batalhas se desenvolvem de acordo com o plano traçado. Nossas forças, comandadas pelo general Alexander, o vice-almirante do ar Tedder e pelo almirante Cunningham, estão prontas para empreender a ação final. Chegamos ao ponto culminante da batalha". Referindo-se ao papel que coube à armada nas operações africanas, disse que, segundo lhe informou o almirante Cunningham, os submarinos aliados, em sua maior parte britânicos, haviam afundado, no Mediterraneo, desde o começo da guerra até uns 15 dias atrás, um milhão de toneladas de navios inimigos. Ontem à noite, por exemplo, um torpedeiro britânico afundou um grande navio mercante do Eixo, e os aparelhos do comando aereo de costa deram conta de um outro navio, tambem de grande deslocamento.

Muito devemos à armada, pelo que fez quando se travou a batalha da Tunisia. Abriu os portos antes que se pudesse oferecer uma proteção aerea conveniente, o que permitiu que as tropas avançadas recebessem os materiais necessarios, fato tanto mais importante por haver falta de meios de abastecimentos terrestres adequados. Quanto à atuação das tropas americanas, disse que o 2.º Corpo distraiu uns 35 mil combatentes do Eixo, durante a ofensiva na zona Gafsa-Maknassy, o que permitiu ao 8.º Exército avançar em forma mais rápida. Entre as forças inimigas figuravam as divisões blindadas 10.ª e 21.ª. As tropas do 2.º Corpo dos Estados Unidos fizeram 4.680 prisioneiros e danificaram ou deixaram fora de combate 69 "tanks", dos quais 30 ficaram definitivamente destruidos. Alem disso, apoderaram-se de numerosas peças de artilharia de campanha, 150 metralhadoras e de um depósito de munições em que havia 45 mil minas e bombas de mão. As baixas sofridas por suas filas alcançaram 5.372, entre as quais se contam 850 desaparecidos. Disse que o general Alexander deslocou habilmente as forças de seu comando, pois manteve o 2.º Corpo do Exército dos Estados Unidos em operação entre Gafsa e Fondouk, com o que obrigou Rommel a retirar tropas e materiais da frente do 8.º Exército. Alem das unidades blindadas, o chefe germânico teve que enviar alguns de seus grandes "tanks" "Mark 6" ao setor El Guettar-Maknassy.

"Alexander tem a seu cargo absoluto e completo as linhas de frente. Fez uma obra magnífica. Cunningham e Tedder merecem os maiores elogios." Referindo-se novamente à situação de seus compatriotas, o general Eisenhower disse: "Melhoram diariamente em qualidade e quantidade. Ao final desta campanha contaremos com uma máquina de combate excelente e adestrada na luta real contra o que de melhor possa o inimigo opor." Teve, igualmente, o general Eisenhower frases encomiásticas para as tropas francesas, as quais, apesar de achar-se inadequadamente equipadas, principalmente nos periodos iniciais, "realizaram um magnifico trabalho". "Algumas de suas ações — acrescentou — podem comparar-se com as dos melhores exércitos existentes hoje, no mundo. Como a potencialidade anglo-norte-americana vem aumentando diariamente, a dos franceses, em seu papel, poderia parecer menor, porem, dentro de seu valor relativo representam com galhardia sua parte. Estamos lhes cedendo armamentos em pequenas proporções, porem tão rapidamente quanto nos for possivel abrir mão dos mesmos. Já lhes entregamos de uma só vez, 25 aviões "Wanhawk" (P-40), enquanto, por sua vez, os britânicos lhes proporcionaram consideravel número de peças de artilharia, inclusive um grupo de canhões anti-tanks, de 78 m/m. Todo esse equipamento fornecido nada tem a ver com o prometido rearmamento geral das forças francesas por nossos governos."

Interrogado sobre se procuraria obter mais material para os franceses, o comandante-chefe respondeu, acentuando as palavras: "Sinto um profundo afeto por todo soldado que mate um alemão. Se puder fornecer-lhe equipamento que lhe permita matar dois ou três alemães, fá-lo-ei. Que Deus me perdoe, porem, vou fazer o humanamente possivel para dar a nossos combatentes os elementos necessarios para matar alemães."

Com respeto aos planos de campanha norte-americanos, disse que os objetivos iniciais incluiam a captura dos portos de Oran, Casablanca e Argel e os aeródromos avançados. Por essa razão, o equipamento original não continha muitos dos elementos necessarios à luta na Tunisia. Desde o começo das operações era a Tunisia o campo de batalha que os alia-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

A ação das forças aereas aliadas na ofensiva da Tunisia

Bombardeio intensivo de portos e aeródromos — Sicilia, Palermo e Catania sob a ação das "Fortalezas Voadoras", "Liberators" e "Spitfires" — Aparelhos alemães derrubados — Destruições importantes

Q. G. ALIADO EM ALGER, 17 (U. P.) — As forças aereas aliadas continuam desempenhando o papel principal na ofensiva da Africa, com ataques à Sicilia e à peninsula italiana, ao aeródromo de Tunis e às linhas de abastecimento inimigas. As "fortalezas aereas" destruiram ou avariaram quatro navios de abastecimentos do inimigo, durante seu furioso ataque a Palermo, onde tambem colocaram impactos na usina de energia elétrica e outras instalações. Por sua parte, bombardeadores medios aliados atacaram varias vezes o aeródromo inimigo de Oudna, onde havia numerosos aviões do "Eixo". Um dos tripulantes dos bombardeiros medios que atacaram o referido aeródromo declarou a seu regresso que um "Messerschmitt-109" ficou precisamente sob nossas máquinas enquanto lançávamos as bombas. Não poude sair dessa posição em consequencia de haver recebido uma bomba. O aparelho alemão se espatifou em pleno ar, e ao explodir se assemelhava a uma bola de fogo". Outros caças-bombardeiros fizeram impactos diretos em navios de abastecimento e em uma grande barcaça que se encontrava no cabo Zedib, perto do cabo Serrat. A barcaça foi pelos ares em pedaços. Anunciou-se tambem que a força aerea aliada do deserto derrubou 12 aparelhos inimigos nas últimas 24 horas, o que eleva para 19 o total de máquinas do "Eixo" destruidas pelos aliados nesse dia. Dez dos doze aparelhos abatidos o foram diante da costa da Tunisia. Dos doze aparelhos abatidos, dez o foram em frente à costa da Tunisia, quando os "Spitfire" interceptaram uma formação de aviões de transporte alemães, com escolta de caças, derrubando, em poucos minutos, sete transportes e três caças. O total dos navios do Eixo afundados pelos aliados aumentou com a destruição de 2 "destroyers" italianos, no canal da Sicilia, por navios ingleses do mesmo tipo. O afundamento dos "destroyers" aliados foi anunciado, ontem, pelo almirante Cunningham, que afirmou ter os "destroyers" britânicos se aprofundado nas aguas inimigas, pondo a pique dois barcos inimigos sem sofrer perda alguma. Foi tambem anunciado que bombardeiros "Liberator", da força aerea aliada do Oriente Medio, atacaram à plena luz do dia o porto de Catania, no dia 16 do corrente. Os "Liberator" fizeram impactos diretos nas instalações portuarias, dando origem a incendios e a violentas explosões, nas proximidades de um depósito de petroleo, de um gasómetro e da estação. Na quinta-feira, durante a noite, foram atacados os portos de Napoles e de Messina.

Em Nápoles

CAIRO, 17 (U. P.) — O comunicado de guerra emitido hoje diz o seguinte: "Nossos bombardeiros pesados atacaram o porto de Nápoles na noite de quinta-feira. Observou-se a explosão das bombas sobre os cais Vitor Manuel, Duquesa Elena d'Aosta e Bausonia, bem como sobre a edificação situada por trás dos mesmos. Messina e Rosano, no sul da Italia, foram tambem bombardeadas na mesma noite. Em Messina foi observada a explosão das bombas na zona portuaria, central elétrica e na via ferrea. Todos os nossos aviões regressaram sem perdas às suas bases".

Aviões do Eixo atacariam os EE. UU.

O discurso do general Sato e as ameaças nele contidas

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Departamento de Informação de Guerra declarou que a radio de Tokio transmitiu durante três dias o discurso do major-general Kenryo Sato, chefe do Departamento de Assuntos Militares do Ministerio da Guerra nipônico, no qual declarou que o Japão deve realizar continuas incursões aereas contra os Estados Unidos para derrotar os norte-americanos "que é um povo obstinado e que gosta de lutar". Quando o discurso foi transmitido pela primeira vez, há três dias passados, admitia que seria preciso algum tempo para preparar tais incursões, porem, na versão de hoje Sato diz que o único obstáculo existente, que é a grande distancia que separa o Japão dos Estados Unidos, já foi resolvido tecnicamente e que os aviões do "Eixo" empreenderão muito em breve o ataque.

Duzentas e cinquenta toneladas de bombas sobre a fábrica de aviões "Fock-Wulff"

Dezesseis "Fortalezas Voadoras" não regressaram às suas bases — Os alemães perderam 50 aparelhos de caça — A primeira ação norte-americana sobre Bremen

EM UMA BASE AEREA NORTE-AMERICANA NA GRÃ BRETANHA, 17 (U. P.) — A maior esquadrilha aerea de "Fortalezas Voadoras", organizada para atacar um só objetivo, descarregou hoje à tarde 250 toneladas de bombas sobre a fábrica de aviões "Fock Wulff", de Bremen. Das "Fortalezas Voadoras" que participaram do bombardeio 16 não regressaram às suas bases, sendo que os alemães perderam 50 aparelhos de caça. As esquadrilhas norte-americanas abriram passagem através da barreira formada pelos aviões de caça e do violento fogo anti-aereo, aplicando o mais vigoroso golpe aereo das forças dos Estados Unidos desde o inicio da guerra contra as referidas fábricas, onde são construidos os caças "Fock Wulff", considerados como a melhor arma aerea defensiva do Reich. O ataque de hoje foi a primeira ação norte-americana sobre Bremen, cidade que já foi atacada 103 vezes pela Real Força Aerea desde que se iniciou o atual conflito. A perda de 16 "Fortalezas Voadoras" traduz a magnitude do ataque e a decisão da resistencia alemã. As maiores perdas sofridas pelos bombardeiros norte-americanos, antes do ataque de hoje, foram sete aparelhos a primeiro de janeiro último, quando do ataque contra Saint Nazaire e um número igual de aviões a 26 de fevereiro sobre Wilhelmshaven. O comando das forças aereas norte-americanas da frente européia emitiu o seguinte comunicado: "Uma poderosa força de bombardeiros pesados da VIII Força Aerea atacou, hoje, a importantissima fábrica "Fock Wulff", de Bremen. Observaram-se sobre o objetivo numerosas explosões. Os bombardeiros que não tiveram escolta atacaram fazendo frente a um intenso fogo anti-aereo e à vigorosa resistencia dos caças inimigos. Mais de 50 aviões alemães foram destruidos pelos bombardeiros. Caças dos Estados Unidos, das Reais Forças Aereas dos Dominios e aliados efetuaram incursões. Foram perdidos 16 bombardeiros".

A perda de 16 "Fortalezas Voadoras" não é considerada muito elevada em vista da importancia do objetivo e do número de caças alemães destruidos, que constituiam verdadeiro enxame de "Fock Wulff 190", "Messerschmitt 109", "Junker 88" e, segundo algumas noticias, inclusive o novo "Messerschmitt 210". A visibilidade sobre o objetivo era regular, porem os tripulantes das "Fortalezas" dessa base informaram, por ocasião de seu regresso, que observaram a explosão das bombas sobre o alvo. Uma vez sobre Bremen, os aparelhos lançaram sua carga de 250 toneladas de bombas. Os pilotos declararam que a formação das "Fortalezas" constituia um belo espetáculo quando se dirigiam para Bremen.

Por sua vez, o Serviço de Informações do Ministerio do Ar Britânico fez saber que bombardeiros "Ventura", escoltados pelos caças "Spitfire", tripulados por canadenses atacaram os entroncamentos ferroviarios de Abbeville, hoje à tarde. Os "Spitfire" abateram três "Fock Wulff 190". Momentos antes os caças britânicos haviam efetuado incursões sobre a zona de Ypres, Saint Omer e Le Touquet, sem encontrar resistencia".

Nos territorios ocupados

LONDRES, 17 (U. P.) — O Ministerio de Aviação anunciou que aparelhos dependentes do Comando de Combate atacaram ontem à noite as estradas de ferro e as comunicações fluviais do inimigo, sofrendo seus efeitos cerca de vinte trens nos territorios ocupados. Os bombardeiros "Whirlwind" atacaram com êxito objetivos industriais em Mondelle, ao noroeste da França. Tambem bombardearam as comunicações ferroviarias em Bayeux.

Incursão alemã contra a Inglaterra

LONDRES, 17 (U. P.) — Os Ministerios da Aviação e da Segurança Interna divulgaram o seguinte comunicado: "Um pequeno número de aviões inimigos voou por certa zona de East Anglia e pelas regiões sul e sudeste da Inglaterra, durante a noite passada. Dois aparelhos conseguiram internar-se na zona da capital e dos suburbios. As bombas arremessadas, que cairam em diferentes lugares, causaram escassos danos e reduzido número de vitimas. Foram destruidos 4 aparelhos inimigos".

Cancelado o oferecimento de um empréstimo à Argentina

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos cancelaram o oferecimento de empréstimo de cinquenta milhões de dólares, ouro, à Argentina, porque não foram completadas as negociações sobre a transação. A noticia foi comunicada pelo secretario do Estado, sr. Cordell Hull à comissão de assuntos bancarios e cambiais do Senado. Declarou tambem o sr. Hull que um carregamento de ouro enviado pela Russia aos Estados Unidos, a bordo de um cruzador britânico que afundou na travessia, foi substituido por outro para fazer face às facilidades que os Estados Unidos concederam à Russia.

Com a Policia e o Tribunal de Segurança

15.833 OS NEGOCIOS DA CASA DARIO — Procurou-nos o sr. Neri Miranda, oficial de barbeiro, residente à rua Lino Teixeira n.º 41, para apresentar a seguinte queixa: Procurado insistentemente pelo sr. C. Sá, vendedor da Casa Dario, sita à rua Marechal Floriano, 139, loja, resolveu o sr. Neri Miranda, mediante a proposta oferecida, comprar um costume de casimira, por Cr$ 320,00, sendo que o pagamento seria realizado em prestações mensais de Cr$ 25,00 e a entrega da mercadoria efetuada logo após a segunda prestação. Conforme a proposta n.º 469, em poder do queixoso, a transação foi feita no dia 18 de janeiro do corrente ano, tendo sido pago, no ato, a importancia de Cr$ 25,00. No dia 9 de fevereiro, pagou o comprador mais Cr$ 25,00, diretamente na Casa Dario, a 2 de março, pagou mais Cr$ 50,00; no dia 1 deste mês, pagou, ainda, a importancia de Cr$ 60,00, o que perfaz um total de Cr$ 160,00 (50% do preço da compra). Todavia, o terno não lhe foi entregue até hoje e todas as vezes que o comprador vai reclamar na casa a entrega da mercadoria — entrega esta que os vendedores vêm protelando sempre — é o queixoso recebido, aí, zombeteiramente, pelos funcionarios da casa, com desculpas ridiculas e evasivas, os quais dizem que só entregarão o "costume" depois de paga, integralmente, a importancia da compra e, para cúmulo, procuram ridicularizar o comprador com "ditos espirituosos" como este: "Qual é o bicho que vai dar hoje?" Convem frisar ainda que nas propostas impressas da Casa Dario, há uma nota que diz: "... a entrega é feita com 50% pagos, exceto combinação prévia, por escrito".

Com o Ministerio da Educação e Saude

15.834 O COLEGIO LUTECIA — Escrevem-nos: "Sr. redator. Há varios dias tenho procurado entrar em comunicação, por telefone, com o diretor do Colegio Lutecia, à rua 24 de Maio, para fazer-lhe uma justa reclamação, sem, contudo, até agora, lograr ser pelo mesmo atendido. Hora o dr. Arnaud, diretor do Lutecia, está dando aula, hora corrigindo provas, hora não chegou, ou já saiu, etc. Parece que s. s. foge de atender os que lhe desejam falar, na suposição, talvez, de ouvir queixas e reclamações sobre o seu educandario. Na impossibilidade de me comunicar com o referido senhor, venho por meio desta solicitar-lhe a gentileza de pedir a atenção do sr. ministro da Educação e Saude para a irregularidade que se verifica no Colegio Lutecia, no tocante ao ensino de francês, na 3.ª serie ginasial. E' assim que, apesar de decorridos mais de dois meses do inicio das aulas, até hoje o mencionado Colegio não iniciou o ensino do francês naquela serie! No Lutecia há um oficial do governo, mas nenhuma providencia foi tomada por esse funcionario. Apelo, pois, para o sr. ministro da Educação, afim de sanar quanto antes essa grave irregularidade".

Com a Policia

15.835 FUTEBOL NA RUA — Apesar das medidas repressivas postas em execução com o comparecimento da Policia, os moradores da rua Itambi, situada nas proximidades do Palacio Guanabara, continuam sobressaltados com a ação abusiva dos malandros que infestam aquela via pública, jogando futebol, quebrando vidros das janelas, provocando moradores e transeuntes, aos quais dirigem palavras insultuosas.

15.836 NÃO ATENDEM A LEI DO SILENCIO NO EDIFICIO AMARAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Em todo edificio de apartamentos exige o respectivo regulamento "silencio", após as 10 horas da noite, o que, aliás, é atualmente um imperativo da Lei do Silencio, em boa hora instituida. Os moradores do edificio Amaral, sito à rua 2 de Dezembro, 144, entretanto, parecem ignorar esse comezinho principio de educação e respeito pelo sossego alheio. Assim é que, ao se recolherem ou sairem após aquela hora, madrugada alta, muitas vezes, batem violentamente com a porta de entrada do edificio, causando um barulho ensurdecedor e despertando em sobressalto os que dormem depois de um dia cheio de labuta. E não é só. Alguem que mora no citado edificio estuda diariamente violino, de manhã à noite, irritando os nervos, a paciencia e os ouvidos de todos os que são obrigados a ouvir, horas a fio, quer estejam sãos ou doentes, os seus massantes estudos, pisados e repisados. Não seria o caso de essa pessoa procurar uma residencia isolada onde pudesse, à vontade e durante o número de horas que entendesse, amolar os seus proprios ouvidos?".

Com o Departamento de Vigilancia

15.837 ROUBOS FREQUENTES NA RUA DO SOUTO — Moradores da rua do Souto, esquina de Nerval de Gouveia, em Cascadura, queixam-se dos frequentes roubos que são praticados com incrivel audacia e em dias consecutivos. A ausencia completa de policiamento facilita a ação dos ladrões. Alegando que pagam à Municipalidade 30 cruzeiros de taxa de vigilancia, varios moradores dessa rua apelam para a autoridade competente no sentido de destacar um vigilante para aquele local tão preferido nestes ultimos tempos pelos gatunos.

15.838 LADRÕES NA RUA JAPERI — Queixam-se os moradores da rua Japeri e imediações dos ladrões, que vêm, ultimamente, assaltando as suas residencias, dias seguidos, sem que a Policia tome providencias.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Tentativas de suicidio — Colhidos por trem — Desordens — Falecimentos — Prisões — Apresentação de criminoso — Três mortos e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

O auto-transporte n. 5.217, do Serviço de Aguas e Esgotos, dirigido pelo motorista Braz Campos, viuvo, de 32 anos, morador à rua Corinatá n. 28, quando trafegava pela rua Uranos, teve a barra de direção partida e desgovernando-se, projetou-se na vala da linha ferrea, nas proximidades da ponte Carlos Chagas.

O motorista sofreu contusões generalizadas e foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

* * *

O auto de carga n. 5.701, do Ministerio da Guerra, em frente ao Cemiterio do Cajú, perdeu a direção e foi contra um bonde da linha "Ponta do Cajú", colhendo o menor Nilton da Silva, de 16 anos, morador à rua José Clemente n. 38, que se encontrava no estribo. Os carros sofreram avarias e o menor, apresentando contusões e escoriações, foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua Marechal Deodoro, em Niterói, o bonde 19 da linha "Alcântara", guiado pelo motorneiro Euclides Muniz, arrancou do estribo do lado da entrelinha do carril n. 12, linha "São Gonçalo", que corria em sentido contrario; o guarda de Trânsito Valfrido Trajano de Sá, de 42 anos, casado, morador à rua General Castrioto 213, e o operario Manuel Esteves da Silva, residente no morro do Martins, os quais receberam contusões e escoriações.

Ambos foram socorridos pela Assistencia.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Ubirani, de seis anos, filho de Sebastião Gusmão, morador à travessa Carmem 174, com fratura da clavicula esquerda;

Ovidio de Oliveira, operario, com 38 anos, solteiro, morador à travessa Angelina 119, apresentando fraturas das 3.º e 4.º dedos da mão esquerda;

Honorina Gomes Messias, com 75 anos, residente à rua São Sebastião 28, casa II, com fratura do radio esquerdo;

Milton, de seis anos, filho de Carlos de Abreu, residente à rua do Indigena 172, casa I, com fratura do úmero direito.

Atropelamentos

Manuel Martinho Resende, português, carvoeiro, de 32 anos, casado, morador à estrada São Pedro de Alcântara n. 136, foi colhido pelo auto-transporte do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, dirigido pelo soldado motorista Davi Rodrigues de Freitas, em frente à Prefeitura Militar de Deodoro. Com fratura do cranio, foi socorrido por uma ambulancia e internado no Hospital Carlos Chagas onde faleceu pouco depois.

* * *

Na rua Riachuelo, em frente ao predio 99, um automovel atropelou o menor Lepir Real da Silva, de 16 anos, morador à rua dos Invalidos n. 203, o qual sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua General Câmara, um automovel atropelou um homem de cor branca, de 40 anos presumiveis, que sofreu fratura do cranio. Em estado de choque, o desconhecido foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na praça da República, foi colhido por um automovel Alberto Afonso, solteiro, de 26 anos, de profissão e residencia ignoradas. Com fratura no frontal e em estado de choque, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Os vigilantes ns. 1.720 e 1.040, da Policia Municipal, prenderam no interior do predio n.º 255 da rua Sacadura Cabral, as seguintes pessoas que ali se empenhavam em luta: Filomena Maria Ramos e os maritimos Manuel Marques Fernandes e Joaquim Sebastião da Silva, todos moradores na referida casa. Os dois policiais conduziram-nos à delegacia do 9.º distrito policial.

* * *

Eurico dos Santos, entregador de pão, solteiro, de 21 anos, morador à rua do Lavradio n.º 107, foi agredido, a navalha, por um desafeto, e com ferimentos incisos no hemitorax e braço esquerdo, foi socorrido no posto central de Assistencia.

Tentativa de suicidio

Ari Carvalho Coelho, casado, de 33 anos, telegrafista, residente à rua Silvino Brandão n. 6, casa 2, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Nelson Ramadinha, motorista, casado, de 30 anos, morador à rua dos Araujos n. 57, tentou contra a vida, ingerindo um entorpecente. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por um trem

Braulio Domingos Valentim, garçon, de nacionalidade espanhola, solteiro, de 37 anos, morador à rua Antonio João n. 296, foi colhido por um trem na estação de Cordovil, e em estado de choque, apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na estação "Arará", no Cais do Porto, a locomotiva n.º 48, dirigida pelo maquinista Manuel Rodrigues, colheu o manobreiro Antonio Borba de Lima, que sofreu fratura da perna direita. Antonio foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital da Fundação Gaffré-Guinle.

Desordens

Na pensão familiar da rua do Ouvidor n. 24, 1º andar, o maritimo Ademar Liberato dos Santos, de 34 anos, desentendeu-se com sua esposa, d. Noemia Feitosa Monteiro, pondo-se o casal a discutir. No calor da discussão, Ademar e d. Noemia, puseram-se a depredar os moveis e utensilios da pensão. O proprietario do estabelecimento, sr. Alberico Neves, comunicou o fato, por intermedio do vigilante n. 284, da Policia Municipal, à policia do 7º distrito.

* * *

O guarda reserva n. 206, da Policia Portuaria, Manuel Rodrigues Flor de 45 anos, teve uma desinteligencia com sua esposa, d. Helena de Vasconcelos Flor, de 28 anos, ambos residentes à rua do Propósito n. 36. O casal discutiu acaloradamente, promovendo escândalo. Interveio o vigilante n. 1.500, da Policia Municipal, que deteve o casal, conduzindo-o à delegacia do 11º distrito policial.

Falecimentos

No H. P. S., faleceu a menina Dorcinda, filha de Dozinio Marques, moradora à rua Camerino n. 16, 2º andar, a qual, conforme noticiamos, fora vitima de uma queda em sua residencia. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Leopoldino Martins, português, de 69 anos, morador à rua dos Arcos n. 67, que havia sido atropelado por um automovel, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

Prisões

O vigilante n. 1.373, da Policia Municipal, prendeu o individuo Valentim Mendonça, sem profissão nem residencia, e que se achava a forçar a porta do predio n. 18 da rua Valentim Fonseca. Mendonça foi conduzido à delegacia do 19º distrito policial.

* * *

Os vigilantes ns. 1.334 e 185, da Policia Municipal, prenderam e conduziram à delegacia do 17º distrito policial, o individuo Alcino Manuel Rosas, morador à estrada Velha da Tijuca n. 61, que, no dia 15 do corrente, assaltara a residencia da professora Araci Carneiro da Silva, residente à mesma estrada n. 102, subtraindo varios objetos.

* * *

No mercado de Niterói foi preso o larapio José Moura de Sousa, conhecido pelo nome de Clarindo, quando procurava vender ferramentas de carpinteiro, que haviam sido por ele furtadas. Clarindo vai ser processado.

Apresentação de criminoso

A policia de São Gonçalo apresentou-se o guarda municipal n. 19, daquele municipio, Joaquim Torres, que em dias desta semana, matou a tiros o ladrão e desordeiro Claudionor Ferreira da Silva, fato ocorrido no café "Cabo Frio", à rua Oliveira Botelho, conforme noticiamos. As declarações do criminoso foram tomadas por termo.

Processado porque abandonou o cargo público

Vai ser processado, no Foro Criminal, o ex-carteiro classe 8 do Departamento de Correios e Telégrafos, Elpidio Esteves da Silva, por ter abandonado o cargo, sem justificar-se.

O acusado, que é formado em odontologia, respondeu a inquérito na 1.ª Delegacia Auxiliar, como incurso no artigo 323 do novo Código Penal, que trata do crime de abandono de função, cuja pena oscila de quinze dias a um mês de detenção.

O ex-carteiro tambem está sujeito a multa, de duzentos a dois mil cruzeiros.

O gasogenio

Circulam, no Distrito Federal, 2.084 carros movidos a gás pobre

Segundo a estatistica levantada pela Comissão Nacional do Gasogenio até 8 de abril corrente, estão circulando, nesta capital, 2.084 carros movidos a gás pobre.

Estão registradas 42 marcas de gasogenio e existem, em andamento, 10 processos.

Diariamente, se apresenta, para vistoria e licenciamento, uma media de 20 carros.

Nos Estados, tambem se avoluma o número de carros movidos a gás pobre, notadamente em São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais, segundo informações enviadas à Comissão.

As "Hortas da Vitoria"

INAUGUROU-SE A DO "ABRIGO DOS ALIADOS" ONTEM

A "Horta da Vitoria" que a Legião Brasileira de Assistencia organizou para o Abrigo dos Aliados, à rua Marquês de Abrantes, 165, inaugurou-se, ontem, festivamente, com a presença dos representantes do prefeito e do secretario da Viação, e do sr. Rodrigo Otavio, outros representantes da L. B. A., membros da colonia britânica e outras personalidades.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Invàlidos	46	- Araujo Lima	19-a
- Av. M. de Sá	278	- Av. 28 Set.	236
- M. Sapucaí	314	- P. Nunes	270
- P. Tiradentes	15	- B. Mesquita	588
- Av. Mal. Fl.	89	- B. Mesquita	875
- Alfândega	74	- Silva Vale	326-b
- B. S. Felix	69	- Av. Sub.	10.496
- Matoso	101-b	- Av. Sub.	9.941-a
- Santa Maria	6	- João Vicente	115
- Av. L. Muller	64	- E. M. Rangel	847
- Catumbí	86	- E. M. Rangel	178
- Arist. Lobo	238	- João Vicente	115
- Had. Lobo	123-b	- E. M. Felix	405
- Bispo	13-b	- Topazios	71
- P. C. P. Front.	48	- P. da Rocha	108
- Estacio de Sá	90	- C. Machado	1.480
- M. e Barros	800	- E. V. Carv.	393-a
- Had. Lobo	350	- J. Vicente	1.173
- Catete	280	- Pça. Quintino	16
- Gloria	90	- Paraob	14
- S. Vergueiro	23	- N. Gouveia	443
- P. Américo	73	- Sirici	8-b
- Laranjeiras	131	- E. Otaviano	286
- Lad. do Senado	5	- Pe. Nóbrega	400
- Jonq. Silva	106	- C. C. Meneses	4
- Carlos Góis	88	- Av. A. Clube	4.035
- S. J. Batista	14	- C. Rangel	450-a
- Humaitá	310	- C. Marinho	374
- M. S. Vicente	18	- 24 de Maio	440
- Vol. Patria	365	- 24 de Maio	1.029
- M. Olinda	95-b	- B. B. Retiro	151
- S. Clemente	21	- Eng. Dentro	45
- Av. P. Isabel	46	- A. Cordeiro	272
- Av. Cop.	599	- Piauí	240
- Av. Cop.	1.074-a	- Goiaz	638
- Av. Atlântica	s/n.	- Av. Sub.	8.255
- Copac. - Palace		- Av J. Rib.	98
- T. de Melo	42	Cruz e Sousa	235
- Santa Clara	127-a	- C. de Melo	356
- F. de Sá	23-b	- Resende Costa	6
- Visc. Pirajá	338	- Av. A. Cav.	2.193
- Av. Cop.	442	- D. Romana	307
- S. L. Gonz.	66	- Lina Vasc.	240-a
- S. Cristovão	64	- Sousa Barros	62 b
- S. Cristovão	829	- Av. Sub.	7.504
- Bela	854	- Pça. Nações	74
- Bela	78	- Uranos	297
- Fig. de Melo	372	- S. A. Carlos	755
- Ana Neri	4	- Pça. Progresso	20
- Bela	78	- Montevidéu	1.333
- Gal. Gurjão	154	- L. Junior	1.376
- S. Januario	93	- Guaporé	245
- C. Bonfim	679	- L. Rodrigues	10
- Pça. S. Pena	23	- C. Benicio	1.037
- S. F. Xavier	194	- Av. G. Dantas	12
- Uruguai	317-a	- E. Sta. Cruz	206
- Av. 28 Set.	326	- Aug. Vasc.	20
- B. Mesquita	590	- B. Domingos	29
- B. Mesquita	966	- C. Agostinho	43
- P. Nunes	221	- S. Camará	29
- T. da Silva	849		

EM BENEFICIO DA CIDADE

Melhoramentos no nosso mais popular sistema de transportes

A rapidez das comunicações é uma força a serviço da fraternidade humana. Dizemos bem uma força, porque estamos de pensamento voltado para os prodigios da mecânica em nosso tempo.

Houve época em que um chefe de Estado, um rei de França, Luis XIII, gostava de se fazer transportar em carro de boi. Se, hoje, uma personalidade das mesmas atribuições supremas tivesse uma preferencia parecida com essa do antigo monarca, a civilização ficaria positivamente maravilhada.

Nem mesmo um graduado comerciante moderno pensará em materia de transporte a não ser no meio rápido de se locomover, quando lhe aparece a necessidade e se ausentar da sede habitual dos seus negocios.

Os inventos da mecânica multiplicaram-se até à riqueza social da vida contemporanea. O telégrafo, o telefone, as comunicações radiofônicas, o automovel, o trem expresso, o avião, tudo isso que aproxima os homens dentro das suas fronteiras nacionais e por toda a terra, consolidando e entrelaçando os negocios, os interesses, e as proprias afeições, contribue acentuadamente para um sentido real, objetivo, da fraternidade humana.

O que se passa no vasto circulo das relações internacionais, onde o genio da mecânica tende a ser, apesar das profundas perturbações atuais, o mais eficiente colaborador das velhas noções morais de fraternidade, é o mesmo que ocorre no circulo menor de uma grande cidade populosa.

Os transportes urbanos, em centros tais, precisam estar na altura do vulto das atividades a cujo serviço se colocam.

No Rio de Janeiro, a transição do antigo bonde a burro para o bonde elétrico pertence às tradições da Light, que é, assim, uma empresa civicamente ligada aos anseios patrióticos dos brasileiros.

A Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda. conhece a extensão das suas responsabilidades em nosso meio, como parque industrial fornecedor de energias varias indispensaveis ao nosso constante progresso.

Exatamente por isso, a Companhia melhora a sua capacidade, ano a ano, em material e pessoal, porque, ano a ano, a cidade, desenvolvendo-se, mais exige.

Nas relações da Companhia com a cidade verifica-se um fenômeno curioso: uma obriga a outra a caminhar, e a propria iniciativa de uma, depois de repercutir na outra, volta-se para si mesma reclamando novo esforço. Exemplifiquemos. A Light, levando os seus trilhos de bondes a zonas afastadas do centro, ajudou a criar bairros ou suburbios, que, por sua vez, crescendo, vieram pedir à empresa um serviço maior. Assim as coisas continuamente vão se passando.

* * *

Vejamos, nesta reportagem, um dos melhoramentos no nosso mais popular sistema de transportes, o bonde.

A Rede Trolley foi alcançada pelo progresso da nossa cidade. Já não podia continuar a ser a mesma de há 15 ou 20 anos, quando o tráfego no Rio era bem menor.

Uma turma da Secção de Trolley, com o seu moderno carro-torre, em plena atividade

Naquele tempo, essa rede era concebida como um fio de cobre, da grossura aproximada de um dedo, suspenso e esticado nas ruas. Cruzado com outro, em diversos pontos, o resultado era uma serie de retângulos fechados. Se os figurarmos em uma planta, esses fios aparecem como malhas irregulares de uma rede, e daí vem o nome de Rede Trolley. Cortados por um bloco isolador intercalado entre as partes cortadas, isolando-as, dão lugar à formação de zonas independentes entre si. Um cabo aereo ou subterraneo, trazendo corrente de uma sub-estação, assume o encargo de alimentar cada zona referida. Na sub-estação, a corrente alternada de 6.000 Volts se converte em continua de 550 Volts, que é a usada pelos motores de carros.

Então, a atividade das turmas da Rede Trolley era muito grande, afim de trazer em perfeito estado o fio, os isoladores, as grimpas que seguram os fios, e as suspensões que seguram as grimpas.

Aconteceu que, não obstante o zelo profissional, surgiam inconvenientes, como o fato de saltarem os fios das grimpas, danificações das alavancas dos carros, tudo em prejuizo do tráfego.

O melhoramento que se impôs pela experiencia não só trouxe a vantagem de um serviço de bondes mais adiantado, como ainda veio beneficiar a competencia técnica dos operarios que trabalham na Light. Especializados em Rede Trolley, esses operarios adquiriram ainda conhecimentos elementares de desenho e até noções de pequenos cálculos, para o exercicio das suas funções assim desenvolvidas.

As modificações introduzidas na Rede Trolley foram uteis no tocante a emprego de material, e o lucro não se limitou a isso, pois o tráfego, inspirador direto das inovações, se tornou mais seguro, mais eficiente, e o operario tambem ganhou maior competencia em sua especialização.

Atualmente, a Rede Trolley não é mais, na apreciação e na ação do operario, um fio estirado por cima das ruas, mas uma instalação que conduz a corrente aos bondes através de firme contato com as alavancas dos mesmos.

Mais de 450 quilômetros de fio de "trolley" se estendem sobre a cidade, em Jacarepaguá e na Urca, no Alto da Boa Vista e no Cosme Velho, aqui e ali.

Cerca de mil carros com motores até 250 cavalos, excluidos os reboques desse número, trafegam sob a Rede Trolley, transportando por dia, aproximadamente, um milhão e meio de passageiros, num movimento de bondes realmente intenso e fecundo na vida da nossa cidade.

No presente assunto, há localizações bem ilustrativas. Assim, será interessante saber que no circulo formado pela rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, rua da Constituição, praça da República, mais de 2.000 carros motores, em suas viagens diarias, recebem energia elétrica do fio "trolley"; no cruzamento da rua Frei Caneca com a av. Mem de Sá, mais de 3.000 carros; entre a rua 13 de Maio ou Largo da Carioca e o edificio do Silogeu, cerca de 3.000 carros.

Esta rápida estatistica é indicativa do valor da Rede Trolley, e, por conseguinte, da necessidade que lhe trouxeram os melhoramentos realizados, em atenção ao tráfego progressivo no Rio de Janeiro.

Em cada trecho da Rede Trolley faz-se uma inspeção após a passagem, no máximo, de 100.000 carros.

O desgaste do fio era uma das causas de defeitos na rede em referencia. Tambem acontecia que a ferrugem atacava o material de ferro. Isoladores de madeira apodreciam. As suspensões se deslocavam devido à trepidação.

Tratou-se então de substituir o material de ferro por material de ferro galvanizado. Os novos isoladores são de porcelana. Reforçaram-se as suspensões, principalmente nas curvas.

O serviço de inspeção da Rede Trolley é feito dia e noite. Há para isso os conhecidos carros torres, com as suas turmas de 3 ou de 4 homens cada um. As turmas da noite operam de preferencia nos locais onde o tráfego durante o dia é maior. A Companhia tem sempre o cuidado de conciliar as necessidades dos seus trabalhos de conservação com os interesses da população.

Uma estatistica, nessa empresa que tem sempre em dia o registro das suas atividades, documenta perfeitamente os beneficios decorrentes das inovações na Rede Trolley.

Há cerca de 2 anos já se notava que somente 7% das chamadas feitas nos carros torres eram por defeitos, sem demora corrigidos. Os restantes 93% tinham causa em árvores jogadas sobre a rede pelas tempestades, ou acidentes de automoveis contra postes.

Entretanto, a mesma relação há dez anos era de 25% e 75%.

E' suficiente esta estatistica para falar bem alto sobre a técnica, o zelo, a ordem da empresa que entre nós tem a responsabilidade do tráfego mais popular, mais abundante, que é o dos nossos bondes.

No serviço de bondes há varios capitulos para interessantes reportagens destinadas a um publico como o nosso, tão cioso das coisas da sua cidade, e um deles é este, relativo à Rede Trolley, de tão importante função nas instalações industriais da Light. — S. A.

Vultoso desfalque na Roupariа Geral da Assistencia

ESSA DEPENDENCIA DA PREFEITURA "NÃO TEM A MENOR RELAÇÃO COM O HOSPITAL GETULIO VARGAS" — DECLARA O DIRETOR DESTE ESTABELECIMENTO

A propósito da noticia que publicamos, na edição de ontem, sobre um desfalque ocorrido numa dependência da Secretaria Geral da Saude e Assistencia, recebemos do diretor do Hospital Getulio Vargas, a seguinte carta:

"Sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS

Saudações cordiais.

Li com surpresa uma nota publicada no DIARIO DE NOTICIAS em sua edição de 17 do corrente, sob o titulo "Vultoso desfalque no Hospital Getulio Vargas".

Trata-se, na realidade, de um equivoco de quem forneceu informações ao vosso conceituado jornal.

Sem pretender me reportar aos fatos a que se refere a nota em questão, desejo apenas esclarecer que nada se registrou de anormal no Hospital sob a minha direção. Nos termos em que se acha publicada, a noticia deve se referir à Rouparia Geral da Assistencia, Estabelecimento que não tem a menor relação de dependencia com o Hospital Getulio Vargas e que é dirigido por funcionario não subordinado ao diretor desse Hospital.

Solicitando a publicação desta retificação, subscrevo-me patricio e admirador.

Rio de Janeiro, em 17 de abril de 1943. — a.) Dr. Carlos da Gama Filho, diretor".

FOI NA ROUPARIA GERAL, O DESFALQUE

Conforme apuramos mais tarde, o desfalque verificou-se, de fato, na Rouparia Geral da Assistencia, subordinada ao Departamento Hospitalar da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, e que funciona em predio anexo ao do Hospital Getulio Vargas, donde o equivoco. Na mesma noticia houve tambem outro engano: O administrador Deocleciano Eugenio da Silva é que foi substituido pelo funcionario Arnaldo Luiz de Araujo e não como ficou dito.

PRESOS O SEGUNDO ACUSADO E UM OUTRO FUNCIONARIO SUSPEITO

O administrador Araujo prendeu, ontem, o funcionario Desterro Inacio da Costa que aparecera na Rouparia, sendo conduzido à delegacia do 21.º distrito policial.

Pela policia do 21.º distrito foram surpreendidos quando saiam apressados da Rouparia os funcionarios João França Correia e Gonçalo Alves de Oliveira. O primeiro trazia uma trouxa de roupas, que entregou ao seu companheiro e evadiu-se. Gonçalo foi preso e conduzido à delegacia de Braz de Pina.

Tem nova sede "The National City Bank of New York"

Começará a funcionar, amanhã, em sua nova sede, à Av. Rio Branco, 85, "The National City Bank of New York".

Este banco, que desde 1915 vem prestando relevantes serviços ao nosso comercio, foi o primeiro estabelecimento bancario dos Estados Unidos que se instalou na América do Sul.

Fundado em Nova York no ano de 1812, conta com 131 anos de experiencia em serviços bancarios, tendo atravessado varias épocas de guerra e depressão, das quais tem saido sempre com a sua estrutura financeira cada vez mais solidificada.

A mudança para a nova sede, em predio moderno e amplo, virá beneficiar ainda mais os seus inúmeros clientes no Rio de Janeiro, aos quais "The National City Bank" vem servindo com eficiencia há 28 anos.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 11)

Comunicação às unidades administrativas por determinação ministerial

Promovido a general o coronel Estilac Leal — Novo regulamento para o Colegio Militar — Promoções a tenente-coronel — Documentos relativos a funcionarios aposentados — Novo general de brigada — Visita do prefeito — A promoção do coronel Lima Brayner — Ecos da visita do diretor de Saude a S. Paulo — Vai seguir para o Chile — Oferecido ao Exército um puro sangue inglês — Atos do ministro — C. I. do Instituto Militar de Biologia — Clube Militar da Reserva

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar comunica, por nosso intermedio, às Unidades Administrativas a seguinte: "I — De ordem do exmo. sr. ministro foi esclarecido que as demonstrações para requisições de vencimentos devem ser acompanhadas do mapa de efetivo global em três vias organizado na tesouraria. Os mapas de efetivo parciais das sub-unidades e da tesouraria em uma via, devem acompanhar as respectivas folhas de pagamento anexas ao balancete de pessoal. II — Em vista da decisão do Tribunal de Contas publicada no Diario Oficial de 23 de fevereiro do corrente ano, página 2.614, as Unidades Administrativas deverão enviar à Sub-Diretoria de Fundos duas vias de cada empenho das despesas consideradas como "Restos a Pagar". Essa comunicação, está firmada pelo major José Ribeiro, chefe do E. F. da 1.ª R. M.

O NOVO QUARTEL DO 5.º GRUPO M. A. C.

O ministro Eurico Dutra e o prefeito Henrique Dodsworth visitarão, em dias desta semana, as obras de construção do novo Quartel do 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, do comando do tenente-coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima. Estará presente o general Sebastião do Rego Barros, inspetor de Defesa de Costa.

O COMANDO DA TROPA DO Q. G. DA 1.ª R. M.

Assumiu, ontem, pela manhã, as funções de comandante da tropa do Quartel General da 1.ª Região Militar, o 1.º tenente Alberto de Assunção Cardoso, que há tempos vinha exercendo o cargo de ajudante de ordens do general Mauricio Cardoso. Em consequencia, passou a servir nessas funções o 1.º tenente Otavio Alves Filho.

NA DIRETORIA DE ENSINO

Por ter sido transferido para a reserva, a pedido, o coronel Ascanio Viana, foi desligado ontem, tendo, por esse motivo, transmitido o cargo de chefe do gabinete da Diretoria de Ensino ao professor, ten. cel. da reserva Artur Rodrigues Tito, nomeado, em carater interino, para substitui-lo.

— O general Isauro Reguera, ao desligar o coronel Ascanio Viana, fez consignar em boletim interno um expressivo elogio a esse oficial superior, que foi alvo, na manhã de ontem, de uma manifestação por parte dos funcionarios e oficiais que ali servem.

ISENTO, POR MOTIVOS DE CRENÇA RELIGIOSA

O ministro da Guerra, em data de ontem, isentou Constantino Tonboni, natural de Rio Pardo, Estado de São Paulo, por motivo de crença religiosa, visto ser religioso professor da Relião Católica Apostólica e Romana.

NOVO GENERAL DE BRIGADA

Por decreto assinado na pasta da Guerra e publicado no "Diario Oficial" de ontem foi promovido ao posto de general de brigada o coronel da arma de Artilharia Newton Estilac Leal.

NOVO REGULAMENTO PARA O COLEGIO MILITAR

O presidente da República assinou decreto aprovando novo regulamento para o Colegio Militar.

NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram, ontem, em conferencia com o general Eurico Dutra, os srs. Gustavo Capanema e Marcondes Filho, os generais Mauricio Cardoso e José Pessoa e o coronel Costa Neto.

Tambem esteve no Ministerio da Guerra o general Claudio Adams, adido militar à Embaixada norte-americana em nosso país.

FUNCIONAMENTO DE CURSOS

O ministro da Guerra, em portaria de ontem, autorizou o funcionamento, no corrente ano, do Curso B da Escola das Armas, o qual funcionará nas Unidades Escolas. Tambem foi autorizado o funcionamento de novo "Curso de Monitor" de Educação Física, a partir de 1.º de maio do corrente ano.

PERMISSÃO MINISTERIAL

O ministro da Guerra concedeu ao 1.º tenente José Manuel Zulner dos Santos mais dez dias de permanencia nesta capital.

NA DIRETORIA DE INTENDEICIA

Foram dispensados das funções que exercem nas 2as. e 3as. secções, respectivamente, os capitães Heliodoro Osorio Senandes e Rubem Brissac, passando a servir, provisoriamente, na 1.ª secção.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel Odilon Gomes da Silva, capitão Orestes Gomes da Silva e 2os. tenentes Mario Barreto França e José de Matos Medeiros.

REQUERIMENTO DA IRMÃ DE UM SARGENTO

No requerimento em que a sra. Maria Vieira da Costa, irmã do 1.º sargento reformado Benedito Vieira da Costa, pede sua habilitação à pensão provisoria, o coronel sub-diretor de Fundos do Exército, exarou o seguinte despacho: "Satisfaça a exigencia de acordo com o parecer da S. 1".

PROMOÇÕES A TENENTE - CORONEL

Em face das recentes promoções a coronel, resultaram varias vagas de tenente-coronel, nos diversos quadros das Armas e Serviços, as quais serão preenchidas na semana que hoje se inicia.

DOCUMENTOS RELATIVOS A FUNCIONARIOS APOSENTADOS

Determinou o ministro da Guerra que as repartições, estabelecimentos e unidades subordinados e sediados nos Estados, remetam às Delegacias Fiscais respectivas, todos os documentos relativos a funcionarios aposentados, para efeito de processamento dos processos de inatividade, afim de que os interessados não fiquem prejudicados.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu em D. Pedrito o capitão intendente Armando Abdon Ferreira, conforme comunicação recebida pela Secretaria da Guerra.

ECOS DA INSPEÇÃO FEITA EM SÃO PAULO, PELO GENERAL DIRETOR DE SAUDE

O general dr. João Afonso de Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exercito, a propósito de sua recente visita de inspeção às repartições e unidades de saude subordinadas, sediadas em São Paulo, fez consignar em boletim interno, de ontem, o seguinte: "Da inspeção que levei a efeito, na 2ª Região Militar, nos diferentes orgãos do Serviço de Saude, ressalto a atuação inteligente e empreendedora de seu chefe o tenente-coronel dr. Alfredo Issler Vieira, a cuja competencia e zelo no desempenho de seu mandato de ha muito me acostumei. Em que pesem as naturais dificuldades do momento, acrescendo de muito o vulto do serviço e desafiando invulgar esforço e rara capacidade, mesmo assim, essa situação excepcional não lhe entravou a ação, até mais revigorada pelos óbices e tropeços criados. E' assim que louvo a sua atuação naquela chefia, onde conseguiu com os meios normais resolver problemas de pura emergencia. Louvo ainda o tenente-coronel, dr. Aquiles Paulo Galoti, cujo elogio poderá estender aos seus auxiliares, diretor do Hospital Militar Regional, pelo que me foi dado ver, na visita feita ao Estabelecimento sob a sua proveta direção, e onde, tambem, com satisfação notei, como reflexo de sua administração, zelo, ordem e disciplina no serviço do vultoso encargo de hospitalizar e dar tratamento a um número assoberbante de casos oriundos dos efetivos aumentados. Louvo ainda, por fim o capitão dr. Carlos Paiva Chaves, comandante da 2ª F. S. R., que tambem poderá estender este louvor aos seus auxiliares, pela justa compreensão dos seus deveres de chefe de uma tropa especializada, função em que deu sobejas provas, nas varias demonstrações a que tive o prazer de assistir, e nas quais a F. S. R. trabalhou como um conjunto harmônico, sem falhas, perfeitamente ajustado."

MÉDICOS CIVIS CHAMADOS A INSPEÇÃO

Estão chamados, para efeito de inspeção, por terem requerido nomeação para a reserva, os seguintes médicos civis: João Ribeiro Cavalcanti Filho, José Henrique Pignataro, Jorge Marcelino Pinto Filho, Luiz de Souza Aguiar, Marcilio Santa Maria Pereira, Mirandolino José de Caldas Filho, Osvaldo Faria de Oliveira, Oscar Pena Fontenele, Roosevelt Evangelista da Silva, Roberto Monteiro Leão do Aquino, Vivaldo Palma Lima Filho, Valdir Moreira da Cunha e Valdemar Botelho de Melo, os quais deverão se apresentar, às 12 horas, do dia 20 do corrente na Junta Militar da Diretoria de Saude.

VAI SEGUIR PARA O CHILE

Por ter de seguir para o Chile, com autorização do ministro da Guerra, apresentou-se, ontem, à Diretoria do Material Bélico, o capitão Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama.

OFERECIDO AO EXÉRCITO UM REPRODUTOR PURO SANGUE INGLÊS

A proposito do oferecimento, feito no Exército, pelo prefeito Henrique Dodsworth, por intermedio da Diretoria de Remonta e Veterinaria, de um reprodutor de puro sangue inglês "Dino", de sua propriedade, o ministro Eurico Dutra endereçou ao prefeito da cidade a seguinte carta: "Presado amigo dr. Henrique Dodsworth. Acabo de ter conhecimento neste momento, por intermedio de sua atenciosa missiva, do desprendido gesto que teve, oferecendo ao Exército, um reprodutor puro sangue inglês. Essa atitude, que traduz todo o seu

(Conclue na 11.ª pág.)

Os médicos civis movimentam-se em direção aos corpos de tropas

Pedidos de estagio deferidos — Classificação de médicos declarados aspirantes — Horario de estagio — Apresentações

O apelo do Exército aos médicos civis para, como oficiais da reserva prestar o serviço de que o país carece na atual emergencia produziu os melhores resultados. Diariamente as autoridades militares atendem a numerosos pedidos quer por parte daqueles que frequentaram os cursos de emergencia, quer de outros, baseados na letra C, do artigo 2.º, do decreto-lei 4.271, de 17-4-42.

Ainda ontem, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, nos requerimentos em que os médicos civis Wilson de Medeiros Calmon, Otoniel da Silva Jordão, Braz José Scaldaferri, Dercio Gusmão, Valter Miler dos Reis, Abdala Rasur, Rui Lavigne de Lemos, João Pinho Filho, Alaor da Fonseca Teixeira, Eduardo Parreiras Horta, Afonso Henrique Braga, Napoleão Torres Messias, Luiz Barbosa da Silva, Gil Isaias, Helio Mazza do Amaral, Gastão Pinto de Miranda, Sidney Luiz Azeredo Lopes, Nelson de Sá Earp, José Maria de Melo Junior, Edgar da Costa Campos, Manuel Fernandes Meireles, Armando Fabriani, Alberto Tavares de Matos, Antonio Correia da Silva, Cromwell da Costa Miranda, Raul Estela, Nilo Martins Moreira, Abel Faustino de Paula, José Roux Leite, Orlando Manes, Helio Andrade de Carvalho, Carlos Milton Pinto Monteiro, Francisco Arduino, Mario Pereira da Silva, Herminio Cardoso da Silva, Helio de Azevedo Figueiredo, Francisco da Silva Medela, François Norbert Filho, João Batista Pulquerio Filho, Dante Alonso Di Piero, Rachid Nader, Rubem Sales Fernandes, Danilo Arcioli, Charles Brooking, Celso Tavares de Queiroz, Divo Eduardo Arcioli, Elvio Fuser, Newton Guerra, Breno Dalla da Silveira, Manuel de Sousa Barros, Antonio Carlos da Costa Cruz, Manuel Felipe da Costa Belo, Elias Mussa Cury, Augusto José Lisboa de Nim Ferreira, Custodio Coelho Guimarães, Valdemar Avila de Sousa, José Francisco de Ibarra Barroso, Viriato da Silva Nunes, Max Nelson Senise, Amauri Marcelo, Mario Fonseca, Alvaro Serra de Castro, Gracio Pimentel Marques, Jorge Ferreira Machado, Oberdan Revel Perroni, Pedro Nolasco Ferreira da Silva, Helio Mendonça Bittencourt, Roberto Andrade da Costa, Wilson Junqueira de Andrade, Arnaldo Petersen Barreto, Hugo di Domenico, Paulo Facundo Cavalcanti, Hotmont, Rabelo de Oliveira, Américo Caseli, Geraldo Alves de Carvalho, Nelson da Cruz Loureiro e Aderbal Espinola Dias solicitam estagio para o ingresso na reserva de 2.ª classe do Serviço de Saude do Exército, proferiu o seguinte despacho: "Concedo, de acordo com a letra C, artigo 2.º, do decreto-lei n.º 4.271, de 17 de abril de 1942".

ADIDOS AOS CORPOS DE TROPA

Em outro despacho, essa autoridade classificou, como adidos, nos corpos de tropa abaixo, os aspirantes estagiarios da reserva do Serviço de Saude do Exército, todos em idêntica situação de seus colegas, cujos requerimentos acabam de ser deferidos, como acima nos referimos. Esses aspirantes médicos classificados são os seguintes:

— No Batalhão de Guardas: Manuel Felipe da Costa Belo, Israel Abalen Abirached, Alexandre José Cintra do Amaral, José Deocleciano Ribeiro Filho, Manuel Mendes Cavalcanti Filho, João Batista Pulquerio Filho, Antonio Carlos da Costa Cruz, Oto Miler, Luiz Miler de Paiva, Rachid Nader, Cromwell da Costa Miranda, Amauri Marcelo, Rui Lavigne de Lemos, Valdemar Avila de Sousa, Afonso Henrique Braga, François Norbert Filho, Marciel da Silva Moreiras, Eudas de Figueiredo Batista, Charles Brooking e Newton Dias dos Santos.

— No 1.º R. C. D. (Dragões da Independencia); José Joaquim de Alcântara Sobrinho, Darci Guimarães, Valter Marques Dias, Mario Alves da Fonseca Filho, João Pinho Filho, Alvaro Serra de Castro, Carlos Vasconcelos, Helio Mazza do Amaral, Augusto José Lisboa de Nin Ferreira, José Francisco de Ibarra Barroso, Custodio Coelho Guimarães, Eduardo Parreiras Horta, Fernando Camilo Otati, Lejeune Pacheco Henriques de Oliveira, Roberto de Carvalho Tinoco, Antonio Matos Muniz, Renato Milliet, Valdir Esteves, Oberdan Revel Perroni, Helio de Azevedo Figueiredo.

— No 1.º Grupo de Artilharia de Dorso: Wilson de Medeiros Calmon, Osvino Pena Brightmore, Clemente Ferreira da Costa Filho, Antonio Carlos Lopes Gomes dos Santos, Mario Pereira da Silva, Manuel Fernandes Meireles, Germano Osorio Cerqueira, Lisânias Marcelino da Silva, Paulo Facundo Cavalcanti e Napoleão Torres Messias.

— 3.º Regimento de Infantaria: Nilo Martins Moreira, Antonio Correia da Silva e Rubem Sales Fernandes.

— No Regimento Andrade Neves: Glaucus Rodrigues Alves Barbosa, Carlos Milton Pinto Monteiro, Abdala Razuk, Viriato da Silva Nunes, Elvio Fuser, Raul Estela, Divo Eduardo Orcioli, Danilo Orcioli, Gil Isaias, Hermann Burger, João Marafeli Filho, Jorge Aucar, João Augusto da Fonseca Regala, Antonio Dias Rebelo Filho e Manuel da Silva Praça.

— No 1.º R.A.M. (Regimento Floriano): Jorge Evilazio da Silva, Vitorio Lanari, Lafaiete Rodrigues Pereira, Newton Dezuzart Sobrinho, Gastão Pinto de Miranda, Wilson Junqueira de Andrade, Dercio Gusmão, Max Nelson Senise, Hugo Di Domenico, Otoniel da Silva Jordão e Nilo Cairo Freyesleben.

— No 1.º Batalhão de Caçadores: Nelson de Sá Earp, Tarquinio Duarte da Silveira, Luiz Pessoas de Campos, Braz José Scaldaferri, José Maria de Melo Junior, Roberto Andrade da Costa, Nelson da Cruz Loureiro, Helio Mendonça Bittencourt, Jorge Ferreira Machado, Pedro Nolasco Ferreira da Silva, Arnaldo Petersen Barreto, Sidney Luiz Azeredo Lopes, Edgar da

(Conclue na 8.ª página)

Compareçam à 2.ª Secção da 1.ª C. R.

O coronel chefe da 1.ª C. R. convida os cidadãos nascidos no Distrito Federal entre 1899 e 1921 que requereram sua situação perante o serviço militar, a comparecerem à 2.ª Secção, com a máxima urgencia, afim de satisfazerem exigencias regulamentares, sob pena de serem os seus requerimentos arquivados.

Regulamento aprovado

O presidente da República assinou um decreto aprovando o regulamento para cobrança de emolumentos consulares em manifestos de carga procedente do Uruguai.

Banco Mercantil do Brasil S/A.

Realizou-se no dia 9 deste mês a Assembléia de Constituição do Banco Mercantil do Brasil S/A., promissor estabelecimento de crédito com que contará brevemente a Capital da República.

Como fundador, assumiu a presidencia o sr. Augusto Gonçalves Filho, que convidou para a mesa os acionistas dr. Fabio Nelson de Sena, dr. Trajano B. Berredo Carneiro, dr. Jael Pinheiro de Oliveira Lima e Ronan Rodrigues Borges.

Procedida a eleição da Diretoria, verificou-se o seguinte resultado:

Diretoria: Diretor - Presidente: Dr. Artur Viana Filho; Diretor-Secretario: Dr. Erimá Carneiro. Conselho Consultivo: Dr. Fabio Nelson de Senna, Dr. Vicente de Carvalho Vieira e Dr. Trajano B. Berredo Carneiro. Conselho Fiscal: Dr. Jael P. de Oliveira Lima, Dr. José Bretas Bhering e Dr. Heitor Gualberto de Oliveira.

Usaram da palavra os acionistas drs.: Fernando de Morais Ferreira, Fabio Nelson de Senna, José Bretas Bhering, José Alves Mota e Erimá Carneiro, este para propor um voto de louvor aos fundadores, srs. Augusto Gonçalves Filho e Humberto Guimarães, pelo zelo e dedicação com que se houveram na fase inicial da constituição do Banco.

Discutidos todos os assuntos de interesse da assembléia, o presidente da mesa deu por encerrada a reunião, ao mesmo tempo em que se congratulava com os acionistas pela escolha de nomes acatados nos meios comerciais, industriais e bancarios para ocupar os primeiros postos da administração. ***

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O uso do perfume.
— A mulher do futuro.
— O Teatro Negro.

O USO DO PERFUME — Na antiguidade, o perfume era um elemento para a adoração aos deuses, sendo intensamente empregado nos templos. Dos presentes levados a Jesús pelos Reis Magos, dois eram perfumes. Ainda com perfumes os egipcios embalsamavam os seus reis. E Moisés determinou quais os perfumes que se deveriam usar diante do tabernáculo.

* * *

A MULHER DO FUTURO — Segundo o relatorio duma doutora inglesa, a mulher no ano 2.000 atingirá, graças à higiene e aos cuidados de beleza, uma saude perfeita e conservará por tempo indeterminado a aparencia dos seus vinte anos. Nessa época, a roupa será quase toda feita dum papel especial e as doenças totalmente desconhecidas.

* * *

O TEATRO NEGRO — Existe, nos Estados Unidos, o Teatro Negro, composto de elementos de cor, autores e atores, apresentando peças teatrais, cujos assuntos giram sobre a vida da raça negra. Essas representações têm por fim levar ao conhecimento da população branca do país as qualidades, os triunfos dos homens de cor e a contribuição que deram à formação histórica, industrial e política dos Estados Unidos.

JUSTIÇA MILITAR

ENCERRARAM-SE AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE AUDITOR E ADVOGADOS DE OFICIO

Encerraram-se em 10 do corrente, como antecipamos, as inscrições no concurso aberto no Supremo Tribunal Militar, para preenchimento de uma vaga de auditor e duas de advogado de "oficio", todas da primeira entrancia da Justiça Militar. Requereram inscrições, 42 candidatos, residentes nesta capital e Estados vizinhos, mas esse número, não é definitivo, porquanto todos os requerimentos procedentes dos demais Estados, que tiverem sido postos no Correio até o referido dia 10, serão tomados em consideração, para efeito de concurso. Os candidatos inscritos são os seguintes: bachareis Eros de Moura Estevão, Paulo da Silva Coelho, Valdemar Torres da Costa, Jaime da Cruz Guimarães, Teócrito Rodrigues de Miranda, Gerson Cordeiro, Raul da Rocha Martins, Alberto Belsata Moreira, Maria da Gloria Ribeiro Mota, Danton Pereira de Sousa, Osman da Silva Buarque, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Gabriel Reis Junqueira, Helio Joaquim Guimarães, Germano Coelho Balestero, Alcides Carlos Ventura, Renato Dardeau de Albuquerque, Francisco Silviano Brandão, José do Prado Castelo Branco, Antonio Maranhão Ferreira Lima, Benjamim Sabat, Moacir Rebelo Horta, Uraci Frade Palmeira, Silvio de Oliveira Guimarães, Agenor Teixeira de Magalhães, Joaquim Boavestura da Silva Matos, João Manhães, Glenan Barbosa da Cruz, Manuel de Sousa Gomes, Stelio Bastos Belchior, Nestor d'Agosto, Valdemar Moreira Gomes, Climerio Rodrigues do Nascimento, Aderaldo de Meneses Lira, Herminio Duque Estrada Costa, Deocleciano Martins Oliveira, Antonio Augusto Siqueira, Fernando Guerra Balsels, João Tavares Iracema Junior, Fernando line Raven, Assunção Meireles, Jorge Przewodowski Nogueira, Benedito Femoisy França, Jacó de Bleasby Fernandes e Antonio Teles Neto.

VINTE MIL CRUZEIROS PARA ISENTAR-SE DA CONVOCAÇÃO

Acaba de dar entrada no Supremo Tribunal Militar o recurso interposto pelo sargento-enfermeiro Rui Arruda Melo e o reservista convocado Jacinto Osorio de Locio e Silva, da decisão do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra de São Paulo, composto dos juizes, tenente coronel Castelino Borges Fortes, presidente; auditor Diógenes Gonçalves Pena, capitão Rubens Rosado Teixeira e 1.º tenente Carlos de Meira Matos, que decretou a prisão preventiva dos mesmos. Esse recurso foi imediatamente distribuido pelo presidente almirante Raul Tavares ao ministro Vaz de Melo. O crime de que são acusados os recorrentes, segunda a denuncia, é o seguinte: "O primeiro denunciado do dia 23 de outubro de 1942, no Hospital Militar de São Paulo, no Cambuci, nesta capital, onde servia como auxiliar burocrático da Junta Militar de Saude, que ali funcionava para inspecionar sorteados reservistas convocados, falsificou a copia da ata da secção n. 7 referente ao segundo acusado, de combinação com o mesmo, para isentá-lo do serviço a que estava obrigado em virtude da atual mobilização, fornecendo-lhe este a importancia de Cr$ 5.000,00 e tendo-lhe prometido mais Cr$ 15.000,00 para o fim referido, o dito primeiro acusado ao segundo a carta a que se referem as fls. a qual foi apreendida e deu origem ao presente inquérito, tudo conforme auto do corpo de delito de fls.".

CAPITÃO DE LONGO CURSO ENVOLVIDO NUM PROCESSO

Foi mandado com vista ao promotor dr. Adalberto Barreto, da 2.ª Auditoria da Marinha, o processo em que figura como indiciado o capitão de longo curso Euclides de Almeida Basilio, acusado do delito previsto no artigo 127 parág. 2.º (imperícia) do Código Penal da Armada.

Encontrado nas selvas do Brasil

Famoso aviador e futebolista norte-americano

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Guerra informou que o tenente Tom Harmon, famoso futebolista que havia desaparecido quando efetuava um vôo, foi encontrado nas selvas do Brasil. As autoridades declararam que não têm maiores detalhes e que ignoram se ele está ferido, como tambem o que aconteceu com seus companheiros.

Embarcou para S. Paulo o ministro da Educação

O sr. Gustavo Capanema, acompanhado de sua esposa, dos srs. Gastão Soares de Moura Filho, superintendente do Serviço de Transporte do Ministerio, e Neder João Neder, oficial do gabinete, e dos presidentes do Diretorio Central da Universidade do Brasil e de todos os Diretorios Acadêmicos do Distrito Federal, embarcou ontem, em trem especial, às 21 horas, para São Paulo, afim de presidir aos V Jogos Universitarios, que se inaugurarão amanhã, na capital paulista.

RESERVAS INAPROVEITADAS

Um aspecto do intenso trabalho de arregimentação das energias nacionais para a defesa do país e a sua mais eficiente contribuição à guerra contra o expansionismo nazi-fascista, está a merecer a atenção das autoridades competentes. E' o grande número de homens jovens e válidos, que, em determinadas camadas da população, deixam de ser chamados a cumprir o dever militar, pelo fato de não figurarem nos livros do registro civil.

Já os nossos confrades d' "A Noticia" chamaram para o assunto, através de inteligentes e oportunas considerações, a atenção do poder público. Sabemos como ainda é falho, em certos pontos do nosso territorio e no meio de certas classes sociais, inclusive, mesmo, em algumas zonas da capital, o cumprimento da lei do registro. Por atraso, ignorancia, deficiente compreensão desse dever, ou outros motivos ligados às peculiaridades das condições de vida dessas camadas, o certo é que uma parte consideravel da massa permanece à margem daquela condição básica da cidadania. Não sendo computados no registro demográfico, esses elementos estão, assim, naturalmente isentos dos deveres para com o Estado e a coletividade. E' essa, notoriamente, como assinala o comentario daquele vespertino, a situação de grande parcela da população dos morros cariocas, onde condições especiais de vida e costumes peculiares favorecem essa segregação dos seus habitantes. Gerações e gerações crescem nas "favelas", quase inteiramente isoladas do conjunto da população, levando uma existencia ociosa e esteril, com a vaga profissão do samba e do "cordão", como um peso morto na comunidade nacional.

Homens do trabalho, em todas as profissões regulares, das mais ilustres às mais modestas, atendem neste momento ao chamado da patria, incorporando-se às fileiras. Interrompem, assim, suas carreiras ou seus estudos, suas atividades uteis à comunhão social em outros setores, desprendem-se de todos os seus interesses privados, para colaborarem na defesa nacional.

Nada justifica que outros elementos, igualmente válidos mas inuteis, por sua propria culpa ou não, estejam dispensados dessa cooperação pela simples circunstancia de haverem sido conservados à margem do cômputo oficial da população e, portanto, indebitamente isentos do maior e mais irrecusavel dos deveres de todos os cidadãos para com a sua patria: o serviço militar.

Há de haver meios legitimos para sanar esse desfalque nas reservas do nosso patriotismo em armas e, ao mesmo tempo, integrar nos quadros da vida social e do trabalho fecundo elementos hoje inuteis, senão nocivos à coletividade.

As autoridades a quem incumbe a magna tarefa de mover a organização de defesa nacional encontrariam, certamente, dentro da esfera de suas atribuições e, se necessario, com a cooperação das autoridades civis, a fórmula hábil e conveniente para o bom êxito de tal iniciativa.

A oportunidade, mesmo, de uma ampla mobilização das energias nacionais, como a que a guerra nos impôs, parece que facilitaria uma campanha inteligente no sentido de atrair para o cumprimento do dever militar aqueles elementos que, por circunstancias de sua condição ou influencias malsãs, no meio vicioso em que nasceram e se criaram, permaneceram fora dos quadros de cidadania. E assim teriamos transformado elementos improdutivos, destinados a uma existencia esteril senão nociva à ordem social, em legiões de novos cidadãos uteis à coletividade.

PAZ SUSPEITA

O ministro do Exterior da Espanha, general Jordana, pronunciou em Barcelona um discurso afirmando que o prolongamento da guerra já está indo alem do indispensavel e que, portanto, seu país está pronto a servir de intermediario nas negociações de paz. Qual foi a guerra "indispensavel" e qual está sendo a guerra "dispensavel", no pensar do general Jordana? E' o que o seu discurso não deixa claro. Parece, contudo, que a base que ele oferece para uma paz negociada é o repudio ao comunismo. Os homens que governam atualmente as Nações Unidas estão, segundo o que o ministro do generalissimo Franco deixa entender, esquecidos de que "a ignobil revolução comunista" é o verdadeiro inimigo comum.

Essa tese apresenta estranhas semelhanças com a tese que a propaganda nazista e o proprio Hitler têm procurado desenvolver, com particular insistencia nesses últimos tempos. A Alemanha já deve, a estas horas, estar convencida de que não pode ganhar a guerra. Não ganhou depois de Dunquerque, não a ganhará jamais. Por isso mesmo, o seu problema é negociar a paz, salvar os dedos embora se percam os anéis. A Alemanha, ou mais propriamente, o Estado Maior alemão, em que se encarna o espirito de agressão, predominio e conquista do prussianismo, quer ficar com os dedos intactos para tecer de novo, e num futuro próximo, outra trama politico-militar, substancialmente idêntica à do nazismo, como a do nazismo foi substancialmente idêntica a do kaiserismo.

Seu grande triunfo no jogo dessas possibilidades é, naturalmente, o comunismo, que ela manobra habilmente como o capital perigo, que tanto ameaça a ela como as demais nações. Sem dúvida, as democracias devem defender-se do comunismo. Mas, o grande engano praticado pelas democracias antes da guerra é que elas não se reputavam capazes de realizar essa defesa. Tinham por indispensavel o auxilio do nazismo. Evidentemente, ingleses e americanos jamais admitiriam nazismo e fascismo nas suas fronteiras a dentro. Sentir-se-iam envergonhados com isso. Consideravam, entretanto, que se não houvesse uma Alemanha nazista, uma Italia fascista, a democracia britânica e a democracia americana não poderiam subsistir. O terrivel engano foi este.

Mas, as democracias já se curaram dele. A propria guerra demonstrou que as democracias não podem nem precisam entregar a defesa de suas instituições contra o comunismo ao nazismo e ao fascismo. Elas mesmas é que se devem defender de todas as formas politicas hostís às liberdades públicas, de que a liberdade de palavra é a liberdade fundamental. A paz, que os alto-falantes de Hitler sugerem, seria algo mais do que um crime. Seria um novo e formidavel erro.

CENSURA POSTAL

Entre as providencias governamentais impostas pelo estado de guerra, inclue-se necessariamente a censura postal, cujo primeiro e imediato efeito é restringir as comunicações suspeitas, antes mesmo de descobri-las. E em nosso país, onde os fatos têm revelado a extensão e a profundidade vergonhosamente atingidas pela ação do quinta-colunismo, é evidente que essa censura precisa ser exercida com o máximo rigor.

Semelhante tarefa, entretanto, exige pessoal numeroso para poder ser levada a efeito sem prejuizo daquela urgencia que deve caracterizar os serviços postais.

Ora, parece que tal pessoal não existe — e só assim se explica a sensivel demora com que está sendo distribuida a correspondencia censurada, a qual chega a destino, frequentemente, com mais dois ou três dias de diferença sobre o prazo normal. Desse retardamento nem mesmo as cartas mandadas por via aerea escapam, embora a natureza desse transporte e a mais alta taxa cobrada no caso subentendam maior urgencia na sua entrega ao destinatario.

Releva notar que, muitas vezes, trata-se de envólucros com documentos essenciais à conclusão de negocios com dia prefixado — e sua retenção pelo Correio acarretará — como sabemos que já tem acontecido — serios prejuizos aos interessados.

O inconveniente se remediará com a designação de número mais consideravel de funcionarios para esse serviço — medida que não só redundará na maior presteza, como tambem na maior perfeição do mesmo serviço, pela atribuição a cada um dos referidos funcionarios, de tarefa menor a realizar.

NOTICIAS DA MARINHA

Novo vice-diretor do Pessoal da Armada

Designado para aquela comissão o capitão de mar e guerra Hernani Fernandes de Sousa — Candidatos à Escola Naval chamados — Baixa de aspirantes da Escola Naval

Pelo ministro da Marinha foram assinadas portarias dispensando o capitão de mar e guerra Osvaldo Mesquita Braga do cargo de vice-diretor do Pessoal da Armada e designando para substitui-lo o capitão de mar e guerra Hernani Fernandes de Sousa. O comandante Mesquita Braga foi transferido para a Reserva remunerada e o seu colega Hernani de Sousa acaba de ser promovido ao posto máximo do ciclo de oficiais superiores.

DESIGNAÇÕES

Foram designados pelo ministro da Marinha o capitão de corveta Fernando de Faria Braga, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; o primeiro tenente médico, dr. Américo de Oliveira Crespo, para a Flotilha de Submarinos, e o primeiro tenente quimico, Renato Dias da Silva, para instrutor da Escola Naval, sem prejuizo das suas atuais funções.

MATRICULADOS NA ESCOLA NAVAL

Deverão comparecer à Escola Naval, no dia 26 do corrente, os candidatos abaixo declarados, que foram matriculados:

Edgar Pereira de Beauclair, Alfredo Evaldo Ruter Matos, João Batista Torrents Gomes Pereira, Heitor Ribeiro de Lemos Filho, Jorge Almir Parga Nina, Artur Ramos Figueiredo, Orlando de Almeida Tavares, Valdir de Sousa Martinho, José Pascual Junior, Davis Thomas de Brito, Vigando Engelke, Rui Santos de Figueiredo, Murilo Rubens Habbema de Maia, Reinaldo Ferreira Leite Junior, Lucio Berg Maia, Luiz Leal Ferreira, José Alves de Vasconcelos, Honorio Auler, Aldir José Sampaio da Rocha, Geraldo Magalhães Heckshér, Valdir Lima Caldas, Jairo Bento de Faria, Henrique Sabóia, João Bosco Wadington Serrão, Valter dos Santos Afonso, Paulo Augusto de Lima, Arnaldo de Lima Lages, Alfredo Azevedo dos Santos Lima, Nelson de Mo Y Mo Loureiro, Eduardo Sousa Lopes, Fernando Antonio Alão de Queiroz, Marcelo de Lira, Lubomir Brzezinski, Jorge Manuel da Purificação, Mario Valter Nogueira, Aguinaldo Benigno Machado, Hugo Regis Veiga, Raimundo Pereira de Lima Palhano, Antonio José de Paiva Rocha, Paulo Dello de Almeida Pita, Julio Paulo Marques Ferreira, Enio Moura do Vale, Thales de Aquino Coelho, Acir Gomes de Carvalho, Fernando Mendonça da Costa Freitas, Armando Pereira Torres, Hugo Lima, Fernando Pessoa da Rocha Paranhos, Washington Barbeito de Vasconcelos, Paulo Freire, Mauricio Bastos Bernardes, Jorge Alberto Marques Vasques, Gilvandro Pedrosa Caldas, Valentim Pereira Ferreira, Edgar do Nascimento Teixeira, Carlos Antonio Henrique Gomes, Renato Aires Nicoleti, José Maggessi Susini Ribeiro, Francisco Aripema Leão Feitosa, Geraldo Nunes da Silva Maia, Bianor de Medeiros Arcoverde, Otavio Mota Veiga, Valdir Chaves de Miranda, Celio Pinto Bravo Limoeiro, Edmundo Lamartine Nogueira, José Luiz Rocha Costa, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça, Roberto Ivan Machado Pereira, José Maria Barreira da Fonseca, Adir de Albuquerque Melo, Milton Ribeiro de Carvalho, Paulo Dias de Sousa, Carlos Eduardo Jordão Montenegro, José da Silva Pires, Alaor Simch de Carmpos, Carlos Resende, Valter Ferreira, Justino Gonçalves, Jarbas Andréia Bramont, João Quintaes, Menandro Simões Fraga, Gilberto Horta Ribeiro, Haroldo Araujo Vasconcelos, Cesar Augusto Linhares da Fonseca, Germano Pereira Lima e Helio Coutinho Coimbra.

FUZILEIROS NAVAIS: — Adelino Fernandes Ribeiro Junior, Mario Correia de Sousa Costa.

INTENDENTES NAVAIS: — José Caetano de Magalhães Requião, José Nazareno França Correia, Onadir Marcondes, João Joia Viegas, Paulo de Sá, Helio Leite Novais.

NOTA: — Os candidatos devem trazer um uniforme branco interno. Condução: — Às 8 horas, no Cais Pharoux.

BAIXA DE ASPIRANTES

À vista dos oficios do almirante Mario Heeksher, diretor da Escola Naval, o ministro Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, mandou dar baixa de praça de aspirante àquela Escola, pelos motivos invocados pelo referido diretor, aos aspirantes do terceiro ano daquele estabelecimento Aristides Gonçalves Leite e Newton Roberto de Morais Rego e ao do curso previo Valter de Paiva Rodas. O ministro tambem mandou dar baixa de praça ao aspirante a intendente naval Edgar Benedito da Silva Prado, de acordo com o artigo 98 do Regimento Interno da Escola Naval.

REPRESENTAÇÕES

O Tribunal Maritimo Administrativo recebeu e determinou que prossigam na forma da lei as representações da Procuradoria apresentadas contra o prático Eduardo Pinto de Miranda, como responsavel pelo abalroamento do navio grego "Nicolas" com o navio nacional "Gavealoide", no porto do Recife; e contra o arrais Adelar Lopes do Amaral, como responsavel pelo abalroamento da barca "Sétima" com o cuter "Jacamim", no porto desta capital.

FALECIMENTOS

O capitão de mar e guerra Washington Perri de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha o falecimento do primeiro tenente professor José da Costa Ramos, do terceiro sargento fuzileiro Edesio Alves Rodrigues, do cabo Manuel Marcelino da Silva, do marinheiro Vital Fonseca de Lima, dos fuzileiros Manuel Luiz de Sales e Emidio Jacinto da Silva e dos funcionarios civis João Dionisio Barreto e Aristides Cunha.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 19.º dia util:

— Pensões da Viação (Acidentes) — (G a Z) — folhas 2.083 a 2.084 e Montepio da Educação (A a Z) — folhas 2.085 a 2.091.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA FAZENDA, DA GUERRA, DA MARINHA, DA AERONAUTICA E DA VIAÇÃO — NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ATOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Aposentando Ricardo de Almeida Rego no cargo de promotor público, padrão N, da Justiça do Distrito Federal.

— Nomeando Clovis Paulo da Rocha, 5.º promotor substituto da Justiça do Distrito Federal, para 18.º promotor público, padrão N, da mesma Justiça e Emerson Luiz de Lima, ocupante interino, como substituto, do 4.º promotor substituto, da Justiça do Distrito Federal, para 5.º promotor substituto da mesma Justiça.

Na pasta da Fazenda

— Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Joazeiro, Baía, Álvaro Monteiro a Coletor da mesma exatoria.

Na pasta da Guerra

— Tornando sem efeito o decreto que designou Wilson Franco de Lucena, para servir como 2.º substituto do Promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J, e o que nomeou João Cavalcanti Filho, escriturario, classe E.

— Designando Manuel Luiz de Matos para servir como segundo substituto de Promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J.

Na pasta da Marinha

— Aposentando Faustolino José das Chagas, foguista, classe F, e Francisco Dias Coelho, operario do arsenal, classe G.

Na pasta da Aeronáutica

— Nomeando Otacilius Moreira de Siqueira Amazonas, escriturario, classe E.

Na pasta da Viação

— Aposentando Angelina Volu Aragor, escriturario, classe E.

Ações aereas na Birmania

NOVA DELHI, 17 (U. P.) — O texto do comunicado das forças britânicas de terra e da aviação é o seguinte: "Bombardeiros "Blenheim" da R. A. F., bombardearam, ontem, cedo, a estação ferroviaria de Mawlun, no norte de Katha. O ataque foi executado de pouca altura, observando-se a explosão das bombas sobre a ferrovia e a estação. Ao entardecer, aviões "Mohawk" metralharam composições e locomotivas ferroviarias, bem como tanques de agua, na mesma linha. Na peninsula de Mayu, uma formação de bombardeiros atacou Thunganet, escoltada por caças, enquanto outros aparelhos atacavam à noite aldeias ocupadas pelos japoneses na ilha de Akyab. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases".

Navios japoneses postos no fundo

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 17 (U. P.) — Outro transporte de 8 mil toneladas foi afundado pela aviação aliada, elevando-se a 4 o total de navios que os japoneses perderam do comboio com tropas e materiais, surpreendido quando se dirigia para Wawake, na Nova Guiné. Duas bombas de 500 quilos determinaram a explosão do quarto navio.

Prontos os Exércitos de Eisenhower para a...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

dos desejavam. Quando se efetuaram os desembarques na Argelia, sem se encontrar uma oposição consideravel, o comando aliado decidiu imediatamente correr os riscos do jogo. "Os britânicos, disse, deram um exemplo perfeito de arrojo e de ofensiva-relâmpago com forças ligeiras, quando enviaram grupos de tropas para o leste, transportando seus homens em embarcações e caminhões em marchas forçadas. Seus avanços foram produto desse arrojo, cuja rapidez e determinação permitiram, apesar dos riscos, manter o inimigo em uma estreita faixa de terreno ao longo da parte oriental da Tunisia. Aquelas acometidas, juntamente com a ocupação dos portos avançados pela armada real, deram-nos a posse dos aeródromos capitais. A seguir, o general Eisenhower fez a seguinte pergunta, à qual respondeu imediatamente: "Por que não fomos até Bone e a outros portos situados mais para o leste, inclusive Tunis e Bizerta?" "Porque, antes de tudo, os britânicos sabiam que a aviação inimiga nessa parte do Mediterraneo tornava quase impossivel a navegação. Simplesmente, deviamos contar com campos de aviação antes que pudéssemos marchar para o leste". "O comando aliado — continuou dizendo — desejava evitar a todo custo uma repetição do que sucedeu aos britânicos ao avançar demasiado para oeste, quando de sua campanha de Bengasi e Tripoli, em que se viram obrigados a deter-se ou retroceder, por haver chegado ao limite de sua linha de abastecimento. Ao atacar Rommel, a oeste de Trípoli e na Tunisia, sobrepuzemo-nos à maior parte dos problemas do abastecimento. Entretanto, só quando os comboios navais contaram com uma adequada proteção aerea o quadro começou a mudar rapidamente". Desde o inicio da batalha da linha Mareth foram destruidos em combate 479 aviões do Eixo e só 157 dos aliados. Alem disso, multas dezenas de aparelhos inimigos foram destruidos ou ficaram consideravelmente avariados sobre o terreno.

GOLPES DE VISTA

As fortificações da Europa

LONDRES, 17 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Seria um erro supor que o conflito atual provou a ineficiencia das fortificações. Elas mantêm os seus recursos essenciais — os mesmos recursos observados através de toda a historia das guerras. Hoje como ontem o seu objetivo primordial é ainda o mesmo: retardar. A ação de retardamento exige um sem número de fatores, em face da técnica moderna. O fato de as paliçadas de madeira terem sido substituidas pelos paredões de aço e concreto de nenhum modo, obviamente, modificou o sentido intrinseco das fortificações. Elas visam retardar — afim de que haja tempo suficiente para a concentração de forças volantes no ponto de perigo. Em consequencia, o valor das fortificações está condicionado ao poder e à qualidade dessas forças volantes. Essas considerações são oportunas nesta fase da guerra, caracterizada pelo mito das fortalezas. Sob um certo aspecto, repete-se o mesmo ponto de vista de antes de 1939, quando as linhas fixas de concreto e os braços de mar pareciam obstáculos impenetraveis. E ninguem, mais do que o Estado Maior alemão, propagou e provou que não existem obstáculos impenetraveis com os recursos da guerra moderna. A esse respeito, a Linha Maginot já oferece um exemplo clássico — pois produziu um falso sentimento de segurança e enfraqueceu o espirito da iniciativa. Mas, é curioso ver como os generais alemães, que destruiram o mito das fortalezas depois de 1939, voltam-se agora para ele, embora a contra-gosto.

•

Com efeito, a propaganda germânica, ultimamente, tem falado à farta sobre os trabalhos de fortificações das costas continentais. Vezes sem conta já foi salientado o poderio das defesas na Grecia, em Creta, na Sicilia, Sardenha, Italia e França continental. Quase diariamente se informa que novas zonas costeiras foram evacuadas, em função do trabalho de guerra. Mas, as mais arrogantes afirmativas germânicas, entretanto, foram reservadas para a descrição de formidaveis sistemas fixos no litoral holandês, visitado há pouco por correspondentes alemães e neutros, conduzidos pelo general comandante daquela região militar. Os visitantes contaram depois que ficaram bem impressionados e, sem dúvida, era impressionante grande parte daquilo que lhes foi mostrado. Nós bem sabemos que essas fortificações existem, de sorte que as noticias repetidas sobre elas não são dirigidas aos nossos observadores, e nem podem ser recebidas como uma advertencia amigavel aos nossos generais. De outra parte, Hitler não procura propalar essas noticias para salvaguarda dos seus interesses. Em verdade, o objetivo é outro e, de certo, visa em grande parte tranquilizar a frente interna, que deve estar perplexa com os recentes acontecimentos bélicos e as possibilidades que os mesmos oferecem. Pergunta-se naturalmente, agora, se a propaganda em favor das fortificações pode destruir a que foi feita contra as fortificações, e esta comprovada pelas vitorias que levaram ao delirio o povo alemão e contentaram os paises satélites. O general alemão comandante da zona dos Paises Baixos disse aos correspondentes que é impossivel evitar um desembarque — mas que é possivel eliminar uma cabeça-de-ponte. Foi fiel à prática de que as fortalezas não são intransponiveis, mas fiou-se na teoria de que as forças volantes, por trás delas, podem fechar as brechas e destruir o invasor.

•

Os comandantes alemães sabem, contudo, que se as suas defesas costeiras podem ocasionar graves baixas ao invasor, não permanecerão inviolaveis durante muito tempo, se não forem apoiadas por poderosas forças aereas, alem das terrestres. Aqui avulta uma nova face do problema. A Linha Maginot, tomada como exemplo — não recebeu um ataque frontal. Hitler respeitou-a enquanto poude e, podendo contorná-la, decidiu-se por essa solução, pois sabia que a linha estava poderosamente mantida, com enormes reservas à retaguarda. Deve-se observar que a Linha Maginot era relativamente curta. Ora, as construções nos Paises Baixos e na França ocidental, levando-se em conta as tortuosidades, medem de 1.500 a 2.000 milhas de comprimento. Evidentemente, esse litoral não pode ser fortificado senão nos pontos mais perigosos. Se os defensores puderem identificar o ponto principal do ataque, assegurando-se de que quaisquer outros são subsidiarios ou diversionarios, poderão esperar repelir o ataque, mesmo que este seja efetuado por forças superiores. Mas, se forem iludidos, não haverá concreto que os livre das dificuldades.

A Alemanha vê-se na contingencia, agora, de dispersar suas reservas não somente pela Holanda, Bélgica e França ocidental, mas ainda ao longo de todo o litoral europeu — inclusive o do Mediterraneo, onde as fortificações são minimas. A posição das armas germânicas é portanto critica e, se as fortificações erigidas são formidaveis — os aliados não as menosprezam — não decidirão, afinal, do resultado da invasão inevitavel.

Vigorosa sondagem das posições do Eixo na cabeça de ponte Tunis-Bizerta

Q. G. ALIADO EM ALGER, 17 (U. P.) — Os exércitos aliados tatearam, hoje, vigorosamente, as posições do Eixo em quatro pontos da cabeça de ponte Tunis-Bizerta. O 1.º Exército Britânico, mediante impetuosas investidas, obrigou os alemães a se retirarem para as suas posições iniciais, no setor de Medjez El Bab, onde, segundo despachos da frente, foi desfeito o contra-ataque lançado ontem pelo marechal Rommel. Por sua parte, as tropas francesas, sob o comando do general Koetz, atacaram pelo sul do Pont du Fahs, no extremo ocidental da linha de defesa do Eixo, avançando ininterruptamente. Nestas operações fizeram um grande número de prisioneiros. Em outro extremo da linha inimiga, que corre de leste para oeste, o Oitavo Exército investiu contra as posições do Eixo, porem não foram assinaladas modificações de importancia. A maior atenção está concentrada sobre a zona de Medjez-El-Bab, onde, na opinião dos observadores, está se combatendo intensamente, enquanto os britânicos consolidam as posições que reconquistaram ao rechaçar, ao que parece, o vigoroso contra-ataque que Rommel iniciou ontem com o propósito de desbaratar a ofensiva inglesa. Essas ações, que têm por cenario as grandes serras que se elevam ao norte de Medjez El Bab, são o resultado do primeiro esforço ofensivo que empreenderam em duas semanas o "Afrikakorps". Isso talvez indique que Rommel percebeu que não pode continuar retrocedendo sem por em perigo suas últimas posições de defesa. Os britânicos atualmente estão em condições de atacar pelo leste do grupo de serros de Ang. Simultaneamente, as tropas imperiais ameaçam cortar a estrada de Medjez-El-Bab a Tebourba, quando poderão ultrapassar o entroncamento de Medjez-El-Bab. Os observadores prevêm que o avanço britânico para cortar essa rodovia poderia ser o sinal para a movimentação de todos os exércitos aliados que se estão concentrando frente ao semi-circulo inimigo de defesas. A declaração do general Eisenhower de que "nossas forças estão prontas para empreender a etapa final", da batalha indica que não deve estar distante o dia do ataque geral. Informa-se, por outro lado, que soldados de infantaria, italianos e alemães, auxiliados por nativos, constroem num afã febril armadilhas para "tanks" e embasamentos de artilharia nas linhas das serras, cujos estreitos desfiladeiros impedirão o emprego de grande número de carros blindados. Opina-se que a batalha final da Tunisia será travada entre forças de infantaria, enquanto os aviões procurarão destruir as fortificações do "Eixo".

O aniversario do presidente da República

Realizar-se-ão, amanhã, nesta capital e nos Estados, numerosas homenagens ao sr. Getulio Vargas. — As comemorações do "Dia da Juventude" que se celebra na mesma data.

Passa amanhã o aniversario natalicio do sr. Getulio Vargas, presidente da República. Varias homenagens serão prestadas nesta capital, por esse motivo, ao chefe do Governo, por iniciativa das autoridades, dos diretores de estabelecimentos de ensino, associações culturais, civicas, estudantis, esportivas, sindicatos de classe, etc.

Na mesma data se celebra o "Dia da Juventude Brasileira", cujas comemorações, por parte dos circulos educativos se farão conjuntamente com as manifestações ao presidente da República.

Tambem em todos os Estados estão sendo organizadas homenagens ao chefe do Governo pela passagem do seu aniversario.

O PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES DA "JUVENTUDE BRASILEIRA"

A "Juventude Brasileira" organizou o seguinte programa de comemorações:

"1. — Em todos os estabelecimentos de ensino serão feitas, durante os dias 15, 16 e 17, preleções, respectivamente, sobre os temas: a) — Getulio Vargas e a Unidade Nacional; b) — Getulio Vargas e a Juventude Brasileira; c) — Getulio Vargas e a Campanha da Vitoria.

2. — Serão convidadas as administrações dos estabelecimentos de ensino, abrangidos na órbita da Juventude Brasileira, a proporcionar aos alunos, nas proprias sedes desses institutos, a possibilidade de cumprimentarem, no dia 19, o chefe da Nação, por meio de telegrama individual, que as referidas administrações encaminharão, sem demora, ao Telégrafo Nacional.

3. — Distribuir-se-ão, pelas escolas, teatros e cinemas, cartazes com os dizeres: a) — "Jovens do Brasil, telegrafar ao chefe da Nação, que estareis lutando em prol da educação popular!"; b) — "A união da festa do chefe da Nação com a da Juventude Brasileira é um simbolo da unidade nacional na luta pela liberdade!".

4. — A Juventude Brasileira cooperará na "Hora do Brasil", consagrada ao presidente da República, com uma alocução subordinada ao titulo: "O que a Juventude Brasileira deve ao presidente Getulio Vargas".

5. — Promover-se-ão, após entendimento com as empresas cinematográficas, sessões gratuitas para escolares, nos cinemas desta capital e dos Estados, com a passagem de filmes patrióticos e instrutivos."

AS COMEMORAÇÕES PROMOVIDAS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Por iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura realizaram-se durante a semana em todas as escolas sessões civico-literarias em homenagem ao chefe do Governo.

Encerrando, hoje, as comemorações, o prefeito lançará as pedras fundamentais da piscina do Instituto de Educação, às 10,30 horas; da primeira escola-hospital do Rio, à rua General Canabarro, às 11,30 horas; e do Jardim de Infancia do Campo de Santana, às 11,30 horas. A PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura, apresentará, ao meio-dia, uma radio-teatralização.

A este respeito, o diretor do Departamento de Difusão Cultural mandou publicar no "Diario Oficial" de ante-ontem, o seguinte:

"Programa extraordinario a ser irradiado no dia da Juventude Brasileira (19 de abril), pela PRD-5, organizado pelo Serviço de Divulgação do D. D. C., por solicitação do Departamento de Educação Nacionalista:

Dia 19 — Um presidente do tamanho do Brasil.

Radio-teatralização, para a infancia, da vida e obra do presidente Getulio Vargas.

1. Serão apresentadas, radiofonicamente, as principais fases da vida do presidente: do seu nascimento ao Estado Nacional.

2. Será empregada a melhor técnica: radiofonia, som, ruidos, trechos de discursos, etc., etc., afim de criar na imaginação da criança, uma verdadeira recapitulação da vida intensa e produtiva do presidente Vargas.

3. Finalizará com trechos de seus últimos discursos, lidos por si mesmo, dizendo que acredita na grandeza nacional, etc., etc.

NA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

A Secretaria de Saude e Assistencia inaugurará os melhoramentos introduzidos no Hospital Sanatorio Santa Maria, destinados à recuperação de doentes tuberculosos, e mais as seguintes obras: um pavilhão tipo Carville, no Hospital Colonia de Curupaiti, para doentes do mal de Hansen; três novos centros de puericultura, respectivamente no Encantado, Realengo e Santa Teresa; o novo Centro de Saude de Bangú, o maior com que contará a cidade e dispondo de serviços novos como os de Higiene Mental, Sifilis e Endemias Rurais; parte já concluida do Parque Proletario da Praia do Pinto; Parque Proletario na Gavea, à rua Marquês de S. Vicente, e uma escola de aprendizes artifices.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

A associação escolar "A Formiga" executou um movimento no sentido de serem passados, em todos os colegios, telegramas de felicitações ao sr. Getulio Vargas. Foi impressa uma fórmula com estes dizeres: "Queira v. ex. aceitar respeitosas felicitações data natalicia. Tudo pelo Brasil!" Seguem-se a assinatura do escolar, o número do "Formigueiro" a que pertence, o nome do colegio e a localidade.

Nos colegios do Rio, Niterói e Petrópolis 13.847 alunos filiados a "A Formiga" subscreveram telegramas endereçados ao presidente da República. Esses despachos foram ontem entregues à agencia central dos correios por uma comissão de membros da "A Formiga", com a presença dos srs. Antonio da Silveira Sales, presidente, aspirante Aristeu Gonçalves Leite, secretario geral, Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E., e José Augusto de Lima, diretor da Divisão de Ensino Extra-Escolar do Ministerio da Educação.

— O diretor da "Casa do Pequeno Jornaleiro", pertencente à Fundação Darcy Vargas, dirigiu uma carta ao Botafogo de Futebol e Regatas, solicitando ajudar aquela instituição a adquirir um dos instrumentos que faltam à sua banda de música. O presidente do Botafogo comunicou ao diretor da "Casa" que o seu clube oferecerá um dos referidos instrumentos à banda "19 de Abril", que, iniciou suas atividades o ano passado, no dia do aniversario do chefe do Governo.

A entrega do instrumento será amanhã, à tarde, no campo do Botafogo onde comparecerá a banda de música "19 de Abril".

— Em nome da Federação das Academias de Letra, o sr. Adauto Câmara fará amanhã às 19,45, pelo microfone da P R A-2, do Ministerio da Educação, uma saudação ao presidente da República.

— No morro do Curuzú, por iniciativa do Centro de Melhoramentos de S. Cristovão, haverá alvorada, às 6 horas, diante do busto do chefe do Governo; e, às 15 horas, recepção ao coronel Viriato Vargas e autoridades.

— O Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil ordenou a suspensão dos trabalhos nas lojas maçônicas no dia de amanhã.

— A B. B. C., de Londres, irradiará amanhã, às 21,15 (hora do Rio) um programa especial, dedicado ao Brasil.

— Os sindicatos de empregadores e de empregados promovem para amanhã, ao meio dia, uma visita ao busto do sr. Getulio Vargas no saguão do Ministerio do Trabalho, e às 20 horas uma sessão no Teatro João Caetano, falando varios oradores.

— A Liga da Defesa Nacional realizará às 18 horas uma sessão civica no Teatro Municipal. Falarão, entre outros, o general Heitor Borges, pela L. D. N., e o sr. Paulo Silveira, pela União Nacional dos Estudantes.

— Realizar-se-á à tarde no Palace Hotel uma exposição do pintor cearense J. Carvalho, de cujo produto 20 % reverterão em beneficio da Liga.

— Nos cinemas Astoria, Olinda, Ritz, Parisiense e Opera haverá amanhã às 10,30 uma sessão especial gratuita, dedicada às crianças. Os cinemas São José, Moderno e Olimpio igualmente darão sessões infantis gratuitas às 10 horas.

— Na Faculdade Nacional de Direito, às 10 horas, será plantado um pé de pau brasil, com a presença de professores e alunos.

— Promovidas pela revista "Vamos Ler", haverá, às 10 horas, sessões gratuitas, alusivas à data, nos cinemas Vitoria, Ipanema e América.

— No Clube de Regatas Vasco da Gama realizar-se-á varias solenidades promovida pelo Departamento Infanto-Juvenil. O programa se iniciará às 8 horas com o hasteamento da bandeira ao som do hino nacional entoado por centenas de crianças. Seguir-se-ão provas esportivas e, depois, a inauguração do retrato do chefe do Governo, falando nesse ato o prof. Manuel Castro Filho, diretor social e de cultura do clube.

— No Andaraí A. C. haverá varias homenagens ao sr. Getulio Vargas e a inauguração dos melhoramentos introduzidos na sede.

— O Colegio Paula Freitas realizará uma solenidade, no seu parque, para a qual convidou os demais estabelecimentos do bairro. Falarão o diretor do Colegio, sr. Dario Borges da Costa, e a aluna Maria Helena Mota.

— No Botafogo de Futebol e Regatas realizar-se-á, hoje, das 8 às 12 horas, um torneio de tenis, com a participação de 40 moças e 80 cavalheiros, havendo medalhas de ouro e prata para os vencedores. Amanhã das 15 às 19 horas, realizar-se-á competições atléticas juvenis e uma partida amistosa de futebol.

— A Imprensa Nacional, em homenagem à data, iniciará a construção de mais um andar no seu novo edificio.

NO ESTADO DO RIO

Em Niterói e demais cidades fluminenses realizar-se-ão varias solenidades comemorativas.

Constam do programa organizado em Niterói, entre outros os seguintes atos: No campo do Ipiranga, em Niterói, no dia 19, serão inauguradas 32 casas operarias, bem como a cobertura do Centro Social, que compreende gabinete médico, creche, jardim de infancia e restaurante popular, tudo pertencente à Fundação Lar do Operario, instituição que reune todos os aspectos da proteção ao trabalhador pobre.

A solenidade começará com o desfile dos pelotões de mães, bandeirantes, escoteiros e escolares, sendo após cortadas as fitas simbólicas, falando, por essa ocasião, o presidente da Fundação. Seguir-se-á a benção das casas pelo bispo diocesano, que dirá algumas palavras sobre a data e finalidades do Lar do Operario Fluminense. Depois, será hasteada a Bandeira, ao som do Hino Nacional, entoado pelos presentes.

Um exercicio de defesa passiva de 3 minutos dará oportunidade às bandeirantes e escoteiros para uma demonstração de eficiencia. Finalizando, a assistencia contará o hino "Deus salve a América", enquanto das casas inauguradas serão agitadas bandeiras do Brasil. Após a visita à Exposição de Trabalhos Escolares, será servida às autoridades a mesa de doces.

— Em Jurujuba será lançada a pedra fundamental do grupo escolar, que se destina aos filhos dos moradores desse bairro de Niterói, em sua maioria pescadores da colonia ali situada. Esse predio está sendo construido à beira-mar, numa area de 2.400 metros quadrados.

— No Leprosario do Iguá será procedida a inauguração da escola "19 de Abril".

— Desenvolvendo o programa de centralização de suas atividades, o Esporte Clube Fluminense inaugurará amanhã, a nova garage para barcos, situada à rua Visconde do Rio Branco n. 129.

— O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, promoverá, às 20 horas de segunda-feira, uma sessão civica.

— Será inaugurada, depois de amanhã, às 15 horas, em Niterói, a primeira escola primaria da Legião Brasileira de Assistencia, a funcionar no Ginasio Figueiredo Costa, em Santa Rosa.

— A Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio efetuará às 20 horas uma sessão civica, falando o prof. Martins de Alvarez e o estudante José Bicalho.

NO INTERIOR

Como parte das comemorações, já foi inaugurado, ontem, um grupo escolar, em Paulo de Frontin, distrito de Vassouras, e no dia 21 será inaugurado outro em Areal, municipio de Entre Rios. Esses estabelecimentos de ensino primario, com capacidade para 500 alunos, custaram 300.000 cruzeiros cada um, possuindo ampla area destinada a recreio e jogos esportivos e casa para zelador.

— Em São Fidelis, será inaugurado o edificio do Jardim de Infancia "Alzira Vargas do Amaral Peixoto".

— Serão inaugurados, amanhã, mais dois Postos de Higiene, um em Itaguaí e outro em Parati, e o Pavilhão das Crianças da Colonia Tavares de Macedo, construido pelo governo fluminense. Consta o pavilhão de duas amplas salas, destinadas a dormitorios de menores, sendo uma para os do sexo masculino e outra para os do feminino, com capacidade total para 30 leitos, instalações sanitarias, sala de costura e quarto para a encarregada.

— Por determinação do interventor federal, os prefeitos dos municipios fluminenses organizarão programas em homenagem ao chefe do governo, incluindo preleções sobre a personalidade do sr. Getulio Vargas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 17 (A. N.) — Participando das comemorações do "Dia do Presidente", que se realizarão em todo o país, varias homenagens tambem serão levadas a efeito, nesta cidade, a 19 do corrente, cujo programa é o seguinte: as 10 horas, inauguração das novas instalações do quartel do 1.º Batalhão de Caçadores, ato que será presidido, a convite do coronel Lamartine Pais Leme, comandante da referida unidade, pelo ministro Eurico Dutra, devendo assisti-lo, ainda, o general Amaro Soares Bittencourt, diretor da Engenharia do Exército, e outras altas autoridades civis e militares; às 14,30 horas, no Museu Imperial, inauguração do retrato do Chefe da Nação, trabalho a oleo do pintor Monteiro Filho e oferecido ao Museu pelo jornalista Vasco Lima, devendo falar no ato o sr. Alcindo Sodré, diretor do estabelecimento que será cedido ao Estado e deverá funcionar imediatamente; às 16 horas, homenagem ao Presidente da República, na sede da filial da Legião Brasileira de Assistencia, devendo ser inaugurado nessa ocasião, com a presença de todas as legionarias, visitadoras, puericultoras e demais filiadas da entidade, o retrato do chefe do Governo, tendo a senhora Branca Alves convidado para assistir à cerimonia as figuras mais representativas da sociedade; à noite, nas sedes dos sindicatos de Petrópolis haverá sessões solenes promovidas por empregadores e empregados, devendo alguns oradores discorrer sobre a legislação social do Estado Nacional. Em todas as escolas estaduais e municipais serão feitas preleções em torno da personalidade do presidente da República. Os dois jornais da cidade darão edições especiais dedicadas ao "Dia do Presidente".

Noticias dos Estados

Acre
TOMOU POSSE

RIO BRANCO, 17 (A. N.) — A diretoria do Aero Clube do Acre foi, ontem, empossada solenemente, sendo seu presidente o major Fontenele de Castro.

Maranhão
ENTREPOSTOS DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

SÃO LUIZ, 17 (A. N.) — O ministro João Alberto acaba de assinar a seguinte portaria: "Considerando a conveniencia de ser facilitada, na emergencia que atravessa o país, a ação das autoridades, no sentido da defesa dos interesses do povo; tendo em vista que essa ação deve desenvolver-se, principalmente, no que respeita aos problemas de abastecimento e distribuição de generos alimenticios, bem como controle sobre preços dos mesmos; considerando, finalmente, que as dificuldades presentes de transporte, especialmente no norte do país, justificam a adoção de medidas tendentes a solucionar da melhor forma e da maneira mais eficiente os problemas citados, resolve autorizar os governos locais dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baía, Espirito Santo, a que, dentro da esfera das respectivas atribuições, tomem todas as providencias de carater urgente, no sentido da imediata criação de entrepostos de generos de primeira necessidade".

Pernambuco
INAUGURAÇÃO DE MAIS UM AERO CLUBE

RECIFE, 17 (A. N.) — Vai ser inaugurado o Aero Clube da cidade de Caruarú, uma das mais importantes do Estado e localizada na zona agreste do territorio pernambucano.

Sergipe
INSTRUINDO A POPULAÇÃO QUANTO A DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

ARACAJU, 17 (Asapress) — Está sendo desenvolvida intensa atividade no sentido de instruir a população quanto a defesa passiva da cidade em caso de ataques aereos, devendo em breve ser realizado um exercicio noturno de alerta.

Baía
CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

BAIA, 17 (A. N.) — De acordo com o plano rodoviario a ser executado este ano, serão construidas no Estado, em colaboração com as municipalidades as seguintes estradas: Pombal-Tucano, de 31 quilometros de extensão; Riacho-Esplana, de sessenta e quatro quilometros de extensão; Jacobina-Irecê, de 101 quilometros de extensão; Rui Barbosa-Bela Vista de Utinga, no municipio do Morro do Chapéu, de 90 quilometros.

Espirito Santo
DESTROÇOS DE UMA BALEEIRA DO "AFONSO PENA"

VITORIA, 17 (Asapress) — Os tripulantes do barco de pesca "Beranata" encontraram na costa da praia de Manguinhos, municipio de Serra, neste Estado, os destroços de uma das baleeiras do navio "Afonso Pena", torpedeado no dia 2 de março na costa da Baía.

Rio de Janeiro
NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — Serão realizadas, nesta cidade, festividades comemorativas do aniversario do chefe da Nação.

— Está quase concluido o calçamento da rua dos Goitacazes.

São Paulo
INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS, EM CAMPINAS

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Realizou-se, ontem, na cidade de Campinas, a solene inauguração da Primeira Exposição Regional de Animais. Esta cerimonia foi presidida pelo interventor Fernando Costa, porem, antes, o interventor paulista passou em revista às tropas do 8.º Batalhão de Caçadores, da Força Policial e do Tiro de Guerra n.º 176. Ainda pelo interventor Fernando Costa foram inaugurados dois novos pavilhões da Divisão de Experimentação e Pesquisas do Departamento da Produção Vegetal.

Paraná
ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE TRIGO DO ESTADO

CURITIBA, 17 (A. N.) — Os jornais informam que estão sendo coroadas de êxito as "demarches" feitas pelo interventor Manuel Ribas para o escoamento da produção de trigo da última safra deste Estado, e que o ministro da Agricultura já submeteu o assunto à apreciação do presidente da República.

Rio Grande do Sul
DESEMBARAÇADA A NAVEGAÇÃO

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Com a desobstrução do canal Feitoria-Rio Grande, em trecho da largura de 40 metros, está desembaraçada a navegação até 15 pés de calado. Os trabalhos para maior amplitude dessa finalidade prosseguem ativamente.

Minas Gerais
NÃO SERÁ MAJORADO O PREÇO DA CARNE VERDE

BELO HORIZONTE, 17 (A. N.) — Em sua última reunião, a Comissão Municipal de Preços indeferiu um pedido de majoração do preço da carne, formulado pelos retalhistas locais, bem como do restabelecimento da taxa de entrega a domicilio. Pelo mesmo orgão foram estudadas as condições atuais do abastecimento e do consumo de outros produtos, estabilizando-lhes os preços do varejo.

Goiaz
TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

GOIANIA, 17 (Asapress) — O interventor federal assinou um decreto exonerando o sr. Odorico Costa do cargo de diretor geral do Departamento do Serviço Público e nomeando para o referido lugar o jornalista Gerson Castro Costa.

PROBLEMAS DA CIDADE

HENRIQUE DODSWORTH
(Prefeito do Distrito Federal)

(PARA O DIARIO DE NOTICIAS)

Abrimos espaço à explanação que o dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, nos enviou, sobre o plano urbanistico da cidade, ora em execução. Nos comentarios do DIARIO DE NOTICIAS, que motivaram essa exposição, fomos, antes de tudo, eco dos sentimentos de grande, imensa parte da população carioca, que, há já longos anos, vem assistindo ao sacrificio da paisagem da Guanabara. As obras de remodelação urbana, em curso, obedecem, certamente, a um plano, e isso era o menos que se podia esperar. Que o plano da atual administração municipal procure, partindo de algumas situações consumadas, mas, nem por isso menos lamentaveis, fazer o melhor pela cidade, respeitando-lhe a incomparavel beleza, é o que há de a todos parecer uma excelente noticia. Nosso propósito, nos comentarios que provocaram a resposta do prefeito da cidade — numa demonstração, aliás, da compreensão dos seus deveres para com a opinião publica — foi o de defender a baía contra a facilidade com que os projetos de urbanização, quaisquer que sejam, a retificam e aterram, alterando-lhe a graça natural.

A explanação do dr. Henrique Dodsworth não se limita, entretanto, a justificar os planos da Prefeitura em relação à Guanabara. Aproveita o prefeito a oportunidade, para trazer a público interessantes esclarecimentos em torno de todo o conjunto de empreendimentos a cargo da Secretaria de Obras da Municipalidade.

Em três tópicos de edições sucessivas, o DIARIO DE NOTICIAS tratou dos problemas de urbanização, versando, na variedade dos comentarios e exemplos, o mesmo tema da defesa paisagistica da cidade. Não sei de iniciativa que mais aplausos possa suscitar, não só do público, em geral, beneficiario dos encantos naturais que emolduram e valorizam a paisagem carioca, como especialmente daqueles a quem incumbe, por dever das funções que exercem, resguardar o patrimonio de beleza da nossa capital. Quero fixar, portanto, de inicio, a atitude meritoria do DIARIO DE NOTICIAS, colocada no plano superior do interesse coletivo, para aplaudir, sem restrições, o sentido da campanha que iniciou, e que por todos os titulos deve prosseguir, ininterruptamente.

Acho-me, entretanto, na obrigação de acrescentar que os exemplos de que se valeu para a ilustração dos seus comentarios, sob os titulos "O aterro de Botafogo" (30 de março) — "Adeus à Guanabara" (31 de março) — "São Paulo Rio" (4 de abril), todos eles conduzidos na agilidade e graça de estilo que maiores simpatias poderiam angariar para a causa defendida, contravem, contudo, a realidade dos acontecimentos, e por pouco seriam capazes de induzir o leitor experimentado no conhecimento dos assuntos urbanos a dizer: os artigos são admiravelmente bem escritos, mas o jornalista anda lamentavelmente mal informado.

O "Adeus à Guanabara", de 31 de março, com um final interrogativo e patético, convocando a Sociedade dos Amigos da Cidade para uma cena de desespero, em conjunto, na Praça Paris, levou-me ao desejo de uma explicação no dia imediato, 1.º de abril. Ponderei, contudo, que a data, de justiça, não deveria marcar o inicio da contestação, e que avisado seria deixar o comentador evoluir em torno dela, à vontade, tão nobre nos seus propósitos, mas, pelos equivocos, já de si tão castigado na irreverencia do calendario. Obrigações inadiaveis me impediram de satisfazer, desde logo, o meu propósito, que só agora, e por isso, me é dado realizar, às pressas.

Começarei pelo "Adeus à Guanabara", antevisão dramática da supressão da baía, com aterreos que não cansam de penetrar pelas aguas, que prosseguem devoradores, secando a praia de Santa Luzia, e o local onde outrora o plano Agache previa "algo como um jardim" e uma praça monumental, "de extraordinaria beleza".

Dois esclarecimentos se impõem, a titulo preliminar. Nunca houve plano Agache. Houve esboço de plano de urbanização sistemática da Cidade, elaborado pelo ilustre arquiteto-urbanista, de 1928 a 1930. O esboço elaborado não foi convertido, por ato oficial, em plano, razão pela qual não foi obedecido, e muito menos desobedecido como é corrente invocar-se.

Esse esboço de plano tem concepções da mais alta e irrecusavel importancia. Como tem iniciativas francamente em divergencia com as caracteristicas das apreciações feitas pelo DIARIO DE NOTICIAS, aterrorizado por que se possa perder a esperança "de que se salve o quadro fisico que a baía, no capricho dos seus contornos, compõe na extensão da Beira Mar".

Se o receio é esse, não há lugar para a invocação exaltada nem do esboço de plano do sr. Agache, nem do nome laureado do eminente urbanista. O projeto Agache aterrava completamente a enseada da Gloria por uma linha que ligava, quase em reta, o antigo Calabouço à Gloria, em local situado alem do Campo do Russell.

De todos os projetos feitos para a urbanização da enseada — Carlos Sampaio, Sabino Pessoa, Agache e o da atual administração da Prefeitura — o de maior aterro é o Agache. No espaço resultante do aterro é que deveria surgir então o "algo como um jardim" e a "praça monumental", "sem dúvida de extraordinaria beleza" como afirma o tópico, mas à custa do "capricho dos contornos" que o mesmo tópico pretende proteger.

O Passeio Público, que as obras da atual administração da Prefeitura respeitaram "in totum", tendo eu rejeitado todas as soluções que sacrificavam as árvores ou determinavam a remoção do chafariz, e dentre elas a que fazia trafegar os bondes sob as árvores da rua do Passeio, dentro do jardim, no projeto Agache era dividido em duas partes, pela passagem da avenida Independencia, de cerca de 70 metros de largura. O exemplo vale para moderar o impeto de citação do "plano" Agache e do seu laureado autor, a cuja competencia e serviços prestados ao estudo dos problemas urbanos nunca será descabida a referencia, mas em proporção que não pretenda apresentá-lo como o ideador de projeto de remodelação da Cidade extreme de defeitos, e muito menos para antepô-lo como um corretivo nato e vitalicio aos projetos surgidos depois que o seu trabalho deixou de receber a sanção oficial em decreto que impuzesse a sua execução, para evitar que a Cidade se transformasse ou se deformasse, sem rumo nem roteiro, a ponto de criar para mágua do DIARIO DE NOTICIAS o problema do aterro do Aeroporto, tratado tão brilhantemente como fato consumado, mas tão literariamente entrelaçado com reminiscencias esbatidas do "algo como um jardim" do sr. Agache, do "portão monumental" do sr. Agache, "da beleza extraordinaria" do conjunto Agache!

Se o aterro do Aeroporto era fato consumado, impunha-se a solução consequente, compreendida nas obras decretadas por proposta da atual administração da Prefeitura.

Quero aqui despedir-me do sr. Agache, pondo de relevo, talvez, o maior mérito indireto dos seus esforços: o seu plano, incorporado assim à linguagem corrente pela admiração que justamente suscitou, repercutiu no seio das Academias e das Associações técnicas, despertando curiosidade, interesse e gosto pelas coisas do urbanismo. As melhores e maiores autoridades no gênero, hoje incorporadas no serviço público brasileiro, nos últimos anos, receberam, pelo menos, da leitura dos seus trabalhos, quando não da sua campanha, um ensinamento ou um estimulo. Orgulha ver como o Brasil, em pouco tempo, poude apresentar equipe de urbanistas de padrão tão elevado de técnica, de ilustração tão exata, de mérito tão incontroverso. Os estudos de urbanismo entraram na fase ativa de curiosidade e prática, refletindo-se até no enlevo com que os jornalistas discutem os projetos.

Pois bem. E' essa geração de urbanistas brasileiros, assim formada, que está resolvendo os problemas da Cidade. Não há uma só obra por eles planejada ou executada, — Avenida Presidente Vargas, Avenida Brasil (Variante Rio-Petrópolis), Castelo, Passeio Público, Avenida da Tijuca, Botafogo, Tunel do Leme, Avenida Diagonal, Avenida Perimetral, Praia Vermelha, Corcovado — em que o empenho da solução certa não se alie no bom gosto aprimorado da concepção. Eles deram à Enseada da Gloria, cujo problema estava em suspenso pelo aterro do Aeroporto, a solução desejavel. A concordancia em curva, como solução intermedia entre os projetos Agache e Sabino Pessoa (em reta), e o projeto Carlos Sampaio.

Os seus trabalhos constam de publicações oficiais, relatorios, conferencias, revistas, como a Revista Municipal de Engenharia, número IV, volume VIII, de julho de 1941.

Como se pode, pois, indagar, "onde terminará o aterro?" — "Até onde prosseguirá?"

As fotografias e plantas constantes da documentação que tenho o prazer de enviar ao "Diario de Noticias", esclarecem todas essas dúvidas. Esclarecem tambem que a referencia do tópico "São Paulo e Rio" ao Morro de Santo Antonio, não é motivo de indagação ou conjetura. "Na direção em que andam as coisas, será muito possivel que a ser demolido o Morro de Santo Antonio, as terras sejam aproveitadas para aterrar o que ainda resta da curva da Gloria". As terras resultantes da demolição do Morro de Santo Antonio — única das cinco grandes obras planejadas pela atual administração da Prefeitura que deixou de ser iniciada por causa da guerra, estando as quatro restantes em execução ou acabamento: Avenida Presidente Vargas, Tunel do Leme, Avenida Brasil (Variante Rio-Petropolis), e urbanização da Esplanada do Castelo — destinam-se, de fato, à enseada da Gloria e à duplicação do Flamengo.

As condições básicas para demolição do Morro de Santo Antonio, são as seguintes: não se edificará na area aterrada ou conquistada ao mar, mantendo-se a atual linha de edificação frontal ao litoral; será mantida a forma da enseada da Gloria, fazendo-se a concordancia da ponta solta do cais do Aeroporto com o do Flamengo, construido a mais de 100 metros do atual; far-se-á a desapropriação da area edificada circundante do morro; será conservado numa colina, tendo rampas de acesso e composição arquitetônica propria, o Convento de Santo Antonio; serão conservados os "Arcos", mantendo-se a sua função de viaduto.

A preocupação dominante do projeto é, portanto, dar a melhor solução decorrente do imperativo criado pelo "fato consumado", o aterro do Aeroporto, que a atual administração da Prefeitura já encontrou realizado. Dificilmente se poderia apontar outra solução mais apropriada, obediente ao plano geral de obras da Prefeitura, que visam uma finalidade triplice: resolver os problemas urbanos de tráfego, de saneamento, abrangendo a drenagem pluvial, e a edificação com.

(Conclue na 8.a página)

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Saude e Assistencia e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito:

João Lambert Ribeiro — Indeferido, por estar o Teatro Municipal funcionando com a Temporada Oficial; Fialho d'Almeida — em face do parecer, indeferido; Oficio 102 do Departamento de Educação Técnico Profissional — esclareça-se o valor dos adiantamentos para a autorização; Aquiles Pinto Roque — deferido, em face dos pareceres; João da Cruz Salvado — junte-se ao processo 882-42 da C. E. D.

Despachos do secretario do Prefeito:

Androaldo Vieira Rodrigues, Alfredo Limeira Niemeier, André Spinelli, Antonio dos Santos, Antonio Furtado Sobrinho, Antonio Gonçalves, Antonio Monteiro de Araujo, Armando de Oliveira, Artur Bevilaqua, Avelino Torquato, Carlos Santoro, Crispim Marques, Cicero de Alencar Araripe, Danilo Giminez dos Santos, Egidio Brites, Emiliano da Cunha, Euclides de Paiva Cordeiro, Frutuoso de Sousa Galvão Filho, Jaime Augusto Rocha, Jaime de Sousa Machado, João Cortez, João Felicio da Silveira, João Fernandes de Araujo, João Gonçalves Roma, João Rodrigues, José Aleixo, José Rodrigues de Sousa, José da Rosa da Silva, Lauro da Silva Porto, Leoncio Lopes Pena, Leoncio de Meneses Melo, Luiz Manuel Rodrigues, Manuel Batista Vieira, Manuel de Oliveira Barros, Manuel Joaquim da Cunha, Mauricio Panzariello, Moacir Teixeira Fernandes, Nicolau Tolentino de Figueiredo, Nilo Ferreira Barbosa, Otavio Rodrigues, Osvaldo de Sousa Gomes, Paulino Inacio Roberto, Pedro dos Santos, Raul José de Azevedo, Rogerio Alves Brazielios, Silvio da Cruz Cardoso, Vicente de Sousa Coutinho — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:

Admissão de extranumerario — Foi admitida a professora extranumeraria Zilda Teixeira Costa, para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Despachos:

Otavio Aurelio Lopes Bentes e Pedro do Nascimento Teixeira — faça-se o expediente de apresentação à Secretaria de Educação; Paulo Gusmão Pernambucano, Jurandir Borges Miguel, Luiz Carlos Sá Fortes Pinheiro, Manuel Luiz de Freitas Guimarães, e Léo Rodrigues Lima de Gouveia — faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Francisco Barbosa Lima — fixados em Cr$ 5.010,00 anuais, os proventos de inatividade; Gasparina Marinho Ribeiro — deferido; José Pedro Alves Rodrigues — fixados em Cr$ .... 1.680,00 anuais, os proventos de inatividade; Belsalina de Vasconcelos — indeferido, por falta de amparo legal. — Exigencia do chefe — Meyer Tasad Nigri — compareça para esclarecimentos, à vista das informações prestadas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor:

Newton Campbell, Vitor Taddie, João José Rodrigues, Pelisberto dos Santos Brantomat, Marcial Mozart, Adão Figueiredo, Adelmar Dias Torres, Ubirajara da Silva, Jr. — Vasconcelos Tavares, Edna de Andrade, Álvaro Barbosa, Zelia de Sousa Barreto, Ligia Dulce Correia, Alvanira Fernandes Martins, Atila Paiva, Diná Freire de Sousa, Maria Irene Ramos Câmara e Tomaz Lino Brasil — estão sendo convocados no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 240, do decreto lei 3.770, de 1941.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Transferencia: — Transferindo do Departamento de Higiene e Assistencia Social para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o médico, dr. Antonio de Morais Austregésilo.

Despachos do secretario geral:

Alberto João Adolfo Zoet — Autorizo, à vista do parecer, no periodo de 16 de abril a 5 de maio de 1943, Rodolfo de Moura, Eumérite da Silveira Queiroz, Antonio de Lemos Brito, Maria da Gloria Moreira, Maria Cléia Cantalice, Cristinna Barbosa, Helios Machado, Zaira do Carmo, Fortunata Ferreira Nunes da Rocha, José Ribeiro Coelho, Maria Candeias Porteit, Albertina de Carvalho, Jacinto Lopes Alves, Vera Marques Lisboa, Alba Ribeiro Ramos, Rubem Barreto, dr. Marcilio Santa Maria Pereira, dr. Paulo Gomes Calaza, Maria da Conceição Adjuto, Gertrudes Moreira da Costa Lima, Floriano de Sousa e Silva, dr. José Joaquim Pereira Junior — Autorizo, à vista do parecer.

Antonio Civil de Sousa — Indeferido, em face do parecer do Departamento de Alimentação.

Idalina Alves da Silva — Ficam alteradas, as ferias para — de 20 de junho a 9 de julho de 1943.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Designações — Para o H. G. Rocha Faria os médicos extranumerarios drs. Urano de Oliveira Alves e Roberto Geraldo Simonard Santos. Para o H. G. S. Francisco de Assiz, o oficial admin. extrn., Elsa Campista Sampaio. Para o H. G. Miguel Couto, a enfermeira extran. — Zulmira da Costa Santos. Para o H. G. Pronto Socorro, o escriturario Maria Fonseca Moreira. Para o Serviço de Rouparia Geral, as costureiras extranumerarias Isaura Fernandes e Isabel Guimarães Soares. Para o Instituto Pasteur, o atendente extran. Américo Caparica Filho. Para dirigir o H. G. Miguel Couto — o diretor de Estabelecimento, dr. Ernani Faria Alves.

Transferencias — Do H. G. I. Governador, para o H. G. Pronto Socorro, a escriturária Alaide Guimarães Costa, e deste para aquele o oficial administrativo extran., Américo Rodrigo de Araujo. Do H. G. Carlos Chagas, para o H. D. do Meier, o médico extran. Joaquim Antonio da Cruz. Do H. G. Rocha Faria, para o H. G. Getulio Vargas, o médico extran. Peri Correia Lima. Do H. G. Carlos Chagas para o H. G. Miguel Couto, o trabalhador Amalia Cadavid e deste para aquele, o trabalhador — Maria Augusta de Almeida.

Despachos:

Abrão Simão e José Generoso — Concedo a prorrogação de estagio pelo prazo de 90 dias no H. G. Getulio Vargas.

Odilon Ferreira Guarita — Concedo a prorrogação de estagio no H. G. Miguel Couto.

Transferencia:

Do H. G. Carlos Chagas para o H. G. Miguel Couto, o enfermeiro cl. 31 Anelia Fagin, e deste para aquele o enfermeiro extran. Hilon da Silva Tavares.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORAA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

23564, 16345, 28758, 6571, 17613, 18262, 27393, 25255, 26198, 14618, 30441, 28613, 25050, 21136, 26416, 812, 24820, 90477 22280, 21577, 32551, 24363, 27057, 22912, 24946, 26042, 7064, 24962, 6798, 23715, 30799, 23792, 9741, 4948, 13265, 1708, 3500, 26947 e 5041.

Atrasados — Matriculas:

24910, 25368, 6920, 32166, 40375, 40131, 41192, 42035, 23161, 31726, 27435, 26268, 8380, 17279, 23190, 17342, 22067, 11710, 27376, 26162, 53576, 53834, 92407, 92425 e 92426.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou o Conselho para uma reunião extraordinaria no dia 29 do abril corrente, as 17 horas. Constará da ordem do dia: renuncia de diretor, proposta de benemerencia de socios, comunicação de designação de diretor, reforma do Estatuto e interesses gerais.

AS FESTAS DE ALELUIA E DA PASCOA — Sábado e domingo próximos o Clube Municipal realizará respectivamente, duas grandiosas festas em sua sede propria, à rua Hadock Lobo, que prometerá brilho invulgar. A de Aleluia, dansante das 22 às 2 horas, apresentando-se a sede com uma ornamentação caprichosa, à moda carnavalesca, sendo o traje de passeio ou à fantasia. A da Pascoa, das 16 às 19 horas, infantil, tambem dansante, sendo oferecido à criançada, balas, uma grande surpreza que só será divulgada na hora da festa. Não será permitido o ingresso de menores de 5 anos.

Para festa de Aleluia, haverá mesas, que poderão ser reservadas na Secretaria do Clube.

O ingresso para essas festas, só será permitido com apresentação da carteira no Clube Municipal de socios, seus parentes e maiores de 12 anos.

IMPOSTO DE RENDA — A Secretaria comunica aos srs. associados que dispõe de funcionarios habilitados com a incumbencia de formular e encaminhar as suas declarações de renda, deste exercicio, cujo prazo para a apresentação terminará à 30 do corrente mês, bastando tão somente que se façam acompanhar do contra-cheque de dezembro de 1942, do nome do proprietario e seu endereço (quando residir em casa alugada) e dos resultados dos juros pagos à Caixa Reguladora de Empréstimos que atende aos funcionarios municipais com a máxima brevidade no fornecimento da conta corrente.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

"Demonstrou qualidades de pronta decisão, coragem e patriotismo"

Palavras do titular da pasta ao louvar o aviador Ivo Gastaldoni, que atacou, com êxito, um submarino inimigo — Formação de piloto da reserva — Candidatos civis chamados à Escola de Especialistas — Reservistas chamados, com urgencia — Despachos do ministro — No gabinete

O ministro Salgado Filho dirigiu ao coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal do Ministerio, o seguinte aviso:

"Declaro-vos que resolvo louvar o 1.º tenente aviador Ivo Gastaldoni e os membros da equipagem do avião 1S-Q-Av, Angelo Dias Ferreira, 2-S-Q-RT-FI Raimundo Lopes de Sousa, S2-Q-IG-FI Armando de Freire Argolo e S2-Q-IG-FI Pascoal Ferreira Gomes Molinari, pela excepcional atuação que tiveram, atacando, com êxito, a cinco do corrente, um submarino inimigo, em aguas territoriais brasileiras, no mesmo local em que, vitimas de perfido torpedeamento, pereceram numerosos patriotas nossos.

O referido oficial, no comando da aeronave, a par do seu elevado espirito militar, demonstrou qualidades de pronta decisão, coragem e patriotismo, concorrendo para que uma gloria a mais viesse acrescer-se aos já brilhantes feitos que tanto enaltecem a Força Aerea Brasileira".

FORMAÇÃO DE PILOTOS DA RESERVA

Realiza-se, no dia 20 do corrente, às 8 horas, na Escola de Aeronáutica, a prova escrita de inglês para os candidatos ao curso de formação de pilotos da reserva da FAB. Os candidatos devem se apresentar munidos de documentos de identidade, lapis ou caneta-tinteiro.

Pelo chefe do Estado Maior foram despachados os seguintes requerimentos de candidatos ao mesmo curso: de João José Machado Junior e [illegible] — "Indeferido"; de Adalberto Luiz do Prado — "Prove sua situação militar"; e de Eracles Benzi — "Prove estar quites com o serviço militar".

CHAMADOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Para tratarem de assuntos de seu interesse, estão sendo chamados a comparecer, amanhã, pela manhã, à sede da Escola de Especialistas de Aeronáutica os seguintes candidatos civis: Arão Soares Pereira, Custodio Joaquim da Rocha, Dick Seval, Edison Ferraz da Silva, Eider Dias de Oliveira, Florencio Américo Carneiro Oliveira Guedes Raposo, Harley Valadão Soffa, Honorio de Oliveira, Horacio de Almeida, Jorge Ramos, Jurandir Matias Ricão, Jaime da Rocha Pita, João Batista de Oliveira e Sousa, João Guilherme Mendes Rademarker, Milton Tato, Osvaldo Pereira, Paulo Marques Barbosa, Renan Stocker Cavalcanti, Telêmaco Manuel Antunes e Valter Barros de Morais.

CHAMADOS À DIVISÃO DO PESSOAL DA RESERVA

Estão sendo chamados a comparecer, com a máxima urgencia, munidos de seus certificados de reservista, e de dois retratos 3 x 4, à Divisão do Pessoal da Reserva, às terças e quintas-feiras, das 13 às 17 horas, os seguintes reservistas: Acionê Lourdes Bastos, Arlindo Wendling, Carlos Francisco Tibau Ribeiro, Firmino Batista da Silva, Henrique Vaz Correia, Hugo Martins de Morais Guimarães, Jader Martins Vieira da Cunha, João Valdemar Krisch, Milton Pedro Gomes, Deucildes de Sousa, Maurilio Helliard, Ademar Gomes Chaves, Benedito Delfino da Silva, Antonio Lacerda, Joaquim Gomes Machado, Osmando Santos Melo, Bernardo Rodrigues, Otto John Velga Dunhoffer, Antonio Gomes da Silva e Paulino dos Santos.

DESPACHOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Floriano Soares Pinto, ex-cadete do 1.º ano da Escola de Aeronáutica, solicitando autorização para se matricular na Escola Militar — "Requeira ao sr. ministro da Guerra"; de Marco Aurelio Galvão e Giovani Ercoli, solicitando matricula no C. P. O. R. Aer. — "Indeferido"; de Joaquim Navarro de Castro, 2.º sargento do Exército, solicitando matricula em um dos cursos da Intendencia, engenharia ou especialistas de Aeronáutica — "Instrua devidamente o pedido, satisfazendo as exigencias feitas pelo Estado Maior da Aeronáutica"; de Francisco Correia da Silva, solicitando aprovação nos exames finais da 1.ª turma do curso de oficial mecânico de avião, alegando ter havido erros de direito no seu desligamento daquele curso — "Indeferido, por falta de amparo legal. Habilite-se, querendo, à rematricula no curso"; de Durval Cacela Lobato, solicitando rematricula no curso de formação de oficiais intendentes — "Indeferido, por falta de vaga"; e de Henrique Novais Filho, médico civil, solicitando seu aproveitamento no Quadro de Saude da Aeronáutica — "Indefiro, em face do parecer do S. S. Aer.".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro Salgado Filho os generais Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar; Lucio Esteves, inspetor do Segundo Grupo de Regiões Militares, e Meira Vasconcelos, presidente do Clube Militar; os coronéis aviadores Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal; Ivan Carpenter Ferreira, diretor de Material, e Francisco Borges, e o coronel médico Alcides Romeiro de Rosa.

"Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica"

ASSEMBLÉIA DE SOCIOS

De conformidade com o Artigo 86º do Estatuto do Clube, ficam convocados os Srs. associados residentes nesta capital, a reunirem-se em assembléia, no dia 25 do corrente, domingo, às 15 horas, a fim de procederem a eleição dos administradores que deverão dirigir os destinos do Clube no proximo bienio.

Sede Social, 17 de Abril de 1943. — a.) Joaquim Alves Rodrigues — Presidente em exercicio.

Os atos da Semana Santa

Serão iniciados, hoje, em todos os templos desta capital, os oficios religiosos da Semana Santa, de acordo com a tradição católica.

Damos, abaixo, a relação das cerimonias que serão realizadas nas principais igrejas:

NA CATEDRAL

Hoje, às 9.30 horas — Prima e Tercia, rezadas; às 10 horas, benção, procissão de Ramos e Pontifical de monsenhor. Sexta e Noa rezadas.

Quarta-feira, às 17 horas — oficio de Treves cantado.

Quinta-feira, às 8.30 horas, Prima, Tercia, Sexta e Noa; às 9 horas — Missa pontifical, Sagração dos Santos Oleos; procissão do Santissimo Sacramento, Vésperas; denudação dos altares. 17 horas — Lava-pés, Sermão do Mandato; Pregação, monsenhor Marinho — Completas rezadas; Matinas cantadas.

Sexta-feira, às 8.30 horas — Prima, Tercia, Sexta e Noa; às 9 horas — Oficio da Paixão, Pontifical de Monsenhor, Sermão; Pregador, monsenhor [illegible] Vésperas. 17 horas — Completas rezadas, e Matinas cantadas. 20 horas, procissão do Senhor Morto.

Sábado, às 8.30 horas — Prima, Tercia, Sexta e Noa; Benção do Fogo. 9 horas — Oficio de Aleluia, Benção da pia batismal; Pontifical de monsenhor; Procissão para reposição do Santissimo Sacramento.

Domingo, às 10 horas — Pontifical de Monsenhor; Sermão; Pregador, cônego Oton.

NA CANDELARIA

Hoje às 11.30 horas — Benção e distribuição de palmas, havendo, em seguida, missa rezada.

Quinta-feira, às 11 horas — Missa cantada, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e denudação dos altares;

Sexta-feira, às 9.30 horas — Missa dos pre-santificados, canto da Paixão, sermão pelo Monsenhor Henrique Magalhães, e adoração da Cruz;

Sábado, às 9 horas — Oficio solene, com as formalidades do ritual.

NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Hoje, às 10 horas, missa solene e canto da Paixão; às 18 horas, procissão, do encontro.

Quarta-feira, às 7 horas, oficio de trevas.

Quinta-feira, às 7 horas, missa cantada, pregando monsenhor Francisco de Melo e Sousa; às 18 horas, cerimonia do lava-pés, pregando o cônego Olimpio de Melo.

Sexta-feira, às 9 horas, missa dos pré-santificados, pregando D. Benedito Alves de Sousa; às 19 horas, sermão das Sete Palavras, por monsenhor Leovigildo de França.

Sábado, às 9 horas, benção do fogo novo, canto do Exsulted, benção do Cirio Pascal, profecias e missa solene.

Domingo, às 6 horas, matinas e laudes cantadas, com procissão do Senhor Ressuscitado, pregando ao Evangelho, o padre José Moss Tapajós.

NA IGREJA DE S. PEDRO

Hoje, às 7 horas, Prima, Tercia, Asperges, Benção e distribuição de Ramos — Missa cantada, Canto da Paixão, depois da missa, Sexta, Noa, Vesperas e Completas.

Quarta-feira, às 16 horas, Matinas e Laudes.

Quinta-feira, às 7 horas, Prima, Tercia, Sexta e Noa; às 7.30 horas, missa cantada, procissão e exposição, Vésperas, Denudação dos altares e Completas; às 19 horas, Matinas e Laudes cantadas.

Sexta-feira, às 7 horas — Prima, Tercia, Sexta e Noa; às 7.30, missa dos presantificados. A seguir, Vesperas e Completas; às 17 horas, Exposição do Senhor Morto; às 19 horas, Matinas e Laudes; às 21 horas, sermão, pelo monsenhor Benedito Marinho.

Sábado, às 7 horas — Prima, Tercia, Sexta, e Noa; às 7.30 horas, procissão e benção do fogo; canto do Exultet, profecias; Vésperas durante a missa. A seguir, Completas.

Domingo, às 7 horas — Matinas, Laudes, Prima, Tercia. Em seguida, missa cantada. A seguir, Sexta, Noa, Vésperas e Completas.

NA MATRIZ DO S C DE JESUS

Hoje, às 7.30 horas, benção e distribuição das palmas, procissão de Ramos e missa solene com canto da Paixão.

De segunda a quarta-feira, às 21 horas, conferencias de monsenhor Henrique Magalhães. (Exclusivamente para homens).

Quinta-feira, às 8 horas, missa solene e procissão do Santissimo Sacramento.

Sexta-feira, às 7.30 horas, canto da Paixão, com sermão por mons. Benedito Marinho, e missa dos pressantificados; às 15 horas, via sacra, com sermão por mons. João de Barros Uchôa.

Sábado, às 7 horas, benção do fogo, canto do Exulted, e das profecias, missa solene e vésperas.

Domingo, às 7.15 horas, missa e comunhão das crianças; às 8 horas, missa paroquial solene; às 20 horas, vésperas cantadas e sermão da ressurreição, pelo padre Elpidio Cotins.

NA IGREJA DE N S. DA GLORIA

Hoje, 10 horas, benção solene de Ramos, distribuição de palmas, procissão no interior da igreja; às 11 horas, missa solene de Ramos. Canto da Paixão, 20 horas, Via sacra.

Segunda, terça e quarta-feiras, preparação dos fiéis para a comunhão pascal.

Quinta-feira — O vigario distribuirá a Sagrada Comunhão às pessoas devidamente preparadas, de quarto em quarto de hora, a começar de 6 horas. 10 horas, missa solene da Instituição da Santissima Eucaristia, pregando ao Evangelho, mons. Benedito Marinho. Deposição do Senhor no Santo Sepulcro e Adoração. Denudação dos altares. 17 horas, cerimonias do Lava-pés a 13 pobres da paroquia; Sermão de Mandato, mons. Henrique de Magalhães.

Sexta-feira, às 9 horas — Missa de pre-santificados. Canto da paixão, Sermão da Paixão, mons. Benedito Marinho. Adoração da Cruz. 18 horas, oração a Nosso Senhor Jesus Cristo. Meditação sobre a sua Morte. Pedido de graças. 19.15 horas — Exercicio da Via Sacra. Exposição do Senhor Morto, até às 23 horas.

Sábado, às 8 horas — Benção do fogo novo e do incenso; benção do Cirio Pascal. Canto do Precônio e das profecias. 10 horas, benção da pia batismal. Canto das Ladainhas, missa e vésperas cantadas.

Domingo, às 4 horas — Missa da Ressurreição, comunhão geral. 5 horas — Procissão da Ressurreição, pelas ruas Gago Coutinho, Laranjeiras, Largo do Machado e matriz. Nesta procissão tomarão parte as crianças dos diversos centros de catecismo. 7, 8, 9, 10 e 12 horas, missa no altar-mór, com comunhão geral. 11 horas, missa solene, sermão da Ressurreição, pelo padre José Moss Tapajós. 16 horas, benção às crianças. Encerramento das solenidades com a benção solene do Santissimo Sacramento.

NA MATRIZ DE S. JOÃO BATISTA DA LAGOA

Hoje, missas das 5,30 até 11,30. Distribuição de ramos na missa de 8,30.

Amanhã — Às 20.30 terá inicio a pregação para os homens pelo padre Campos Góis, com preparação para a comunhão paroquial. Haverá tambem, às 17,30, pregação, para as senhoras. Pregará o padre Elpidio Cotins.

Terça-feira, às 17,30 e 20,30, pregação para senhoras e homens.

Quinta-feira — (As familias devem remeter flores e velas para ornamentação do altar da exposição eucaristica, o que deve ser feito até às 16 hs. Às 17,30 e 20,30 pregação para senhoras e homens.

Quinta-feira — 8 horas. Missa solene. Comunhão geral dos fiéis. Procissão do Santissimo. Adoração do SS. Sacramento até de manhã. Às 17 horas. "Lava-pés". Sermão pelo monsenhor Manuel Soares.

Sexta-feira — (Jejum e abstinencia): 7,30, inicio das cerimonias. Canto da Paixão, segundo São João — Adoração da Cruz — Missa dos Pressantificados, precedida de procissão (interna). 15 horas. Via Sacra. Sermão pelo padre Elpidio Cotins.

Sábado — 7,30, Benção do fogo e do cirio pascoal — Profecias — Benção da fonte batismal — Ladainhas — Missa solene e comunhão.

NA PARÓQUIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA GAVEA

Hoje — 6 e 10 horas — Missas rezadas. 7,30 horas — Benção solene de Ramos — Distribuição de palmas — Procissão interna — Missa. 18 horas. Procissão do Encontro — Sermão na praça Santos Dumont, pelo cônego José Pelusio de Macedo.

Segunda, Terça e Quarta-feira — Confissões. Das 6 às 11 horas — Das 14 às 18 horas.

Quinta-feira — 6 às 8 horas — Distribuição da Sagrada Comunhão. 8 horas — Missa solene — Procissão do Smo. Sacramento no interior da igreja — Adoração do Senhor no Sepulcro. 20 horas — Hora Santa Eucaristica, pregador revmo. padre Mario Silva.

Sexta-feira Santa — 8 horas — Missa de Pressantificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz. 15 horas — Exercicio da Via Sacra. 18 horas — Sermão da Soledade pregado pelo padre João Carlos Colombo. 19 horas — Procissão do Senhor Morto.

Sábado — 7 horas Benção do fogo — Cirio Pascal — Pia Batismal — Missa solene de Aleluia.

Domingo — 5 horas — Procissão da Ressurreição. 6 e 8 horas — Missas rezadas. 10 horas — Solene missa cantada — Sermão pelo padre João Carlos Colombo.

NO SANTUARIO DE N. S. DA SALETE

Hoje — Missas às 6, 7,30, 9 e 10 horas. Na missa das 10 horas, benção, distribuição e procissão de Ramos. Às 19,30 horas, terço e benção do Santissimo Sacramento. Às 20,30 horas, "Martir do Calvario".

Amanhã — Confissões pela manhã e à tarde. Às 19,30 horas — Via Sacra.

Terça-feira — Confissões pela manhã e à tarde. Às 19,30 horas — Via Sacra. Às 20,30 horas — "Martir do Calvario".

Quarta-feira — Confissões pela manhã e à tarde. À noite, confissão para os homens. Às 10,30 horas — Canto do Oficio de Trevas.

Quinta-feira — Das 5,30 às 9 horas, confissões e distribuição frequente da Sagrada Comunhão. Às 9 horas — Missa Solene do Dia, cantada pelo Coro J.O.C.F. Procissão à Urna Sagrada; Denudação dos altares. Adoração à Urna Sagrada pelas associações religiosas até 21 horas.

Sexta-feira — Às 8 horas — Missa dos Pressantificados. Denudação e Adoração da Cruz. Às 15 horas — Solene Via Sacra, Sermão, Descida da Cruz, Procissão do Enterro por varias ruas — Catumbi, Itapirú, Dr. Agra, Coqueiros, largo de Catumbi. Veneração do Senhor Morto. Às 20,30 horas — "Martir do Calvario".

Sábado — Às 7 horas — Inicio das Cerimonias do dia, isto é, Benção do Fogo Novo, do Cirio Pascoal, Canto das Profecias, Benção da Pia Batismal, Missa cantada da Aleluia. Durante o dia, Confissões.

Domingo — Missas às 6, 7,30, 9 e 10 horas — Missa das 7,30, Comunhão Geral. Às 10 horas, Missa Solene cantada pela "Schola Cantorum" do Santuario.

NA BASILICA DE SANTA TERESINHA

Hoje — Às 10 horas — Benção de Ramos — Procissão e Missa. Às 10,30 horas — Via Sacra e Sermão.

Segunda e Terça-feira — Às 10,30 — Via Sacra.

Quarta-feira — Às 19 horas — Oficio de Trevas.

Quinta-feira — Às 8 horas — Missa solene e Comunhão Geral — Exposição do Santissimo no Sepulcro — Desnudação dos altares — Às 15 horas — Lava-pés e Sermão — Às 19 horas — Oficio de Trevas.

Sexta-feira — Às 7 horas — Canto da Paixão — Missa dos Pressantificados — Adoração da Cruz — Às 15 horas — Via Sacra — Sermão da Paixão. Às 19 horas — Oficio de Trevas.

Sábado — Às 7 horas — Benção do fogo — Canto do Exultet — Profecias e Missa Solene. Às 10,30 horas — Reza do Terço — Benção do Santissimo e Canto da Salve Regina.

Domingo — Às 5 horas — Missa solene e Comunhão Geral —Procissão e Benção com o Santissimo Sacramento.

NA MATRIZ DO S. C. DE MARIA

Hoje — Missas às 6, 7 e 8 horas; às 9,30 — Benção das palmas, seguindo-se a Procissão Litúrgica e Missa solene; às 17,30 — Procissão do Encontro, percorrendo a Imagem de Nosso Senhor dos Passos, as ruas: Coração de Maria, Castro Alves, Lucidio Lago e Santa Fé. Terminado o sermão pregado pelo pe. Irineu Balhestero C. M. F. a procissão seguirá pelas ruas: Castro Alves e Coração de Maria.

Retiro Paroquial — Nos dias 19, 20 e 21 — Os atos serão às 6,30 horas, às 15 horas e às 19 horas.

Confissões — Durante todo o dia, exceto das 10,30 às 13 horas e das 17 às 18 horas.

Quinta-feira — Às 8 horas — Missa solene e Comunhão Geral. Logo após a missa, procissão ao Monumento. Durante o dia farão a Guarda de Honra as Irmandades femininas e durante

(Conclue na 7.ª página)

O novo hospital da Policia Militar

O comando da Policia Militar do Distrito Federal fará inaugurar, amanhã, às 8 horas, o novo hospital da tradicional corporação, localizado no mesmo edificio em que funcionava o Hospital Estacio de Sá, que fora transferido ao Ministerio da Justiça, por ato do Governo Federal. Esse ato alcançou dois objetivos importantes: o de permitir a construção, nos terrenos do antigo hospital da Policia Militar, de maior numero de instalações para a Penitenciaria Central e o de proporcionar aos oficiais e praças da referida corporação, bem como às suas familias, melhor assistencia médico-hospitalar. Visando o segundo objetivo, o tenente-coronel Miguel Carmon du Pin e Almeida Filho, diretor do Serviço de Saude da Policia Militar, com a ajuda de seus auxiliares, determinou que as instalações de que foi dotado o novo hospital não se restringissem apenas às diversas clinicas especializadas. Foram construidas acomodações amplas e higienicas. No novo estabelecimento hospitalar, continuarão a prestar serviço as irmãs de caridade da Congregação das Filhas de Misericordia, que ali já se encontram há varios anos.

Todos os trabalhos de adaptação do Hospital foram feitos pelo pessoal especializado do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar.

A cerimonia da instalação do novo Hospital da Policia Militar do Distrito Federal será presidida pelo ministro interino da Justiça, a quem uma companhia composta de elementos da Escola Profissional e dos cursos da corporação prestará guarda de honra. Tambem comparecerão ao ato o general Odilio Denis, comandante da Policia Militar, outras autoridades civis e militares, comandantes de corpos, chefes de serviço, oficiais e praças e respectivas familias e convidados.

A solenidade será iniciada com missa solene rezada na capela da corporação, seguindo-se a visita às novas instalações e demais dependencias do estabelecimento.

Não faltará açucar nem haverá racionamento desse produto

Uma nota do gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica

Comunicam-nos do gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo sido, nesta data, o Setor Preços desta Coordenação informado, pelo Instituto do Açucar e do Alcool, orgão a quem compete o controle da produção e distribuição do açucar em todo o territorio nacional, do reduzido "stock" disponivel deste produto para o consumo do Rio de Janeiro e em face dos rumores correntes sobre uma possivel falta do mesmo, cumprenos informar:

a) em virtude da crise de transportes, ocasionada pela guerra, os "stocks" assinalados nos centros produtores sofrem penosas demoras para alcançar os mercados consumidores;

b) embora não sendo grande o volume do açucar existente no Distrito Federal e nas praças produtoras do Estado do Rio, não ha razão para a população se alarmar quanto à possibilidade de vir a ficar sem esse gênero para as suas necessidades indispensaveis;

c) foram tomadas pela Coordenação da Mobilização Econômica providencias imediatas no sentido de prover o mercado carioca na medida de suas necessidades;

d) os dados fornecidos pelo I. A. A. e as providencias ora determinadas pela C. M. E. afastam a necessidade de um racionamento compulsorio do açucar;

e) no interesse da população, entretanto, recomenda-se aos consumidores uma rigorosa restrição do consumo;

f) os preços vigorantes para o açucar não sofreram qualquer alteração, estando, portanto, vendedores e consumidores obrigados a respeitá-los rigorosamente, sob pena de serem punidos com toda a severidade em caso de infração;

g) levando em conta a situação criada pela veiculação de noticias exageradas, o Setor de Preços da Coordenação da Mobilização Econômica redobrou a fiscalização contra toda e qualquer especulação que se pretenda fazer.

Finalmente, a Coordenação da Mobilização Econômica tranquiliza a população esperando, todavia, que todos os gastos supérfluos de açucar sejam suspensos, conforme exige a situação de um país em guerra".

"ATLANTIDA" - Empresa Cinematográfica do Brasil S. A.

Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 24 de Abril de 1943

Cumprindo o disposto em nossos estatutos e na lei em vigor, vimos submeter à vossa apreciação o balanço, contas e atos administrativos referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1942. Esses documentos representam, de modo geral, o resultado de certas circunstancias que explicam perfeitamente a falta de lucros em nossos negocios no ano próximo findo. Iniciando suas atividades em Junho de 1942, por conseguinte já com 6 meses de despesas sem receita, esta Empresa encontrou desde logo certas dificuldades para a exibição de suas produções. Nesta praça como na de São Paulo defrontamos e ainda estamos a lutar com os maiores obstáculos nesse sentido. Tais obstáculos resultaram principalmente da má vontade dos exibidores para com os complementos nacionais de obrigatoriedade, prevalecendo-se da luta comercial, nem sempre honesta, das empresas distribuidoras, e todos estribados em interpretações descabidas do Conselho Nacional de Cinematografia. A Diretoria desta Empresa, conforme documentos em seus arquivos, protestou logo de inicio, contra esse estado de coisas perante as autoridades competentes, particularmente e em conjunto com outros interessados. Deve-se considerar por outro lado que no ano findo efetuou-se o aumento do capital social para quatro milhões de cruzeiros, de acordo com as deliberações da Assembléia Geral Extraordinaria de 4 de Dezembro de 1941. Este fato determinou despesas forçadas e permanentes, durante o último exercicio, para a realização do aumento de capital. Realmente, no decorrer do exercicio próximo passado a Empresa produziu um filme de metragem consideravel sobre o IVº Congresso Eucaristico de São Paulo, como tambem outras peliculas de natureza industrial. Tais produções, no entanto, tiveram lugar no último trimestre do ano. A receita destas produções, portanto, dado o periodo em que as mesmas foram realizadas, só poderá ser computada no próximo exercicio. E' de justiça observar que a Empresa continua melhorando consideravelmente seus departamentos industriais, sendo de ressaltar que as obras e maquinarias então existentes acham-se, no momento, extraordinariamente valorizadas. A Diretoria desta Empresa possue em desenvolvimento varias iniciativas que prometem os melhores resultados para os exercicios futuros, bem como mantem a firme convicção de que não tardará a ação justiceira do sr. Presidente da República no sentido de salvaguardar os interesses dos produtores nacionais, única maneira de permitir aos brasileiros o desenvolvimento de sua industria cinematográfica.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1943. — *Paulo José de Queiroz Burle* — Diretor-Presidente. — *Charles Massy Browne* — Diretor-Tesoureiro. — *José Carlos Burle* — Diretor-Secretario. — *Moacyr Fenelon* — Diretor-Superintendente.

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1942

ATIVO

	CR$	CR$
CAPITAL A REALIZAR		
Aumento autorizado:		
10.000 ações Ordinarias nom. .... Cr$..	1.000.000,00	
Subscrito	765.700,00	
A subscrever . . ..Cr$	234.300,00	
20.000 ações Preferenciais nom. ....Cr$	2.000.000,00	
Subscrito	272.900,00	
A subscrever . . ..Cr$	1.727.100,00	
Total do aumento a ser subscrito..................		1.961.400,00
IMOBILIZADO		
Estudios	150.000,00	
Cenarios	15.000,00	
Máquinas e Acessorios	951.132,30	
Maquinas e Acessorios em Trânsito . ..	9.399,70	
Casa de Força	115.000,00	
Secção de Carpintaria	13.500,00	
Moveis e Utensilios	51.208,70	1.305.240,70
DISPONIVEL		
Caixa	2.106,90	
Bancos	1.531,40	3.638,30
REALIZAVEL (a curto prazo)		
Devedores em contas correntes..........	82.926,50	
Mercadorias em "stock"	49.077,20	132.003,70
REALIZAVEL (a longo prazo)		
Produções	264.832,00	
Produções em Preparo	96.347,70	
Depósitos em caução	24.000,00	
Acionistas (Entradas a realizar)........	408.720,00	793.899,70
DE RESULTADO PENDENTE		
Seguros antecipados	1.482,80	
Lucros e Perdas	490.237,60	491.720,40
DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução	40.000,00	
Distribuidores de Filmes	314.488,00	354.488,00
	Cr$	5.042.390,80

PASSIVO

	CR$	CR$
EXIGIVEL		
Credores em contas correntes..........	545.440,80	
Obrigações a Pagar	139.690,60	
Contas a Pagar	2.771,40	687.902,80
NAO EXIGIVEL		
Capital (10.000 ações Ordinarias nom.)	1.000.000,00	
Aumento autorizado: 10.000 ações Ordinarias nom. de Cr$ 100 c/uma e 20.000 ações Preferenciais nom. de Cr$ 100 c/uma	3.000.000,00	4.000.000,00
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Filmes Distribuidos	314.488,00	354.488,00
	Cr$	5.042.390,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Paulo José de Queiroz Burle* — Diretor-Presidente. — *José Angelino da Costa Simões* — Contador, Reg. número 34.686. — *Charles Massy Browne* — Diretor-Tesoureiro. — *José Carlos Burle* — Diretor-Secretario. — *Moacyr Fenelon* — Diretor-Superintendente.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1942

DÉBITO

	CR$	CR$
Saldo devedor do exercicio anterior		131.182,10
Honorarios da Diretoria, aluguéis, ordenados, salarios, comissões, materiais de expediente, força, luz, telefone, telegramas, correios, viagens, publicidade, fretes e carretos, distribuição de filmes e miscelanea..........		436.347,40
Estampilhas		17.341,80
Impostos		10.656,10
Juros e Descontos		36.656,10
Depreciação de Moveis e Utensilios..........	5.689,90	
Depreciação de Produções	66.208,00	71.897,90
	Cr$	699.081,40

CRÉDITO

	CR$
Locações de filmes e rendas diversas	208.843,80
Prejuizo que se transfere para o exercicio de 1943..........	490.237,60
Cr$	699.081,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Paulo José de Queiroz Burle* — Diretor-Presidente. — *José Angelino da Costa Simões* — Contador, Reg. número 34.686. — *Charles Massy Browne* — Diretor-Tesoureiro. — *José Carlos Burle* — Diretor-Secretario. — *Moacyr Fenelon* — Diretor-Superintendente.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de "ATLANTIDA" — Empresa Cinematografica do Brasil S. A., tendo examinado cuidadosamente o relatorio, balanço, contas e atos administrativos da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1942, acharam tudo na mais perfeita ordem, sendo de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1943. — *Clovis Soares Dutra*. — *João A. Mac Dowell*.

Congregação Beneficente Getulio Vargas

...A Administração da Congregação Beneficente "Getulio Vargas", convida os seus associados para assistirem à Sessão Solene, comemorativa da efêmera natalicia de seu excelso patrono — o exmo. sr. dr. Getulio Vargas e o primeiro aniversario da sua fundação, que terá lugar em 19 de abril, às 20 horas, em sua sede social, à rua General Câmara, n.º 313.

Falará sobre a personalidade do eminente brasileiro o ilustre sr. coronel Ary Maurell Lobo, sendo na ocasião feita a entrega dos diplomas aos senhores socios fundadores.

ATOS DA SEMANA SANTA

(Conclusão da 6.ª pagina)

á noite a Liga Catolica e C. Marianas conforme a liturgia. Ás 19 horas, a cerimonia do Lava-pés e sermão pelo revmo. pe. José Mogueira C. M. F.

Sexta-feira — Ás 8 horas — Missa dos Pressantificados, Canto da Paixão, Adoração da Cruz e procissão; ás 14 horas — Via Sacra e Sermão do Descendimento da Cruz; ás 19 horas — Solene Procissão de Nosso Senhor Morto, que percorrerá as ruas: Coração de Maria, Arquias Cordeiro, Angelica, Castro Alves e Coração de Maria. Ao recolher da procissão, Sermão de Soledade pelo pe. Irineu Balhiestero.

Sábado — Ás 7 horas — Benção do fogo novo, canto do Exultet, profecias, benção da Pia Batismal, ladainhas e Missa de Aleluia; ás 19 horas — Coroação de Nossa Senhora e benção com o SS. Sacramento, pregador pe. Rafael Constansó.

Domingo — Ás 5 horas — Missa rezada, depois da qual sairá a procissão de Encontro de Ressurreição que será feito no Jardim do Meier, com sermão que pregará o revmo. pe. Irineu Balhiestero C. M. F. O percurso desta procissão será o mesmo que o da procissão de Ramos; ás 19 horas — Ladainha cantada. Benção do SS. Sacramento e canto do Regina Coeli.

NA MATRIZ DE SANTA RITA

Quinta-feira — ás 8 horas, comunhão geral; ás 9 horas, missa solene. Pregará ao Evangelho o padre Almeida Leal. Depois da missa e antes da desnudação dos altares, o Santissimo Sacramento será conduzido processionalmente á capela do monumento, onde permanecerá até o dia seguinte, sob a guarda dos fiéis.

Sexta-feira — ás 8 horas, missa dos pressantificados. Das 15 horas em diante, será exposta a imagem do Senhor Morto.

Domingo — ás 10 horas, missa solene. Ao Evangelho, ocupará o pulpito mons. Benedito Marinho.

NA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Hoje — Missas ás 6,30, 7,15 e 10 horas. Missa solene ás 8 horas. Benção de palmas. Procissão e canto da Paixão; ás 20 horas, ultima Via-Sacra; ás 7,30 horas, missa. Confissões até ás 18 horas.

Quarta-feira — Ás 20 horas, confissões para homens.

Quinta-feira — Confissões desde as 6 horas e comunhão; ás 8,30 horas, missa solene. Comunhão geral das associações e do povo. Exposição do Senhor na urna para Adoração. Procissão interna; ás 20 horas, Lava-pes e em seguida Sermão do Mandato. Adoração Noturna ao Santissimo.

Sexta-feira — Missa dos Pressantificados ás 7,30 horas. Paixão — Adoração da Cruz. Procissão interna do Santissimo; ás 14 horas, Sermão das Três Horas de Agonia do Senhor (Sete palavras de Jesus) — Descimento da Cruz; ás 17 horas, Procissão do Enterro e Sermão da Soledade.

Sábado — Cerimonias preliminares, ás 8 horas. Exultet, Profesaias. Benção da Pia Batismal. Ladainhas e missa solene, ás 10 horas.

Domingo — ás 5 horas, solene Procissão Eucaristia. Missa solene na entrada da Procissão. Missas rezadas as 6,30, 8.30 e 10 horas.

Itinerario das Procissões: Cadete Polonia, Engenho Novo, Dois de Maio, Sousa Barros, Praça do Engenho Novo, 24 de Maio, travessa Belegard, Barão de Bom Retiro, 24 de Maio, Antunes Garcia, Francisco Manuel, Marechal Bittencourt, 24 de Maio, Passagem da Matriz e regresso á igreja.

NA PAROQUIA DE S. GERALDO, DE OLARIA

Hoje — As 7 horas, missa da Liga; ás 9 horas, missa e benção e distribuição de ramos; ás 18 horas, Procissão do Encontro, saindo da Cripta e da Capela da Conceição as Ven. Imagens de N. Senhor dos Passos e N. Senhora das Dores, dando-se o Encontro no largo fronteiro á Auditoria de São Geraldo, na rua Senador Antonio Carlos, pregando na ocasião o padre Epidio Cotias.

Segunda, Terça e Quarta-feira, triduo preparatorio, na Cripta de São Geraldo, ás 19,30 horas.

Quinta-feira, ás 8 horas, missa solene comemorativa da instituição da Sagrada Eucaristia e Sacerdocio. Comunhão geral dos fiéis. Ficará em exposição a Sagrada Urna para a adoração dos fiéis.

Ás 20 horas, desnudação dos altares. Não se fecha a Cripta Sexta-feira Santa; ás 9 horas, missa de Pressantificados; ás 10 e 6 horas, sermão da Morte de Nosso Senhor, pelo cônego José Maria Cabral; ás 19 horas, Procissão do Senhor Morto. A Cripta fecha-se á uma hora da madrugada.

Sábado — Missa da Aleluia ás 8 horas, precedida de benção da Agua e do Fogo. Depois da missa, distribuição de agua benta ás 10 e 9,30 horas solenidade da Soledade.

Domingo — Solene Procissão da Ressurreição ás 6,30 horas. Missa da Pascoa. Comunhão geral pascal; ás 9 horas, Missa Solene.

NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA, DO MEIER

Hoje — Missas ás 6 e 8 horas; ás 9 horas, benção e distribuição das Palmas, seguindo-se a procissão em redor da Igreja-Gloria Laus, Missa solene e Bradados; ás 19,30 horas, Via-Sacra e Confissões.

Dias 19, 20 e 21 — Missas ás 7,30 e 8 horas e Confissões ate ás 10 horas. Ás 15 horas, recomeçam as Confissões, prolongando-se até ás 18 horas; ás 19,30 horas, Via-Sacra, exceto na quarta-feira, que terá lugar o Oficio de Trevas.

Quinta-feira — Distribuição da Sagrada Comunhão, desde ás 6 horas; ás 8 horas, missa cantada, procissão no interior da igreja, transladando-se o Santissimo Sacramento para a Capela do Santo Sepulcro, onde será adorado pelos fiéis até sexta-feira da Paixão, e desnudação dos altares; ás 20 horas, cerimonia do Lava-pés e Sermão do Mandato pelo monsenhor Armando Lacerda.

Sexta-feira — As 7,30 horas, missa dos Pressantificados, Bradados, Adoração da Cruz e transladação do Santissimo Sacramento da Capela para o altar-mor, onde será consumido, ás 15 horas, abertura de Calvario e Sermão da Agonia do Senhor, pelo padre Afonso Pozzi; ás 20 horas, Canto da Verônica e Sermão de Lágrimas, por monsenhor Armando Lacerda. A matriz permanecerá aberta até ás 22 horas.

Sábado — As 7,30 horas, Benção do Novo Fogo, Cirio, Pia Batismal e Missa de Aleluia. Das 15 horas, em diante, confissões das crianças que já fizeram a Primeira Comunhão.

Domingo — Missas ás 6, 7, 8 e 9,30 horas. As crianças farão a Pascoa, na missa das 7 horas; ás 19 horas, Benção do Santissimo Sacramento e Coroação de Nossa Senhora. A parte coral da Semana Maior ficará a cargo do coro de Santa Cecilia, dessa matriz.

O Instituto dos Bancarios e o dia do aniversario do presidente da República

Solenidades em São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte — Inauguração de um grupo de casas e da nova sede da Delegacia de Porto Alegre — Campanha contra a tuberculose — Inauguração de um curso de Puericultura e Dietética

Porto Alegre: edificio da sede do I. A. P. B., á avenida Borges de Medeiros, que será inaugurada por ocasião do aniversario do sr. Getulio Vargas

Associando-se ás homenagens que serão prestadas ao presidente Getulio Vargas, por ocasião do seu aniversario natalicio, o Instituto dos Bancarios realizará varias solenidades comemorativas em São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte.

Como nos anos anteriores — quando foram inauguradas, na mesma data, vilas bancarias e grande número de casas isoladas em todos os pontos do país — o I. A. P. B. organizou, desta vez, um programa que constará da inauguração de um grupo de casas e do novo edificio da delegacia de Porto Alegre, como tambem a realização de campanhas sociais em beneficio dos seus associados.

NO RIO GRANDE DO SUL

Em Pelotas e Porto Alegre serão inauguradas, respectivamente, dez novas residencias e o edificio da delegacia do I. A. P. B. Ainda nesta última cidade, será encerrado, oficialmente, o censo torácico, realizado com o fim de descobrir os casos de tuberculose inaparentes. Os doentes encontrados serão aposentados e submetidos a tratamento sanatorial por doze meses.

EM MINAS GERAIS

Em proseguimento á campanha contra a tuberculose, o I. A. P. B. realizou em Belo Horizonte um levantamento do censo torácico, pelo qual procurou descobrir na coletividade bancaria casos de tuberculose desapercebidos pelos proprios doentes. Terminados, agora, os trabalhos, vai o Instituto, em sessão solene, no dia 19, tornar conhecidos os resultados e, ao mesmo tempo, aproveitar a oportunidade para ministrar conselhos de profilaxia desse flagelo social.

A referida solenidade será presidida pelo sr. Paulo Godói Ilha, gerente do I. A. P. B.

EM SÃO PAULO

No propósito de melhor servir a seus associados e tornar mais eficiente a sua campanha de medicina preventiva na parte referente a higiene infantil, o Instituto iniciará, em São Paulo, na data do aniversario do Presidente, um curso prático de puericultura e dietética. A inscrição será gratuita para as esposas dos funcionarios bancarios e as aulas serão ministradas nos serviços de pediatria do Hospital da Cruz Vermelha, São Paulo e Cruz Azul.

A solenidade de instalação terá lugar na sede do Sindicato dos Bancarios e contará com a presença do dr. Romeu Leão, chefe dos Serviços Médicos do I. A. P. B.

Por motivo de força maior o Instituto dos Bancarios deixará de inaugurar — como fazia parte do programa — os novos edificios das delegacias de Recife, Fortaleza e São Paulo.

A CONGREGAÇÃO MARIANA DOS EX-ALUNOS DE S. BENTO convida seus membros para o retiro aberto da "Semana Santa" a ser realizado no Mosteiro de S. Bento, nos dias 22 e 23 deste mês.

As inscrições podem ser feitas na portaria do Mosteiro. Taxa: Cr$ 15,00.

AVISOS FÚNEBRES

Anna Luiza de Raja Gabaglia

(VIUVA DR. EUGENIO DE BARROS RAJA GABAGLIA)

✝ Fernando Antonio Raja Gabaglia, senhora e filhos; Edgard Raja Gabaglia, senhora e filhos; Manuel Luiz Ribeiro e senhora; Mario Raja Gabaglia, senhora e filhos; Antonio Carlos Raja Gabaglia e senhora; João Capistrano Raja Gabaglia e demais parentes de ANA LUIZA RAJA GABAGLIA (ANITA) participam o falecimento de sua inesquecivel e querida mãe, sogra, avó e parente e comunicam que o seu enterramento será no Cemiterio de São João Batista, hoje, domingo, dia 18, saindo o féretro, ás 15 horas, da Capela da Matriz de N. S. da Gloria, no Largo do Machado.

ASCANIO SARAIVA

✝ Sua familia desolada participa seu falecimento ocorrido hontem nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro, saindo o féretro, hoje, (dia 18), ás 15 horas, da avenida Paulo Frontim, 465, para o cemiterio de São João Batista.

Coronel - Médico Dr. Agostinho Cajaty

✝ Isabel Calvet Cajaty, impossibilitada de enviar agradecimentos pessoais á todos que compartilharam de sua dor, pela perda irreparavel de seu esposo, assegura — aos amigos que durante a enfermidade manifestada os seus atenciosos cuidados; aos que no passamento compareceram ou enviaram corôas e flores; ás corporações civis e militares que se fizeram representar e aos que estiveram á missa que mandou celebrar em sufragio de sua alma — sua eterna gratidão.

Ernestina da Costa Ferreira

PROFESSORA JUBILADA

✝ Matias Ferreira, Evangelina Ferreira da Costa e as familias Dr. Cândido Marrolg, Alvaro de Castro e Melo, Quintino Ferreira, Joaquim Ferreira e Cecilia Gualberto da Costa, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 20 do corrente, terça-feira, ás 9 horas e 30 minutos, no altar mor da Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

OCTACILIO BROCARDO DE CARVALHO

(AGRADECIMENTO)

✝ Sua familia na impossibilidade de agradecer a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, vem por este meio testemunhar a sua gratidão.

Faculdade Nacional de Medicina

RELAÇÃO PARA O EXAME DE AMANHÃ

MICROBIOLOGIA — 3.° ano médico, às 11 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão examinados para exame os alunos Matias Crisanto e Gilson Maurity Santos.

AVISO — CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE DE FISICA BIOLOGICA — Segunda-feira, 19, às 14 horas, na Sala da Congregação — Defesa de tese pelo candidato dr. Tito Enéias Leme Lopes.

Terça-feira, 20, às 8 horas. Defesa de tese pelo candidato dr. José Moura Gonçalves.

Comunica-se aos interessados que o exame oral de Anatomia será reiniciado na proxima terça-feira, dia 20, às 8 horas.

Devem comparecer com urgencia à Secretaria da Faculdade os srs. Expedito de Toledo Piza, Romeu de Cresce, Carlos Alberto Teixeira Bastos e Donato Wezeck de Freitas.

União Nacional dos Estudantes

BAILE DO "BONUS DE GUERRA"

A Secretaria de Intercambio Social da UNE comunica que se realizará, no próximo dia 25, na sede da União Nacional dos Estudantes, o baile das Obrigações de Guerra organizado por esta Secretaria. Os resultados deste baile reverterão em beneficio do esforço de guerra contra o Eixo, pois, com o dinheiro apurado, esta Secretaria comprará obrigações de guerra. O ingresso custa apenas Cr$ 10,00 para cada cavalheiro companhado de duas senhoritas. Tocará, na animada noite dansante, o conjunto "Chiquinho e seu ritmo".

TORNEIO CULTURA RADIOFONICO

Estão se realizando os últimos preparativos para a estréia do grande Programa Universitario de Radio. Varios Diretorios Acadêmicos estão selecionando as turmas, que deverão competir no grande torneio de cultura. A Radio Nacional foi a emissora escolhida pelos estudantes e pelos escritorios do Coordenador Interamericano para lançar mais esta iniciativa feliz dos estudantes cariocas.

SECRETARIA DE ASSISTENCIA JUDICIARIA

Mais um caso de assistencia judiciaria pela Secretaria da UNE encarregada deste setor. Foi o caso do estudante da Baia, Samuel Feigenbaum, que, tendo sido transferido da Baia no 3.° ano de Engenharia para o Rio, foi preso em viagem, por engano, na cidade de Pirapora. Logo após ter sido comunicado o fato à Secretaria de Defesa aNcional e à Secretaria de Assistencia Jurídica da UNE, estes orgãos tomaram as necessarias providencias, dando liberdade ao colega mediante indenização.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Não tem carater definitivo

O que declarou aos universitarios o ministro da Educação a propósito da localização da Juventude Brasileira no edificio do ex-Clube Germania

O Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil e varios diretorios acadêmicos de faculdades livres do Distrito Federal estiveram, ontem, no gabinete do titular da pasta da Educação em visita de cordialidade ao ministro Gustavo Capanema.

O ministro convidou os estudantes que o visitaram a irem em sua companhia a São Paulo, para assistir aos próximos jogos universitarios, marcados para o dia 19 de abril.

Foram tratados alguns assuntos da classe universitaria.

A propósito da localização da Diração Nacional da Juventude Brasileira no edificio que pertenceu ao Clube Germania, esclareceu o ministro que a medida não tem carater definitivo, pois, conforme já teve oportunidade de declarar varias vezes, antes da expedição da portaria ministerial n. 225, do mês passado, e depois disto, a Direção Nacional da Juventude Brasileira deverá passar brevemente para o edificio da sede do Ministerio da Educação, logo que este esteja concluido. Acrescentou que, antes da referida portaria, já aquele edificio estava sob a direção de uma autoridade administrativa do Ministerio, regime que continua, não havendo, portanto, a minima relação de dependencia da União Nacional dos Estudantes à Direção Nacional da Juventude Brasileira, são entidades absolutamente autônomas.

Os estudantes palestraram longo tempo com o ministro, ficando combinada a viagem a São Paulo.

Conferencias

Prof. França e Silva — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Guerra Junqueiro espiritualista". Entrada Franca.

Sr. Aluisio Pereira — Hoje, às 16,30, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, estação do Riachuelo. Entrada franca.

Tenente Irio Machado — Hoje, às 18 horas, no S. E. C. Joana d'Arc, à rua Italia D'Incau, 74, Cavalcante, sobre o tema: "O Evangelho de N. S. Jesús Cristo". Entrada Franca.

Rev. J. M. Pinto — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista, no Meier, à rua Dias da Cruz, n. 79, sobre assuntos evangélicos.

Prof. Carlos Vieira — Hoje, às 19,30, no templo da Igreja Batista, em Madureira, à rua Domingos Lopes, sobre tema evangélico.

Sr. Afonso Arinos de Melo Franco — Terça-feira, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., na sessão da Sociedade dos Amigos da América, comemorativa do sacrificio de Tiradentes.

Sr. José Soares Brandão Filho — Terça-feira, às 19 horas, ao microfone da PRD-5, sobre o tema: "O intercambio econômico entre o Brasil e o Paraguai, na politica do presidente Vargas", iniciando a 5.ª serie de conferencias intituinda "Marcha para o Oeste", promovida pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura.

Os médicos civís movimentam-se em direção aos corpos de tropas

(Conclusão da 3.ª página)

Costa Campos, Mario Fonseca e Ernani Duarte.

— No 2.° Regimento de Infantaria: Alberto José Assad, Abel Faustino de Paulo, Dante Alonso Di Piero, Osvaldo Nunes Manaia, Mario Martins Rodrigues, Heitor Martins de Ataide, João Tavares, Francisco Arduino, José Roux Leite, Geraldo Alves de Carvalho, Orlando Manes, Américo Caseli, Gracio Pimentel Marques, Breno Dalia da Silveira, Manuel de Sousa Vargas, Alberto Tavares de Matos, Hothmont Tabelo de Oliveira, Aderbal Spinola Dias, Valter Miler dos Reis e Armando Fabriani.

— No Batalhão Escola: Newton Guerra, Herminio Cardoso da Silva, Helio Andrade de Carvalho, Francisco da Silva Medela, Celso Tavares de Queiroz, Luiz Barbosa da Silva, Alaor da Fonseca Teixeira, Rubens Magalhães Cabral e Elias Nusen Curi.

HORARIO DE ESTAGIO

O estagio dos aspirantes médicos classificados no 1.° R. C. D. e no Batalhão de Guardas será realizado de 6,40 às 11 horas e não das 7 às 11 horas, como publicou o aditamento ao Bol. Regional n.° 82, de 5 do corrente.

APRESENTAÇOES

Apresentaram-se ontem ao comando da 1.ª Região Militar, os seguintes oficiais da reserva: majores médicos Aquile Ribeiro e Hernani Pires de Melo, capitães médicos Frederico Brugger Vilela, Gastão Rebil Figueira, Nelson de Carvalho, 1.° tenente médico Carlos Nascentes Tinoco e 2os. ditos Gabriel Augusto Osorio de Almeida e Silvio de Moura Campos, por efeito de nomeação; 2os. tenentes Moacir Rutowitsek, de Cav., Fernando Monteiro Meira e Abdolaziz de Alcântara, de Inf., Davi de Sousa Rosa, de Art., todos por terem sido promovidos; Edmundo de Carvalho, de Inf., por ter que regressar a Campos; Antonio Correia do Lago, de Inf., por ter sido transferido do 1.° B. C. para o Btl. G.; Luiz Afonso Moreira Fernandes e José Borges de Castro, de Eng., Asps. Paulo Sipolis, de Cav., Alvaraci Vieira Vilhena e Julio de Andrade, de Inf., por terem sido convocados.

Instituto de Educação

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA PISCINA

Com a presença do prefeito, realizar-se, amanhã, às 9 horas, a solenidade do lançamento da pedra fundamental da piscina do Instituto de Educação.

DESPACHOS DO DIRETOR

Dilza Carrijo Lopes de Mendonça — "Deferido"; Gilda Borges — "Sim, na turma 27"; Avelino Monteiro Barbosa — "Indeferido, por falta de amparo legal"; e Rita Maria Bastos Nunes — "Deferido".

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Amanhã, serão chamados para exame oral de vago na cadeira de Mecânica aplicada, às 15 horas, os seguintes alunos: Regina Jesus de Aguiar, Zillmar Soares Montaury, e os alunos da turma suplementar do dia 17: Jorge Pires da Veiga, Paulo Gomes de Paula Leite, Valdemar Neuss, Valter Berverth (caso não tenham sido chamados para exame no aludido dia).

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Terça-feira, às 14 horas serão chamados para prova escrita de exame vago: os alunos: Deodonio de Albuquerque, Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto, João Eulalio de Carvalho Cesario Alvim, João George von Ockel Martin, Luiz de Andrade Cunha, Mauro Feijo Sampaio, Orlando Bessa, Osmar Graça, Paulo Gomes de Paula Leite, Renato de Almeida e para oral de vago: Adelino Simões de Faria.

CHAMADOS A SECÇAO DO EXPEDIENTE — Afim de regularizarem a sua situação de matricula os srs. Nei Peixoto de Oliveira, José de Aguiar, Manuel Navarro, Luiz Felipe Silva de Araujo, Ernin Teiniger (1.° ano), e os srs. Helio França, Carlos Taylor da Cunha e Melo, Crisóstomo Guanais Dourado, Jorge Pires da Veiga, Neis Nelson Gonçalves Etchegoyen, Jefferson Cardim de Alencar Osorio, afim de se entenderem com a encarregada do Protocolo.

— Deverão comparecer tambem os srs. Valdemar Ferreira e Herenio Costa, afim de se entenderem com o encarregado do 3.° ano.

A chamada para a prova escrita da cadeira de Mecânica aplicada para os srs. convocados será oportunamente anunciada.

PROBLEMAS DA CIDADE

(Conclusão da 5.ª página)

preendendo o zoneamento, defesa paisagistica e aproveitamento das belezas naturais. Tanto assim é que fiz excluir do projeto qualquer possibilidade de construção na area do aterro, mencionada expressamente como zona "non-aedificandi" e destinada ao "Parkway", cujo traçado, acrescido nas dimensões pelo conjunto do Passeio Público e dos atuais Jardins da Praça Paris substituirá com vantagem, na beleza e imponencia, os projetos anteriores sobre materia idêntica.

Vejamos agora, o caso da Praia de Botafogo. Indaga o DIARIO DE NOTICIAS: "que se deseja fazer ali? Para quem e por que motivo esse recanto da nossa já tão sacrificada Guanabara está sendo aterrado?"

Na Praia de Botafogo estão sendo realizadas duas obras com a mesma finalidade. Para quem? Para o público, sacrificado nas suas conveniencias de transporte facil e rápido. Por que? Pelos defeitos que hoje apresenta para o tráfego o plano seguido na construção da Praia do Flamengo e da de Botafogo, onde se encarou, de preferencia, o movimento de pedestres e cavaleiros (?) pondo-se à sua disposição calçadas, alamedas e refugios ajardinados que cobrem a maior extensão do logradouro. Uma obra é interna, omitida na referencia, e de notoria vantagem: o alargamento de 4 metros em toda a extensão da praia, na parte por onde trafegam os bondes. Para isso apenas se reduziu o refugio ajardinado, com a remoção das árvores e replantio de outras, de especie mais aconselhada para a arborização local. A obra externa é o aterro para construção do cais, da altura da rua Visconde de Ouro Preto aos terrenos do Yatch, mantida a curva da enseada, e aproveitada em condições higienicas a zona onde impera a City, contra cuja manifestação de existencia se eleva o clamor generalizado da população. Esse cais foi racionalmente imposto como complemento da construção do novo tunel para Copacabana, já perfurado, e o alargamento do atual de 10 metros, com faixa transitavel de 8m,10 apenas para 16 metros largura do novo tunel que deverá receber a denominação de "Carioca". O conjunto da obra é representado, portanto, por dois tuneis de 16 metros, cada um, que alem de satisfazerem, por dilatado periodo, as correntes de tráfego futuro para Copacabana, abolirão o regime vigente e condenavel de tráfego misto e em dois sentidos no mesmo tunel, de bondes, ônibus, automoveis, carroças, sem espaço adequado para o trânsito de pedestres.

Seria praticamente desvantajoso, senão inutil, a realização dessa obra, se na Praia de Botafogo permanecessem as condições que motivam o congestionamento, menos pelo número de veiculos, cujo total, deficiente e de baixo indice, no Rio de Janeiro, não pode constituir a causa do congestionamento, em nenhum ponto da Cidade, do que pelos defeitos do traçado das ruas e construções existentes.

A avenida Pasteur deverá constituir a direção de acesso a Copacabana, e o novo cais, a direção de regresso à Cidade, sem interferencias das duas correntes de tráfego. O mesmo se dará com a avenida Osvaldo Cruz, e a avenida Rui Barbosa, destinadas, oportunamente, à mesma finalidade, com um só sentido de tráfego. A duplicação do Flamengo, com a pista externa, sem refugios nem aléias para cavaleiros, de tráfego de grande velocidade, respeitadas as pistas atuais para tráfego local e lento sem nenhuma edificação nova além da atual zona residencial, só poderia ser concebida para resolução do problema urbano, desde que mais adiante não fossem previstas as mesmas facilidades de escoamento dos veiculos e livre acesso dos outros bairros. Para isso não era nem é preciso tocar na avenida Osvaldo Cruz ou na avenida Rui Barbosa. Mas no fim da Praia de Botafogo, no grupo de construções da City, dos clubes náuticos, do Mourisco decrépito, ou se faria concordancia do cais com os terrenos aterrados do Yatch Clube, ou o plano de obras estaria frustado nos seus intentos, na legitimidade da solução, na compensação dos sacrificios que requer, de toda ordem, a realização de obra pública, desde o planejamento, a despesa, as dificuldades opostas ao seu prosseguimento, a reação do interesse particular, a falta de elementos materiais, até a critica, na variedade multiforme dos seus aspectos, a que o DIARIO DE NOTICIAS soube dar tanta elegancia e brilho, e que me dispôs ao prazer de refutá-la.

Do que li, resta o tópico "São Paulo e Rio" escrito para afirmar que o plano hoje realizado em São Paulo rivaliza com o de Pereira Passos. Que em São Paulo há a preocupação de valorizar o aspecto físico do terreno e de aproveitar a natureza.

"Exatamente o contrario do que sucede no Rio toda vez que a baía entra a ser considerada num plano de obras". A primeira parte do tópico é de materia opinativa. Nela posso entrar para o louvor, sem reservas, à benemérita atuação do prefeito Prestes Maia na remodelação de São Paulo. A segunda parte do comentario, porem, só o posso atribuir a inadvertida redação do trecho. Em nenhum outro periodo da Prefeitura, foi mais sensivel e dominante a preocupação de bom gosto nas obras, nem de defesa intransigente das belezas da Cidade. Percorra o autor do tópico a Avenida Tijuca, examine as obras em curso no alto do Corcovado (Cristo Redentor), vá ao Parque da Cidade, ligado ao Horto Folrestal e Jardim Botânico, compareça à Praia Vermelha, indague do recente entendimento com o Ministerio da Agricultura para o reflorestamento e administração da Floresta da Tijuca, analise a construção dos novos jardins, como o da Lagoa Rodrigo de Freitas e de Ipanema, caminhe pelas estradas abertas ou pavimentadas em busca das regiões mais pitorescas e afastadas do centro urbano, ou das mais próximas, como a D. Castorina, que vai ter à Vista Chinesa e Mesa do Imperador, veja os novos tipos de escolas e de hospitais construidos, inspecione Parques Proletarios. E depois aponte, se lhe for possivel uma só falha de execução que houvesse prejudicado o encanto da paisagem, ou iniciativa que nela não se tivesse inspirado para a sua proteção e aprimoramento. Ao tomar posse do cargo de presidente do Clube de Engenharia, o dr. Edison Passos teve oportunidade de dizer que o programa desenvolvido pela atual administração da Prefeitura, "é o primeiro que se estabeleceu para a Cidade do Rio de Janeiro, que tem a caracteristica de não ser unilateral, compreendendo por isso mesmo a organização administrativa, a restauração financeira, as obras de saude, as educacionais, e as de urbanização propriamente ditas".

A Cidade passa pela segunda fase radical de transformação, posto que, desta vez, sem estar um engenheiro à frente dos seus trabalhos.

Para satisfação do dever cumprido, bastar-me-ia ter em cinco anos, com a admiravel proficiencia e colaboração de meus amigos e companheiros de administração, duplicado a fortuna pública do Distrito Federal, elevando-a de trezentos milhões de cruzeiros, em 1937, a mas de seiscentos e cinquenta milhões em 1942, o que permitiu a adoção do plano de obras da Prefeitura, através de dois despachos proferidos pelo eminente presidente Vargas:

"Aprovo e louvo o plano de obras da Prefeitura do Distrito Federal" — em 8 de março de 1939; e "A boa situação financeira da Prefeitura justifica a aprovação deste programa" — em 29 de outubro de 1940.

Disponha-se o ilustre jornalista do "Diario de Noticias" a estudar o que foi feito de 1937 a 1943, em quaisquer dos setores de atividade da Prefeitura — Finanças, Obras Públicas, Educação, Saude, Administração. Depois desse longo percurso verificará que a Prefeitura, sob a decisão direta do chefe de Estado, na administração de um carioca, tudo tem envidado para transformar a Cidade Maravilhosa em Cidade Maravilha.

AVISO

Convocação de Assembléia Geral

O infra assinado na qualidade de incorporador da Companhia Imobiliaria MENDES FIGUEIREDO, vem pela presente convocação solicitar o comparecimento de seus acionistas para se runirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 5 de Maio do corrente ano, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.° 108, sobre-loja com a seguinte ordem de trabalho:

a) — Constituição da Companhia
b) — Aprovação dos Estatutos
c) — Eleição da Diretoria.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1943.

JOSE' MENDES FIGUEIREDO

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Afim de eleger a nova diretoria desta Associação para o periodo abril 943 maio 944, reunir-se-á em sua sede social, amanhã, às 20 horas, o quadro associativo da entidade que congrega os riograndenses do norte residentes nesta capital.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: Dr. Eugenio de Almeida Magalhães — "Tratamento bioquimico da tuberculose"; dr. Aresky Amorim — "Caso de exceção na tuberculose pulmonar".

Exposições

ROBERTO SOUTHEY. — Está funcionando, sob os auspicios do Ministerio da Educação, na Biblioteca Nacional.

GALERIA BERNARDELLI — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

M. D. GOTLIB. — Acha-se aberta no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

HELIOS SEELINGER. — Das 12 às 17 horas, no Museu N. de Belas Artes.

MANUEL TEIXEIRA DA ROCHA. — Exposição póstuma. — No Museu N. de Belas Artes.

MARQUES JUNIOR. — Inauguração a 3 de maio próximo, no Museu de Belas Artes.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 233

Foi reformado o soldado depois de 18 anos de bons serviços prestados à Força Policial de Minas Gerais. A baixa fora-lhe dada por molestia que o inutilizou para o resto da vida. Mas, o que é gravissimo, reformado desde dezembro do ano passado, até hoje não recebeu sequer um ceitil dos cofres do Estado. Está agora, nesta capital, quase à mingua, com mulher e quatro filhinhos, passando por toda a sorte de privações. Faltam-lhe todos os recursos, a subsistencia da familia, o pão para os filhos. Até agora têm-no valido pessoas conhecidas da vizinhança da humilde morada em que estão abrigados, no povoado de Agostinho Porto, na avenida Maranhense, 974. E' profundamente impressionante a penuria em que está sua familia. E' insuficiente a alimentação das crianças, que vão definhando aos poucos. O proprio ex-soldado teve que vestir de novo a sua antiga farda, despojando-a das insignias e, essa mesma, está a poir-se de velha.

O soldado serviu no 2.º Batalhão de Caçadores de Juiz de Fora. Foi excluido da força em dezembro do ano passado. Há quatro meses, portanto, perdura esse estado desesperado de coisas. Têm sido em vão os apelos às ahtoridades mineiras no sentido de lhe ser proporcionado qualquer amparo para a familia.

Não é possivel ficar-se indiferente ao infortunio desse homem e, principalmente, da esposa e dos seus filhinhos. E' urgente um socorro.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.086,00
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Anônimo — casos 106, 183, 186, 196, 215, 226, 227 e 228, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 40,00	
Anônimo — casos 228 e 231, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 231, Cr$ 10,00, e casos 203 e 204, Cr$ 5,00, para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 232	Cr$ 20,00	
Em memoria de Flora — caso 89	Cr$ 25,00	
Maria da Gloria e Maria Teresa — casos 228 e 232, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
Um anônimo — caso 232	Cr$ 10,00	
Açacre — casos 40, 60 e 159, Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	Cr$ 165,00
		Cr$ 2.251,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 4	Cr$ 30,00	Transporte	Cr$ 907,50
Caso n.º 6	Cr$ 10,00	Caso n.º 183	Cr$ 5,00
Caso n.º 28	Cr$ 30,00	Caso n.º 186	Cr$ 5,00
Caso n.º 30	Cr$ 10,00	Caso n.º 187	Cr$ 20,00
Caso n.º 39	Cr$ 50,00	Caso n.º 189	Cr$ 83,50
Caso n.º 40	Cr$ 10,00	Caso n.º 193	Cr$ 10,00
Caso n.º 44	Cr$ 10,00	Caso n.º 195	Cr$ 20,00
Caso n.º 48	Cr$ 30,00	Caso n.º 196	Cr$ 5,00
Caso n.º 58	Cr$ 40,00	Caso n.º 199	Cr$ 15,00
Caso n.º 60	Cr$ 10,00	Caso n.º 200	Cr$ 45,00
Caso n.º 67	Cr$ 30,00	Caso n.º 203	Cr$ 5,00
Caso n.º 89	Cr$ 25,00	Caso n.º 204	Cr$ 5,00
Caso n.º 97	Cr$ 10,00	Caso n.º 210	Cr$ 75,00
Caso n.º 103	Cr$ 90,00	Caso n.º 211	Cr$ 60,00
Caso n.º 106	Cr$ 15,00	Caso n.º 214	Cr$ 30,00
Caso n.º 107	Cr$ 10,00	Caso n.º 215	Cr$ 5,00
Caso n.º 108	Cr$ 10,00	Caso n.º 216	Cr$ 10,00
Caso n.º 114	Cr$ 40,00	Caso n.º 217	Cr$ 10,00
Caso n.º 130	Cr$ 10,00	Caso n.º 218	Cr$ 20,00
Caso n.º 143	Cr$ 10,00	Caso n.º 220	Cr$ 10,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 222	Cr$ 10,00
Caso n.º 156	Cr$ 10,00	Caso n.º 223	Cr$ 30,00
Caso n.º 159	Cr$ 10,00	Caso n.º 224	Cr$ 110,00
Caso n.º 161	Cr$ 10,00	Caso n.º 225	Cr$ 40,00
Caso n.º 162	Cr$ 5,00	Caso n.º 226	Cr$ 160,00
Caso n.º 164	Cr$ 135,00	Caso n.º 227	Cr$ 5,00
Caso n.º 169	Cr$ 165,00	Caso n.º 228	Cr$ 395,00
Caso n.º 172	Cr$ 52,50	Caso n.º 229	Cr$ 50,00
Caso n.º 176	Cr$ 10,00	Caso n.º 230	Cr$ 5,00
Caso n.º 178	Cr$ 20,00	Caso n.º 231	Cr$ 65,00
		Caso n.º 232	Cr$ 35,00
Transporta	Cr$ 907,50		Cr$ 2.251,00

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 18 de Abril de 1943

Teria sido morto por espancamento

Exumado o corpo do ancião, foi constatado que a "causa-mortis" se dera por traumatismo com varias fraturas

O inquérito instaurado na delegacia da capital fluminense

Joaquim de Sousa Alves da Rocha, em torno de cuja morte há suspeitas de crime

As autoridades da Delegacia da Capital Fluminense abriram inquérito em torno de um fato que, segundo chegou ao seu conhecimento, teria ocorrido na casa 60, da rua Visconde de Sepetiba, residencia do funcionario aposentado da Cantareira, Joaquim de Sousa Alves da Rocha, de 84 anos, de nacionalidade portuguesa, casado com d. Henriqueta da Rocha e falecido recentemente.

O ancião morava naquele predio com um seu filho, Alexandre de Sousa, e a companheira deste, Adalgisa Marques Ramos, ambos casados e separados dos respectivos cônjuges.

A denuncia encaminhada à policia foi dada a respeito da morte de Joaquim de Sousa, cujo corpo foi sepultado no cemiterio do Marui, com um atestado de óbito que indicava uma sincope cardiaca como "causa-mortis". Segundo a denuncia o ancião teria morrido em consequencia dos maus tratos por parte não só de Adalgisa como tambem de seu proprio filho, os quais o espancavam constantemente. A morte de Joaquim verificou-se em meio de um jantar, quando se travara seria discussão. Todos retiraram-se da sala e, minutos depois, Joaquim era encontrado sem vida, tendo sido ainda solicitada à Assistencia uma ambulancia, que nenhum socorro poude prestar.

A EXUMAÇAO DENUNCIOU MORTE VIOLENTA

Instaurado o inquérito, a policia determinou a exumação e necropsia do corpo de Joaquim, o que foi feito pelos drs. Renato Freire Batista e Wilson Evangelista, ficando positivado que a morte do ancião se dera por violento traumatismo, tendo o mesmo duas costelas fraturadas.

Em vista disso, Alexandre e Adalgisa foram detidos, caindo em repetidas contradições nos interrogatorios a que se viram submetidos, porquanto ficou apurado que Alexandre solicitara ao médico do Pronto Socorro que passasse um atestado de óbito para seu pai. Este recusou-se e Alexandre procurou para isso o dr. José Mendonça, que teve igual procedimento, conseguindo entretanto, com o dr. José Redo Cid, médico da Cantareira, o atestado que dava o ancião como vitima de um mal cardiaco.

TENTOU O SUICIDIO

Alexandre e Adalgisa continuam detidos na Delegacia da Capital, negando, entretanto, as acusações que lhes são feitas, enquanto a policia procura um irmão de Adalgisa, Roldir Marques Pinheiro, morador à rua Francisco Portela s/n., em São Gonçalo, o qual, esteve presente no dia da morte de Joaquim, tendo tomado rumo ignorado quando as coisas se complicaram.

Adalgisa Marques Ramos tentou o suicidio na delegacia, partindo um copo em que lhe haviam dado agua afim de, com os casos golpear as veias. Pressentida a tempo as suas intenções, foi deixada sob severa vigilancia. Varios parentes, e vizinhos de Joaquim já foram ouvidos no inquérito.

Ainda a propósito do prefacio do livro "O poder soviético"

Comunicam-nos da Câmara Eclesiástica:

"Se o fim do livro "O Poder Soviético" é esclarecer a opinião brasileira ludibriada com a "mistica do comunismo ateu", convem saibam os fiéis, ainda uma vez, que sobre este ponto de doutrina, que envolve certamente questão religiosa, há uma Enciclica Pontificia do Papa Pio XI, de s. m., a cujos ensinamentos devem seguir os católicos, o clero e os bispos em comunhão com a Santa Sé. Sentire cum Ecclesia — eis a norma de Fé e de vida cristã de que nenhum católico poderá afastar-se, ainda quando, por qualquer oculto motivo, outra norma lhe seja apresentada, por algum bispo pouco amigo da disciplina eclesiástica, senão da propria Verdade, que deverá pregar, conforme adverte a Igreja: Non dicat bonum malum, nec malum bonum".

As obras de edificação em desacordo com a lei estão sujeitas a processo

Para apurar a concessão de "habite-se" do predio à avenida Atlântica, 212, onde foram realizadas obras sem licença e em desacordo com a lei, no pavimento terreo, o prefeito mandou abrir sindicancia pela Secretaria Geral de Viação e Obras. Deliberou, ainda, o prefeito que a sindicancia servirá de base à instauração de processo administrativo que será determinado, daqui por diante, para todos os casos da mesma natureza, inclusive para qualquer licenciamento julgado irregular de obras de edificação.

Na Fábrica Nacional de Motores

A visita do ministro da Viação e do embaixador dos Estados Unidos

O brigadeiro Guedes Muniz prestando esclarecimentos aos visitantes

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, e o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, estiveram ontem em visita às obras da Fábrica Nacional de Motores, o grande estabelecimento que está sendo construido na baixada Fluminense, a alguns quilômetros de Petrópolis.

O chefe da missão diplomática norte-americana chegou às 13 horas ao hotel ali construido para os funcionarios diplomados solteiros. Acompanharam-no varios elementos da Embaixada, entre os quais os srs. Valter Donnely, Xantaky e coronel Selser.

Os visitantes foram recebidos pelo brigadeiro Guedes Muniz, superintendente das obras, e varios oficiais, sendo servido um aperitivo. Poucos minutos após chegou o ministro da Viação. Foi, então, servido o almoço, estando a mesa ornamentada e tendo ao fundo, sobre um escudo de armas, as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos.

Ao champagne, o brigadeiro Guedes Muniz proferiu um discurso saudando os visitantes e expondo o vulto das obras e a importancia da Fábrica de Motores para o desenvolvimento do nosso esforço de guerra.

O sr. Jefferson Caffery fez, em seguida, breve oração, na qual se referiu com elogios à iniciativa.

Após o almoço, realizou-se a visita às obras, começando pelo edificio central já estruturado. Passaram depois os visitantes a percorrer a fundição, onde já se encontram varias máquinas a serem montadas; o local onde será construida a vila operaria e demais trabalhos.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

EXAMES LOTÉRICOS

Uma das maiores aspirações do estudante é a de terminar o curso, não tanto pelo prazer de adquirir um diploma, mas principalmente para se ver livre, duma vez para sempre, da tortura dos exames.

A mais branda e benévola banca examinadora, sempre se apresenta à imaginação do examinando como um feroz e irredutivel tribunal da inquisição.

Mas enganam-se os rapazes que pensam que, ao sairem da escola, não precisam fazer mais exames.

Na vida prática, a cada momento, se verão às voltas com provas, concursos e testes.

Dentro de poucos dias, por exemplo, vai ser decidida a concorrencia para se saber a quem caberá a concessão da exploração da Loteria Federal.

Os candidatos, doutores ou leigos, com diploma ou sem diploma, terão que se submeter a um duplo exame.

1.º — relativo à idoneidade moral e financeira;

2.º — referente às vantagens que, sobre os demais concorrentes, oferecerem as suas propostas.

Esta prova, para os alunos da Academia Superior de Loterias, é muito mais enervante do que são, para um estudante de engenharia, os exames de Analitica ou Cálculo Integral. O estudante de engenharia se apresenta perante a banca, apavorado diante da hipótese de ser reprovado e ter que perder um ano, ao passo que o pretendente ao monopolio lotérico, se for inhabilitado, terá que esperar, pelo menos, cinco anos, para que se lhe ofereça outra oportunidade de se inscrever em outro pareo.

Nos exames dos estudantes, ainda pode prevalecer de certo modo a simpatia e o pistolão. Mas no exame das propostas da Loteria, a banca examinadora é obrigada a agir, no duro, com todo o rigor, pois do contrario a concorrencia pode ser anulada numa instancia superior, onde deve prevalecer o criterio de justiça.

Num concurso de doutores, tira o primeiro lugar quem sabe mais. Na concorrencia lotérica, o primeiro lugar cabe a quem der mais.

Há uma grande agitação nos arraiais lotéricos. Não conhecemos os concorrentes. Não temos, portanto, nenhum interesse em que vença este ou aquele. Entretanto, se entre eles houver algum italiano, não podemos deixar de manifestar a nossa torcida. Mesmo em guerra com o "Eixo" não é possivel obscurecer que esse negocio de loteria só correrá bem na mão de um súdito de Mussolini.

O "MISTERIO" GIRAUD

E' evidente que muita coisa do que se vem passando nos bastidores da politica de guerra terá de ser contado depois, para surpresa e edificação dos povos. O episodio da Africa francesa desconcerta cada dia a opinião mundial e desafia a capacidade de raciocinio dos observadores. E dentro dele, a figura de Giraud é, decerto, a que se destina a mais surpreender o homem da rua que vai vagamente formulando seu juizo sobre os fatos de acordo com o que se diz, às vezes sem suspeitar do muito que se cala. Quando Giraud surgiu em cena foi como uma figura lendaria que fugira da prisão alemã, e parece que pouca gente se lembrou de suspeitar dessa fuga de um general inimigo aprisionado, seguida, meses depois, de uma segunda fuga, de Vichy. Carcereiros ingenuos ou benévolos, os do nazismo. Mas quando Giraud sucedeu a Darlan e manteve mais ou menos a politica do antecessor, as esquesitices de sua atuação ficaram mais frisantes. E tudo vai deixando de ser um misterio.

Encontro numa reportagem do correspondente do "New York Times" em Londres informações bem curiosas que, embora um pouco velhas, vale a pena resumir aqui. Eis o que esse indiscreto contou aos leitores norte-americanos. Quando, pela morte de Darlan, Giraud foi investido no alto comissariado, De Gaulle propôs-lhe quatro vezes seguidas um encontro. Ao quarto convite, o sucessor de Darlan respondeu, afinal, aceitando-o em principio, mas relegando para dois meses depois, em janeiro, qualquer decisão sobre a data e local desse encontro. Significativa falta de pressa. Assim, quando De Gaulle foi convidado por Churchill para a conferencia de Casa Blanca teve motivos para uma dramática luta interior, para discutir quatro dias com sua conciencia. Decidiu-se a ir, em face do argumento de que suas susceptibilidades não deviam valer mais do que a causa da França. Chegou à Casa Blanca certo de que os chefes aliados tinham um plano para a solução da questão francesa. Enganara-se, e notou que esse problema era considerado secundario. De Gaulle teve ali quatro conferencias principais, duas delas com Giraud e uma com este e os dois presidentes e mais algumas personalidades. Antes desta última, o ministro Murphy visitou De Gaulle para o comover com a declaração de que o Departamento de Estado não lhe era hostil, ao chefe francês, nem ao movimento da França Combatente, mas... Eis um desses casos em que os franceses exclamam: "C'est rigolo!". Uma das nações unidas precisava de declarar que não era contra a França anti-eixista. Esse ministro aparece aliás, no episodio, como uma personagem de significação especial, como veremos.

Em resumo, De Gaulle verificou que, se uma cooperação militar com Giraud era viavel, um entendimento politico constituia o impossivel. Giraud encarava os fatos partindo da preliminar de que a causa do desastre da França fora a sua forma republicana (Pétain, Laval, Doriot, Hitler tambem pensam assim) e repeliu o alvitre de repudiar Vechy, expelir os vichyistas e restabelecer as instituições republicanas na Africa. Defendia Peyrouton e os outros anjinhos que haviam gestapeado a Africa africana. Etc. Noventa e nove por cento Vichy.

O episodio final da reportagem — o mais interessante — é uma entrevista entre os dois generais e Murphy. Giraud declarara ter um plano a propor, e como De Gaulle pedisse que o mostrasse, o sucessor de Darlan pôs a remexer os bolsos como a gente faz no trem quando não se lembra onde guardou o bilhete. Murphy, então, tirou da algibeira um papel. Era o plano de Giraud. Ele sugeria um triunvirato, no qual os dois generais seriam como segundos de um outro personagem; o principal. De Gaulle suspeitou que esse chefe do triunvirato seria o Conde de Paris. Não era. Mais parece que não se conseguiu saber quem seria. De Gaulle recusou o plano, e então Murphy sugeriu que ao menos se fizesse uma declaração conjunta dos dois generais para efeito exterior. De Gaulle minutou a nota em que definia o objetivo comum das duas correntes como sendo "a libertação da França e o triunfo dos principios democráticos pela derrota total do inimigo". Giraud leu-a e fez uma emenda: riscou "os principios democráticos" e escreveu "as liberdades humanas".

E, com efeito, ainda hoje há franceses, espanhóis e homens de outras nacionalidades presos na Africa de Giraud por terem combatido o nazismo, por serem republicanos e democratas.

Osorio BORBA

René Cavé

Temos dado acolhida nesta secção a certos nomes que não merecem a atenção de pessoas que sabem ler, escrever e julgar. Um deles é o do sr. Herbert de Bôscoli, radiofonista da "Hora do Pato", hora que caminha para a eternidade a distribuir coroas e cruzeiros entre calouros.

Há programas que ficam deslocados no ar, depois que transitou pelas ondas hertzianas a voz rouquenha do pato da Nacional. Queremo-nos referir às comemorações do "Dia Panamericano", condignamente festejado por diversas emissoras desta capital. Pelo interesse cultural do programa, demos preferencia à P. R. A.-2 do Ministerio da Educação, que apresentou músicas das nações do continente, tendo como intérpretes a apreciada cantora Maria Silvia Pinto e o pianista José Vieira Brandão. Inutil será acrescentar que as composições de autores dos países vizinhos lograram o mais louvavel desempenho por parte dos ilustres artistas patricios.

Tambem teve atuação destacada na referida transmissão o sr. René Cavé, redator e locutor do belo programa a quem devemos um instante de profunda emoção. Após proferir palavras de eloquente solidariedade, de improviso, René Cavé convidou os ouvintes a repetirem com ele a seguinte frase repleta de fé, esperança e entusiasmo: AS AMÉRICAS UNIDAS — UNIDAS VENCERÃO. Fez-se um silencio no microfone. Sentimos que milhares de vozes distantes, gritaram a frase ditada pelo locutor. Tambem murmuramos, olhos úmidos e o coração a bater: "As Américas unidas — unidas vencerão..."

René Cavé, servindo-se apenas da cultura e inteligencia bem conhecidas dos ouvintes da P. R. A.-2, sem arroubos, movido pela propria exaltação, conseguiu fazer do radio o marco de um ideal, levando o povo a comungar nos principios sagrados da fraternidade panamericana.

Quem não terá orgulho em decorar o nome de René Cavé?

Mag.

EM homenagem ao presidente da República, a B. B. C. irradiará amanhã, às 21,15 horas (hora do Rio) uma saudação ao sr. Getulio Vargas, num programa especial dedicado ao Brasil.

* * *

CONTINUA sendo apresentado na Guanabara o tradicional programa "Horas Portuguesas", com grande número de atrações musicais e assuntos de interesse da colonia lusa aqui domiciliada.

* * *

A Radio Ipanema, irradiará amanhã, a partir das 12 horas, um "Big-broadcast" em homenagem ao presidente da República. Os quadros musicais foram escritos por Campos Ribeiro, Queiroz Junior e Julio de Oliveira, estando programada para às 21,50 a peça "Farrapos", uma radiofonização de Valdo Abreu.

* * *

AMANHÃ, a partir das 21 horas, a Transmissora fará irradiar um programa dedicado à data natalicia do presidente da República. Tomarão parte nesse programa, Emilinha Borba, Léo Albano, Roberto Paiva, Lourdes Cardoso, Alcides Gherardi e Grande Orquestra.

* * *

PARA amanhã, a Radio Educadora preparou uma programação especial em homenagem à data do aniversario natalicio do Presidente da República.

O Radioteatro da Ipanema apresentará hoje uma peça de Goulart de Andrade, "Renuncia". O inicio desta transmissão será às 19,15 horas.

* * *

O "Teatrinho de Amadores" da P R B-7 estará hoje, às 22 horas, no ar, com novos candidatos e tendo como animador Atila Nunes.

* * *

O programa "Música e Perfume", da Radio Guanabara, foi dedicado no dia 15 deste, das 21,30 às 22 horas, à prof. Magdala da Gama Oliveira, cronista radiofônica deste jornal.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: programa comemorativo do aniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas — com o concurso da soprano Heloisa de Albuquerque, do tenor Bruno Magnavita, do baritono Fernando Barreto, do Coro do Teatro Municipal dirigido pelo maestro Santiago Guerra e da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

* * *

COMEMORANDO o vigésimo aniversario da fundação da P R A-2, o Serviço de Radiodifusão Educativa fará inaugurar, na sua sede, um retrato do prof. Roquette Pinto — realizador, fundador e realizador da P R A-2 — homenageando, assim, o grupo de idealistas que em 1923 deu a primeira estação de broadcasting ao Brasil. A cerimonia está marcada para às 16 horas, na nova sede do Serviço de Radio Difusão Educativa, à praça da República 141 — 3.º andar. Todo o programa de irradiação do dia 20, das 17 às 23 horas, será dedicado à Radio Sociedade, tomando parte no mesmo varios antigos elementos da P R A-2.

Programas para hoje:

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

20 horas — 30.º Concerto, com o pianista Friedmann, violinista B. Huberman e o pianista G. Copeland, que interpretarão, respectivamente, os seguintes autores: Beethoven, Chopin, Paderewski, Dvorak, Moszkowski, Rubinstein, Bach, Sarasate, Zarzyck, Schubert, Brahms, Bruch, De Falla, Pittaluga, Longas, Lecuona, Zuera e Albeniz.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

8 horas — Hora Espiritualista. 10 — Novidade no Ar. 12 — Parada Domingueira. 14 — Programa Argentino. 18 — Ave Maria. 18 — Desfile de melodias brasileiras. 19,15 — Programa Teatral. 20 — Responda se Souber. 21 — Desfile de músicas portenhas. 22,30 — Baile.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 13 — Jogo de futebol Flamengo x Botafogo, com Oduvaldo Cozzi. 17,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações. 21,30 — Posta Restante.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

16 — Jogo: Vasco x S. Cristovão — na palavra de Mario Provenzano. 20 — Placard Esportivo. 22,10 — Teatro de Amadores.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

13 — Pode ser ou está difícil? 14 — Hora da Boa Vontade. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Português, com Maria Alice de Almeida, Rosa de Lima, Xavier Pinheiro, Abílio Monteiro, Helena Ferreira. 22 — Baile.

RADIO GUANABARA (P R C-8)

9 — Programa Infantil. 11,30 — Suplemento musical da hora do almoço. 14,30 — Programa Israelita. 18 — Programa Cazié. 19 — Horas Portuguesas. 22 — Programa árabe.

Para amanhã:

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação às Angelus. 19 — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica o Programa de estudio comemorativo do natalicio do presidente da República e constante de autores brasileiros, sendo os seguintes intérpretes: Roberto Galeno, Cecília Rudge, Graziella de Salerno, Guinar Bandeira, Henrique Niremberg, Mario de Azevedo e Orquestra.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9,13 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa do Dia do Presidente — O Nacionalismo na Música Brasileira. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — A música e a arte no Estado Nacional.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Transmissão diretamente da Escola Técnica Nacional de um programa em homenagem ao Presidente Getulio Vargas. O orfeão daquele estabelecimento do Ministerio da Educação, sob a regencia do Prof. Frutuoso Viana, executará os seguintes números: a) Hino Nacional — Coro a uma voz — b) Meu País — Letra e música de Vila-Lobos — c) Hino à Vitoria — Letra do ministro Gustavo Capanema e música de Vila-Lobos — d) Saudação ao Presidente — coro a seco. 17,35 — "Canções Brasileiras". 18 — "Recital Iolanda França Moreaux". 18,35 — "Trechos de óperas de Carlos Gomes". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". 19,30 — "Recital Bidú Saião". 19,45 — "Momento Literario". 21 — "Recital da grande virtuose brasileira, Madalena Tagliaferro, em homenagem ao Dia do Presidente". Programa: a) Alocução ao Presidente da República por Madalena Tagliaferro — b) Vila-Lobos: 1) "Rosa Amarela" — 2) "Impressões seresteiras" — c) Lorenzo Fernandez: "Moda" da 2.ª Suite Brasileira — d) Camargo Guarnieri: "Dansa selvagem" — e) Harmonização de Ernani Braga: "Prenda Minha" — (Canção popular do Rio Grande do Sul) — f) Francisco Rionone: "Dansa do Botocudo. 21,30 — "Grande Concerto Sinfônico" — (Gravações). 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e orquestra, Carlos Roberto — Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,15 — Lenita Bruno, Quem tem razão? — Ciro Monteiro. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Programa em cadeia com a Radio Gazeta de S. Paulo, em homenagem ao "Dia do Presidente" — Data aniversaria do sr. Getulio Vargas. 21,15 — Som partindo da Radio Gazeta. 22,15 — Som da P R A-9 com Orquestra, Paolo Ansaldi e Fernando Barreto. 22,15 — Lenita Bruno, Ciro Monteiro, Dick Farney, Edú e sua gaita, Carlos Roberto. 22,45 — Misture e mande. 22,55 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18 — "Oração da Ave-Maria". 21,30 — "Alô! Alô! Brasil"! 22 — "Brasil, País do Futuro", com o "cast" da P R B-7, com a Orquestra de Napoleão Tavares, os cantores Armando Gentil e Sibelo Marino, os radio-atores Antonio Lalo, Maria do Carmo, Arlindo Machado. 22 — "Jogos Florais", redação de Bastos Portela, com uma cena patriótica. 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Hora do Angelus. 18,30 — Palavra Esportiva. 18,30 — Hoje tem espetáculo. 19 — Leda Barbosa. 19,15 — Jorge Amaral. 19,30 — Antonieta Lopes. 19,45 — Paulo Barbosa (pianista). 21 — Programa em homenagem ao Presidente Vargas — Crônica. 21,10 — Brasil, usina do mundo! com Emilinha Borba, Léo Albano, Roberto Paiva, Lourdes Cardoso, Alcides Gherardi. 22 — Melodias do meu Brasil. 22,20 — O fim do primeiro imperio, com Tereza Costa e Gastão André. 23

TEATRO

Primeiras

"BURRO DE CARGA", PELA COMPANHIA CAZARRÉ-MODESTO DE SOUSA, NO REGINA

Trata-se de um original argentino, assinado por Ivo Pelay e adaptado por Armando Louzada. Os primeiro e segundo atos prometem outra coisa do que nos dá o terceiro, onde a ação enveredа para uma solução que, se em parte é agradavel, pois acaba tudo bem, não é o fim logicamente aceitavel e esperado... Mas isso não afeta para o agrado da comedia, que consegue despertar boas gargalhadas e aplausos demorados, e é, realmente, interessante.

Concorrem para esse agrado o desempenho e a montagem, que bem merecem elogios.

Os dois tipos apresentados por Cazarré e Modesto de Sousa garantem o aspecto comico-sentimental da representação, seguindo-se o trabalho das atrizes Heloisa Helena, Rita Ribeiro, Luiza Satanela, Pepa Ruiz, Darclé Batista e dos atores Mario Lago, Arnaldo Lima, Artur Sanches e outros, que imprimem uma atuação acertada à interpretação.

"Burro de carga" destacou-se, assim, como um trabalho digno dos mais francos encomios por parte da platéia que enchia a sala do Regina onde a Companhia Cazarré-Modesto de Sousa triunfa. — Ab.

No Ginástico

O TEATRO DOS FUNCIONARIOS ACEITOU O CONVITE DO S. N. T. PARA DAR UM ESPETACULO AMANHÃ

O Teatro dos Amadores conta agora com um gremio dramático, o Teatro dos Funcionarios, que muito se tem sobressaido no meio do amadorismo teatral.

O S. N. T., que o ano passado inaugurou os espetáculos gratuitos na data do aniversario do presidente da República, representando "A Casa Branca da Serra", convidou, este ano, o Teatro dos Funcionarios para realizar, amanhã, às 21 horas, no Teatro Ginástico, uma representação em homenagem a data do aniversario do chefe do Governo.

Será levada à cena a comedia "Não me ames assim", adaptação de Abadie Faria Rosa, podendo os convites, para essa representação, ser procurados na sede do S. N. T., amanhã, das 11 horas em diante.

Noticias Diversas

Como vimos de ser informados, acaba a SBAT de renovar contrato de reciprocidade com a Ricordi Brasileira, recuperando a representação e o controle geral de todo o repertorio de óperas e músicas líricas.

—

Será repetida hoje no Carlos Gomes a peça portuguesa de Armando Eiras, "O 9 de Abril", trabalho cênico de assunto patriótico que na data respectiva alcançou, este ano, grande sucesso naquele teatro.

—

Jaime Costa abrirá amanhã o seu teatro para um espetáculo gratis em comemoração ao dia do presidente.

O Rival representa às 20 horas a comedia "O gato comeu", em espetáculo único.

—

Na quinta e sexta-feira santa teremos: no Recreio, o "Martir do Calvario"; no Ginástico, "Deus", de Renato Viana; no Carlos Gomes, "Deus e a Natureza", de Artur Rocha.

—

Só no dia 27 teremos no "Serrador", pela Companhia Eva Todor, a comedia "Copacabana", de Mario Magalhães e Mario Domingues e que vem sendo esperada com grande ansiedade.

—

A seguir à comedia "O gato comeu", a Companhia Jaime Costa dará no Rival a comedia de J. Ruy "O homem que chutou a conciencia", peça em três atos.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Supremo apelo

Há uma coisa mais triste do que falar com quem pague um pesado aluguel de casa: é conversar com quem esteja construindo casa de apartamentos. Uma desolação. A historia começa com uma serie interminavel de certidões; depois vêm as plantas, as licenças. E quando se faz o primeiro buraco no terreno — é que começa a sinfonia. Um dia, é certa parede que se verifica ter sido mal colocada; outro, a madeira dos tacos, fornecida em desacordo com o contrato; ora, as pinturas, positivamente mal feitas; ora, a instalação elétrica, sem gosto; e mais os mármores, que o mestre-de-obras substitue por granito; e as escadas incômodas; e por aí alem. E quando o construtor avisa que a obra está concluida, as chaves do imovel vão, não para as suas mãos, mas para as de autoridades com competencia para dar, ou não, o "habite-se". E a sinfonia continua...

Costuma-se censurar os donos de edificios de apartamentos pelos altos aluguéis que cobram. A explicação desse pretendido abuso é simples: esses homens têm de submeter-se, no fim das obras, a um longo tratamento de nervos — tratamento, como se sabe, carissimo.

Entretanto, o mais doloroso, o mais comovedor testemunho dessas atribulações, foi o que encontramos no "Jornal do Brasil" de quarta-feira, 15, pág. 8, col. 7.ª:

"FREI FABIANO DE CRISTO

"Joaquim e Matilde agradecem o habite-se dos apartamentos."

Aí está. Já apelam para a misericordia dos céus os proprietarios de apartamentos, desiludidos dos chefes de secção! Já fazem promessas para obter o seu "habite-se"! (Mas, aqui, entre nós: nunca, em tão poucas palavras — poucas e piedosas! — se disse tanto mal da administração pública!...) — L.

CORRESPONDENCIA. — Esses leitores... De um deles recebemos dois recortes de jornais — de 10 de novembro do ano passado e 4 de abril corrente — ambos noticiando circunstanciadamente a "inauguração do novo edificio-sede do Instituto de Resseguros". Batismo e crisma? O fato é que, na segunda solenidade, nem se falou na primeira. Inédito, não há dúvida. L.

O que é correto

Por Elinor Ames

"CRÔNICA"? — Há pessoas que se tornam "crônicas" em tomar emprestado pequenas quantias, mas não têm a mesma pressa em resgatar essas "dividazinhas". Evite adquirir essa notoriedade entre suas colegas de trabalho ou de estudo

Nascimentos

ANA. — Está em festas o lar do sr. Germano Edelmar e da sra. Rosa Edelmar com o nascimento de uma menina que se chamará Ana.

JOIL. — Está aumentado o lar do casal João Operti-Hilda Teixeira Operti, com o nascimento de um menino que se chamará Joil.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A sra. Maria Eugenia Celso, escritora.
— Dr. Augusto Frederico Schmidt.
— General Azambuja Vilanova.
— Dr. Helio Gomes, professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.
— Srta. Iara Queiroz, filha do jornalista Ubirajara Hermenegildo de Queiroz.
— Sra. Irene Balbi de Almeida, esposa do sr. Patricio de Almeida.
— Srta. Miosotis de Albuquerque Costa, oficial administrativo do Ministerio da Guerra.
— Sr. Cipriano Godofredo Teixeira Menezes, do Conselho Nacional do Petroleo.
— Prof. Jacir Maia, chefe da Secção de Orientação e Seleção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
— Dr. Jair Rego de Oliveira, engenheiro chefe da Divisão Financeira da E. F. Central do Brasil.
— Sr. Diogo Francisco do Souto, maquinista de 1.ª classe aposentado da Central do Brasil.
— Jornalista Francisco Gusmão.
— Dr. Meton de Alencar Neto, diretor do Laboratorio de Biologia Infantil do Instituto 7 de Setembro.
— Sra. Laura Pereira Fernandes.

Farão anos amanhã:

O dr. Valdomiro Magalhães, membro do Tribunal de Contas da Prefeitura.
— Dr. Manuel Bandeira, da Academia Brasileira.
— Maestro Eduardo Guarnieri.
— Dr. Hermógenes Pereira, chefe do Serviço de Oto-Rino-Laringologia do Hospital São Francisco da Penitencia.
— Sr. José Rodrigues, chefe dos Armazens Colombo.
— Srta. Nadir Pinho Alves do Vale, professora municipal e filha do dr. Optaciano Alves do Vale.
— Menino Armando, filho do casal Regina-Armando Sales.
— Sra. Iracema de Sousa Carvalho, esposa do sr. João Apolinario, da Policia Militar.

Comemorações

CENTENARIO DE PEDRO AMERICO — No dia 29 do corrente, às 16,30 horas, haverá, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma sessão comemorativa do primeiro centenario do nascimento de Pedro Américo. Falará o escritor José Lins do Rego.

Diplomáticas

LEGAÇÃO DA POLÔNIA — O ministro da Polônia e a sra. Tadeu Skowronski ofereceram ante-ontem na Legação da Polônia, um jantar, no qual tomaram parte as seguintes pessoas: o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, embaixador Pedro Leão Veloso e senhora, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, o embaixador da Grã-Bretanha, sir Noel Charles, o ministro dos Países-Baixos e sra. Daniels, sr. e sra. Elmano Gomes Cardim, sr. e sra. Cesar Proença, dr. Austregésilo de Ataíde e senhora, dr. Mario Acioli, sr. Van der Wyck, secretario da Legação dos Países-Baixos, sr. Nestor Ortiz, adido à Embaixada Americana, conde e condessa Tarnowski, sr. Dimitr Ismailowicz e sr. Zaniewski, secretaria da Legação da Polônia.

Festas

RIACHUELO T. C. — No "Sábado de Aleluia" será realizado um baile a fantasia, que promete grande sucesso. A encomenda de mesas poderá ser feita a partir de segunda-feira próxima.

AUTOMOVEL CLUBE. — Dedicado ao quadro social será realizado sábado de Aleluia um grande baile à fantasia. Domingo, 25, das 15 às 19 horas, "matinée" infanto-juvenil, com distribuição de premios. Os ingressos para as duas festas poderão ser procurados, diariamente, das 14 às 17 horas, na Tesouraria do Automovel Clube.

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas, fazendo-se ouvir excelente "jazz". Traje de passeio completo.

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, nos seus salões, o tradicional baile de Aleluia, das 23 às 4 horas. Ótimo serviço de ceia. No domingo, o gremio "cajuti" oferecerá às crianças um baile infantil da Pascoa, das 16 às 19 horas. Dansas no salão e no ginasio de esportes. Distribuição de ovos de Pascoa à petizada.

Viajantes

ENG. H. ARAUJO GÓIS — Viaja amanhã, à noite, com destino ao Rio Grande do Sul, via São Paulo o engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que vai inspecionar os serviços contra as cheias do rio Guaíba que estão sendo executados na capital gaucho e seus arredores e se estenderão, depois, às cidades de Pelotas e Rio Grande.

— Acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas do Ministerio da Agricultura, afim de estudar o problema de armazenamento e transporte de trigo destinado ao nosso país.

— Procedentes de Belem do Pará, onde assistiram a Conferencia da Amazonia, chegaram, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, os srs. Valentim F. Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; James Russell Junior, diretor da Rubber Development Corporation e Georges Rabinovitch, da direção do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazonia.

— Procedente de Maceió e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Los Andes", com os seguintes passageiros:

De Maceió: Germano Deierling, Zelia de Miranda e Silva, Edite Silva, Francisco de Assis Miranda e Silva, Antonio José Miranda e Silva, Gerardo de Miranda e Silva, Horacio Lins Rodrigues de Vasconcelos, Maria Celina Andrade de Vasconcelos, Fabio Andrade de Vasconcelos, Esmeralda Matilde dos Santos, Otacilio Maia, Antonia Soares de Oliveira, Nelson Leoncio de Faria, Georgina Ferreira Santos Machado, Carlos Eduardo Fontain Machado, Luiz Freitas Resende. De Vitoria: Ricardo Cohen.

— Procedente de Corumbá e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Jací", com os seguintes passageiros: De Corumbá: dr. Orlando Barbosa, Clotilde Heloisa Barbosa, Jorge Orlando Barbosa, Consuelo Peixoto Leite, Nancy Peixoto Leite, Josefina Prata Saint-Clair, Lise Prata Saint-Clair. De C. Grande: Joel Ricarte de Freitas. De São Paulo: Valter Tavares da Costa, Alexander Kafka, Valdemar Meth, João Correia dos Santos, Ubaldo Soares Lopes, George Stanley Benedict, José Correia Marques, Roberto Leonardo Pereira.

Falecimentos

SRA. ANA LUIZA DE RAJA GABAGLIA — Faleceu ontem, às 14,50 horas, em sua residencia, à rua Paissandú n.º 48, a sra. Ana Luiza de Raja Gabaglia, viuva do professor Eugenio de Barros Raja Gabaglia, que foi lente da Escola Naval, da Escola Politécnica e diretor do Colegio Pedro II, e filha do conselheiro João Capistrano Bandeira de Melo, antigo presidente das provincias da Baía, Pará, Maranhão e Rio Grande do Norte.

A veneranda extinta, sobrinha materna do barão de Sobral, deixou os seguintes filhos: prof. Fernando Antonio Raja Gabaglia, presidente da Congregação do Colegio Pedro II; dr. Edgar Raja Gabaglia, engenheiro; capitão dr. Mario Raja Gabaglia; capitão Antonio Carlos Raja Gabaglia; prof. João Capistrano Raja Gabaglia, medico e advogado; e sra. Carmem Gabaglia Ribeiro, casada com o sr. Manuel Luiz Ribeiro. O corpo acha-se exposto na capela da matriz de N. S. da Gloria, no Largo do Machado, de onde sairá hoje, às 15 horas, para o cemiterio de São João Batista, depois de rezada missa de corpo presente pelo monsenhor Mac Dowell, às 7 horas.

CORONEL EUGENIO MARÇAL — Faleceu em sua residencia, à rua Conde Bonfim, 494, o coronel Eugenio Marçal. O seu sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de São João Batista.

"In memoriam"

PROF. FERNANDO DE NEREU SAMPAIO — Os corpos administrativo e docente da Escola Técnica Nacional farão realizar no dia 20 do corrente, às 16 horas, no auditorio da referida escola, uma cerimonia em homenagem à memoria do prof. Fernando de Nereu Sampaio. Associaram-se à homenagem as seguintes instituições: Associação Brasileira de Educação; Conselho da 5.ª Região de Engenharia e Arquitetura; Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; Divisão do Ensino Industrial; Instituto de Educação e Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Carlos Dubois — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Henrique Miranda Sá — 7.º dia. 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
José Salomão Kalruz — 1.º aniversario. 8,30 hs. Igreja de S. Francisco Xavier.
Manuel Marinho Lopes — 9 horas. Igreja do Sacramento.
Maria Emilia da Silva Abrantes — 30.º dia. 9,30 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.
Miguel Calmon du Pin e Almeida — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Nadir Lage — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Osorio Gomes de Araujo — 10 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.

"O que é correto"

Foram inúmeras as reclamações recebidas pela suspensão desta apreciada secção do DIARIO DE NOTICIAS, a que fôramos obrigados, mesmo antes da maior agravação da crise de papel, pelo fato de se haverem extraviado duas remessas de originais dos Estados Unidos.

Restabelecendo-a agora, temos o prazer de anunciar aos prezados leitores que está em nosso poder material suficiente para três meses e que nova remessa já nos foi anunciada.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª pág.)

elevado senso de patriotismo e as caracteristicas virtudes da sua generosa personalidade, produziu-me sincero desvanecido regosijo, uma vez que tão preciosa dádiva vem enriquecer os postos de reprodução da Remonta do Exército. Agradeço-lhe imensamente, meu ilustre amigo, a doação que nos fez, que será um motivo constante para que seja o seu nome sempre lembrado e justamente reverenciado pelo Exército. Aceite as expressões da minha extrema simpatia e do meu especial apreço."

CAPITAES E TENENTES CHAMADOS

Estão sendo chamados, com urgencia, a se apresentarem a R-1 da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 14 horas, nos dias uteis, exceto aos sábados, os seguintes oficiais: capitão Artur Dias da Costa, 1.ºs tenentes Artur Ferreira Lemos e Arno Jaguaribe de Oliveira e 2.ºs tenentes Arnaldo Machado Guimarães, Arnaldo de Morais, Arnaldo Nunes de Siqueira, Nilo Romero, Arnaldo Vieira Goulart, Arquiminio Martins de Matos, Asdrubal Franca Rocha e Astrogildo Nobre da Silva.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Lino Rodrigues Machado, majores Augusto Marques Torres, Artur Lucio de Miranda e Carlos Pereira Lima, 1.ºs tenentes Luiz de Lacerda Werneck e farm. Ailton Prado Reis, 2.º tenente da reserva Valentim Carvalho Machado. — Reassumiu o comando da 1.ª Formação Sanitaria Regional o capitão Humberto de Albuquerque Martins Pereira.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes do Exército:

Tenente coronel — Joaquim Condeixa; majores — Alfredo Rodolfo Lautert e Olegario de Oliveira Marcondes; capitães — Gionchy Colombo Sales, Corinto Bristae de Lucena e Olivio Joaquim de Melo todos da extinta Diretoria de Fundos do Exército para a Subdiretoria de Fundos do Exército.

— Foram convocados para o serviço ativo do Exército, os seguintes oficiais: 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria — Alex Viana Hofke. Aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria — Alvaracl Vieira Vilhena. Aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria — Julio de Andrade. 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, médico Moacir Ignatemi Ventura de Jesús. Aspirante a oficial da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Cavalaria, Paulo Lipolis. 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, veterinario Topasio Baroni. Médico Aureliano Matos de Moura e o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, médico Valfrido Locher e o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Cavalaria, Luiz Francisco Kastrup.

HOMENAGEADO O CEL. VIRIATO VARGAS

Realizou-se, ontem, no Hotel Avenida, um almoço intimo oferecido ao coronel Viriato Vargas por um grupo de amigos atualmente nesta capital.

Participaram do ágape, que foi presidido pelo sr. Jorge Mancini, os srs. coronel Góis Monteiro, Raul Guizard, Pedro Vergara, tenentes coronéis Herculano Gomes e Ari Maurel Lobo, capitão Azaro de Andrade e srs. Moura Carneiro e Mario Alves de Carvalho.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Passou a adido o capitão Newton de Castro Ribeiro do Couto, afim de aguardar solução de uma proposta.

— Reassumiu a direção da R. E. P. 1. o major Anito Magalhães Costa, sendo, por esse motivo, dispensado o capitão Direceu de Araujo Nogueira.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major José Osorio e capitães Kelvin Ramos Bittencourt e Reinaldo Ramos de Saldanha Gama.

— O major Frederico Oscar Carneiro Monteiro, assumiu o comando do 1.º Batalhão Ferroviario, cargo esse que lhe foi transmitido pelo ten. cel. João Tavares de Melo.

INSPEÇÃO EM VARIOS ESTADOS

O tenente coronel Paulo de Bittencourt, chefe do Serviço de Engenharia da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, acaba de regressar da viagem de inspeção de obras que fez nos Estados do Espirito Santo, Baía e Norte de Minas, tendo, por esse motivo, reassumido o seu cargo, do qual foi dispensado o major Francisco Amanajás de Carvalho.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

— Estão sendo chamados, com a máxima urgencia à R-1 da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais: 2.ºs tenentes Inacio Loiola Quintela de Almeida, Manuel Benjamim Paval, João de Oliveira Cunha, José Hilario Bueno, Valdemar de Sousa Matos, Osvaldo Moreira de Sousa, Antonio Gonçalves Cardoso, Boris Bernardo Diamante e Busi Resenblit.

CENTRO DE ESTUDOS DO INSTITUTO MILITAR DE BIOLOGIA

Sob a presidencia do coronel dr. Cândido Portela da Costa Soares, diretor do Instituto, realizou-se a 9 do corrente, a 1.ª sessão deste ano. Nessa ocasião, foi prestada significativa homenagem à memoria de Cardoso Fontes, cuja personalidade cientifica foi exaltada pelo capitão médico dr. Flavio Petrarca de Mesquita. Ainda nessa sessão o cap. farm. dr. Rodolfo Pereira dos Santos apresentou um trabalho sobre reação de Widal qualitativa.

CLUBE MILITAR DOS OFICIAIS DA RESERVA

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: "O diretor secretario convida os srs. socios a comparecerem à sede social, à rua da Carioca, n. 38 - 1.º andar, nos dias uteis, das 15 às 18,30 horas, afim de ser tratado assunto de interesse da classe. O diretor tesoureiro solicita aos senhores socios que somente ao cobrador Moacir Pereira Liberato, paguem as suas mensalidades, devendo nessa ocasião, ser exibida pelo mesmo a sua carteira de identidade. Pede, outrossim, o comparecimento do consocio Valtamir de Jesús Ferreira, à Tesouraria, afim de prestar esclarecimentos".

MUSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A nossa última critica sobre a Orquestra Sinfônica Brasileira, terminou com as seguintes palavras: — "Não temos dúvida, porem, de que a O. S. B. retomará o seu ritmo, volverá ao seu caminho".

Não erramos. Ontem, vimo-la integrada na sua rota gloriosa, na sua trajetoria tão bela e dignificante para a nossa cultura.

Sob a regencia de Szenkar, ouviu-se um programa que agradou plenamente e, mais do que isso, entusiasmou aos mais exigentes. Iniciou-se o mesmo com a "VII Sinfonia", de Schubert. Com franqueza, preferimos o Schubert dos "lieds". Sentimos melhor a sua poética inspiração nas páginas miniaturistas da alma nativa, que no desenrolar tumultuoso da esfera orquestral, onde nem sempre se firma numa forma consisa. Todavia, deu a O. S. B., à referida partitura, uma variada e vistosa interpretação.

"Marabá", do nosso velho Braga, abriu a segunda parte. E, com a sua feitura larga e expressiva, ostentando uma linha melódica muito pura, conquistou os melhores aplausos. Szenkar coloriu esse poema sinfônico do músico patricio com majestosas cores, dando viço às suas harmonias acadêmicas, ora se abeirando da escola francesa, ora inclinando-se para a wagneriana, no esforço de expressar sonoramente o quadro selvagem de Taunay, esforço no qual não entrou, porem, nenhuma cambiante caracteristica da raça, mas tão somente espelhou o coração humano apossado do amor, esse sentimento que universaliza todas as almas, as mais dispares.

Francisco Braga, presente, recebeu estrondosa ovação, justa homenagem ao decano dos nossos maestros.

Magnificamente tocada, seguiu-se "Daphnis e Cloé", de Ravel, dificilima partitura cuja interpretação exige minucias e contrastes surpreendentes. Destacaremos o solo de flauta, pela pureza do som e precisão.

Quanto à "II Rapsodia", não precisamos falar. Conhecem todos quantos frequentam os concertos da O. S. B. a maneira brilhante, empolgante, dominadora, como Szenkar dirige essa página de Liszt. Ontem, repetiu-se o sucesso enorme, para o maestro e os músicos.

D'OR

Felicia Blumental na temporada oficial

Participará da presente temporada oficial de concertos, no Municipal, a pianista polonesa Felicia Blumental.

Sua atuação dar-se-á em junho, quando realizará dois recitais e se fará ouvir como solista de um concerto sinfônico.

Centro Musical Roxy King

O segundo concerto deste centro, na presente temporada, está marcado para o próximo sábado, 24, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez.

O programa será acompanhado pelo baritono Paulo Ansaldi, que interpretará, na maioria, trechos liricos de sucesso.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — O. S. B. sob a direção de Eugen Szendar, Teatro Rex, às 10 horas.
Quarta-feira, 21 — Pianista Marila Jonas, T. Municipal, às 21 horas.
Sábado, 24 — Centro Roxy King. Baritono Paulo Ansaldi, E. N. Musica, às 17 horas.
Domingo, 25 — Associação Musical Pró-Juventude. Violinista Francisco Chiaffitelli, E. N. de Música, às 16 horas.
Quarta-feira, 28 — Centro Artistico Musical. Cantora, Maria Figueiró Bezerra, E. N. de Música, às 21 horas.

Outro curioso despacho do juiz Ribas Carneiro

O juiz Ribas Carneiro, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, exarou o seguinte despacho, no processo de ação ordinaria em que figuram como autor Jonas Polak, e como ré a União Federal:

"Enfim, "post tantos tantos que labores", o honrado senhor diretor da Recebedoria do Distrito Federal, traz ao conhecimento deste Juizo que a certidão referente ao caso de J. Polak está pronta, cabendo ao interessado pagar os emolumentos devidos. Providencie o interessado e não se esqueça de cumprir a promessa a Santo Antonio, a quem forçosamente recorreu para o glorioso santo intervir na obtenção daquela certidão, documento reputado necessario."

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO REX, ÀS 10 HORAS

Sob a direção de Eugen Szenkar, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará, hoje, mais um dos seus concertos populares no Teatro Rex, às 10 horas.

Será observado o seguinte programa:
Brahms — I Sinfonia.
Henrique Oswald — Festa.
Haydn — Serenata para cordas.
Schubert — Momento Musical n. 3.
Berlioz — Marcha da Danação de Fausto.

A Semana Santa na igreja Santo Cristo

Na Igreja Santo Cristo dos Milagres, será este ano, comemorada com belas solenidades litúrgicas e musicais a Semana Santa a se iniciar hoje.

Sob a direção das professoras Isa de Queiroz Santos, no orgão expressivo, e Lucila Guimarães Vila Lobos, à frente da massa coral, será executada toda a "Semana Santa", obra prima do padre Lehmann e cujos ensaios então sendo intensificados para que alcance o melhor êxito a magnifica iniciativa.

Cultura Artistica de Petrópolis

A Cultura Artistica de Petrópolis oferece hoje aos seus socios, um recital da pianista Marila Jonas, que executará o seguinte programa:

"Passadaglia", de Haendel; "Sonata" opus 49 n. 41, de Beethoven; "Bolero", duas "Mazurkas", "Valsa Brilhante", "Polonesa", opus 44, de Chopin; "Valsa Capricho", de Paderewski; "Marcha Humoristica", de J. Ilberê da Cunha; "Preludio", opus 25, n. 5, de Rachmaninoff; "Polka", de Shostacowitch; "Vida de Artista", de Strauss-Philipp.

Em maio, a estréia de Madalena Tagliaferro, em Buenos Aires

A grande pianista patricia Madalena Tagliaferro deverá estrear em Buenos Aires, no dia 13 de maio próximo, no Teatro Colon, como solista de um grande concerto sinfônico.

Afim de se desobrigar desse compromisso, que marcará o inicio das novas atividades nos países do sul do continente, Tagliaferro embarcará para a Argentina ainda este mês, provavelmente no dia 28.

Uma pulseira de ouro encontrada em Copacabana

Esteve em nossa redação o sr. Herculano Tomaz Lopes, advogado, que nos veio fazer entrega de uma pulseira de ouro que encontrou em Copacabana. A referida jóia poderá ser procurada, por sua legitima dona neste jornal, das 16 às 18 horas, com o secretario de redação.

A 1.ª Caixa Raifaisen no Distrito Federal

UMA REUNIÃO DE PROPRIETARIOS, HOJE, EM JACAREPAGUÁ

Realizar-se-á, hoje, em Jacarepaguá, uma reunião de lavradores para a fundação da primeira cooperativa de crédito do sistema Raifaisen, na zona rural do Rio de Janeiro. Estão à frente da iniciativa os srs. Elpidio Cotins, Bernardo Pinto e Antonio Barcelos Neto, proprietarios ali, estando convidados todos os pequenos proprietarios rurais dos suburbios a comparecer à reunião, que se realizará no salão do presbiterio (no largo da Matriz, Freguesia) cedido pelo vigario local, padre Geraldo Raeder.

Concurso de investigadores extranumerarios

Continuam abertas até o dia 30 do corrente, as inscrições do concurso para preenchimento das vagas de investigadores extranumerarios da Policia Civil do Distrito Federal. Para melhores esclarecimentos, os candidatos poderão procurar informações na Diretoria Geral de Expediente e Contabilidade.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 511, EXTRAIDA EM 17 DE ABRIL DE 1943

7858 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo.
7857 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
7859 (Apr.) — 12.500,00.
7210 — Cr$ 30.000,00 — Salvador — Baía.
0818 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
9209 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
15682 — Cr$ 2.000,00 — João Pessoa — Paraiba.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,000; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00, 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 8.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 16 do corrente: 37 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 20 exames de laboratorio, 12 radiografias, 7 internações hospitalares, 8 tratamentos especializados, 2 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 10 a 16 do corrente: 208 primeiras consultas, 12 visitas domiciliares, 136 exames de laboratorio, 98 radiografias, 17 internações hospitalares, 38 tratamentos especializados, 33 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 26.803 emp. Cr$ 58.494.000,00; D. Federal, 2 emp. Cr$ 9.500,00; Interior, 20 emp. Cr$ 57.800,00 — Totais; 26.825 emp. Cr$ 58.561.000,00.

Demonstrativo do movimento da semana: D. Federal, 52 prop. Cr$ .... 186.200,00; Interior 133 prop. Cr$ 554.700,00 — Totais 185 prop. — Cr$ 740.900,00.

Noticias Diversas

A SITUAÇÃO DOS BANCARIOS NO INTERIOR

Temos recebido varias cartas do interior em que são feitas queixas amargas a respeito da absoluta falta de fiscalização quanto aos horarios. Quase todos sabem a razão de ser da situação presente, a mesma (seja dito de passagem) dos que trabalhavam nas capitais, antes do advento da lei das seis horas.

Perante o preceituado na mencionada lei, viam-se os banqueiros forçados a suprimir as horas extraordinarias de serviço que se alongavam, madrugada a dentro, ou eram iniciadas ás 9 horas dos domingos e feriados até ás 12 horas. Não estamos pintando o triste quadro com mais fortes cores. Esta era a situação dos bancarios. Poderiamos citar, até, o incrivel mas veridico episodio de um bancario que foi demitido (ainda não havia, tambem, a estabilidade garantida) por haver faltado ao serviço em um domingo!

A situação melhorou muito após a vigencia da nova legislação, nas capitais de Estados onde se pode pleitear uma fiscalização melhor e mais eficiente. Assim mesmo, isto é um ponto passivel de outras considerações, pelas falhas que apresenta.

O caso dos bancarios no interior assemelha-se ao que existia antes: não têm horario estipulado, não podem ter direito ao descanso nos domingos ou feriados, pois não existe fiscalização nas cidades do interior.

Noticias do DASP

PRAZO DE VALIDADE DE CONCURSO

O DASP derigiu exposição de motivos ao chefe do Governo a proposito da situação dos candidatos habilitados em concurso e convocados e incorporados ao Exército.

"Convencido da necessidade de por termo a dúvidas sobre a inequivoca intenção do Governo de cercar das máximas garantias os interesses dos servidores e candidatos habilitados em concurso ou prova", o DASP sugeriu algumas medidas ao presidente da República, que as mandou estudar pelo Ministerio da Fazenda.

Dentre elas, sobressai a seguinte: a contagem do prazo de validade do concurso ou prova fica interrompida para os candidatos habilitados em concurso, ou prova, que não forem servidores do Estado e que tenham sido ou venham a ser convocados ou incorporados, pelo prazo que durar seu impedimento pela prestação do serviço militar.

"O PRECEDENTE CAMINHA A 'MARGEM DA LEI'"

Em exposição de motivos que dirigeu ao presidente da Republica, a propósito do pedido formulado pelo Instituto do Açucar e do Alcool para que fosse posto à disposição do mesmo um funcionario do Ministerio do Trabalho, o DASP, embora se manifestasse favoravelmente, escreveu: "Não e aconselhavel, por isso, que uma resolução como essa, estabelecendo uniformidade de tratamento, seira exceções que só servirão para originar precedentes, coisa que deve ser evitada, pois o precedente caminha sempre à margem da lei".

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Radio Telegrafista — Da Diretoria de Rotas Aereas do Ministerio da Aeronáutica. A parte I da prova sera identificada amanhã, ás 11,30 horas, na Divisão de SeleçãoO Os candidatos terão vista dos trabalhos logo a seguir, mediante prova de identidade.

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de ns. 1 a 300 — Tipo A — ás 9 horas, no Externató do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); Candidatos de ns. 1 a 100 — Tipo B ás 13 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme frefeferencia do candidato.

Assistente de Organização do DASP A parte I da prova será realizada hoje, ás 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar de Escritorio, da Diretoria de Material do Ministerio da Aeronáutica. A parte I (Datilografia), será realizada no próximo dia 20, ás 21 horas, na Escola Remington ou na Casa Edison, conforme a preferencia do candidato.

Calculista VII, VIII, IX e XI, da Comissãão de Orçamento do M. F. As parte I (Nivel mental e aptidão), e II (Aritmética e Noções de Estatiscica) serão realizadas no proximo dia 20, ás 10,30 horas, na Divisão de Seleção.

INSCRIÇOES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio, permanente; Desenhista IX, da Comissãão de Eficiencia do M. J. N. I., até o dia 20; Desenhista do Departamento da Produção Mineral e Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Clinica Ginecológica), até o dia 22; Inspetor Especializado XXI, do Serviço Nacional de Febre Amarela do M. E. S., até o dia 26; Desenhista dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A., até o dia 27; Assistente de Pessoal, do DASP, até o dia 29; Desenhista da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, e Desenhista do Serviço Regional de Aguas e Esgotos do M. E. S., até o dia 30; Biologista, do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

Classificados os novos oficiais de Justiça

A omissão examinadora do concurso para o cargo de Oficial de Justiça, padrão D, do Quadro da Justiça, Parte Permanente, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, presidida pelo sr. corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind e integrada pelos juizes de direito, drs. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro e Mario dos Passos Machado Monteiro, procedendo à habilitação, classificou, em ordem numérica, os seguintes candidatos:

Salvador Gomes Merenda, Eugenio Guimarães, Paulo Fernandes Pereira, Manuel Pena Rodrigues do Nascimento, José Porfirio Guimarães, Valdemar da Costa Morado, João Uriel Lourival, Norberto da Rosa Guinter, Paulo de Meireles Beja, Valdemiro Ferreira da Silva, José Maciel, Humberto Giudice, Eurico Cordeiro de Mesquita, Manuel Alceu Pereira de Amorim, Joaquim Vilela, Vitor Dantas, Deusdedit de Sousa Bitencourt, Horcine Gomes de Carvalho Brito, José Malvar Filho, Humberto Gabriel Barbosa, João Afonso Murtinho de Solano Barros, Aladir Quintanilha Williams, Lafaiete Ferreira da Silva, Clementino Fernandes, Edmundo dos Santos, Otavio Vaz Salgado, Adalberto de Sousa Ribeiro, José Reis, Antonio Travessce Soares, Gilberto Felix Martins, Antonio Urbano Ferreira, José Marques da Costa e Marino Quintanilha Williams.

Na Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros

ASSEMBLEIA ANUAL DOS CONSELHOS DELIBERATIVO, TECNICO E FISCAL

Realizou-se, na sede da Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros, á rua S. José 58-2.º, a assembléia anual dos membros dos Conselhos Deliberativo, Técnico e Fiscal. A sessão foi presidida pelo diretor do Serviço Nacional de Lepra, dr. Ernani Agricola, tomando parte na mesa a presidente da Federação, sra. Eunice Weaver.

Iniciados os trabalhos, a presidente da Sociedade, sra. América Xavier da Silveira, leu o relatorio dos trabalhos realizados pela diretoria, durante o ano de 1942. Em seguida, a 2.ª tesoureira, em exercicio, sra. Helena Celso Meira, leu o balancete e o balanço geral de 1. de janeiro a 31 de dezembro do ano findo.

Apresentaram seus relatorios, o clinico pediatra dr. Tobias Pereira, o cirurgião-dentista dr. Ulisses Faria e a assistente social, srta. Celia Alves Câmara.

Falaram, a seguir, o sr. Teófilo de Almeida e a sra. Eunice Weaver, que se congratularam com a diretoria pelo trabalho que vem sendo realizado no sentido das finalidades da associação. Empossaram-se nos cargos de 1.ª e 2.ª tesoureiras, respectivamente, as sras. Helena Celso Meira e Almira Linhares Mourão, tendo sido incluido no Conselho Técnico o dr. Hildebrando Portugal.

Resolveu a Associação inaugurar, no Educandario Santa Maria, a 19 do corrente, em comemoração ao aniversario do presidente da República, o retrato da sra. Darcy Vargas, presidente de honra da entidade.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, ás perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

3876 — Quem defendeu Santos de um ataque dos holandeses, em 1615?

3877 — Quem escreveu o primeiro romance brasileiro?

3878 — Quando Mato Grosso e Goiaz se desmembraram da capitania de São Paulo?

3879 — Qual a população da capitania de São Paulo, em 1814?

3880 — Quando reventou, em Santos, a revolta nativista, chefiada por Francisco das Chagas, o Chaguinhas?

AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3871 — Quais foram os fundadores de Santos? — Braz Cubas e Pascoal Fernandes.

3872 — Quem foi a primeira mulher branca que entrou no Brasil? — A esposa do meirinho de São Vicente, João Gonçalves, 1537, segundo Aureliano Leite.

3873 — Quem foi Tibiriçá? — Patriarca indigena dos paulistas, falecido na sua choupana, do largo de São Bento, na Paulicéia, em 1562, em consequencia de ferimentos recebidos na defesa de São Paulo, atacada pelas tamoios.

3874 — Que sonhos trouxe Villegaignon ao Brasil? — Construir uma França Antártica que se estendesse do Rio de Janeiro ao Rio da Prata.

3875 — Quem escreveu a primeira historia do Brasil? — Pero de Magalhães Gandavo, em 1756.

19 de ABRIL

Na data em que a Nação inteira comemora, com respeitosa alegria cívica, o aniversario do seu eminente chefe.

PRESIDENTE
GETULIO VARGAS

associando-se às homenagens que estão sendo prestadas ao grande brasileiro, a

CIA. IMOBILIARIA GRAMACHO SOC. ANON.

inaugura, amanhã, o seu DEPARTAMENTO DE INCORPORAÇÕES com o lançamento da pedra fundamental e o inicio das vendas do

EDIFICIO 19 DE ABRIL

à AVENIDA RIO BRANCO N.° 20 (esquina da rua Mayrink Veiga).

EDIFICIO "19 DE ABRIL"

Companhia Imobiliaria Gramacho S. A.

CAPITAL REALIZADO ... Cr$ 6.000.000,00

SEDE:
Av. Graça Aranha, 327-6.° andar
Tels.: 42-4560 e 42-1198
RIO DE JANEIRO

SUCURSAL:
Rodovia Rio-Petrópolis n.° 1.763
CAXIAS — EST. DO RIO

AGENCIA:
Rua Aurelino Leal n.° 17
Tel.: 2-1513
NITERÓI — EST. DO RIO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOÃO WILLMANN — DR. LUIZ ARANHA — GUILHERME MELECCHI — Z. M. S. ZIELINSKY — DR. J. CAMPOS DE OLIVEIRA

DIRETORIA

J. C. BOCAYUVA BULCÃO — PEDRO PAULO DA ROCHA

CONSELHO FISCAL E SUPLENTES

ENG. BRAULIO PENNA — DR. F. C. SANTIAGO DANTAS — DR. RAUL AMARAL PEIXOTO — DR. OTAVIO PIMENTEL DO MONTE — PEDRO LEITE BASTOS — ENG. ANTONIO BAYMA

19 PAVIMENTOS PARA COMPANHIAS, CASAS BANCARIAS, EMPRESAS, CONSULADOS, CORRETORES, ESCRITORIOS COMERCIAIS ETC.
ZONA COMERCIAL POR EXCELENCIA, EQUIDISTANTE DA AVENIDA GETULIO VARGAS, DA PRAÇA MAUA' E DA ZONA BANCARIA
DIVISÃO INTERIOR DOS PAVIMENTOS À ESCOLHA DOS INTERESSADOS
VENDAS À VISTA, A CURTO E A LONGO PRAZO (TAB. PRICE — 15 ANOS)
ASSISTENCIA FINANCEIRA DO BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S. A. AOS CONDOMINIOS
PROJETO DO ARQUITETO *CARLOS HENRIQUE PORTO* — CONSTRUÇÃO DE *BINA FANYAT& Co. LTD.*

INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE, com FABRICIO SILVA - chefe da secção de vendas da Companhia, à Avenida Graça Aranha n. 327 — 6.° andar — Telefone: 42-1198

DEPARTAMENTOS E UNIDADES ASSOCIADAS DA COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

Flora Gramacho	Departamento de Incorporações	Administração e Corretagens	Itacreto Ltd.	Departamento Imobiliario	Representações
O maior horto florestal e o maior emporio de mudas e plantas de natureza indígenas, de iniciativa particular	Incorporações de conta propria e de terceiros. Escritorios e apartamentos	Compra, venda e administração por conta de terceiros	O revestimento perfeito. Fabricação e aplicação da Silito-Travertino, majólico e outros.	Urbanização, loteamento e venda de lotes no Jardim Gramacho. 1.675 lotes no valor de 8.680 cruzeiros vendidos em 6 meses	Materiais de construção, Eletricidade. Materiais para Estrada de Ferro. Objetos de arte

A COMPANHIA QUE IDEALIZOU E, HÁ UM ANO, VEM CONSTRUINDO O JARDIM GRAMACHO, A CIDADE MODERNA, PARA 35.000 HABITANTES, QUE ESTÁ SURGINDO EM CAXIAS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, À MARGEM DA VARIANTE DA RODOVIA RIO-PETRÓPOLIS

FLUMINENSE YACHT CLUB

AVISO AOS SOCIOS

A diretoria do Fluminense Yacht Clube, no intuito de evitar possiveis equivocos entre os seus socios, em relação ao verdadeiro objetivo que esta norteando as diretorias deste clube e do Fluminense Futebol Clube, no que concerne a projetada incorporação dos patrimonios de ambas as sociedades, equivocos estes provocados por memoriais não oficiais que estão sendo distribuidos, vem tornar publico o que nesta data, sobre o assunto, está sendo dirigido pelo sr. Comodoro a todos os associados:

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1943.

Prezado consocio.

De acordo com a ata de fundação do Fluminense Yacht Clube, cuja copia acompanha o presente documento, o Fluminense Futebol Clube, ao fundar o Fluminense Yacht Clube, o fez com a intenção de criar um departamento de esporte no mar e se desde logo não o integrou em sua organização de esporte terrestre, foi devido unicamente ao fato de que, necessitando ainda de grandes somas para executar o seu programa de construção e aparelhamento esportivo, julgava impossivel atingir esse objetivo procurando tambem para uma larga organização dos esportes do mar. Achou, portanto, de melhor alvitre conservar este departamento independente dirigido por aficionados desse esporte que mais facilmente levantariam as somas indispensaveis à execução do seu programa construtivo. Chegados, agora, ao fim dos seus respectivos objetivos, procura-se realizar a junção dessas duas entidades.

Consultado o Conselho Deliberativo, em reunião de 31 de março findo, sobre se lhe cabia decidir sobre o assunto, achou que, diante dos estatutos, só a assembléia dos socios proprietarios poderá emitir um voto definitivo.

Esta é a razão pela qual me dirijo ao ilustre amigo e consocio, afim de, sucintamente, indicar as bases em que a diretoria pensa poder realizar essa junção e que são as seguintes:

1.º — O nome do Fluminense continuará a figurar, alterando-se apenas a sua designação, que será definitivamente determinada no projeto a ser apresentado aos conselhos deliberativos de ambas as sociedades.

2.º — Haverá a incorporação dos patrimonios das duas sociedades, com o valor superior a Cr$ 50.000.000,00.

3.º — As novas ações serão do valor de Cr$ 10.000,00 e uma só será garantida pelo patrimonio total acima mencionado. Isto quer dizer que as atuais ações de Cr$ 5.000,00 e que quando o socio possua uma de cada clube, uma delas poderá ser vendida pelos socios proprietarios.

4.º — A situação dos socios contribuintes será alterada possivelmente na sua quota mensal. Só poderá frequentar uma ou outra das secções terrestre e aquatica quem pagar as quotas suplementares estabelecidas para esse fim. Isto responde a uma eventual observação de que o elemento do esporte terrestre iria superlotar o Yacht Clube. A situação, depois do acordo em vista, continuará a ser exatamente o que atualmente é, isto é, ingressará respectivamente na secção de esporte do mar ou na secção de esporte terrestre somente aquele que o desejar e se habilitar para fazê-lo.

5.º — As vantagens da união dessas duas entidades decorrem da unidade de direção e da economia que, para ambas resultará, de uma unica organização, que será feita para a fiscalização e movimentação dos diversos departamentos da sociedade.

6.º — Na nova organização, que se projeta, a administração será constituida, alem de outros diretores, de um presidente-comodoro, e dentre os seus vice-presidentes, haverá um com a designação de vice-comodoro privativo do Fluminense Yacht Clube, afim de que suas atividades sejam constantemente impulsionadas por uma personalidade saida do seu quadro social e de reconhecidos pendores pelo esporte do mar.

A aquiescencia do prezado amigo e consocio ao que fica acima exposto, em sintese, compreende tambem a autorização, que será dada à diretoria e ao conselho deliberativo, de resolverem todos os casos de detalhes que não os de natureza capital, que sejam indispensaveis à realização da incorporação dos patrimonios sociais.

Agradecendo de antemão o apoio que emprestar à união dos dois clubes com a sua assinatura no original do presente documento, que será apresentado dentro de breves dias, pelo nosso representante, sr. Fernando Bastos, subscrevo-me, com particular estima e alta consideração, o seu consocio e amigo.

FLUMINENSE YACHT CLUBE

(a) *Dr. Arnaldo Guinle*

Comodoro

Ata da fundação do Fluminense Yacht Club

Aos vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e vinte, na sede do Fluminense Futebol Clube, à rua Alvaro Chaves n.º 41, às 20 horas, presentes os srs. dr. Luiz da Rocha Miranda, Eugenio Honold, dr. Arnaldo Guinle, dr. Octavio da Rocha Miranda, Octavio Reis, Oswaldo da Rocha Miranda, dr. Eduardo Guinle, dr. Guilherme Guinle, dr. Carlos Guinle, dr. Octavio Guinle, dr. Linneu de Paula Machado, Renato da Rocha Miranda, Armando da Rocha Miranda, dr. Luiz Betim Paes Leme, dr. Raymundo Castro Maia, dr. Mario Pollo, dr. Marcondes Ferraz, A. Rabello Valente, Luiz Leonel de Moura, Affonso de Castro, dr. Herberto Filgueiras, dr. Hermano Durão, dr. Afranio Costa e Francisco Bueno Netto, abaixo assinados, o sr. dr. Arnaldo Guinle assume à presidencia da reunião, convidando para secretarios os srs. dr. Mario Pollo e dr. Marcondes Ferraz. Em seguida o sr. dr. Arnaldo Guinle declara que convidou os seus amigos para a presente reunião, afim de sugerir-lhes a idéia da fundação do Fluminense Yacht Clube, sociedade cujos fins principais são: a) proporcionar aos seus socios a prática do exercicio do remo; b) incrementar a prática e o gosto pela navegação a vela e em barcos de motores de explosão, e, conseguintemente, c) pugnar pelo desenvolvimento da industria nacional de construção de embarcações dessas naturezas; d) promover festas nauticas, anuais, estabelecendo premios que serão disputados em corridas organizadas pelo Clube; e) fazer instalações completas para banhos de mar para uso dos socios e suas familias. Possuindo o Fluminense Futebol Clube concessão do Ministerio da Guerra, para o estabelecimento de uma secção náutica no Forte e terrenos do Morro da Viuva, os abaixo assinados obtiveram do Clube o necessario consentimento para, em seu nome, utilizarem-se da mencionada concessão, fazendo, ali, construir a sede e demais instalações do Fluminense Yacht sob as seguintes condições preliminares: 1.º — Os socios do Fluminense Futebol Clube gozarão de isenção de jóias de entrada; 2.º — O Fluminense Yacht Clube adotará as mesmas cores do Fluminense Futebol Clube; 3.º — O Fluminense Yacht Clube fará fusão com o Fluminense Futebol Clube, quando este julgar conveniente essa fusão e mediante condições a estabelecer. A admmissão de socios será feita mediante o pagamento da jóia de Rs. 50$000 e mensalidade de Rs. 10$000. Aquele que subscrever até o dia da reunião de instalação do Fluminense Yacht Clube, a quantia de Rs. 4:000$000 receberá o titulo de Socio Benfeitor ficando "ipso-facto" remido de suas contribuições mensais. As obras a executar para as diferentes instalações tais como: salão para reuniões dansantes, garage para embarcações, balneario, quebra-mar para ancoradouro, etc., estão orçadas em cerca de 200:000$000 (duzentos contos de réis)| — Salienta o sr. dr. Arnaldo Guinle a importancia que dentro em pouco, terá uma agremiação dessa natureza em nosso meio esportivo, representando a sua fundação mais uma etapa vencida para o mais completo desenvolvimento dos desportos nacionais. Submete a idéia e os seus propósitos à apreciação dos seus amigos e pede que se pronunciem a respeito. O sr. dr. Octavio da Rocha Miranda declara-se de pleno acordo com o que acaba de expor o sr. dr. Arnaldo Guinle, cujo espirito de iniciativas uteis e grande amor aos desportos ainda uma vez se afirma. Declara, com prazer, que não regateará o seu concurso em prol da idéia, para que ela triunfe, como é de esperar. — O sr. Octavio Reis faz idêntica declaração e acredita que todos os presentes estão de perfeito acordo com o pensamento do sr. dr. Rocha Miranda. Depois de fazer outras considerações o sr. Octavio Reis propôs: a) que seja declarado fundado o Fluminense Yacht Clube; b) que fique a Mesa constituida em comissão diretora provisoria, sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Guinle, com a incumbencia de elaborar os respectivos Estatutos; c) que a mesma convoque, oportunamente, a Assembléia Geral para apresentação do projeto dos Estatutos, sua discussão e votação, para a instalação legal do Fluminense Yacht Clube e eleição de sua primeira diretoria; d) que sejam considerados fundadores do Fluminense Yacht Clube todos aqueles que assinarem a ata da presente reunião. — Sala das Sessões do Fluminense Futebol Clube, aos 25 de março de 1920 (assinado) — Octavio Reis. — Lida e posta em discussão a proposta do sr. Octavio Reis, é a mesma aprovada unanimemente, sem debate. Em seguida, o sr. dr. Arnaldo Guinle agradece a comparencia dos seus amigos presentes, bem assim, o generoso apoio que dispensarem à sua idéia, e valioso concurso que vão prestar à novel agremiação desportiva, e convocando-os para uma reunião em 31 do mês corrente, na qual será apresentado o projeto dos Estatutos, declara encerrada a sessão, às 22 horas.

Sociedades Anônimas

Realizarão amanhã as seguintes Assembléias Gerais:

— Armco Industrial e Comercial, S. A.: Extraordinaria, 14 hs., Alfandega, 107, 2.º;
— Companhia Brasileira de Engenharia: 16 hs., Quitanda, 71, 3.º;
— Companhia Carbonifera Brasileira: 14 hs., sede social;
— Companhia de Terras e Urbanismo: 16 hs., Beneditinos, 7, 4.º;
— Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares: 14 hs., av. Calógeras, 6-B, 1.º;
— Companhia Manufatora Fluminense de Tecidos: Extraordinaria, 11 hs., av. Rio Branco, 120, 7.º;
— Emprêsa de Aguas de São Lourenço, S. A.: Extraordinaria, 11 hs., Visconde de Inhaúma, 66;
— Financiadora Comercial, S. A.: (Banco): 14 hs., Almirante Barroso, 81, 11.º, s. 1121;
— Industrias Reunidas de Coco A. Tourinho, S. A.: 10 hs., av. Rio Branco, 128, 15.º, s. 1514;
— S. A. Companhia Cervejaria Princesa: 10 hs., Licinio Cardoso, 330;
— S. A. Companhia Agricola e Pastoril Fluminense: Extraordinaria, 15 hs., av. Rio Branco, 137, 2.º.

Patente de invenção n.º 24.326

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 10.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "RASPADORES DE LAMA E TERRA, PARTICULARMENTE OS DE TIPO GRANDE PARA SERVIÇOS PESADOS PREVISTOS PARA LIGAÇÃO DE SUPORTE E TRAÇÃO POR UM TRATOR", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade de WILLIAM JOSEPH ADAMS.

Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria do Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A., convida os Srs. Acionistas para a assembléia a reunir-se, extraordinariamente, no dia 28 do corrente mês de Abril, as 12 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco n. 114, 2.º andar, afim de deliberar sobre a seguinte materia: a) projeto de reforma dos estatutos sociais, atendendo as exigencias feitas pela Diretoria das Rendas Internas; b) proposta de aumento do capital social, com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1943. — Armando de Carvalho Braga, Presidente. — Bricio de Morais Mesquita, Diretor. — Ney Rache, Diretor.

"Envólucros Inviolaveis Sealcone S. A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 16 horas do próximo dia 26, na sede social, à Avenida Rodrigues Alves, 743-5, afim de deliberarem sobre a aprovação do relatorio e atos da Diretoria, balanço geral, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio financeiro de 1942; elegerem a Diretoria e seus suplentes, para o próximo triênio; elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercicio e fixar-lhes a respectiva remuneração. — Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1943. — Diretores: Dr. Antonio Clovis de Souza Gomes — J. Pereira Ramos e Mario Machado Vieira.

Orfeão Português

RUA DOS ANDRADAS, 59
Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados todos os srs. socios no pleno uso dos seus direitos a reunirem-se no próximo dia 20 do corrente, às 20,30 horas, em Assembléia Geral Extraordinaria, afim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e aprovação dos novos Estatutos.
b) — Interesses sociais.

De acordo com o Art. 85, faz-se necessario o comparecimento de dois terços dos socios quites.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1943. — (a) Antonio de Oliveira Brito — Presidente das Assembléias Gerais.

Construtora Federal S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo 88 do decreto-lei 2627, de 29 de setembro de 1940, convidamos os senhores acionistas para comparecerem à Avenida Rio Branco n.º 108 - 9.º pavimento, no próximo dia 28 de abril, às 14 horas, afim de, em Assembléia Geral, deliberarem sobre:

a) tomada de contas da Diretoria e exame do balanço e do parecer do Conselho Fiscal;
b) orientação e destino da Sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1943.

— RUBENS CORRÊA DE ALBUQUERQUE (Diretor) — ALFREDO VASQUEZ (Procurador).

BOLSA de CAFÉ

Gustavo de Andrade

Importações de café na Argentina

As relações comerciais entre o Brasil e a Argentina baseiam-se na troca de dois produtos principais: o café e o trigo. O mercado argentino de café, foi criado pelos brasileiros. E temos sido nós os maiores supridores. Somos tambem aqueles que fazem com que o consumo ali se incremente, graças a uma inteligente campanha de propaganda direta, que ainda não deu todos os resultados que dela seria de esperar, mas cujos efeitos não poderão deixar de fazer-se sentir, dentro de alguns anos. E' que, até o presente, o grande consumo se limitou a Buenos Aires e, em proporções muito menores, a algumas cidades importantes das provincias. O interior, a bem dizer, ainda não se tornou "habitué" do café. O povo toma chimarrão. E as classes mais favorecidas da fortuna tomam chá. Desde, porém, que a campanha de propaganda direta se incremente e frutifique, haveremos de ver os argentinos transformados em grandes bebedores da rubiacea, como são os americanos do Norte e alguns povos europeus, estes, infelizmente, agora distanciados, porque a guerra não lhes deixa receber a mercadoria.

* * *

A afirmativa de que o mercado argentino de café é posse do Brasil, "par droit de conquête", pareceu ser desmentida em 1941, quando a Venezuela ali colocou quantidades antes não conseguidas por nenhum outro concorrente nosso. Com efeito, os cafés venezuelanos ali importados, em 1941, atingiram a cifra de 107.101 sacas, o que representou 18,60 por cento das importações. Tal fenômeno verificou-se, porem, porque os venezuelanos fizeram o "dumping" do produto, embora ferindo o espirito do Convenio Interamericano do Café. Com efeito, a guerra fechou os mercados em que os paises produtores do Novo Mundo colocavam parte das suas colheitas. Ficaram todos, a bem dizer, reduzidos a um mercado grande — o dos Estados Unidos — e a outros menores, tambem do Continente, como o Canadá e a Argentina. Não era lógico e atentava contra o espirito daquele instrumento continental que os paises produtores fossem oferecer em outras praças americanas o café, a preços inferiores aos defendidos, por todos, com a aquiescencia dos consumidores, em Nova York. Seria uma deslealdade para com os demais paises signatarios e para com os proprios Estados Unidos. Afim de evitar tal coisa foi que o instrumento de Washington previu a retenção das sobras, pelos paises cafeicultores da America.

* * *

O Brasil assim procedeu. Os seus preços minimos de venda foram sempre os mesmos seja para o mercado americano, seja para os outros ainda disponiveis. Assim não o entendeu, porem, a Venezuela, que, querendo evitar a retenção das sobras, foi oferecê-las, a preços de "dumping", nos mercados do Prata. Esse o motivo por que, em 1941, colocaram tão grandes quantidades no mercado argentino, se bem que os cafés brasileiros houvessem entrado ali, naquele mesmo ano, em quantidade verdadeiramente "record", de 450.488 sacas.

Tanto se tratava, contudo, de um movimento de comercio anormal, que, no ano seguinte, de 1942, quando a situação da navegação se modificou — em virtude da distensão da guerra nas aguas americanas — e os venezuelanos tiveram possibilidades de colocar, graças à ação das quotas, no mercado dos Estados Unidos maiores quantidades, desapareceu a sua concorrencia no mercado argentino. Todo o café que a Venezuela vendeu à Argentina [illegible] te, em virtude de embarques feitos nos ultimos dias de 1941 e que ali chegaram em 1942, foram 9.442 sacas, o que representou 2.45 por cento do total importado.

Em 1940, haviamos suprido 97.49 por cento das importações cafeeiras argentinas, cifra à altura das medias anteriores. Em 1941, baixamos, pelos motivos explicados, para 78.22 por cento. Mas, em 1942, voltamos a suprir 93.50 por cento, o que demonstra o nosso predominio naquele mercado.

A evolução das importações cafeeiras argentinas, nos três ultimos anos, pode ser vista do pequeno quadro que organizámos abaixo, no qual se confirma tudo o que acima deixamos dito:

IMPORTAÇÃO CAFEEIRA NA ARGENTINA
(SACAS DE SESSENTA QUILOS)

ANO	TOTAL	BRASIL	%	VENEZUELA	%
1940	423.414	412.787	97.49	2	0.00
1941	575.895	450.488	78.22	107.101	18.60
1942	385.284	360.245	93.50	9.442	2.45

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu ontem, calmo. O Banco do Brasil, sacava libra a Cr$ 79,58 9/16 e dolar a Cr$ 19,63 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.89 9/16
Peso uruguaio	10.42 13/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial.

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.83 5/16	—
Peso uruguaio	10.15 7/16	8.60 1/2
Peso chileno	0.59 15/16	—
Franco suiço	4.52 3/16	3.85
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (Oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00
Dolar, venda	20.50
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 15 de abril foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

Praças	Of.	Mercados Livre	L. Esp.
Libra	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80	0.92 1/16
N. York	16.56 13/16	19.64	20.50
Argentina	—	4.88	5.16
Suiça	—	4.63	—
Chile	—	0.63 3/8	—
Uruguai	—		10.72
Coberturas do Banco do Brasil: Libra	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
De 1.º do mês	88.330.998
	88.330.998

MOEDAS DE OURO

Libra	170 60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35 04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 17.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	28.00	28.00
S/B. Aires, tel., por P.	25.00	25.10
S/Estocolmo, tel., p/K. K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.18	90.18

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 17.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.		n/c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	190.25	P.	190.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.00	P.	190.00

AVISO: — Feriado nesta praça no dia 19 a 24 do corrente.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90	P.	16.90
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	401.00	P.	401.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	400.00	P.	400.00

Em Londres

LONDRES, 17.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 1685	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 17.
FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m. t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Valores esteve funcionando ontem, em condições firmes. As negociações verificadas sobre os diversos papéis em evidencia foram de maior vulto, como se vê adiante:

APÓLICES GERAIS

	Cr$
79 Unif.	905,00
14 Idem, de Cr$ 200,00	158,00
8 Idem, de Cr$ 500,00	395,00
412 D. Emis. nom.	910,00
24 Idem, pt.	904,00
161 Idem	905,00
1 Idem	906,00
2 Idem 1917	880,00
314 D. Emis. pt. Caut.	888,00
100 Reaj.	942,00
8 Idem	943,00
100 Idem	944,00
22 Obg. Tes. 1932	1 107,00
Munic.:	
8 Emp. 1931	245,00
1 Emp. 1931	244,00
P. Est.:	
43 B. Horiz.	1 038,00
Estad.:	
64 E. Santo 8% pt.	536,00
197 Idem	538,00
14 Min. 5 % nom.	740,00
1 Idem, de Cr$ 500,00	340,00
148 Min. 1934 1.ª Serie	206,00

	Cr$
183 Idem, 2.ª Serie	210,00
24 Idem	220,00
1 Idem	221,00
200 Idem, 3.ª Serie	211,00
539 Idem	211,50
121 Pern.	101,50
36 Idem	102,00
1 Idem	103,00
370 Rio - El.	1 095,00
130 Idem	1 096,00
237 Rodov. E. Rio	656,00
251 São Paulo	217,00
150 Idem	217,50
1 Idem	216,00
Bancos:	
30 Brasil	[illegible]
100 Bras. Co.	230,00
Cias.:	
40 Butiá	[illegible]
200 Idem	[illegible]
100 Idem	[illegible]
195 D. Santos nom.	[illegible]
100 F. e L. de M. Gerais	[illegible]
30 Sid. B. M. port.	[illegible]
107 Sid. Nac. C/80 %	[illegible]

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços em alta.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se 1.000 sacas. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	29,00
Tipo 4	Cr$	28,50
Tipo 5	Cr$	28,00
Tipo 6	Cr$	27,50
Tipo 7	Cr$	27,00
Tipo 8	Cr$	26,50

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	3.661
Leopoldina	2.739
Reg. Flum. Rio	287
Reg. Esp. Santo	1.817
Total	7.504
Consumo local	600
Stock em 16	536.677
Idem, ano passado	345.878
Entradas até 16	129.624

Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 17

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 20.825 sacas, anterior, 19.391; ano passado, 10.607 ditas.

Embarques — Hoje, 17.503 sacas; anterior, nada; ano passado, 16.584 ditas.

Existencia — Hoje, 1.533.556 sacas; anterior, 1.530.234; ano passado, 1.246.405 ditas.

Saidas:

	Sacas
Estados Unidos	25.282
Valparaiso	570
Total	25.852

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 17

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 24,90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	—
Embarques	—
Em stock	163.612

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 17

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal

Branco crist. Cr$ 91,00 a 92,00
Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 17

Cotações por 60 ks.:

		Hoje	Ant.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

	Sacas	
Entradas	6.929	5.378
De 1º de set.	4.322.644	4.315.715
Existencia	1.836.691	1.851.144
Exportação	20.480	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 17

COMPRADORES

Mêses	Cont. C Aber. Cr$	Cont. C Fec. Cr$	Cont. único Aber. Cr$	Cont. único Fec. Cr$
Abril	66,30	66,50	n/c.	67,00
Maio	66,30	66,50	n/c.	n/c.
Junho	67,00	67,30	—	—
Julho	67,50	67,70	67,60	67,90
Out.	—	—	69,00	69,20
Dez.	—	—	70,10	70,50
Jan.	—	—	n/c.	71,00
Março	—	—	71,60	71,80
Vendas	—	—	—	11.500
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	70,50
Tipo 5	Cr$	67,50
Tipo 6	Cr$	63,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 17

Cotações por 80 ks.:

		Hoje Fir.	Ant Fir.
Mercado			
Sertões, tipo 5	Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5	Cr$	72,00	72,00

	Fardos	
Entradas	300	—
De 1.º de set.	134.900	134.600
Existencia	79.000	72.000
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 17.
ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em maio	20.18	[illegible]
Em julho	20.02	[illegible]
Em outubro	19.91	[illegible]
Em dezembro	19.90	[illegible]
Em janeiro 1944	19.89	[illegible]
Em março	19.88	[illegible]
Mercado	Est.	Est.

Alta de 1 a 3 pontos sobre o fechamento anterior.

TRIGO

CHICAGO, 17.

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em maio	1.43.00	[illegible]
Em julho	1.41.87	[illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Requerimentos despachados — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO
CAPITAL FEDERAL, 17 DE AGOSTO DE 1943
BOLETIM INTERNO N. 91

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA: — Coronel — Carlos Santiago, por ter sido transferido para a Reserva de 1.ª classe; Majores — Celso Aurelio Reis de Freitas, do 24.º B. C., por ter obtido permissão do sr. ministro para permanecer no Rio mais 10 dias; Emanuel Adato Pereira de Melo, procedente de Recife, por ter sido transferido do E. M. da 7.ª R. M. para o E. M. E.; Floriano da Silva Machado, do III/13.º R. I., por ter de regressar; Primeiros Tenentes — Alberto de Assunção Cardoso, por ter sido designado cmt. da Tropa do Q. G. da 1.ª R. M.; Antonio Ferreira de Bragança Filho, do 33.º B. C., por ter sido desligado do Btl. Esc. e entrado em trânsito; Diniz Silva, do Btl. de Guardas, por conclusão de trânsito e recolher-se à sua unidade; Segundo tenente — José Eduardo Isaacson Cavalcanti, do 31.º B. C., por ter obtido permissão para permanecer até o dia 24 nesta capital; Segundo tenente da Reserva de 1.ª classe — Optaciano Ferreira Batista, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação na D. R.; Segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe — Antonio Correia do Lago, por ter sido transferido do 1.º B. C. para o Btl. de Guardas; Dorival Pimentel de Queiroz, do III/6.º R. I., por ter de seguir destino; Milton de Matos Gaspar, do III/12.º R. I., por conclusão de trânsito e aguardar ordem de embarque pelo Serviço de Embarques do M. G.

CAVALARIA: — Capitão — Paulino Maciel dos Santos, desta Diretoria, por terminação de instalação; Primeiro tenente — Francisco Janone Neto, do 1V/4.: R. C. D., por ter vindo a esta Capital com permissão do exmo. sr. ministro.

ARTILHARIA: — Major — Moacir da Costa Seixas, do 1.º G. O., por ter terminado o trânsito e seguir para a sua unidade; Capitães — Abeguar Leite de Oliveira Andrade, do 1.º G. A. I. (7.ª R. M.), por ter sido desligado do D. D. C. e estar aguardando vaga na Panair para seguir destino de sua unidade; Albino Zilio, do S. M. B. da 2.ª R. M., por ter vindo com permissão do sr. general comandante da 2.ª R. M.; João de Sousa Fernandes, do 1/3.º R. A. A. Ae., por ter sido designado para dar cumprimento a uma deprecata; Primeiro tenente — Otavio Alves Velho, do Q. S. G. (Q. G. da 1.ª R. M.), por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Mauricio José Cardoso, comandante da 1.ª R. M.; Segundo tenente da Reserva da 1.ª classe — Laudemiro da Luz, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Segundo tenente da Reserva de 2.ª classe — Leonardo Yancey Jones Junior, ao 2.º G. A. C. e E. A. C., por ter sido achado a sua convocação.

ENGENHARIA: — Major — Felisberto Estevam de Oliveira Batista, do E. M. da 3.ª R. M., por ter vindo de Recife do onde veio com permissão e para onde regressa; Capitão — Xisto Bais, por ter sido transferido para o S. Trans. da 10.ª R. M.; Capitão da Reserva de 2.ª classe — Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama, da D. M. B., por ter de seguir para o Chile, com autorição do sr. ministro; Segundo tenente da Reserva de 2.ª classe — Aristides Pereira de Morais, por ter sido classificado na 2.ª Cia. Indep. Trns. e entrar em trânsito.

ORDEM SOBRE OFICIAL — De ordem do exmo. sr. ministro, o capitão da Arma de Infantaria Raimundo Almir Mendes Mourão, transferido para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, continuará prestando serviços no S. C. Transportes até ulterior deliberação.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES — Em consequencia da apresentação, ontem, do capitão de Cavalaria Paulino Maciel dos Santos, por conclusão de dispensa do serviço para instalação e ter assumido as funções de adjunto da 2.ª Secção da 2.ª Divisão, é dispensado das mesmas o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, da Arma de Cavalaria, convocado, Vitor da Veiga Freitas.

IDA DE OFICIAL A BELO HORIZONTE — O coronel chefe do Gabinete do exmo. sr. ministro, em memorando n. 907, de 16 do andante, a esta Diretoria, declara que o exmo. sr. ministro permite que o capitão Pascoal Marchetti, do 7.º Batalhão de Engenharia, vá a Belo Horizonte, dentro do periodo de trânsito a que tiver direito.

MOVIMENTO DE PESSOAL — a) — De Oficiais — Arma de Infantaria — Transfiro, por necessidade do serviço, do 15.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente Francisco de Paula da Paixão Linhares.

— Transfiro, por necessidade do serviço do 24.º Batalhão de Caçadores para o 12.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Antonio de Araujo Linhares.

— Classifico, por necessidade do serviço, os 2.ºs tenentes da Reserva de 2.ª classe, Alfredo de Oliveira Pereira e aspirante a oficial da Reserva, de 2.ª classe, Teófilo Benedito Otoni, ambos no 16.º Regimento de Infantaria, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército.

— Classifico, por necessidade do serviço, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Benedito Gasparinho e Silva, no Batalhão de Guardas, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

— Arma de Cavalaria — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do aspirante a oficial, da reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria, Clovis Luiz de Lima Rodrigues, como sendo para o 2.º R. C. I. e não no 1.º R. C. I.

— Classificando, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes da reserva: 2.º R. C. I.: Nei Pires Correia, Ramão Teixeira; 3.º R. C. I.: João Valter Rodrigues Ribas; 1.º R. C. I.: Leopoldo Bica Coelho e Antonio Simões Pires.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 4.º R. C. I. para o 1.º R. C. I., os 2.ºs tenentes da Reserva de 2.ª classe João Sgueri e Maciste Granha de Melo.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 14.º R. C. I., o aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe da Arma de Cavalaria Bartolomeu de Morais Siqueira Ferreira, convocado por Portaria n. 4.570, publicado em D. O. de 9 do corrente.

— Arma de Artilharia — Transfiro por necessidade do serviço, do 3.º G. M. A. C. para o 13.º G. M. A. C., o 1.º tenente da Arma de Artilharia Altamiro Viveiros de Paiva.

REQUERIMENTO DESPACHADO — POR ESTA DIRETORIA — Do 2.º tenente da 1.ª Classe, Convocado, José Pedro Moreira, em que pede concessão de Medalha Militar de Ouro — Deixo de encaminhar em face da informação n. 2.446 — R. I., da Diretoria de Recrutamento, de 3-IV-1943.

EXCLUSÃO DE OFICIAL DA RESERVA — Excluo do estado efetivo desta Diretoria, por ter sido designado para servir no D. C. M. B., o 2.º tenente da Res. de 1.ª Classe, Alberto Gonçalves Vasques, que nesta data é desligado.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ao cel. de Inf. Tito Coelho Lamego, do 11.º B. C., ir a S. Salvador, Baía, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, afim de trazer uma pessoa de sua familia, ao major de Inf. Aureo José de Carvalho, da Fábrica de Juiz de Fora, vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, afim de visitar pessoa de sua familia enferma; ao major de Inf. Antonio Orozimbo Soares Dutra, do 3.º B. C., vir a esta Capital dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, afim de tratar de interesses particulares.

(a.) — Antonio Fernandes Dantas, general de Brigada, diretor. — Confere: Aquiles Lima de Morais Coutinho — Coronel, chefe do Gabinete.

BANCO DE CRÉDITO GERAL S/A.

Ata da 26.ª Assembléia Geral Extraordinaria do Banco de Crédito Geral S. A. realizada em 29 de Março de 1943

Aos vinte e nove dias do mês de março de 1943, às 15 horas à rua General Câmara n.º 56, sede do Banco de Crédito Geral S. A., reunidos os srs. acionistas representando por si e seus representados 13412 ações com 1341 votos e havendo assim número legal de acordo com o respectivo livro de presença, pelo Diretor Benedicto Caldeira Janot foi declarada aberta a sessão pedindo aos srs. acionistas a indicação do presidente da Assembléia. Aclamado o dr. Octavio Monteiro da Silva, tomou ele assento à mesa e agradecendo a indicação convidu para secretarios os srs. Moysés Gomes dos Santos e Jorge Moreira Gomes. Iniciados os trabalhos disse o sr. presidente que de acordo com os anuncios de convocação publicados com o prazo legal, a Assembléia tinha por fim deliberar sobre o assunto do capital proposto pela Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal e bem assim resolver sobre a alteração do dispositivo dos Estatutos, relativo à substituição dos diretores no caso de vaga ou renuncia. Para o fim indicado determinou o sr. presidente a leitura do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal sobre o aumento, o que foi feito pelo sr. 1.º secretario, sendo o seguinte o seu teor: Relatorio apresentado pela Diretoria à assembléia geral extraordinaria de 29 de janeiro de 1943. Srs. Acionistas. O desenvolvimento das nossas operações bancarias torna aconselhavel o aumento do capital do Banco para sua maior eficiencia. Isso mais se justifica porque o aumento de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), já realizado, teve por fim a aplicação das nossas reservas que a nova lei 2.627 manda aplicar por essa forma embora já antecipadamente assim houvesse deliberado a Assembléia dos srs. Acionistas. Convem, por isso, que se proceda a novo aumento de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), com a efetiva entrada dessa importancia para a formação do capital. E' isso que vimos propor aos srs. Acionistas para que a Assembléia delibere os termos e condições em que se deva realizar o aumento, com a satisfação de todas as formalidades legais. Rio de Janeiro, 3 de março de 1943. Diretores, B. C. Janot e José Janot. — Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da Diretoria do aumento de capital. Aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e três, reunidos os membros do Conselho Fiscal do Banco de Crédito Geral S. A. e tomando conhecimento do relatorio da Diretoria de 3 de março, corrente que lhes é apresentado sobre a proposta do aumento de capital de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), entendem que deve ser concedido pela Assembléia o aumento a que se refere a proposta, atendendo às razões expostas no relatorio. Rio de Janeiro 5 de março de 1943. Bernardo José Gomes, Abilio de Carvalho e Matheus Donadio. Declarou, então, o sr. presidente em discussão o aumento do capital na forma proposta pela Diretoria com o parecer favoravel do Conselho Fiscal como foi dado a conhecer aos srs. Acionistas. Pediu a palavra o sr. Benedicto Janot que, salientando a conveniencia do aumento na forma aludida, propôs que ficasse a Diretoria com plenos poderes para preencher todas as formalidades e condições legais para a realização do referido aumento. Submetida a sua proposta à votação por não ter havido sobre ela debate, foi unanimemente aprovado o aumento e os poderes concedidos à Diretoria para realizá-lo. Pedindo a palavra o mesmo acionista, disse que para atender à exigencia feita pela Diretoria das Rendas Internas, para aprovação das alterações feitas em adaptação dos Estatutos à nova lei 2.627, devia a Assembléia resolver sobre a alteração do § 2.º do art. 6.º dos mesmos Estatutos referente à substituição dos diretores que deve ficar assim redigido: No caso de impedimento temporario e prolongado, renuncia, falecimento ou interdição legal de qualquer diretor será chamado pelo diretor em exercicio um dos srs. Acionistas que exercerá o cargo enquanto durar o impedimento e até à reunião da primeira Assembléia Geral Ordinaria, que fará a eleição do diretor que tiver que preencher o cargo vago pelo tempo restante, respeitando o que se acha disposto no § 1.º deste artigo. Não havendo debate e submetida à votação a redação do dispositivo indicado, foi ela unanimemente aprovada. Concedida a palavra ao acionista sr. Moysés Gomes dos Santos, foi por este dito que sendo já de conhecimento de todos os acionistas a demolição do predio em que atualmente funciona o Banco, em virtude da construção da Avenida Getulio Vargas, propõe que a Assembléia dê plenos poderes à diretoria para deliberar sobre a nova instalação do Banco, inclusive para adquirir um imovel em condições que entenda conveniente para esse fim; proposta que, submetida à votação, foi, sem discussão, aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão por 15 minutos para ser lavrada esta ata. Reaberta a sessão foi lida e aprovada a mesma ata. E conferida por mim Moysés Gomes dos Santos, 1.º secretario, que assino com os demais membros da mesa e acionistas presentes em número legal. Moysés Gomes dos Santos — Octavio Monteiro da Silva — Jorge Moreira Gomes — Bernardo José Gomes — Matheus Donadio — Aureo Cândido de Sá Benevides — Benedicto Janot — B. C. Janot — José Janot — pp. Nair Janot Marinho, José Janot — Abilio de Carvalho — por Maria Viana Moreira Gomes, Bernardo José Gomes — Aracy de Miranda Rosa — Maria da Luz de Miranda Rosa — Arlindo C. Janot — Paulo Moreira Gomes — Estacio de Figueiredo Monteiro — p.p. Hermann Bekenn e Mauricio de Andrade Bekenn, Octavio Monteiro da Silva.

COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES

RELATORIO DA DIRETORIA

Obedecendo aos preceitos da lei e dos nossos estatutos, vimos apresentar-vos o relatorio sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio de 1942 e sobre os fatos administrativos mais importantes nele verificados, bem como submeter à vossa apreciação e julgamento os atos da Diretoria, o balanço e conta de "lucros e perdas", acompanhadas estas peças do parecer do Conselho Fiscal.

Apesar da vultosa despesa decorrente de nos acharmos em plena fase de ampliação, adaptação e reaparelhamento das instalações da grande fabrica que arrendamos e da entrega das quotas de fornecimentos a que nos obrigamos com o Ministerio da Guerra, como preço do arrendamento, alem de varios outros fatores onerosos proprios da nossa industria, principalmente devido à situação que atravessamos, conseguimos distribuir um dividendo de ..., alem da porcentagem nos lucros devida ao "Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interesse público", em virtude do contrato de financiamento que celebramos com o Banco do Brasil, que participa intimamente de nosso cometimento.

Já estamos com quatro dos sete grupos, de que se comporá a nossa Fabrica, em plena produção e a colocação de seus produtos ultrapassou os nossos melhores cálculos. De um modo geral temos registrado encomendas para um periodo de seis meses da nossa produção, alem de contratos para fornecimentos mensais regulares durante um ano. São, pois, plenamente satisfatorias nossas perspectivas.

Iniciamos em 1942 no nosso grupo de engenhos militares a produção de espoletas e detonadores, cuja colocação vem tendo enorme éxito. E estamos fazendo todo o possivel para que no ano de 1943 fique terminado todo nosso programa de construção e instalação, o que representará um grande esforço, de que nos poderemos vangloriar, dadas às condições adversas dos mercados de compra, quer quanto às construções, quer quanto à maquinaria. Significará tambem o coroamento de uma iniciativa a que nem todos se abalançariam, mas que, por isso mesmo, está dando os melhores resultados e já tem o seu êxito assegurado.

Cabe-nos, ainda uma vez, neste relatorio de um ano de nossa vida social, deixar expresso nosso reconhecimento pelo apoio que continua a nos dar o Ministerio da Guerra. O Exmo. Sr. Ministro Eurico Dutra, que no decorrer de 1942, distinguiu-nos com a honra de uma prolongada visita, buscou sempre, dentro de suas possibilidades, facilitar-nos a tarefa, com o alto descortinio que o caracteriza. De todos os seus ilustres auxiliares, que conosco têm contacto, a começar pelo mais graduado, o Exmo. Sr. General Arthur Silio Portela, Diretor do Material Bélico, merecemos tambem toda atenção e boa vontade. Continuou a exercer a Fiscalização, por parte do Ministerio da Guerra, o Sr. Cap. José Mendes de Freitas, a quem devemos a compreensão inteligente do encargo delicado que é o seu, sem embargo de exercê-la a todo rigor.

O Banco do Brasil, pelo seu Departamento de Financiamento dirigido pela clarividencia do dr. Pedro Rache, bem como por outros orgãos, continua a nos dar, com elevado espirito de colaboração, a assistencia moral e financeira do que necessita todo empreendimento industrial de vulto.

Nesses elementos que aí estão, senhores acionistas, ficam bem resumidas nossas laboriosas atividades sociais, relativamente ao exercicio de 1942.

Finalmente, em cumprimento dos nossos estatutos, deveis proceder a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o próximo exercicio.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1943. — Companhia Brasileira de Explosivos e Munições. — *F. Vilmar*, Presidente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
Caixa da Fábrica	15.938,00	
Caixa — Rio	12,20	
Bancos	3.244,00	19.194,20
REALIZAVEL (CURTO PRAZO):		
Almoxarifado	3.860.777,36	
Produtos em Stock	728.173,50	
Contas Correntes	65.574,10	
Contas e Obrig. a Receber	797.769,55	
Juros a Receber	12.398,00	
Manutenção (Stock de Materiais)	525.935,30	5.990.628.31
REALIZAVEL (LONGO PRAZO):		
Apólices	500.000,00	
Cauções em Dinheiro	58.730,00	
Direitos Contratuais	2.000.000,00	2.558.730,00
IMOBILIZADO:		
Fabrico	988.209,00	
Imoveis	2.025.240,00	
Instalações e Construções	2.581.721,80	
Maquinismos	1.278.845,50	
Moveis e Utensilios	376.401,00	
Oficinas Auxiliares	536.368,00	
Secção de Eletricidade	144.990,80	
Secção de Foguetes	318.967,30	
Secção de Transportes	142.965,60	
Sucata	14.952,00	
Usina Elétrica	129.603,40	8.538.354,40
RESULTADO PENDENTE:		
Despesas de Organização	19.979,90	
Contas a Regularizar	35.000,00	54.979,90
COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas	100.000,00	
Depósitos e Cauções	500.000,00	
Titulos Caucionados	527.782,35	
Produtos Depositados	1.438.958,20	
Obras Contratadas	684.069,50	3.250.810,05
		20.412.696,86

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL (CURTO PRAZO):		
Caixa Escolar	1.308,30	
Contas Correntes	92.526,80	
Cia. Construtora Baerlein	2.800.332,60	
Contas e Obrig. a Pagar	1.916.725,20	
Dividendos a Distribuir	292.928,00	5.103.820,90
EXIGIVEL (LONGO PRAZO):		
Contas e Obrig. a Pagar	567.103,36	
Bancos C/Caução	369.207,30	
Banco do Brasil — C/Financiamento	2.486.068,70	
Fábrica da Estrela	5.514.682,00	8.937.061,30
NAO EXIGIVEL:		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	18.457,10	
Fundo para Reparações	62.914,10	
Lucros Suspensos	39.633,41	3.121.004,61
COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Apólices Caucionadas	500.000,00	
Titulos em Caução	527.782,35	
Produtos em Depósito	1.438.958,20	
Obras Contratadas	684.069,50	3.250.810,05
		20.412.696,86

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *F. Vilmar*, Presidente. — *J. Carlos Mello*, contador, registro n.º 36.065.

EXERCICIO DE 1942

DEMONSTRAÇAO DA CONTA LUCROS E PERDAS

CRÉDITOS

	Cr$
Receitas Gerais	3.822.565,65
Grupo Artificios de Sinalização	152.363,60
Serviços Administrativos	98.641,00
	4.073.570,25

DÉBITOS

	Cr$
Administração Geral	425.167,40
Depósitos Medidores	80,00
Despesas Gerais	423.042,00
Despesas de Organização (amortização)	3.220,00
Dividendos a Distribuir	225.000,00
Fundo de Reserva	13.928,50
Grupo Engenhos Militares	68.746,40
Grupo Explosivos	1.456.805,60
Grupo Pólvoras	197.299,80
Impostos Municipais	5.800,00
Juros e Descontos	196.772,14
Lucros e Perdas (periodo anterior)	29.815,00
Lucros Suspensos	39.633,41
Quota de Arrendamento	506.735,00
Reserva para Reparações	44.800,00
Serviços de Análises e Pesquisas	797,10
Serviços de Educação e Saude	24.282,70
Serviços de Engenharia	315.302,00
Serviços de Stock	231.015,10
Serviços de Exploração de Lenha	23.097,50
Serviços de Feitoria Geral	88.994,80
Vendas Mercantis	56.145,80
	4.073.570,25

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *F. Vilmar*, Presidente. — *J. Carlos Mello*, contador, registro n.º 36.065.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao 1 dia do mês de março de 1943, nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Explosivos e Munições, examinamos detidamente as contas e o balanço da sociedade, inclusive a conta de lucros e perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1942, bem como a escrituração e demais documentos em que se apoiam e os achamos em perfeita ordem, pelo que os recomendamos à aprovação dos senhores acionistas. Opinamos, outrossim, pela aprovação do dividendo distribuido.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1943. — *Raul do Amaral Peixoto*. — *Luiz Porto Barroso*. — *Manoel Nascimento Vargas Netto*.

INSTITUTO CIENTÍFICO SÃO JORGE S. A.

Relatorio da Diretoria à Assembléia Geral Ordinaria de 20 de Abril de 1943 e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores acionistas

Em seu relatorio de 1942, relativamente ao Balanço e Contas do ano de 1941, teve esta mesma Diretoria ensejo de afirmar que o Balanço Geral dos negocios e haveres da sociedade que temos a satisfação de apresentar nesta data, reflete com a maior nitidez possivel a situação sólida e próspera do Instituto Cientifico São Jorge S. A.

Hoje, volvido um ano e vencidas as dificuldades decorrentes da extensão e agravamento do conflito mundial, pudemos não só reafirmar as mesmas considerações acima reproduzidas, como ampliá-las ainda em face dos magnificos resultados verificados ao encerrarmos a gestão do ano de 1942.

Permitam-nos os senhores acionistas que façamos uma ligeira digressão através dos pontos em que tivemos de operar, focalizando o que de mais importante tivemos de enfrentar em doze meses de constante labuta.

SITUAÇAO INTERNACIONAL — A extensão da guerra, que hoje abrange quase todos os povos do mundo, motivou a dificuldade de comunicações entre os continentes, tornando precaria a possibilidade de obtenção de materias primas indispensaveis ao fabrico das especialidades farmacêuticas. Essa dificuldade, pelo que se refere ao setor "Transportes", agravou tambem o comercio nacional, que nem sempre poude comunicar-se com os Estados mais longinquos do Brasil. E quanto às exportações, tiveram estas de ser sustadas ou restringidas em obediencia ao principio de que os mercados externos não podem primar sobre as necessidades internas. Principio salutarissimo que sempre nos esforçamos por compreender, obedecendo integralmente às determinações oficiais.

A industria de produtos quimico-farmacêuticos, que é uma das mais florescentes do Brasil, depende, como os senhores acionistas sabem, da importação de muitas materias primas básicas, algumas das quais entram na categoria de "Materiais Estratégicos" e, por consequencia, sujeitas a restrições nas fontes produtoras. Por outro lado, mesmo facilitada que seja a sua aquisição, a crise de transportes nem sempre permite que a boa vontade entre povos e governos se desenvolva e culmine em resultados satisfatorios. Os percalços da guerra são sempre superiores à boa vontade dos homens.

O Instituto Cientifico São Jorge S. A. usa como base de alguns dos seus produtos, e muito especialmente da "Antilebbrina", mesmo um Oleo de Chaulmoogra que é de origem indiana, antes do estalar do conflito, os nossos "stocks" eram bons; mas a consagração definitiva da "Antilebbrina" multiplicou as nossas vendas e o fabrico exigia, portanto, o emprego de largas quantidades do precioso oleo. Os sucedaneos, ou chamados "equivalentes", não podem ser empregados por nós, que seguimos à risca os ensinamentos e as resoluções adotadas por todas as conferencias mundiais da lepra. Oleo de Chaulmoogra legitimo, só mesmo o das especiais Hidnocarpus Wightiana, ou Taraktogenus Kurzii, King. Para uma "Antilebbrina" legitima, só mesmo um Oleo de Chaulmoogra tambem legitimo. Ora, estando a India Britânica na órbita do conflito, só mesmo por um milagre se poderia obter o reforço dos nossos "stocks" de Oleo. Esse milagre, porem, realizou-se. Ainda em meados de dezembro de 1942, o Instituto Cientifico São Jorge S. A. poude receber pelo vapor inglês "Lombardy" duas partidas desse precioso liquido, que vieram garantir o fabrico do nosso insuperavel anti-leprótico, alimentando o caudal sempre crescente das suas vendas.

PREÇO DOS MEDICAMENTOS — As determinações da Coordenação da Mobilização Econômica foram interpretadas pelo Sindicato da Industria de Produtos Farmacêuticos "de uma maneira geral para todo o país. Em principio, nenhum de nós deixava de estar de acordo com as marcações dos preços máximos para venda nos varejos, e isso em beneficio e em defesa das classes desprotegidas, que são as maiores consumidoras de remedios, mas não pudemos deixar de frizar neste relatorio que fomos dos últimos a seguir a fixação determinada pelo Sindicato, e assim mesmo marcando a margem inferior das percentagens arbitradas. A razão era simples. O Instituto Cientifico São Jorge S. A., mau grado a elevação dos preços das materias primas, ainda mantinha, como aliás ainda mantem, os preços fixados no ano de 1937. Preços de há seis anos atrás! E se a si mesmo impunha a redução de lucros, como contribuição patriótica ao momento que o Brasil atravessa, não faria sentido que colaborasse em medidas que seguiam uma orientação diametralmente oposta.

O Senhor Ministro Coordenador da Mobilização Econômica já determinou novas providencias a respeito, e dentro em breve a solução do problema virá ao encontro dos anselos do proprio povo.

NEGOCIOS GERAIS — O volume dos nossos negocios aumentou satisfatoriamente, podendo registrar um acréscimo de 535.000 cruzeiros no setor das vendas. Esse acréscimo é em relação ao ano de 1941.

As agencias de Belo Horizonte e São Paulo, embora não tenham esgotado os seus meios de ação, nem explorado o vasto campo que se lhes apresenta de uma maneira integral, nem por isso deixaram de corresponder às exigencias da Matriz. Os negocios do Norte e do Nordeste ressentiram-se da falta de transporte, e por isso não atingiram o que seria natural em tempos normais. No Sul, se excetuarmos o Paraná e Santa Catarina, onde houve um relativo aumento, as vendas exigem um maior impulso de propaganda, e a Diretoria estabeleceu já os seus planos para esse fim. O Estado do Rio Grande do Sul será dentro de algum tempo um magnifico mercado para as especialidades farmacêuticas de nosso fabrico.

BALANÇO GERAL — Os resultados liquidos do exercicio de 1942 são de Cr$ 252 424,20, contra Rs. 169.508$200 do ano de 1941. A citação destes números e suficiente para demonstrar o nivel satisfatorio da nossa prosperidade.

E já que focalizamos este acréscimo nos lucros, obtido numa época de incertezas e através de todas as dificuldades que podeis imaginar, permitimo-nos tambem rememorar o que tem sido o progresso da sociedade nos últimos cinco anos decorridos. Os lucros liquidos verificados de 1938 a esta parte podem ser assim recapitulados:

Ano de 1938 ..	Rs.	125:113$000
Ano de 1939 ..	Rs.	79:802$000
Ano de 1940 ..	Rs.	154:127$200
Ano de 1941 ..	Rs.	169:508$200
Ano de 1942 ..	Rs.	252:424$200

Isto dá uma media anual de Cr$ 156.194,92, satisfatoria e até excelente, demonstrativa do desenvolvimento dos nossos negocios e por consequencia do magnifico conceito em que são tidos os nossos produtos.

No Balanço a que nos vimos reportando, a conta "Materias Primas" figura com Cr$ 364.137,00, contra Rs. 319:132$000, que era em 1941. A conta "Mercadorias", com Cr$ 240.584,60, quando no ano anterior era apenas de Rs. 149:393$000.

Fechamos o exercicio perfeitamente apetrechados para enfrentar todas as contingencias do futuro. Temos materias primas suficientes para algum tempo, e consideramos a sociedade em ótimas condições para fazer face a todas as emergencias.

Não queremos encerrar as considerações que acima ficam sem uma referencia especial à conta "Lucros e Perdas". Houve um aumento de Cr$ 184.038,00 nas despesas de propaganda sobre as verbas dispendidas em 1941.

Consignando os nossos agradecimentos ao Conselho Fiscal pelo apoio que sempre nos deu, damos por terminadas as explicações acerca do Balanço e da nossa gestão do ano de 1942.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1942.

O Diretor-Presidente, Dr. Maurilo de Melo.

O Diretor-Delegado, Salvador Aldifacio Battaglia.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" aos 31 de Dezembro de 1942

DÉBITO

		Cr$
a CONTAS CORRENTES:		
Amortização de créditos incobraveis		8.624,40
a DUPLICATAS A RECEBER:		
Amortização de créditos incobraveis		1.491,50
a MOVEIS, INSTALAÇÕES, MARCAS & MÁQUINAS:		
Amortização de 10% sobre Cr$ 185.257,50		18.525,70
a BENFEITORIAS:		
Saldo desta conta		4.007,30
a DESPESAS GERAIS:		
Saldo desta conta		230.101,00
a IMPOSTOS E TAXAS:		
Saldo desta conta		69.652,30
a JUROS & DESCONTOS:		
Saldo desta conta		114.131,20
a SEGUROS:		
Saldo desta conta		30.822,10
a ORDENADOS:		
Saldo desta conta		237.416,20
a ALUGUEIS:		
Saldo desta conta		37.200,00
a DESPESAS DE VIAGEM:		
Saldo desta conta		34.564,90
a DESPESAS DE PROPAGANDA, Cta. ANUNCIOS, IMPRESSOS & EXPEDIENTE:		
Saldo desta conta		258.265,10
a DESESAS DE PROPAGANDA, CTA. ORDENADOS:		
Saldo desta conta		325.933,50
a FUNDO DE RESERVA LEGAL:		
5% sobre Cr$ 265.709,70		13.285,50
LUCRO LIQUIDO		252.424,20
		1.636.444,90

CRÉDITO

de MERCADORIAS:		
Saldo desta conta	1.389.624,50	
em 31-12-42	240.584,60	1.630.209,10
de CONTAS CORRENTES:		
Cobranças de créditos amortizados em exercicios anteriores		6.235,80
		1.636.444,90

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942 — Dr. Maurilo de Melo — Diretor-Presidente. Salvador Aldifacio Battaglia — Diretor-Delegado. Arnaldo Bissegger — Contador.

Balanço Geral aos 31 de Dezembro de 1942

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO:		
Moveis, Instalações, Marcas & Máquinas	166.731,80	
Apólices da Divida Pública	1.635,00	
Apólices do Estado do Paraná	7.800,00	
Depósitos	7.585,70	183.752,50
II — DISPONIVEL:		
Caixa	2.320,10	
Bancos Diversos	38.449,00	40.769,10
III — REALIZAVEL:		
Contas Correntes — Saldos devedores	189.811,60	
Duplicatas a Receber	717.031,00	
Materia Prima	364.137,70	
Mercadorias	240.584,60	
Letras a Receber	17.350,10	1.528.915,00
IV — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Ações Caucionadas	3.750,00	
Bancos — Conta de Caução	339.710,50	
Bancos & Diversos — Conta Cobrança	212.025,20	555.485,70
		2.308.922,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
I — EXIGIVEL:		
Contas Correntes — Garantidas	167.790,90	
Contas Correntes — Saldos Credores	143.473,40	
Contas a Pagar	71.188,60	
Mercadorias a entregar	168.818,30	
Salvador Aldifacio Battaglia	229.289,40	
Agentes, Cta. Comissões a Liquidar	34.845,70	
Dividendos não reclamados	12.242,80	827.649,10
II — EXIGIVEL:		
Capital	500.000,00	
Fundo Amort. Máquinas & Aces.	34.117,50	
Fundo Amort. Moveis & Utensilios	34.117,50	
Fundo p. Instit. Benefic. & Médicos	5.342,60	
Fundo Assist. aos Empregados	16.652,30	
Fundo Compensação — Contas Duvidosas	17.843,00	
Fundo Publicidade Extra	8.921,50	
Fundo de Reserva Legal, anterior	43.083,40	
Fundo de Reserva Legal, deste ano	13.285,50	
Lucro deste ano	252.424,20	925.787,50
III — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria	3.750,00	
Titulos Caucionados	339.710,50	
Titulos em Cobrança	212.025,20	555.485,70
		2.308.922,30

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — Dr. Maurilo de Melo — Diretor-Presidente. Salvador Aldifacio Battaglia — Diretor-Delegado. — Arnaldo Bissegger — Contador.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto Cientifico São Jorge S. A., tendo examinado detidamente os elementos que lhes foram apresentaos pela Diretoria, relativamente ao Balanço e Contas do Exercicio de 1942, são de parecer que o aludido Balanço e Contas merece a aprovação da Assembléia Geral Extraordinaria.

O volume dos negocios aumentou e as contas "Materias Primas" e "Mercadorias" pronunciam uma situação inegavelmente próspera.

Os resultados liquidos do Balanço demonstram que se não fora o agravamento da crise mundial poderiam ser ainda melhores. Por tudo isto e pelo mais que a propria Assembléia Geral se dignará suprir ao apreciar os documentos que lhe forem apresentados, o Conselho Fiscal recomenda a sua aprovação como coroamento lógico da inteligente ação da Diretoria da sociedade, para quem pede um voto de louvor.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1943.

Dr. Felinto Bastos Coimbra

Dr. João Capistrano Raja Gabaglia.

Dr. Afranio Figueiredo da Silva Jardim.

Companhia Construtora Baerlein

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Cumprindo as determinações da lei e dos nossos estatutos, vimos apresentar-vos o relatorio sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio de 1942 e sobre os fatos administrativos mais importantes nele verificados, bem como submeter à vossa apreciação e julgamento os atos da Diretoria, o balanço e conta de "lucros e perdas", acompanhadas estas peças do parecer do Conselho Fiscal.

Como em relatorios anteriores vos temos focalizado, luta a industria de construções com fatores adversos. Não obstante, e pelo esforço que desenvolvemos, podemos ainda oferecer aos nossos acionistas o dividendo de 12 %, resultado social que é um indice da vontade que nos anima e que exprime o conceito em que é tido, por nossos clientes, o padrão de nossos trabalhos. E tudo indica que nos continuaremos a manter nesse nivel, pois, ao iniciar-se o exercicio atual de 1943, já tinhamos obras contratadas a realizar no valor de Cr$ 12.185.878,10.

Entre as grandes obras que estamos realizando, podemos contar no nosso ativo a da Fábrica Nacional de Motores, obra que interessa grandemente à defesa nacional e cuja construção nos foi em parte confiada.

Como verificareis do balanço e da conta de lucros e perdas, a este anexo, o fundo de reserva legal ascendeu a Cr$ 128.962,60, e o de depreciações a Cr$ 253.880,50. Alem desses fundos, os lucros suspensos que, com o vosso consentimento já vinham dos resultados dos exercicios anteriores, serão elevados, com a vossa aprovação, a Cr$ 514.084,70.

Temos que registrar a renuncia do nosso Presidente, Sr. Mem Rodrigo Xavier da Silveira, verificada por carta de 12-3-43 e devida ao acúmulo de afazeres, que lhe reclamavam a atividade para outros setores. Velho companheiro que ocupava esse cargo desde a constituição da Companhia, prestando-lhe os serviços que eram de esperar da sua operosidade e inteligencia, seu afastamento foi lamentado sinceramente por seus companheiros. De acordo com os Estatutos, foi designado para substituí-lo interinamente o Diretor Técnico Dr. J. Baerlein.

Tais são, senhores acionistas, as ocorrencias de maior monta em nossa vida social, no decorrer do exercicio de 1942.

Finalmente, e ainda em obediencia aos nossos estatutos, deveis proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercicio, e preencher o cargo vago de Presidente.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1943. — Companhia Construtora Baerlein. — *J. Baerlein*, Presidente Interino e Diretor Técnico — *F. Vilmar*, Diretor Gerente Geral.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
Caixa	2.194,80	
Caixa de Obras	3.038,10	
Caixa Filial de São Paulo	120,80	
Bancos	30.952,00	36.305,70
REALIZAVEL (CURTO PRAZO):		
Cia. Brasileira de Explosivos e Munições	2.800.332,60	
Contas Correntes	648.479,00	
Juros a Receber	3.600,00	
Obrigações a Receber	1.804.150,30	5.256.561,90
REALIZAVEL (LONGO PRAZO):		
Apólices	281.600,00	
Depósitos e Cauções	938.560,20	1.220.160,20
RESULTADO PENDENTE:		
Contas a Regularizar		10.000,00
IMOBILIZADO:		
Ações de n/propriedade	2.001.000,00	
Materiais em Depósito	1.312,50	
Máquinas e Acessorios	1.674.728,60	
Moveis e Utensilios	92.226,90	
Veiculos	48.846,60	3.818.114,60
COMPENSAÇAO:		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Contratos de Obras	12.185.878,10	
Depósitos e Cauções	2.281.600,00	14.487.478,10
		24.828.620,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL (CURTO PRAZO):		
Bancos	5.283,60	
Contas Correntes	463.836,30	
Contas a Pagar	5.902.929,40	
Cond. Edificio Uno	111.340,40	
Dividendos a Distribuir	147.024,00	
Dividendos não Reclamados	2.232,00	
Imposto a Pagar	21.119,80	
Salarios não Reclamados	6.393,50	6.750.159,00
NÃO EXIGIVEL:		
Agio sobre Apólices	94.055,60	
Capital	600.000,00	
Cessão de Direitos	2.000.000,00	
Fundo de Depreciações	253.880,50	
Fundo de Reserva	128.962,60	
Lucros Suspensos	514.084,70	3.590.983,40
COMPENSAÇAO:		
Ações em Caução	2.000.000,00	
Apólices Caucionadas	281.600,00	
Caução da Diretoria	20.000,00	
Obras Contratadas	12.185.878,10	14.487.478,10
		24.828.620,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *J. Baerlein*, Diretor Presidente Interino e Diretor Técnico. — *F. Vilmar*, Diretor Gerente Geral. — *J. Carlos Mello*, contador, registro n.º 36.065. — *Henrique do Rego Raposo*, guarda-livros, registro n.º 32.995.

EXERCICIO 1942

DEMONSTRAÇAO DA CONTA LUCROS E PERDAS

CRÉDITOS

	Cr$	Cr$
DESCONTOS:		
Saldo desta conta	60.870,00	
OBRAS DE ADMINISTRAÇAO:		
Saldo desta conta	338.098,00	
PRESTAÇÕES DE OBRAS:		
Saldo desta conta	12.646.990,00	
PROJETOS E CONCORRENCIAS:		
Saldo desta conta	123.148,20	
RENDAS GERAIS:		
Saldo desta conta	10.000,00	13.179.106,20

DÉBITOS

		Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS:			
Saldo desta conta		817.928,30	
ESTAMPILHAS V/MERCANTIS:			
Saldo desta conta		102.129,20	
FILIAL DE S. PAULO-M. GERAIS:			
Saldo desta conta		135.781,00	
JUROS:			
Saldo desta conta		422.261,30	
LUCROS E PERDAS:			
Saldo desta conta		15.013,30	
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES:			
S/maquinismos	167.472,00		
S/moveis	4.611,00	172.083,00	
OBRAS:			
Saldo desta conta		11.359.311,30	
SEGUROS:			
Saldo desta conta		443,20	13.024.950,60
LIQUIDO			154.155,60

DISTRIBUIÇAO:	Cr$
Fundo de Reserva 5 % s/o liquido	7.707,00
Dividendo a Distribuir 12 % s/o capital	72.000,00
Lucros Suspensos Transferido p/esta conta	74.448,60
	154.155,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *J. Baerlein*, Diretor Presidente Interino e Diretor Técnico. — *F. Vilmar*, Diretor Gerente Geral. — *J. Carlos Mello*, contador, registro n.º 36.065. — *Henrique do Rego Raposo*, guarda-livros, registro n.º 32.995.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Construtora Baerlein, examinamos detidamente as contas e o balanço da Sociedade, inclusive conta de Lucros e Perdas, referentemente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1942, bem como a escrituração e demais documentos em que se apoiam, e os achamos em perfeita ordem, pelo que os recomendamos à aprovação dos senhores acionistas. Opinamos, outrossim pela aprovação do dividendo distribuido.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1943. — *Thomas Othon Leonardos*. — *Julio Berto Cirio Filho*. — *Octavio de Sousa Leão*.

Absolvida por falta de provas

O Juiz [illegible] da 16ª Vara Criminal, absolveu por falta de provas, [illegible] processada sob a acusação de [illegible].

A acusada fora presa em flagrante no dia 13 de novembro do ano passado, em sua residencia, na [illegible] de Carvalho n.º 36, quando [illegible] Vanda Costa.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 11.862, em 4/10/1941. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-1563 e 42-1700. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 21 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 18 de Abril

Advogado do dia: dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Ambulatorio: Lavagens uretrais 12; lavagens, 8; instilações 1, dilatações 4, injeções endovenosas, 15; injeções intramusculares 32, curativos 14, raios ultra-violeta 4, raios infra-vermelho, 5. Total: 95.

Beneficencias: São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Albino Custodio Ferreira Filho, matricula 11.698; Alcindo Pires da Silva, matricula 12.743; Abilio Dias, matricula 4.670; Onofre Cardoso Marques, matricula 8.203; João Batista 3º, matricula 5.711; Francisco Macedo, matricula 5.152; Valdemar Antonio Ferreira, matricula 3.146; Manuel Felix da Silva, matricula 867; Manuel Rodrigues dos Santos Junior, matricula 7.935.

São deferidos os pedidos feitos pelos associados: João Marcelino Mendes, matricula 1.098; Davi de Almeida 2º, matricula 9.085; José Alves de Carvalho, matricula 1.261; Trota Antonio matricula 7.386.

Mensalidades em atraso: São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Antonio Duarte Pacheco, matricula 14.133; Maurino Donato Lagruta, matricula 10.046; João da Rocha, matricula 7.900; Manuel Simplicio de Andrade, matricula 11.085; Cândido Alves de Freitas, matricula 15.097; Alexandre Valverde, matricula 15.566; Joaquim Alves 2º, matricula 10.043; Antonio Teixeira Pontes, matricula 625.

Licenças: São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Jacob Model, matricula 7.781; Arlindo José Pinto, matricula 9.462; Agnaldo da Silva Ribeiro, matricula 14.354; Manuel Moura Martins, matricula 15.010; Antonio Dioza Meneses, matricula 15.371; Miguel da Silva Correia, matricula 15.535.

Novos associados: São aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Alexandre Vieira, Ailton Paiva, Djalma Morais Vieira, Francisco de Assiz Mondez, Manuel Marques Pires, Sátiro Machado. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Norival Bruno de Morais, dr. Abias Otavio Vieira, Emilio Sanches Iglesias, Manuel de Jesus, Serafim da Silva Batista e Antonio Ribeiro Nunes.

Aos associados: A sede social não abrirá por ser domingo, e os associados, em caso de prisão e estando com o recibo de quitação, deverão telefonar para 42-1700, ou mandar avisar à rua do Resende 8, sobrado.

Segunda-feira, 19 de Abril

Advogado do dia: dr. Antenor Coelho.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Departamento Juridico: Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Bartolomeu Pereira de Carvalho, na 4ª Vara Criminal; Juraci Indio do Brasil, e Osmar da Silva Peixoto, na 5ª Vara Criminal; Joaquim de Sousa, na 11ª Vara Criminal; e Manuel Cândido do Nascimento, na 15ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — Francisco Duarte Vicente, Berlino Mota, Mario de Pina Cabral, Celestino Rodrigues, Jorge Val de Oliveira, Paulo Neves de Sousa Quartim, Helio Alfredo Maia, Manuel Fernandes, Edgar Dantas e Severino Celestino da Costa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Aristides Teodoro, José Lauro Ferreira, Jorge Medeiros dos Santos, Eugenio Folly, Geraldo Pereira de Sequeira, Edgar da Mota Lima, Geraldo Magella de Lima, Orlantino Costa de Andrade, Sebastião Teixeira da Costa e Jeremias Domingos.

REPROVADOS — 2.

Infrações registradas

Excesso de velocidade — P. 1782; Não diminuir a marcha no cruzamento — C. 153, 10875; Estacionar em local não permitido — P. 15287, C. 6495, 7747; Desobediencia ao sinal — P. 2623, 11112, 11941, 13617, 14264, 16850, 24201, C. 13411; Angariar passageiros — P. 10733; Contra mão: bicicleta 10402; Contra mão de direção — P. 12942, 15462, 20616, 29378, C. 1949, 5953, 7697, 8712, 12957, ônibus 559; Falta de atenção e cautela — P. 11482; 12652, C. 4070, bonde 505, 2063; Conduzir carga: bicicleta 437; 2807; Fila dupla — P. 34005; I. A. P. T. E. C. — P. 28702, C. 12094, triciclo 87, 237; Não apresentar documentos — C. 8739; Falta de freios: ônibus 12, 17; Falta de registro: carrocinha de leite 4203; Falta de licença — P. 10298, fúnebre 48, bicicleta s/n; Uso excessivo de buzina: P. 8882, 35318, C. 12855; Não fazer o sinal regulamentar — P. 31605; Diversas infrações — P. 3462, 11891, 17548, 222264; C. 3875, 4978, 9511, 9812, 10181, 12961, ônibus 686.

Xadrez

(F. V. Agarez)

18 de Abril de 1943

N. 15 — J. Valadão Monteiro
"Miscelanea Enxadristica"

Mate em 2 — 8 -|- 10

Solução do prob. n. 14 — 1. B8TD (1. Ba8).

Enviaram soluções certas: Pedro Chaves, P. C. Rollm, dr. J. G. da Silva, Ari S. Dias, cap. Plinio B. Azevedo, Cte. H. Barros e Azevedo, dr. Jofre R. Fleiuss, dr. C. Tavares Bastos, dr. J. Valadão Monteiro, Zerdax II, El Gabri, M. B. Minhava, Atulee e Plinio Pasqui.

MESTRES JOGAM POR CORRESPONDENCIA

Naturalmente, deve ser impossivel para um grande mestre perder uma partida por correspondencia em 20 lances. Isto, entretanto, aconteceu no Campeonato da Associação Internacional de Xadrez por Correspondencia (Europa), em 1936.

N.º 10 — GAMBITO FALKBEER

Paul Keres — Dr. M. Vidmar

1. P4R, P4R; 2. P4BR, P4D — O Contra-gambito Falkbeer é velho conhecido de Keres.

3. PxPD, P5R; 4. P3D,... — N. T. — Segundo o livro oficial da F. I. D. E.: "Aberturas do Jogo de Xadrez" o Gambito Falkbeer é constituido pelos lances: 1. P4R, P4R; 2. P4BR, P4D, 3. PxPD, P5R e não somente pelos dois primeiros. Ainda mais, se o 4.º lance das brancas for o do texto a abertura passa a ser o Gambito Charousek.

4..., PxP — E' melhor 4...., C3BR; com a sequencia: 5. C2D!, B4BR; 6. PxP, CxPR; 7. CR3B. Aqui o dr. von Claparede analisou 7...., B5CD! e achou que ele dá uma defesa suficiente. Contra o lance do texto 5. DxP (ganhando o P) ou 5. BxP (para ataque) são boas réplicas.

5. BxP, DxP — Em si mesmo, não é um mau lance. Entretanto, o resto da partida é uma maravilhosa ilustração dos perigos de trazer prematuramente a D para fora. Preferivel era 5...., C3BR.

6. C3BD, D3R -|- — 6...., B5CD era natural e algo melhor. Obviamente não 6...., DxPC ??

7. CR2R, C3BR; 8. 0-0, D3C -|- — A D não pode ficar permanentemente numa coluna aberta.

9. R1T, B2R; 10. D1R!... — Caminhando para 3C.

10...., C3B — Impedindo ....P3BD para uma possivel retirada da D.

11. P3TD!, 0-0; 12. P4CD!, P3TD — Para salvar a D.

13. D3C, C5D — Para responder a 14. C4T com ....CxC -|- !.

14. CxC, DxC; 15. B2C, B3R — Atraindo o desastre; mas, por qualquer caminho, o desmoronamento da posição preta é certo.

16. TD1D, D3C — As brancas ameaçavam BxP -|-.

17. P5B, B1B — Tornando seu 15.º lance uma perda de tempo fatal; tambem 17...., B4D ?? ou 17...., B2D ? perderia uma peça (exercicio para estudante). A vantagem branca é agora claramente terrivel.

18. C5D, D3D; 19. B4B!, R1T — As brancas ameaçavam CxC -|-, ganhando a D. Se 19...., DxD; 20. CxB -|-!.

20. CxB, Abandonam. Se 20...., DxC; 21. TR1R ganha.

(Trad. de "The Australasian Chess Review", novembro de 1942).

NOVA DIRETORIA DO CLUBE DE XADREZ

Em assembléia geral realizada em sua sede, á rua Alvaro Alvim 24, 1.º, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente — Dr. J. Sousa Mendes; vice-presidente — Dr. Moisés Xavier de Araujo (reeleito); 1.º secretario — Dr. Lauro Demoro (reeleito); 2.º secretario — Dr. J. Sousa Viana; tesoureiro — João de Oliveira Gomes; diretor de Sede — Francisco Vieira Agarez (reeleito).

CONSELHO FISCAL: — Caetano Neto, dr. Honorato Alves (reeleito) e Américo Machado Vieira.

A MONTANHA MAGICA
Romance de THOMAS MANN
A obra-prestigio da literatura moderna
E' uma edição EPASA, Av. Rio Branco, 9, Rio.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 18 de Abril de 1943

O BEM SE PAGA COM O BEM

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A onça caiu numa armadilha preparada pelos caçadores e, por mais que tentasse escapar, ficou prisioneira. Resignara-se a morrer, quando viu passar um homem. Chamou-o e lhe pediu que a libertasse. — Deus me livre, — disse o transeunte, — se você ficar solta, devorar-me-á. A onça jurou que seria eternamente agradecida e o homem desatou as cordas que seguravam a tampa do alçapão e ajudou a onça a deixar a cova. Logo que esta se encontrou livre, agarrou seu salvador por um braço, dizendo: — Agora você é o meu jantar. — Debalde o homem pediu e rogou. A onça, finalmente, decidiu: — Vamos combinar uma coisa. Ouvirei a sentença de três animais. Se a maioria for favoravel ao meu desejo, comê-lo-ei. — O homem aceitou e saíram os dois. Encontraram um cavalo, velho, doente, abandonado. A onça narrou o caso. O Cavalo disse: — Nem se discute, camarada Onça. Você pode comer o homem. Quando eu era moço e forte trabalhei para ele e o ajudei a enriquecer. Qual foi o pagamento? Largaram-me aqui para morrer, sem um auxilio. O Bem só se paga com o Mal.

Adiante depararam um Boi. Consultado, opinou pela razão da onça. Contou sua vida de serviços ao homem e quando julgava que ia ser recompensado, soube que fora vendido para ser morto e retalhado pelo açougueiro. O Bem só se pagava com o Mal.

O homem, triste, acompanhava a onça que lambia o beiço, quando viram um Macaco. Chamaram o Macaco e pediram seu parecer. O Macaco começou a rir. E saltava, fazendo caretas e rindo. A onça ia-se zangando. — Por que tanta risada, camarada Macaco? — Não é fazendo pouco, explicou o Macaco — é que eu não acredito que o Homem caísse na armadilha que ele mesmo preparou. — Ele não caiu. Quem caiu fui eu — contava a onça. — Foi você? Então como é que esse homem fraquinho poude libertar um bicho grande e forte como a camarada onça? A onça, despeitada pelo Macaco julgá-la mentirosa, foi até o alçapão e saltou para o fundo do fosso, gritando lá debaixo: — Está vendo? Foi assim!

Mais que depressa o macaco empurrou o engradado de varas pesadas que fazia de tampa e a onça tornou a ficar prisioneira. — Camarado Onça — sentenciou o macaco — o Bem só se paga com o Bem. E como você fez o Mal, receba o Mal.

E se foi embora com o Homem, deixando a onça para morrer de fome na armadilha.

* * *

Esse conto ouvi-o, menino, em Natal e repetido no Recife (Pernambuco) pela ama da pensão onde estava, durante meu curso de Direito. Figura no PANCHATANTRA, assim como na coleção de FABULAS DE BIDPAI, popularizadas sob a denominação de FABULAS DE PILPAY.

Nessa fonte os personagens são o Homem, a Serpente que ele salvou do fogo, a Vaca e a Arvore, votando essas favoravelmente à serpente, e à Raposa. Esta faz com que a serpente se meta dentro do saco e o Homem a mata. O conto se divulgou, vindo da India, a partir do ano 570. E continua sendo narrado em toda parte do Mundo. J. F. A. Steel e R. C. Temple, WIDE-AWAKE-STORIES, (Bombay and London, 1884) recolheram uma versão no Panjap. Um tigre caiu numa armadilha e foi libertado por um homem piedoso (Bramane) que, ameaçado de morte, apelou para uma árvore, uma vaca e um caminho, dando estes razão ao tigre, baseados na ingratidão humana. O Chacal, consultado, fingindo-se desorientado e incapaz de compreender, conseguiu a reconstituição da cena, abandonando o tigre em sua prisão.

O general Couto de Magalhães ouviu esse episodio entre os indigenas de fala tupi, como Steel-Temple nos indús de Kashmir e Panjap. Couto de Magalhães incluiu o conto n "O Selvagem" (Rio de Janeiro, 1876, p. 237) na secção Momeucana Mleura Receuára, lendas acerca da raposa, em tupi e português. A onça foi tirada de um buraco pela raposa e a quis devorar, pretextando que o Bem se paga com o Mal. Consultaram o Homem e este pediu que a onça pulasse para a fossa, para ver como ela se encontrara, anteriormente. A onça saltou para o valado e nunca mais poude sair. "Cuhíra requân ramecâma: mira omeho munhâ catú recuíára munhâ catú. Iauretê opitá âpe; amu itá oçoâna: — Agora tú sabendo ficastes: a gente dá o bem em troco do bem. A onça ficou lá; os outros foram-se".

O prof. Aurelio M. Espinosa, "CUENTOS POPULARES ESPANOLES", III.º, p. 498, Stanford University, California, U.S.A., 1926, registra uma variante espanhola, ouvida em Leon, "UM BIEN CON UN MAL SE PAGA". O camponês salvo ua cobra de morrer de frio e esta quis devorá-lo. Ouvidos o asno e o boi, ambos deram razão à cobra, mas a zorra (raposa) exigiu a encenação do fato primitivo e a cobra retomou seu lugar no alforge do homem onde este a matou. Conto n.º 264. Está espalhadissimo pelas Américas. Maria de Noguera registrou a versão de Costa Rica, entre um tigre que é salvo pelo boi, ententando comê-lo. O Conejo (coelho), Juiz de Paz, exige a repetição do episodio e o tigre fica preso para sempre. El Fallo de Tio Conejo, "CUENTOS VIEJOS", p. 145, S. José de Costa Rica, 1938. Uma versão, sulamericana, está no "DEL TIEMPO DE NAUPA" (Folklore Norteño, Buenos Aires 1930) onde o sr. Rafael Cano registra o conto, com maior desdobramento moral (p. 213). O tigre, libertado pelo homem, quer sacrificá-lo e vão à consulta. O cavalo, o boi, o bode, apoiam o tigre. O Zorro manda repetir a cena e o tigre fica amarrado. Ante os reiterados oferecimentos do homem, desejoso de ser grato, o Zorro pede apenas que seja enterrado com o focinho de fora qualquer membro de sua familia que for encontrado. Ele mesmo se finge morto e o Homem sepulta-o, com a ponta do focinho para fora. Foge o Zorro e volta a fazer-se de morto. Novo sepultamento na forma prometida, mas de mau-humor. Na terceira vez, o homem abre um buraco e sacode o Zorro lá dentro, cobrindo-o inteiramente de areia e pedras. Arnon de Melo ("AFRICA", p. 240, Rio de Janeiro, 1941) transcreve uma versão d'Africa Oriental Portuguesa, ouvida em Moçambique e traduzida pelo padre Francisco Manuel de Castro. O Perú Bravo, preso n'uma ratoeira, é libertado por Narrâpurrâpu e Nantêtêtê, duas crianças, filhas de Móxia, dono da armadilha. O Perú Bravo ia matar os dois meninos mas o Coelho conseguiu que ele se metesse dentro da ratoeira, dizendo não crer que um bicho tão grande coubesse n'uma armadilha pequena. O Perú Bravo ficou preso e o Coelho acompanhou os dois meninos para.

(Conclue na 2.ª página)

ROMANCES E VITAMINAS

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A teoria é do mestre Lobato: o excesso de zelo estilístico tem desvitalizado bastante a literatura brasileira. No propósito de dar às suas páginas um valor especial e o maior brilho possivel, muito escritor capricha demasiado na composição, desprezando inestimaveis insignificancias da lingua viva e se despojando assim de poderosas vitaminas. O resultado tem sido o aparecimento de obras que envelhecem e morrem mal se fazem ouvir os vagidos do prelo. E vitimas dessas avitaminoses inúmeros autores definham e morrem cedo — da peor morte, que é a do esquecimento.

E' a esse propósito que o contista de "Urupês" refere o caso do arroz, já famoso na biografia da vitamina B: os holandeses e da Java comiam arroz do bom, arroz polido, e eram devastados pela beriberi, enquanto os nativos, que comiam arroz de péssima qualidade, e com pelicula e tudo, não sabiam que espécie de molestia era aquela. Descobriram depois os especialistas em alimentação humana que o preventivo da doença e mesmo o especifico para a cura dos beribéricos estavam simplesmente na cutícula do arroz.

Daí conclue Monteiro Lobato que é um grande erro verificado em nossos hábitos alimentares, como literarios, esse de jogar fora as películas consideradas inuteis: as pequeninas coisas à primeira vista inaproveitaveis; os nadas que muitas vezes contêm generosas vitaminas. Tanto polimos os nossos arrozes que acabamos tirando deles toda a substancia de vida, deixando-lhes apenas, em ambos os casos, uma simples aparencia de bom sabor e de beleza.

Cada vez distanciamos mais uma da outra a lingua falada da lingua escrita — é o que o escritor paulista deplora. Escrevemos um português muito diferente do português que falamos. Homens que dão às suas conversas uma extraordinaria vitalidade e gosto pessoal, quando pegam da pena já não se servem da mesma linguagem: outras são as suas palavras, outra é a maneira de dizer, outro o espirito da frase, outro, enfim, o idioma. Escrevendo, portanto, como que se traduzem, se transferem de uma lingua para outra, até se traem, possivelmente.

E' por uma comunicação mais íntima entre as duas linguas usadas no Brasil que se bate Monteiro Lobato. "Parece que o segredo de escrever e ser lido está em duas coisas" — diz ele: "ter talento de verdade e escrever com a maior aproximação possivel da lingua falada, sem perder, portanto, nenhum dos farelinhos, ou sujeirinhas da vida, pois é aí que se escondem as vitaminas produtoras do misterioso e perturbador "que" das verdadeiras obras de arte."

Não deixa de haver algum exagero nessa teoria, porque, afinal de contas, a identificação da lingua escrita com a falada tem os seus limites naturais. Nunca que se possa levar para o papel a fluencia da fala, nem as suas peculiaridades. Escrever será sempre um esforço distinto do falar — um esforço derivado e consequente. E o peor é que, na opinião de Monteiro Lobato, não deveriam nunca ser evitados no português escrito as deficiencias do português falado; antes aproveitados, para dar àquele um tom de maior naturalidade e gosto de vida. Nos erros, nas imperfeições, nos cacoetes, escondem-se, às vezes, as vitaminas mais esquivas — conclusão o seu tanto falsa, porque do fato de encontrar-se vitamina B na cutícula de determinado arroz não se deve deduzir que existe vitamina em toda cutícula de arroz. Essa fórmula, de algum modo simplista, não levaria nenhum escritor a evitar as duas grandes desgraças da literatura, a que alude o pai de Jeca Tatú: nem o artificialismo nem a vulgaridade.

Vale-nos, entretanto, a certeza de que só na exposição de semelhante teoria se manifesta o exagero de Monteiro Lobato. Isso de "escrever com perdigotos" é um conselho que ele dá aos colegas. O mestre do conto brasileiro avia a receita de remedios que nunca usou.

Essas idéias surgiram a propósito de um romance, que, ao ver de Monteiro Lobato, contém vitaminas em profusão: o da sra. Leandro Dupré — "Éramos seis !". Dizendo isso, ele quer significar a potencia de vida que se revela nas páginas do livro, a densidade de substancia humana; o sumo de viva e palpitante realidade.

Efetivamente, é de coisas na aparencia insignificantes ou demasiado banais que se aproveita a nova romancista brasileira. Nada há de grandioso na estrutura do seu romance; nada de excepcional na fisionomia de seus personagens; nada de enfático na narrativa. Feita na primeira pessoa: tudo simples e natural, aqui e ali utilizados habilmente certos lugares-comuns de determinadas existencias sem relevo. Foi para uma realidade miúda e fatigantemente cotidiana que se voltou o olhar minucioso da autora. Saiu-lhe o livro, por isso mesmo, de uma flagrante autencidade humana e social.

A historia que ela nos conta é uma historia, a bem dizer comum, que se repete em toda parte e a cada instante: a historia de alguns destinos secundarios, dispersos pelos caminhos da vida e da morte. E' um desses dramas raros e surdos que se desenrolam diariamente entre quatro paredes humildes. Seis figuras humanas transitam pelo romance, vivem as suas obscuras tragedias sem desespero e se perdem sem rumor.

A sra. Leandro Dupré põe-nos diante de um lar pequeno-burguês, que a pobreza e o infortunio dissolvem da maneira mais cruel. Destroçada a familia, é a viuva-náufraga que nos oferece as suas reminiscencias. "Éramos seis, e hoje estou sozinha !". A morte levara-lhe o marido e um filho homem; a vida roubara-lhe os outros filhos — Alfredo, Julio e Isabel. D. Lola conta-nos a sua historia — os seus desgostos, os seus sofrimentos, as suas obscuras felicidades. E é como tantos milhares de mães de familia pobre que ela, ao cabo de muito sofrer, se confessa um dia "cansada de ter coragem" — palavras ácidas e terriveis. Em linhas simples, traça D. Lola o mapa de seis diferentes itinerarios humanos.

O que singulariza esse livro é o aproveitamento inteligente de mil e uma trivialidades da vida doméstica. A autora utiliza ao máximo as pequeninas porções de realidade quotidiana, recorrendo às coisas e aos fatos comuns e vulgares, que reunidos adquirem, na trama do romance, uma força incalculada e uma estranha significação. A verdade psicológica dos tipos não será talvez tão densa e profunda como se poderia desejar, mas é definida com precisão, na sua aparente minuciosidade. A sra. Leandro Dupré demonstra que não quer perder nenhuma fonte de vitaminas.

(Conclue na 2.ª página)

ISOLACIONISMO E COOPERAÇÃO

WALTER LIPPMANN

CONQUANTO seja razoavel presumir que os Estados Unidos não poderão reverter e não reverterão ao isolamento desarmado das duas últimas décadas, não devemos pensar que a nação adotará, por este motivo, aquilo a que podemos chamar, em duas palavras, a alternativa wilsoniana. Esta consistiu essencialmente em baixar umas tantas normas gerais, negociar um ajuste que, de certo modo, se enquadrasse em algumas delas, e então, estabelecer uma liga de todas as nações, com a obrigação indefinida de garantir o ajuste e quase sem nenhum poder para revê-lo e emendá-lo.

Este sistema não deu resultado. E está em moda dizer que não deu resultado, pelo fato de terem os Estados Unidos recusado sua participação. Mas creio que esta maneira de ver é uma falsa interpretação do que aconteceu e pode nos desorientar uma vez mais, agora.

* * *

O cerne da controversia original foi o famoso artigo X do "covenant", que continha o compromisso "de respeitar e preservar, contra a agressão externa, a integridade territorial" de todos os membros da Liga. Uma vez que a isto se deu uma interpretação segundo a qual um Estado na posse de um territorio disputado podia se recusar a negociar, porque estava certo de ser apoiado, passou-se a considerar o artigo X como uma forma de comprometer os Estados Unidos em guerras destinadas a defender muitas fronteiras extremamente duvidosas. Creio que estou certo ao dizer que, nos primeiros estagios do debate no Senado, Wilson poderia ter obtido ratificação, se estivesse disposto a eliminar ou ememndar tal obrigação. Isto porque o isolacionismo extremo só veio a manifestar-se muito depois.

Acredito que o isolacionismo extremo foi o resultado de um esforço mal concebido para levar os Estados Unidos demasiado longe e interessá-los muito a fundo nos problemas internos do continente europeu. A insistencia de Wilson pela obrigação do artigo X forçou a nação a escolher entre duas coisas: envolver-se em todos os problemas litigiosos da Europa ou retirar-se da organização que ia construir a paz geral do mundo. Era absolutamente desnecessario colocar a nação em face de tal dilema. As questões essencialmente européias podiam ter sido deixadas aos Estados europeus diretamente afetados e teria restado um campo imensamente util para a colaboração americana.

* * *

Faremos muito bem se tirarmos partido dessa lição. E' necessario dizê-lo, porque há sinais ominosos, no Departamento de Estado e em certos circulos jornalisticos, de que os ensinamentos do erro de Wilson não têm sido bem estudados. Contudo, não temos o direito de cair no mesmo erro, agora, e é fora de dúvida que nele cairemos se, na direção de nossa politica, prevalecer a atitude expressa pelo sr. William C. Bullitt e refletida por outros. Consiste essa atitude em declarar principios gerais, prejulgando dogmaticamemnte litigios europeus bastante complexos, para então dizer ao povo americano que ele ou tem de subscrever esse julgamento antecipado ou de cair, de noxo, no isolamento.

A gente bem intencionada, que assumiu esta posição infinitamente perigosa, perdeu de vista a relação permanente, normal e reguladora dos interesses da América com os problemas europeus. E' uma relação que podemos compreender mais precisamente quando nos lembramos de que não serão mantidas forças americanas consideraveis na Europa continental, por muito tempo, quando a guerra estiver terminada. Qualquer ajuste que exija grandes forças americanas na Europa, por muito tempo, é fora de dúvida que não agradará ao povo americano.

* * *

Este fato deve regular nossa diplomacia e nossos planos para o após-guerra. Dele se desprendem consequencias práticas que os estadistas americanos devem tornar claras a si msmos e aos nossos aliados. Não devem, por exemplo, iludir outros governos, induzindo-os ou encorajando-os a pensar que podem adotar uma linha politica que só lhes seja possivel manter com o permanente apoio armado dos Estados Unidos. Fazê-lo é provocar uma cruel decepção, e nada há de idealista, de moral ou de nobre, em fazer promessas implicitas que não podem ser cumpridas.

Ao contrario, é nosso dever tornar claro a todos os nossos aliados, na Europa, que têm de encontrar uma ordem capaz de ficar em equilibrio sem a intervenção permanente dos Estados Unidos. Dizer isto não é pregar isolacionismo. Os Estados Unidos devem estar permanentemente preocupados e preparados para agir decisivamente, em qualquer parte, contra qualquer ameaça de conquista geral. Mas, dentro da estrutura da paz, ainda haverá paises que terão de chegar a bons termos com seus vizinhos. Nem todo problema local pode ser um problema mundial, e as nações não devem ficar na dependencia de potencias distantes, que têm seus proprios problemas imediatos a resolver.

* * *

Uma vez que a direção politica da guerra há de criar a situação que existirá no ajuste da paz, muita coisa está na dependencia da nossa capacidade de avaliar com exatidão as forças de dentro da Europa que contam para um equilibrio europeu. Não é facil fazê-lo através da cortina de ferro da ocupação nazista, e devemos admitir que temos falta de homens de experiencia e tirocinio para fazerem esse julgamento dificil e delicado. Eis uma razão, provavelmente a razão conclusiva, pela qual não devemos fazer novamente o que fizemos na Africa do Norte, isto é, agir isoladamente e confiar demasiado no nosso proprio "Intelligence Service" e pessoal diplomático. Não nos devemos envergonhar de reconhecê-lo. Porque, à medida que nos aproximamos dos problemas internos da Europa Continental, torna-se evidente que julgar com justeza entre partidos facções, interesses e personalidades, é uma capacidade que não se improvisa, e é preferivel pensarmos em nós mesmos como sendo aqueles que procuram conselhos a pensarmos em nós mesmos como sendo os que ditam a lei.

VIDA LITERARIA

VALORES PERMANENTES

BARRETO FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO seu trabalho sobre Dante, tão surpreendente em muitos aspectos (Dante le Théologien, P. Mandonnet não somente nos trouxe uma insuperavel e até aqui inegualada contribuição para o acesso à "Divina Comedia", como ao esclarecimento de certos problemas estéticos fundamentais. O estudo de um desses tipos supremos na historia do espirito humano, acaba sempre, como é natural, por se deparar com as grandes leis da criação, explicando-se pelo alto, pelos seus momentos de esplendor, essa necessidade constante de expressão que o espirito humano manifesta, como um de seus mais intrinsecos atributos.

O arduo trabalho mental que as grandes criações exigem de nós, para serem completamente assimiladas, incluindo muitas vezes a apropriação laboriosa, de linguas estranhas, a critica e interpretação de textos, parece à primeira vista um esforço árido e de certa forma inutil. E' assim que assistimos a manifestações de singular leviandade, mesmo da parte de intelectuais, ao se admitir a idéia, muito cara à meia cultura superficial e "modernizante", de que Dante ou Homero por exemplo, possam ser apagados do nosso patrimonio intelectual, pelas dificuldades que por ventura apresentem. Nada será tão propicio à queda de nivel intelectual do que esse amor da facilidade, que acaba por identificar a literatura e a poesia com os estímulos inconstantes de nossa sensibilidade eventual. Uma época que não se alimenta nas vertentes substanciais do espirito, e que não se dispõe ao esforço incessante de manter esse contacto vital, necessariamente deperece, e se fragmenta numa vã agitação periférica, sem um centro interior de estabilização. Quando nos faltar a compreensão e o gosto para uma dessas obras fundamentais do espirito humano, estejamos certos que a incapacidade é nossa, que nos falta o equipamento necessario à sua apropriação, e tenhamos a humildade de procurar vencer a insuficiencia, mesmo quando isso nos custe a aridez de um trabalho escolar; ou nos resignemos a confessá-la tranquilamente. Nunca se faça, porem, de propria fraqueza, um titulo de gloria.

Essas reflexões me surgiram ao tempo em que li a obra de Mandonnet, e acolhi com intenso júbilo aquilo que nós podemos chamar a sua mensagem ou revelação sobre Dante. E' como alguem nos abrisse, subitamente, uma janela sobre um jardim até então muito imperfeitamente entrevisto. Tudo o que se concluira anteriormente, como análise do poema e de suas condições históricas, empalidece diante dessa poderosa reconstituição do seu conteudo e da sua forma, e se vai de surpresa em surpresa, até se produzir a compreensão inequivoca e grave de que estivemos em contacto com o genio em toda a sua plenitude de realização.

Um dos aspectos que mais nos impressionam, na elaboração da "Comedia", é a sua estrutura simbólica, um simbolismo interno que suporta toda a armação do poema, e constitue a sua forma, o processo técnico de organização, em perfeita correspondencia com o seu conteúdo. E' uma luva que o reveste completamente, e sem nenhuma demasia. Há em tudo, porem, uma singularissima revelação que nós desejariamos fixar, susceptivel de ser generalizada e admitida como uma constante estética. A "Comedia" deve a sua força e o seu esplendor a uma regularidade interna, que não aparece aos olhos desprevenidos, mas se revela claramente naquela análise espectral, e que chega a extremos de requintes na sua observancia rigorosa. O conteúdo do poema, explica Mandonnet, é de natureza teológica, é a manifestação da Trindade no Universo criado, por intermedio de um complicado simbolismo. E esse simbolismo está impregnado em tudo e ficou inscrito nos menores detalhes da organização do poema, todo ele estruturado com base na combinação da unidade com o numero três e seus múltiplos: "Não há senão uma "Comedia", mas ela possue três partes, cada uma das quais trás o nome de "Cântico", um cântico. Cada cântico se compõe de trinta e três cantos, seja dez vezes três, mais uma vez três, os simbolos da Unidade e da Trindade divinas, dez sendo o estado de perfeição. Cada canto se compõe de estrofes que são tercetos, — "Terza Rima" — simbolo de Trindade (op. cit. 197). E assim por diante, sendo que esse pequeno trecho é apenas uma amostra das extraordinarias demonstrações de Mandonnet sobre essas regularidades entre o número 3 e a unidade, que se encontram em todas as articulações do poema, desde as grandes até as menores, como as simples repetições trinas de palavras, a exemplo da que se encontra na conhecida inscrição da porta do Inferno ("por mim se vai..."). Esse "unitrinismo" de Dante é uma armadura interna, o arcabouço do poema, que não é para ser visto, mas para produzir ocultamente a sua consistencia e flexibilidade, tal como o esqueleto humano suporta internamente a harmonia, a graça e a força exteriores do corpo. Compreendemos então, com uma clareza luminosa e maravilhada, a situação de união indissoluvel que existe entre o conteúdo e a forma de uma grande obra de arte, e temos ao mesmo tempo a noção do que seja o "Clássico", não como a etiqueta de uma época ou de um gênero, mas como o caracteristico de um tipo de obras excepcionais que realizaram perfeitamente aquela união.

No caso de Dante, o que mais nos espanta é a complexidade e o rigor das condições técnicas da obra, que o poeta se impôs voluntariamente, pela aceitação de seu simbolismo e a intenção de inscrevê-lo quase em cada verso do poema. Esses postulados, a partir dos quais ele pretendia erguer semelhante construção, funcionavam como tremendos obstáculos e dificuldades que seriam insuperaveis para um artista menos potente. Com o simbolismo numérico fica apenas indicado um reduzido aspecto das condições que o poeta adotava previamente, como regras a que se deveria conformar. Há uma multiplicidade de outras, de carater mais profundo ou de nivel mais alto, de simples técnica poética ou de recursos superiores de expressão.

Tudo obedecendo a índices definidos e convenções autoimpostas, de modo a obter, com esses limites formais, o máximo de condensação e de limpidez de contornos para uma massa de material abundante e variada que ele iria encerrar dentro desses limites. E' uma torrente impetuosa que se avoluma quando se depara com um sistema de diques sólidos, uma materia liquida que se condensa e cristaliza, quando se distribue em recipientes adequados. Tem-se a medida do genio precisamente nessa intrepidez com que ele é capaz de defrontar e assumir a realização de semelhante problema. O genio não possue regras, no ato da criação, senão aquelas que ele mesmo se cria. Mas essas são extraordinariamente mais sutis e imperiosas do que aquelas adotadas como canones pelos criadores menores. Ele cria tudo, inclusive as condições e os limites de seu ato criador. E daí surge um jogo apaixonante e solitario, em que o espirito, fiel à sua norma essencial, domina e configura a materia que se agita dentro dele, ou fracassa lamentavelmente, procurando iludir ou atenuar as regras desse jogo. O grande artista é lúcido e impiedoso consigo mesmo na condução desse jogo inebriante e perigoso, não se permitindo simples aproximações nem se contentando com sucedaneos. O seu equilibrio é dificil e a sua tensão não pode sofrer nenhum relaxamento. Ele é o mais poderoso, o mais sadio, o mais harmônico dos seres no momento de criar, e o ato pelo qual ele se limita é um supremo ato de liberdade.

A perfeição dos clássicos é algo, por conseguinte, que precisa ser descoberto, porque se exprime numa equação transcendental, cujo segredo se encontra nessa coerencia do conteudo com a forma, isto é, com as convenções criadas pelo artista para encerrar esse conteudo. Ela não brilha desde logo, com o indiscreto fulgor das lantejoulas, que se encontra na maioria das obras que, por serem modernas, estão em continuidade com os nossos gostos e reações de sensibilidade, e nos dão a ilusão de um maior poder de emoção estética. Estas estão apenas carregadas de fluidos do momento, tão fugazes e efêmeros como esses momentos que incarnam.

A arte, porem, é uma experiencia essencial do espirito, e as obras que se revestem de perdurabilidade são estimulos mais lentos porque não se dirigem às nossas reações de superficie, mas vão acordar ressonancias de carater mais profundo. A sua ação sobre nós mesmos segue uma curva diferente. Enquanto os estimulos vulgares se apresentam no ponto máximo de intensidade, e caem rapidamente, perdendo toda influencia no fim de um breve periodo (numa segunda ou terceira leitura, por exemplo), o influxo de uma grande obra cresce na medida em que dela nos impregnamos, pelo uso e pela interpretação.

O mundo de Homero, a principio parecerá talvez um pouco incolor; de fato, não encontraremos nunca num grande clássico o sabor ácido ou exquisito, que o "moderno" nos proporciona. E o nosso paladar em geral se encontra já num estado de perversão, se não foi preservado por hábitos de temperança necessarios tambem nesse terreno. À medida porem, que formos penetrando naquele mundo, e aceitando as suas convenções, seremos tomados, pelo que nós poderiamos chamar a "vertigem da simplicidade", por um estado de total e progressivo deslumbramento, provocado pela atitude simples que assumimos em face do mitológico e do legendario. A tal ponto, que nos integramos nele e realizamos num plano superior aquele sincretismo proprio da simplicidade infantil, interpenetrando os planos da imaginação e da realidade.

Tenho feito essa experiencia do clássico, no caso de Camões, com pessoas de diferente sensibilidade. Tudo o que nos "Lusiadas" (já não falo da lirica, das redondilhas, das eglogas) parece rebarbativo e pesado, mesmo as alusões mitológicas, que afastam tanto os leitores, não resiste a uma leitura inteligente que acentue a extrema elegancia com que fica resolvida a equação enre materia e forma estritamente condicionada, que ainda aqui constitue o esplendor da grande poesia. Mas é preciso, sem dúvida, um esforço de atenta penetração, para se verificar, por exemplo, como a estrutura ritmica dos "Lusiadas", na aparencia monótona, é pelo contrario incessantemente variada, e sempre surpreendente. E mostrar como o ritmo se combina a sonoridade das palavras e ao proprio curso e sucessão das idéias, para dar em resultado as mais extranhas combinações entre esses elementos. Mas toda essa tessitura, essa riqueza, não se revela de chofre; se disfarça, pelo contrario, numa aparencia de regularidade monótona, que é o proprio recato da obra perfeita.

E' o equilibrio mesmo de todos os elementos que se acham integrados numa obra clássica que explica a sua discreção. Isso porque a excitação do "moderno" é conseguida pelo contraste violento, pela surpresa, pelo ineditismo tantas vezes reduzido ao estado de pura verve ou da blague, resultantes de um desequilibrio ou de um desnivel entre os fatores que entram na composição. Mas esse efeito tem a restrição e a transitoriedade de um desequilibrio emotivo. Nos grandes momentos da vida, na continuidade de nossa evolução, em contato com as condições existenciais, não será essa excitação espetacular, mas a discreção do clássico que permanecerá como uma influencia, ou melhor, como uma presença, que se tornará mais concreta e viva à medida que formos crescendo em substancia e amadurecendo interiormente. O clássico é um companheiro para a jornada da vida; o "moderno" serve para um pique-nique.

Os contemporaneos podem tambem participar dessa intemporalidade do clássico, ou porque se tranformem, eles proprios, em outros tantos clássicos, em virtude do poder de criação, ou porque reflitam a visão da arte e da vida que aqueles manifestam em toda a sua amplitude. E isso significa que a nossa vida intelectual deve se integrar dentro de uma tradição que não é mais do que a continuidade da obra do espirito, no exprimir e revelar a vida, e que precisa ser acompanhada até às suas origens.

LIVROS RECEBIDOS: — David Dietz, "Historia da Ciencia", trad. Livraria José Olimpio; Paulo Pinheiro Chagas, "Teófilo Otoni Ministro do Povo", Ed. Zelio Valverde; Antonio J. Checiak, "Carlos de Laet, o polemista", Ed. Zelio Valverde; Heitor Marçal, "Martins Soares Moreno", Editora Vecchi; Francisco Mendes Pimentel Filho, "Vultos e Assuntos de Destaque"; Tenente Humberto Peregrino, "Imagens do Tocantins e da Amazonia", Biblioteca Militar; Aderbal Sales, "Povos e Lideres", Ramos & Pouchain — Editores.

REMESSA DE LIVROS: Rua Buenos Aires, 20-A - 4.º andar.

O DUQUE E A MARQUESA

(Conto de GUY DE CHANTEPLEURE)

No tempo dos empoados, das longas aventuras e dos longos processos, o duque de Troncantique e seu nobre vizinho, a marquesa de Souchevieille, disputavam a posse de uma plantação de aveleiras.

Qual dos dois teria razão? Talvez fosse a marquesa, talvez o duque. O certo é que essa questão já durava sete anos!

Ambos recearam o insucesso da demanda. A decisão do tribunal não podia certamente causar nenhum prejuizo pecuniario ao vencido; mas o amor proprio estava em jogo.

O temor de perder excedia de tal modo, no seu espirito, o desejo de ganhar, que tiveram um expediente.

Um belo dia, o duque de Troncantique, fingindo transigir, por bondade de alma, solicitou a mão da marquesa que, pretendendo tudo conciliar, por brandura de coração, se dignou concedê-la ao ilustre adversario. As aveleiras passariam a pertencer aos dois e o negocio ficaria assim resolvido.

O noivado bruscamente anunciado deu que falar a todos aqueles que, de perto ou de longe, conheciam o litigio.

Os homens da lei fecharam seus livros empoeirados.

As familias do duque e da marquesa deram de ombros, dizendo: "Os processos custam sempre mais caro do que se pensa!".

Os amigos aplaudiram, achando o projeto bem razoavel.

— Os noivos, disse a condessa de Languefine, têm um belo nome e uma bela fortuna; todos dois são viuvos, velhos feios... e se detestam. Que mais exigir para que sejam felizes?

Quanto aos principais interessados, pouco se importavam com esses falatorios, contentando-se em queixar-se das exigencias da sorte e de retardar, o mais possivel, a execução da sua promessa reciproca.

O galante noivo, alegando negocios na cidade, e a meiga prometida, pretextando obrigações no campo, favoreceram-se com umas ferias.

Em respeito ás conveniencias, prometeram escrever-se e se separaram.

E' num hotel de F... que encontramos novamente o duque de Troncantique.

Sentado no braço de uma poltrona á Luiz XIII, muito imponente com seus cabelos grisalhos, abre distraidamente uma carta que acaba de lhe ser entregue. Atira uma olhadela para a letra feminina que cobre as paginas e diz sorrindo:

— Trabalho para você, meu caro Cleanto.

Cleanto está de pé, no vão de uma janela de vitrais pratendos.

Seus vinte anos, seus olhos azues, seus cabelos louros salpicados de po e seu casaco de punhos de renda alegram a sala. Elegante e afetado como um madrigal, mas juvenil e vivo como a primavera, parece ter vindo ao mundo criado pelo esfuminho de La Tour ou a pena de Marivaux.

— Quanto se alongaria o nariz da minha respeitavel amiga, se ela soubesse o caso que faço de suas elocubrações epistolares! acrescentou o sr. Troncantique.

Mas, enquanto o veneravel gentilhomem se abana com seu lenço de malines, Cleanto leva a carta da marquesa e a lê sozinho como que para se deleitar melhor.

Era uma gentil tagarelice que deixava supor que o espirito da senhora Souchevieille se conservava jovem sob sua fronte enrugada. Ela dizia, sem pedantismo, coisas serias e coisas alegres, sem frivolidade. Aqui e ali, uma ponta de filosofia ou de politica... Muitas vezes tambem descrições do campo, dos bosques, do amor simples; traços maliciosos e delicadezas ternas que se velavam no jogo das palavras. Tudo isso em frases finamente burilados. Realmente, era encantadora aquela carta escrita um seculo só depois de Mme. de Sevigné, na época em que as mulheres conversavam com sua pena, como Voltaire ou Diderot...

Cleanto saboreava cada parágrafo e se embriagava com o perfume do papel rosa.

Oh! como aquele aroma sutil evocava a imagem de uma branca mão, de um cacho rebelde de cabelo, de uma gola de renda envolvendo castamente um pescoço jovem e palpitante... Se ele, ao menos, não soubesse que a correspondente tinha mais de sessenta anos, cabelos brancos e a mão tremula!

O rapaz ria de si mesmo.

— Será que estou apaixonado por uma pessoa dessa idade? Que loucura!

— Então! meu sobrinho — disse o conde ao despertar de um pequeno cochilo — a marquesa está loquaz como de costume? Você, encarregando-se de responder a essas cartas, presta-me um favor do qual nunca me esquecerei... E' pena que não possa substituir-me sempre!

No castelo de Souchevieille, a marquesa recostada numa poltrona Pompadour, lê um romance, não sem recorrer, de vez em quando, á sua tabaqueira de esmalte pintado.

A alguns passos dela, uma moça escreve numa secretaria de madeira rosada. Escreve depressa, pontuando as gentis traços negros que, sem falar, dizem tanto; depois, seus olhos castanhos procuram idéias novas nas pregas das cortinas de brocardo cor de pérola, onde pequeninos amores, frases com graciosos movimentos da cabeça, como que para admirar os pendurados em baloiços de fitas azues, brincam entre rosas... e novamente, sua mãozinha volta ao trabalho.

Tem dezesseis anos. Seu talhe delicado emerge das anquinhas do vestido lavrado, e o veludo dos eu pescoço, o sinal do seu queixo e o da face esquerda destacam-se na pele assetinada.

— Em nome do céu, Doris, minha sobrinha, que podes dizer de tão longe ao duque? perguntou preguiçosamente a velha dama.

— Ah! minha tia, eu nunca lhe disse como são extensas as cartas que o duque lhe escreve? replicou Doris, com um sorriso. E' preciso que ele esteja loucamente apaixonado pela senhora para lhe dirigir, de modo tão gentil, palavras tão lindas e creio... sim, creio que a senhora será feliz com ele. E' um espirito amavel e um terno coração!

Sempre sorrindo, a jovem Doris selou a carta, sentou-se junto da janela e pôs-se a sonhar, olhando as nuvens... Sonhou que aquelas cartas lhe eram enviadas e que as doces palavras eram escritas por um duque Troncantique, com quarenta anos menos.

Enquanto isso, aproximava-se o dia em que a benção da igreja devia unir os Troncantique aos Souchevieille.

Uma manhã, o duque desembarcou num castelo de seus pais e pedia á marquesa que o fosse esperar em baixo das aveleiras. Era ali que desejava apresentar as homenagens á sua nobre noiva.

Esta concordou com o pedido. No momento, porem, em que o duque para lá se encaminhava, percebeu — ó maldito contratempo! — que não estava passando bem de um ferimento, gloriosa lembrança de Fontenoy!

— Cleanto, meu sobrinho, exclamou ele, só me resta fazer uma coisa: você vai por mim ao encontro marcado, para apresentar as minhas desculpas e dizer quanto lastimo o que aconteceu.

O rapaz, sempre docil, partiu logo.

Coisa singular! O coração lhe pulsava ao saber que ia conhecer aquela que tanto ocupara seu espirito.

Pensava: "Tambem já é tempo que isto acabe. Depois que eu vir a marquesa, adeus sonhos! Tenho certeza de que ela tem os cabelos brancos e o aspecto cansado... Não me espantarei se ainda por cima coxear.

Mal chegara ao lugar combinado, avistou ao fundo da alameda, na qual fixava os olhos, uma roupa de cor seria.

— Vamos, disse a si proprio, o papel rosa tinha dezoito anos no máximo, mas aquela roupa cor de folha morta é bem sexagenaria!

Entretanto, teve de confessar que a fresca silhueta que se desenhava ao longe não era curvada nem tão pouco velha.

E ela se aproximava de vagar, a idosa senhora!

Por infelicidade, inclinava a cabeça, olhando para as pedrinhas do caminho e não se podia distinguir mais que os cabelos brancos, enrolados por baixo da capucha de uma manta. Eram cabelos brancos! Impossivel duvidar!.. Quando Cleanto percebesse as rugas da fronte e das faces, os olhos cansados, a boca murcha, sorriria de sua loucura.

De repente, a desconhecida levantou a cabeça... Então ele viu que os olhos brilhavam, que a fronte era lisa, que os labios tinham dezesseis anos... e que era o pó, e não os anos, que havia tornado de neve os seus cabelos louros.

Já se tinham passado alguns minutos da hora do encontro, quando a marquesa se encaminhou para as aveleiras. Queria, escondida, ver a fisionomia aborrecida do noivo. Aproximou-se, por isso, com passos abafados e espiou por entre a folhagem... Parou, no entanto, atônita, crendo ser uma visão! Justamente em face dela, entreabrindo os galhos do mesmo modo, estava o duque.

Os dois inimigos se olharam espantados e, depois, dirigiram a vista para a frente. Tudo estava calmo, belo e primaveril.

Os insetos dansavam ao redor das corolas que se entreabriam e embalsamavam o ar; o sol espalhava uma claridade que se infiltrava por entre os tufos das folhas e, sentados, um perto do outro, de mãos dadas, Cleanto e Doris sorriam.

— Amo-te, Doris... dizia Cleanto.

— Cleanto, murmurava Doris, amo-te...

Nas nogueiras em flor, havia um grande concerto de pássaros.

Um instante imoveis, o duque de Troncantique e a marquesa de Souchevieille olharam e escutaram sem articular um som, pois não tinham mais olhos senão para ver e ouvidos senão para ouvir aquele doce misterio de duas almas unidas.

Subitamente, lembrando de sua mesquinha questão, disseram ambos, ao mesmo tempo:

— Estas crianças são nossas herdeiras, por isso, casemo-las, duque, casemo-las, marquesa, e lhes ofereçamos as aveleiras!

E acrescentaram, com uma tocante unanimidade:

"Deus seja louvado! Meu orgulho está salvo!... E não precisamos mais nos casar!".

LETRAS E ARTES

Um livro reconhecidamente capaz de despertar o maior interesse de toda sorte de leitores é o romance "Eramos seis", da sra. Leandro Dupré, lançado pela Companhia Editora Nacional, com um ótimo prefacio de Monteiro Lobato. A romancista, cuja simplicidade de linguagem é o maior encanto da sua obra, estreou há tempos com "O romance de Teresa Bernard".

•

"Diario de um escritor", uma das obras de mais duradouro interesse de Dostoievsk, acaba de ser publicada agora em tradução de Frederico dos Reis Coutinho pela Editora Vecchi que está proporcionando ao público, em edições modestas, o conhecimento de livros marcantes da literatura universal.

•

Em segunda edição, lançada pela Livraria Zelio Valverde, acaba de sair "A politica exterior do Brasil", do diplomata e escritor Jaime de Barros, revista e aumentada, constituindo um amplo documentario da participação do nosso país nos principais acontecimentos internacionais desde 1930 até 1942.

•

Com uma cuidada feição material e bem selecionada colaboração, está circulando o primeiro número da terceira fase de "Rumo", revista de cultura agora da Casa do Estudante do Brasil.

EXCERTOS

— A Antiguidade de uma historia
— Dai-nos vitorias

A ANTIGUIDADE DE UMA HISTORIA

Por THOMAS MANN

(Do prefacio de "A montanha mágica")

E' preciso que as historias já tenham passado. Podemos mesmo dizer que, quanto mais afastadas do presente, melhor correspondem ás exigencias da historia, o que é muito mais vantajoso para o narrador que evoca, murmurando, coisas pretéritas.

Mas acontece com ela o que acontece com os homens de hoje e, não em último lugar, com os narradores de historia: ela é muito mais velha que sua idade; sua antiguidade não pode ser medida por dias, e nem o tempo, que pesa sobre ela, por voltas em torno do sol. Em uma palavra, ela não deve seu grau de antiguidade ao Tempo. Com esta observação, queremos tambem aludir à natureza dupla, problemática e singular desse misterioso elemento.

DAI-NOS VITORIAS

Por ABRAHAM LINCOLN

(De uma carta dirigida ao general Hooker)

"General: coloquei-vos á testa do exército do Potomac. Dei esse passo baseado em razões que me parecem suficientes, mas acho util que saibas que, sob alguns aspectos, não estou satisfeito com a vossa conduta. Tenho-vos na conta de um bravo e habil soldado, o que muito me agrada. Tambem admito que não envolveis a politica na vossa profissão, o que é bom. Tendes confiança em vós, qualidade valiosa e indispensavel. Sois ambicioso, o que, dentro de limites razoaveis, antes leva ao bem do que ao mal; mas acho que durante o comando do general Burnside seguistes demais os conselhos da vossa ambição, e grandemente o contrariastes, e com isto servistes mal ao pais e a um valoroso e meritorio irmão de armas. Fui informado de fonte segura da vossa recente afirmação de que tanto o exército como o governo necessitam de um ditador. Somente os generais que ganham batalhas podem estabelecer-se como ditadores. O que agora vos peço são vitorias militares, mesmo com risco da ditadura. O governo vos dará o máximo apoio possivel, o que é nem mais nem menos o que vem fazendo e fará por todos os comandantes. Muito receio que o espirito que ajudastes a infundir no exército, de critica ao seu comandante, agora se volte contra nós. Ajudar-vos-ei no quanto puder. Nem vós, nem Napoleão, se ressuscitasse, poderieis fazer alguma coisa com um exército em que tal espirito prevalecesse. Nada de temeridade, mas com energia e incessante vigilancia, avançai e dai-nos vitorias".

Romances e vitaminas

(Conclusão da 1.ª pagina)

Embora os acidentes do enredo deixassem margem para uma facil exploração de sentimentalismo, a autora não se socorre de tais processos, e é com raro senso de discrição que ela nos apresenta certos episodios de vivo teor dramático — alguns até que poderiam resultar em páginas de folhetim, se não houvesse maior cuidado e vigilancia. E' o caso, por exemplo, da morte de Julio e de Carlos, no hospital, e da fuga de Alfredo. E' Alfredo, aliás, uma das mais curiosas personagens desse livro de reminiscencias. A certa altura, a sra. Leandro Dupré quase lhe deformou a estranha fisionomia, ao acentuar-lhe demais alguns traços com iniludivel parcialidade. Mas logo a personalidade poderosa de Alfredo vence as exigencias de sua criadora e adquire inteira autonomia.

Ao lado dos seis exemplares humanos que constituem o nucleo central do romance, há um que merece referencia especial. Falo de D. Genú, a amiga e vizinha da pobre viuva da Avenida Angélica. Um admiravel tipo de mulher do povo, que assume, no curso da narrativa, extraordinario relevo, particularmente no episodio dilacerante da fuga de Alfredo perseguido pela policia.

O bem se paga com o bem

(Conclusão da 1.ª página)

casa. O episodio, narrado pelos negros Macuas, deve ter vindo através dos árabes muçulmanos, outrora onipotentes e ainda influentes em Moçambique.

Em Antti Aarne e Stith Thompson ("The Types of the Folk-Tale", Folklore Fellows Comunicatinos, vol.-XXV, n.º 74, Helsinki, 1928) é o motivo 155, the **Ungrateful Serpent Returned to Captivity**, corrente nos folclores da Alemanha, Italia, Estonia, Finlandia, Laponia, Dinamarca, Flandres, Sicilia, Africa (entre os Hotentotes e Bantus), etc., p. 35.6.

O romance que eu li

PAN, de Knut Hamsun

(Trad. de Augusto Sousa — Ed. da Livraria Martins 200 págs.)

"Há algum tempo que me acodem persistentemente á memoria os dias de verão passados perto de Sirilund, na costa setentrional, a cabana onde vivi e a emaranhada floresta que se estendia por detrás. Decidi escrever algumas das recordações dessa época, afim de combater o tedio.

"Diariamente percorria as frondosas colinas, e em meu espirito não havia outro desejo senão o de que tais passeios por entre a lama e a neve se prolongassem indefinidamente.

"A caça entretinha-me quase todo o dia na solidão rumorosa do bosque.

"Varias vezes os nossos olhares se cruzaram, e eu senti como se uma suave caricia, precursora da primavera, me envolvesse. Talvez residisse na morna luminosidade do dia a razão do meu bem-estar, mas é forçoso confessar que toda a pessoa da filha do comerciante (Eduarda) me era extremamente agradavel e que a curva graciosa das suas sobrancelhas se me afigurava singularmente perfeita.

* * *

"Uma vez ao meu lado, abraça-me, envolve-me num turbilhão de palavras doces e beija-me na boca repetidas vezes.

* * *

"Que me importava já Eduarda? Não a tinha esquecido de todo, de todo?... E como o doutor insistisse em falar-me dela, interrompi-o, temeroso e ao mesmo tempo desejoso de saber o que havia no fundo do pensamento daquela jovem, que não sei se cruel ou levianamente brincara com a minha tranquilidade, roubando-me o equilibrio e o sossego.

* * *

"Obrigado, Eduarda, por teres pronunciado meu nome ao menos uma vez, ainda que não tenhas posto nele a paixão que eu ponho ao dizer o teu, ainda que fosse apenas para amenizar o tedio de teu novo hóspede, o barão!

"Ao ver afastar-me, lança um grito e as palavras saem-lhe dos labios aos borbotões:

"— Não me martirizes assim... Não foi por acaso que te encontrei; venho-te seguindo há dias e dias, com a esperança de que te aproximes outra vez de mim...

"Durante a noite refletira e adotara uma linha de conduta: não, não tornaria a ser joguete daquela mocinha frivola e mal educada. Muito durara a ferida que em meu coração deixara seu nome, ferida dolorosa e que ainda me fazia mal!...

"Minha surpresa foi tal que murmurei como um eco:

— Eva é casada... casada..

* * *

"A partida do barão está iminente, e como a ninguem apraz mais do que a mim, decidi, no dia em que se for, subir ao despenhadeiro a cuja frente passa o vapor, e dar de lá algumas salvas em sua honra; mais do que isso, vou abrir um furo na rocha e enchê-lo de pólvora, para que ao passar à minha frente, um enorme bloco se desprenda e vá cair na agua, como se a Natureza se comovesse por vê-lo partir.

"A pobre Eva não cessa de trabalhar; trabalhar mais do que um homem.

Muitas vezes a encontro no caminho e fico atônito com a frescura vegetal do seu rosto. Quanto amor na ingenuidade do seu sorriso!...

"... E ela cai em meus braços, alvoroçada e feliz.

* * *

"Quando tudo acabou, já o navio estava à minha frente e disparei então, com curto intervalo, os dois tiros da minha arma. As detonações foram repetidas, de crista em crista, como se tambem as montanhas formassem coro.

"Recolhi as ferramentas e iniciei a descida...

"Na praia aguardava-me um espetáculo horrendo: junto à barca, despedaçada pelo choque da imensa pedra desprendida, jazia Eva quasi irreconhecivel, com o corpo esfacelado.

* * *

"O vapor devia partir quasi ao anoitecer; mas como toda a minha equipagem já estava a bordo fui para o cais ao meio da tarde.

"Algum tempo depois chegaram o doutor e Eduardo; ao vê-la minhas pernas fraquejaram, e tive necessidade de toda a minha energia para não trair a impressão.

"Cai a noite, o cais apaga-se e uma infinita melancolia, em amarga maré, invade-me o coração. O navio arqueja e começa a mover-se.

"E a noite boreal, com a sua tristeza, amortalha a paisagem. — R. L.

Endereço: Av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3.

Recebidos: Da Livraria Martins: "Notas sobre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil", de John Luccock, trad. de Milton da Silva Rodrigues; "Viagem às Missões Jesuiticas e Trabalhos Apostólicos", do Padre Antonio Sepp S. J.; "Juan Moreira", de Eduardo Gutierrez, trad. de Carlos Maul; Da Casa do Estudante do Brasil: "Atenas, Roma e Jesús", de Odilon Nestor; Da Companhia Editora Nacional: "Éramos seis", da Sra. Leandro Dupré; Da Améric-Edit.: "Ce que les femmes disent des femmes", de Mario Gasquet, e "Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand; Da Livraria José Olimpio Editora: "Historia da Ciencia", de David Dietz, trad. de Azevedo Amaral; Da Editora Vecchi: "Diario de um escritor", de Dostoievski, trad. de Frederico dos Reis Coutinho.

OS SUCESSOS ALIADOS NA TUNISIA

DOROTHY THOMPSON

A QUEDA da Linha Mareth ao impacto da ofensiva do 8.º Exército veio trazer mais uma confirmação a uma das principais lições desta guerra, isto é, a de que as guerras modernas são ganhas pelos exércitos e não pelas fortificações. E' o que foi demonstrado pelos russos na Linha Mannerheim, na Finlandia; pelos alemães, na Linha Maginot; ainda pelos alemães, nas fortificações russas da fronteira; e agora pelos ingleses, na Linha Mareth.

Em escala muito menor, a tomada da Linha Mareth repetiu a manobra alemã na França. Os alemães fizeram uma brecha, num ponto da linha e um movimento de flanco pela retaguarda, tornando assim inutil o sistema de fortificações tão longamente preparado. Os ingleses tomaram a Linha Mareth de igual modo. Fizeram uma brecha no setor costeiro e um movimento de flanco pelo deserto.

* * *

A demonstração pode produzir efeitos na guerra de nervos e é de esperar que dela estejamos tirando o melhor partido.

A propaganda alemã vem, durante estes últimos meses, acentuando "a inexpugnabilidade da fortaleza da Europa", e põe toda sua ênfase nas fortificações defensivas. Que é possivel firmar o pé no continente ficou demonstrado no "raid" a Dieppe, custoso como tenha sido e, de oficiais de alta patente que nele tomaram parte, tem sido citada a afirmação de que, se as ordens então recebidas tivessem sido para ficar, assim poderiam ter feito.

Rommel foi derrotado, a despeito de sua posição defensiva superior, por forças superiores e por uma enorme concentração de material, em terra e no ar. Ainda não faz muitos dias, o general Dietmar, porta-voz oficial do Estado Maior germânico, fez um discurso para consumo interno, no qual disse que o exército alemão não se deixaria seduzir "para batalhas de material".

Naturalmente que o povo e os soldados alemães percebem que agora o peso do material está contra o Reich e que, se houver competição neste terreno, os alemães têm de acabar perdendo. Assim é que o general Dietmar aludiu a táticas evasisas, a retiradas em vez de batalhas de pesados sacrificios.

Eis o que Rommel está fazendo. Mas não foi por este método que a Alemanha obteve suas grandes vitorias nesta guerra, e sim pelo peso e poder de exércitos de ofensiva de grande mobilidade.

* * *

Em certos circulos tem-se criticado a campanha da Africa do Norte como sendo um erro estratégico, isto é, uma operação de pouca importancia num teatro de guerra não decisivo. A isto se deve responder que qualquer coisa que afete a area do Mediterraneo jamais foi considerada não decisiva por qualquer dos grandes estrategistas da Europa, inclusive Napoleão e o general Ludendorff.

Nosso primeiro objetivo ainda não foi alcançado, mas se-lo-á: a abertura do caminho do Mediterraneo para o Oriente Próximo. Até agora só podemos mover comboios mediante grandes riscos. Temos conseguido movimentar reforços para a defesa de Malta, por exemplo, mas a um alto preço. Nossa principal rota para o Oriente Próximo continua sendo pelo Cabo da Boa Esperança. A campanha do norte da Africa tem por principal objetivo a abertura de uma curta rota para o Oriente Proximo. Ainda não o conseguimos.

Mas o segundo objetivo foi alcançado, isto é, aplicar um dreno aos recursos do Reich em material e em homens, e forçar os nazistas a combater num lugar onde suas linhas de comunicação são quase tão más como as nossas. A estação clandestina alemã de ondas curtas "Gustav Siegfried Eins" — se é que é alemã — disse há poucos dias que a cada canhão e a cada "tank" usados agora na Africa do Norte devem corresponder outros tantos e às vezes mais canhões e "tanks" mandados para o fundo do mar pelos submarinos ingleses e aviões americanos. A mesma estação disse que, se os alemães não tivessem mandado homens e material para a Africa do Norte, teriam o dobro desses homens na Russia, e citou ainda o marechal Von Mannstein como tendo dito que "a Tunisia será nossa segunda Stalingrado".

De certo, o estado maior alemão não subestima a importancia da Africa do Norte. O general Ludendorff disse certa vez "a próxima guerra será ganha ou perdida em solo africano".

* * *

Um terceiro objetivo está sendo calejar tropas ainda verdes, em combates contra exercitos veteranos num teatro de guerra onde os desastres temporarios não serão decisivos para as forças básicas de ataque. O revés que sofremos há algumas semanas na Tunisia participa do treinamento normal de nossas tropas e não nos impediu, agora, de obter uma grande vitoria. Mas se tivéssemos sofrido um tal revés numa tentativa de invasão da Europa, o dano não poderia ter sido tão facilmente reparado.

Os recentes acontecimentos indicam um grande progresso no poder combativo.

* * *

Finalmente, a campanha africana é um prefacio à invasão da Europa e traz ao estado maior alemão a necessidade de considerar um número quase ilimitado de possibilidades — de perigos que podem partir de muitos ângulos — para todas as quais deve estar preparado, em certa medida, e todas elas implicando em dispersão de forças.

Nos cinco meses da campanha africana, melhoramos imensamente nossa posição, e os planos de guerra dos nossos generais estão até aqui plenamente justificados.

A INVASÃO DA EUROPA E OS SATÉLITES DA ALEMANHA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

EM artigo recente, assinalei a importancia de certos fatores geográficos básicos na invasão, que se espera para breve, do continente europeu.

Tomai um mapa fisico da Europa — podeis encontrar um em qualquer atlas, ou mesmo num compendio de geografia escolar. Não importa que a edição seja nova ou velha; as fronteiras nacionais podem mudar da noite para o dia, mas as montanhas, os rios e os mares não têm idade e tanto afetam as guerras de hoje como afetaram as guerras de Anibal e de Cesar.

Observai, no vosso mapa, a grande planicie costeira da Europa, de que a Alemanha ocupa a porção central. Observai, particularmente, como a sólida barreira montanhosa dos Alpes e dos Carpatos serve de baluarte à parte alemã da planicie litoranea, na sua fronteira meridional, ao passo que as duas extremidades daquela planicie(a extremidade leste na fronteira russa e a extremidade oeste na fronteira francesa) são desprotegida.

Colocai, agora, ao lado do mapa fisico, um mapa politico recente. A geografia politica tem sua importancia militar, do mesmo modo que a geografia fisica, e uma afeta a outra.

Em geral, a estrategia alemã se tem baseado na ofensiva e aplicado o principio da concentração, atendidas as condições geográficas fisicas e politicas.

Os principais inimigos da Alemanha têm sido a leste (Russia e Polonia) ou a oeste (França e Inglaterra). Dos Estados situados para o sul, alem das montanhas — Italia, Austria, Balcãs — pouco tem tido a temer a Alemanha, nestes últimos tempos.

A estrategia alemã de ofensiva requerit, pois, e produziu, a criação de um vasto sistema de comunicações leste-oeste.

As linhas tronco de suas grandes estradas de ferro e o sistema arterial de rodovias para veiculos motorizados correm paralelamente, do Reno para o Vistula. As comunicações norte-sul da Alemanha e da Europa Central não são tão numerosas ou de igual capacidade. Onde esass comunicações cruzam as montanhas vêem-se limitadas aos "passos", que não são em grande número e, no passado não houve muita necessidade estratégica de melhorá-las.

A necessidade surgiu agora, do ponto de vista da Alemanha, mas faltam-lhe tempo, mão de obra e materiais.

Este fato se reflete diretamente sobre um outro premente problema germânico, em que tanto a geografia politica como a geografia fisica representam um papel relevante. Como em 1914-1918, a Alemanha tem aliados fracos e incertos ligados ao Reich por promessas e ameaças, baseadas na previsão da vitoria germânica. O territorio de tais aliados, tanto na guerra passada como na atual é util enquanto a Alemanha está na ofensiva, porque proporciona acesso a objetivos distantes, que, de outra maneira, não poderiam ser alcançados. Mas, para uma Alemanha na defensiva esse territorio aliado se transforma numa grave responsabilidade.

Nem um só dos atuais aliados da Alemanha é capaz de se defender sem um forte apoio germânico; nem um só deles parece mesmo disposto a resistir a uma invasão aliada, a não ser sob pressão alemã.

Deve-se notar que, do mesmo modo que a Austria-Hungria na guerra passada, esse territorio aliado — Hungria, Rumania, Eslovaquia, Italia, Bulgaria — está situado ao sul da muralha montanhosa. A Alemanha não pode reforçar e controlar essa area como pode reforçar e controlar seus exércitos de ocupação e defesa na França e na Russia. A capacidade das linhas de comunicação disponiveis não é, em parte nenhuma, tão grande.

Estes fatos singelos são bem compreendidos em Budapest, Roma, Sofia e Bucarest, assim como em Berlim. Portanto, à medida que se aproxima o dia da expulsão dos alemães da Tunisia, à medida que toda a costa setentrional da Africa vai parecendo estar na vespera de se tornar em vasta base para operações ofensivas dos aliados, à medida que as tempestades acumuladas do poder aereo aliado começam a explodir em chamas e em trovões ao longo da fachada sul da Europa, esses aliados meridionais da Alemanha vão se tornando cada vez mais inativos, cada vez mais apreensivos quanto ao futuro.

Uma coisa é um povo grave e resoluto, como o britânico, resistir com obstinação à furia total de um ataque aereo moderno; os proprios alemães podem ser capazes de suportar igual flagelo, pelo menos por algum tempo; mas coisa inteiramente diferente, para uma Alemanha cuja derrota já está escrita com letras de sangue na muralha do destino, é pedir aos povos da Italia, da Rumania, da Bulgaria, da Hungria, que suportem o terrivel flagelo que para eles se prepara.

Uma coisa é uma Alemanha, no primeiro ardor do poderio acumulado, arremessar suas pontas de lança blindadas para leste e para oeste, através das planicies costeiras da Europa Setentrional; mas é coisa inteiramente diferente uma Alemanha exhausta, devastada pelas bombas inimigas, desmantelada, achar meios de defender as praias mediterraneas, muito ao sul, para alem da muralha das montanhas e no territorio de povos que não estão ligados à Germania por outros laços senão os do medo, medo que está sendo rapidamente substituido por outro ainda maior e pelos laços de promessas que jamais poderão ser cumpridas.

Publicidade de Guerra

CORONEL LUIZ LOBO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' velhissimo preceito da sabedoria popular "que o segredo é a alma do negocio". E como não há negocio mais serio do que a guerra, lógico seria que não houvesse nada mais inviolavel que os seus segredos.

Há povos admiraveis na prática de guardá-los. Os ingleses e os americanos, para não falar de outros, dão todos os dias irrepreensiveis provas dessa discrição quase pragmatista.

Não se repetissem a todo instante esses exemplos, bastaria como lição magistral a sigilação dentro da qual foi concebida, planeada e realizada a invasão da Africa do norte, através ares e mares hostis, eriçados de inimigos armados até os dentes, vigilantes entre os céus e as aguas, e por cima e por baixo da superficie oceânica. No imenso rol das expedições marítimas que a Historia já recolheu, muito dificil será inscrever tão cedo, feito de mais notavel envergadura, nem operações militares assim valorosas, como aqueles formidaveis desembarques à viva força, seguidos de ataques frontais vitoriosos, após tão dificil travessia.

O mundo inteiro surpreendido, porque até o inimigo o foi, ficou maravilhado com o segredo mantido sobre manobra tão perfeita, convencido então que foi esse segredo exemplar — a chave mágica do êxito obtido.

Vê-se, assim, que entre as coisas que devemos aprender nesta guerra contra as potencias infernais da insania e da traição, essa de guardar segredo, parecerá que não, mas é de inestimaveis vantagens e de incontestavel valia para o bom sucesso de nossas atividades bélicas. Haverá momento, mesmo, em que compreendamos que de uma simples revelação, por mediocre que pareça seu interesse, podem resultar grandes catástrofes.

Vem a pelo confessar que nunca fomos grandes guardadores de segredos. Por hábito, por vicio de nossa tão duvidosa origem latina, por temperamento, seja porque for, não temos esse hábito excelente da discrição.

Excesso de comunicabilidade, horror ao isolamento das idéias e das convicções, ebulição vocabular, apenas, (boca quente como se diz pitorescamente no nordeste brasileiro) verdade se diga, nas menores coisas, às vezes mesmo nas mais intimas e pessoais, falta-nos força para impedir que o segredo se escapula, acontecendo que, depois, essa fraqueza nos acarrete serios aborrecimentos.

Agora estamos em guerra, e se nos tempos de paz não há necessidade de proclamar as defesas do país, sendo melhor construi-las no edificante silencio de nosso patriotismo insone, no momento e dentro do ambiente que vivemos atualmente, chega a ser imprudencia fazê-lo. Mas infelizmente é o que vem sucedendo. Abra-se um jornal — vespertino de preferencia — leia-se a "literatura" de nossa guerra. Lá vem apregoado a publicidade tonitroantemente tudo, mas quase tudo o que estamos fazendo para cooperar com as nações unidas no esforço de guerra. Gritamos aos quatro ventos que temos mais isto e mais aquilo, que em tal parte temos uma base aerea; em qual, mais uma base naval; na cidade de tal nome situada em tal Estado uma fábrica de motores, e naquela outra à margem de um certo rio, um porto de embarque de minerios, ou um entroncamento ferroviario que é uma maravilha. Não o dizem, porem, pela forma anônima porque estamos a fazê-lo, mas escarapachando os nomes por inteiro, com detalhes e minucias esclarecedores. Se noticiam a chegada de aviões ou de outros engenhos de combate, de navios ou de materiais das industrias de guerra, ao lado das respectivas fotografias, alinham-se todos os dados técnicos, todas as caracteristicas e marcas que possuem, seus raios de ação, suas armas principais, calibres, munições, tudo aquilo que interessa mais ao inimigo que à nossa propria população civil conhecer. Quando versam a questão dos minerios estratégicos, a denuncia de sua existencia, dos locais onde se as pesquisam, da cubação provavel de seus jazigos, dos destinos que lhes vão ser dados dentro ou fora do Brasil, nada deixa a desejar, é de um exagero de pormenores.

As emissoras de radio não podem ficar atrás, e como não têm a falta de espaço decorrente de falta de papel, não poupam minucias, cada qual ao sabor da eloquencia dos respectivos "speakers". Aquele "aviso aos navegantes" de todos os dias, só tranquiliza os espiritos avisados, quando avisa "que não há aviso aos navegantes", porque esses avisos bem podiam ser dados aos navegantes, sem que estranhos os recebessem tambem.

Abrimos um dia desses um jornal desta cidade, e la vinha a noticia da criação de um pelotão de fusileiros em determinada posição do nosso litoral. Essa noticia era um amor de detalhes.

Dava o efetivo em homens, o número, as patentes, e os nomes dos oficiais designados, o lugar — direitinho — onde ia ter sua sede, e só não dava o uniforme, talvez, pela possibilidade de ser mudado à última hora.

Dias depois, naquele ou noutro jornal, porque todos cometem essas infrações aos segredos da guera, deparamos outra noticiazinha muito interessante. Era a partida do infatigavel sr. ministro da Aeronáutica, num avião "assim assado" para Estado de relevante papel na industria nacional, afim de inaugurar ali uma base aerea. E dava a hora da partida, das pessoas que o acompanhavam, o nome e a situação precisa da nova base, enfim tudo que fosse necessario para localizá-la pelo ar, pelo mar e por terra. Era uma rica noticia.

Longe de nós a idéia de estarmos aqui a fazer censuras quando alinhamos essas considerações; nenhum interesse nos move senão o de cooperar para nossa vitoria ,e num setor que muito nos agrada — o do silencio não remunerado — porque é um corolario do dever primacial da disciplina militar.

Se nossos aliados e nosso povo têm confiança nas suas classes armadas, aeronáutica, já hoje, inclusive, que estão a dar seu esforço leal e sincero contra o conluio totalitario na luta para que fomos provocados, não há necessidade dessa forma inconveniente, gritante e espetacular que estamos dando à nossa conduta de guerra, parecendo que só acreditamos nela quando a afirmamos bem alto, em metáforas audases e ribombantes.

A publicidade de guerra não pode seguir os mesmos métodos e os mesmos processos da publicidade de paz, porque os imperativos de nossa propria segurança e nossa intima conexão com os povos aliados, exigem uma descrição sistemática, uma circunspeção diferente no nosso comportamento politico. Atravessamos uma época de subversão de todos os valores, de profunda crise de carater. Temos a dolorosa experiencia que até brasileiros de alto nivel social e mental se deixaram arrastar pelas mentiras ideológicas daqueles eminentes paranoicos, que pensaram fazer de nós — "pobres negros sifiliticos", como nos chamaram, escravos do seu arianismo delirante.

Pais de imigração, aqui ficaram conosco, depois de declarada a guerra, milhares de naturais das potencias eixistas, que não foi necesario nem possivel expulsar em massa.

A unanimidade da familia americana que nos rodeia, não é tão homogenia que nos tranquilise em toda a vizinhança.

Os credos exóticos vicejantes e organizados em legiões até meses passados, tiveram tempo suficientes para entranhar seus tentáculos, e torná-los de dificil erradicação.

Tudo isto nos aconselha a uma sigilação patriótica nos assuntos da nossa guerra. Critografias excusas, radios clandestinos, telefones internacionais, cadeias de estafetas das nações "soi-disant" neutras, correspondentes telegráficos industriados, nas organizações secretas, "reporters" estrangeiros em digressões turisticoprofissionais, todo este multifario acervo de processos de espionagem, constitue um formidavel aparelho de escuta, do qual nossos inimigos não afastam o ouvido, numa vigilia de todos os momentos.

A publicidade de guerra pois não pode ser uma pre-publicidade, um anunciador perigoso daquilo que está acontecendo ou que vai acontecer, mas a publicidade dos fatos consumados, das operações realizadas, dos resultados conseguidos, das virtudes patrióticas reveladas, quando tudo isto não mais possa influir no êxito de ações futuras.

Sua máxima, deveria ser como a de todos os brasileiros, e ainda apanhada nos velhos preceitos de sabedoria popular "matos têm olhos, paredes têm ouvido".

Sejamos discretos, silenciosos, convenientes, no reconhecimento de nossas atividades militares, porque é preciso conservar sempre o inimigo dentro das surpresas do imprevisto.

Continuando assim não o conseguiremos nunca, e nossa vitoria sobre eles nos custará maior número de vitimas.

Conservemos nossa serenidade se quizermos sobreviver a essa hecatombe universal!

L'eslie Brook apresenta-nos um lindo conjunto esportivo. E' em linho verde para o "dirndl" e organsa branca para a blusa que é de mangas longas.

BILHETE AZUL

A ACADEMIA FEMININA

Os homens mofam sempre das mulheres que trabalham e das mulheres sentimentais. Eles não admitem, com a sua mentalidade complexa e errada, que o sexo legendariamente escravizado a eles, possua personalidade; objetivo e superioridade na ação. E o curioso será observar-se como a inferioridade masculina cabalmente se demonstra nesse fato absurdo do homem considerar a mulher somente como boa cozinheira para o seu apetite, ou boneca criada para o seu divertimento.

Assim, logo que as damas decidem construir qualquer ideal, dispendendo energia, esforço ou audacia, surgem logo as ironias, os sorrisos ou os ataques masculinos. Numa dessas tardes "pompadour" em que o azul e o rosa se confundem, algumas senhoras se reuniram na intenção muito louvavel, embora muito dificil de execução, de fundarem a Academia de Letras feminina.

Todas escreviam, varias, afim de ganhar uma migalha de manteiga para o amargo e duro pão misto, outras, na necessidade de expandir o "trop plein" da sua inteligencia. Nada de censuravel no caso, porquanto os homens de letras ou "sem letras" sempre se reuniram e, não raro, para criarem clubes ou associações, cujas bases são sempre de vaidade ou de interesse personalissimo, imitando o Velho Continente ou o norte-americano, numa desfaçatez admiravel.

As mulheres, porem, se procedem de idêntica maneira e, numa epoca em que elas têm provado pelo menos a sua boa vontade, acarretam imediatamente uma injustificavel condenação masculina.

Há anos, a grande escritora Mercedes Dantas, de espirito luminoso, tentou fundar essa Academia para uso das damas literatas. Desistiu, aliás, não em frente ás apóstrofes dos rivais, mas devido á profunda e latejante vaidade de algumas associadas, que, semelhantes aos homens, desejavam ferozmente o primeiro lugar para elas. E, como o primeiro lugar era um só... Em seguida surgiu com o mesmo objetivo, a deliciosa jornalista Francisca Bastos Cordeiro, que, após lutas terriveis e inuteis, cerreu o grosso livro, nas páginas do qual se alinhavam quarenta nomes de senhoras, talvez, muito mais interessantes do que os nossos imortais.

Atualmente, Adalzira Bittencourt jurou aos seus deuses erguer do solo brasileiro um "Partenon" feminino. E já começaram os beliscões dos censores, criticando com sárcasmo a idéia porquanto não está á sua testa nenhum Alves, descontrolado pela molestia ou pelo remorso, nem nenhuma deusa, descida do Olimpo...

Vê-se, pelo que sucede a toda mulher, que não tem por patrono alguma figura de cartaz, ser impossivel e negado a esta, qualquer ato de energia ou de audacia. Porque, afinal, criar uma Academia de Letras para as mulheres — impedidas, graças a Deus de penetrar na dos homens — não constitue nenhum crime, nem merece a chicotada do ridiculo.

Adalzira Bittencourt, que prossiga no seu "desideratum" e, se ela exigir uma farda, que esta não seja verde imitado da francesa.

CHRYSANTHEME

Estes modelos foram desenhados por Adrian e são todos em cores claras. O primeiro, apresentado por Ann Sheridan, é em jersey cinza com blusa de cintura e saia franzida. O segundo é de Jane Wyman em seda beije rosada de linhas muito simples. E o último é usado por Brenda Marshall é um tailleur de seda azul-pólvora.

Se você tem 18 anos e é do tipo de Patricia Maley, faça um vestido de noite neste estilo. A saia é em tafetá preto e branco, e a blusa é de veludo negro com punhos e gola da fazenda da saia.

Trinta e oito volantes numa demonstração magnífica de esportividade e espírito patriótico

Às 9 horas as preliminares e às 15 horas a final do Concurso de Autos de Passeio na Quinta da Boa Vista

Vasco Sameiro, um dos favoritos do certame, ao lado de Manuel de Tefé e Nascimento Junior, o antigo campeão brasileiro que tambem correrá

A realização do "Concurso de Autos de Passeio a Gasogenio" que hoje se efetuará na Quinta da Boa Vista, sugere algumas considerações. Deve-se levar em consideração inicialmente o espirito esportivo dos volantes, que, embora se tratando de uma prova de pouca velocidade, não se negaram a colaborar para o seu brilhantismo.

Por outro lado, temos o carater filantrópico imprimido à competição, de ver que a renda reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, motivo mais do que suficiente para que o nosso público a apoie, comparecendo ao antigo Parque Imperial.

E' confortador ver-se os volantes contribuir dentro da sua especialidade esportiva em favor da Cruz Vermelha Brasileira, pois representa um auxilio ao esforço de guerra que todos estamos realizando. Cita-se o exemplo de Chico Landi que, apesar de seus limitados recursos financeiros, veio de São Paulo, por sua propria conta, para tomar parte no certame, animado de justo sentimento patriótico. Suas possibilidades de vitoria são, quando muito, idênticas à de seus adversarios. Finalmente, cabe-nos ressaltar o trabalho da Comissão Esportiva, representada por Manuel de Tefé e seu assistente Geraldo Avelar, alem do apoio do presidente do A. C. B., sr. Jaime de Castro Barbosa, e do secretario geral, sr. Silva Junior.

AS PRELIMINARES

As 9 horas em ponto, será dada a saída para a primeira preliminar, que reunirá os seguintes concorrentes:

1.º pelotão: 12 — Antonio Fernandes da Silva; 50 — Edvaldo Pamponetti de Oliveira; 62 — Gustavo Monteiro e 16 — Antonio Augusto Monteiro.

2.º pelotão: 32 — Manuel Santos Soares; 72 — Francisco Landi; 24 — Américo Carvalho e 18 — Julio Fernandes Luiz.

3.º pelotão: 56 — José Ardovino Barbosa; 76 — Alcides Modesto Leal; 64 — Valdemar Martins Nogueira e 58 — Orlando Peixoto da Silva.

4.º pelotão — 22 Carlos Sares; 46 — Emanuel Taresay; 44 — Manuel Cardoso e 20 — Milton Amaral.

5.º pelotão: 52 — Mauricio Carvalho; 14 — R. A. Caseaux e 60 — Quirino Landi.

Logo a seguir teremos a segunda serie, que reunirá:

1.º pelotão: 20 — Libeite Fontes; 30 — Francisco Holt; 2 — Henrique Cassine e 26 — Joaquim Santana.

2.º pelotão: 66 — Luiz Gonzaga de Abreu; 54 — Oldemar Ramos; 40 — Nascimento Junior e 4 — João Eurico.

3.º pelotão: 48 — José Baltazar; 28 — José Bernardo; 68 — Vasco Sameiro e 6 — G. H. Geddes.

4.º pelotão: 34 — Ari Santana; 74 — Geraldo Avelar; 30 — Eudoxio Macedo e 42 — Marcos Coelho Magalhães.

5.º pelotão: 8 — Fernando Coelho Magalhães; 38 — Ricardo Bertoletti; e 10 Fernando Monteiro.

A FINAL

Os oito primeiros em cada preliminar estarão classificados para a final, que será corrida às 15 horas.

A ordem de partida dessa prova será organizada de acordo com os melhores tempos obtidos nas preliminares.

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Abril de 1943

O BOTAFOGO DEFRONTAR-SE-Á COM O CAMPEÃO DA CIDADE

O estadio do Fluminense será o local do prelio, que promete ser renhido

A circunstancia fortuita de ter sido o Botafogo derrotado pelo Canto do Rio não deve constituir motivo para ilusões. O clube alvi-negro possue um "onze" categorizado e costuma agigantar-se diante daqueles que são, como ele, poderosos. Por isto, espera-se que a peleja desta tarde, no estadio das Laranjeiras, seja assinalada por uma disputa muito renhida, de vez que o Flamengo não deseja ver o seu titulo de campeão ensombreado por um revés diante de seu grande adversario desta tarde.

Botafoguenses e alvi-negros deverão, pois, realizar uma pugna equilibradissima, mormente levando-se em conta a rivalidade existente entre ambos, sempre marcada por desempenhos equivalentes.

Ivan, Santamaria e Zarci, medios do Botafogo

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Hernandez; Ivan, Santamaria e Zarci; Luis, Pascoal, Heleno, Gonzalez e Pirica.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Newton; Artigas, Jaime e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vevé e Jarbas.

O horario dos jogos

As pelejas desta tarde obedecerão ao seguinte horario:

2.ª divisão de amadores — Às 13,30 horas.

Torneio Municipal — às 15,30 horas.

As equipes das preliminares poderão ser integradas por amadores ou profissionais, de 18 a 26 anos.

O sorteio dos juizes

De acordo com a lei, os juizes que funcionarão nos jogos de hoje, serão sorteados, obedecendo-se o seguinte horario:

2.ª divisão de amadores: às 10,30.

Torneio Municipal: às 12,30.

Um delegado do Tribunal de Penas assistirá o sorteio.

Jogará em Petrópolis o América

O quadro de amadores do América jogará, hoje, em Petrópolis, contra o conjunto do Internacional.

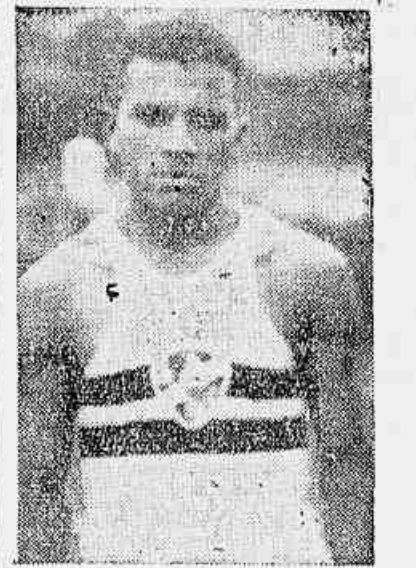
Seguirá com a embaixada rubra o Arbitro Camilo Benevides.

Inaugura-se a temporada atlética oficial

Esta manhã no Horto Florestal a primeira corrida rústica

Inaugura-se esta manhã a temporada atlética oficial de 1943, com a realização da primeira prova do Campeonato de Corridas de Fundo.

O certame, que terá por local a aprasivel pista do Horto Florestal, promete oferecer interessante desenrolar, dado o número de valores que nele intervirá.

Com uma equipe de grandes fundistas, o Vasco da Gama é apontado como favorito, muito embora o Fluminense, São Cristovão e Flamengo apresentem-se com possibilidades.

Manuel Ramos, o grande corredor de fundo do São Cristovão

A saida será dada às 9 horas, sendo estes os concorrentes inscritos:

C. R. VASCO DA GAMA

Carides Damasco A. Carvalho, Claudionor Soares, Erotides de Freitas, Francisco de Assiz Maia, Francisco Chagas Monteiro, Ivo Silva, Ismael de Sousa, Joaquim Moreira da Silva, José Tiburcio Santos, José Felinto de Oliveira, dos Santos, José Felinto de Oliveira, Nourival Nunes da Silva, Manuel Ramos, Maximiano Pais Filho, Manuel J. dos Santos, Mario Ferreira Gonçalves, Mario Alvim.

S. CRISTOVAO F. R.

Antonio Ferreira, Ivo Geraldo da Silva, Jorge Fragoso, José Ladeira de Sousa, José Leite de Oliveira, Alvaro dos Santos, Fernando Francisco da Graça, Jaime de Oliveira, Renato Melo do Sacramento.

FLUMINENSE F. C.

Albor Espartaco Artese, Celso Gaspar Gomes, Eliakim Ramos, Geraldo Serrano, Guilherme Ramon, Hernani Mariano de Almeida, Iever Decario da Silva, João Pereira da Cunha, José Negreiros, Luiz da Rocha Filho, Nelson Barros, Pedro Zacaro.

C. R. FLAMENGO

Silvio Anunes Batista.

LUTA DE IGUAL PARA IGUAL

O América enfrentará o Madureira, no estadio do Vasco

Muito embora o Madureira tivesse sofrido sua primeira derrota diante do Flamengo, domingo passado, será erro suporse que o América nele encontrará, hoje, um adversario fraco. Em absoluto. Os tricolores suburbanos estão em condições de impor ao jogo um equilibrio completo, não tendo menores possibilidades de vitoria que seus antagonistas, os rubros, na pugna que se efetuará no estadio do Vasco.

O América espera, realizar uma atuação mais produtiva que a demonstrada ante o Bangú, mesmo porque o Madureira é adversario digno de respeito.

MADUREIRA — Louro; Rubens e Mario; Esteves, Nilton e Alegrete; Jorginho, Godofredo, Durval, Valdemar e Murilo.

AMERICA — Osni II; Osni I e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Edgar, Carola, Cesar, Maneco e Jorginho.

FRENTE A FRENTE DOIS VELHOS RIVAIS DA ZONA NORTE

A equipe da Cruz de Malta reaparecerá hoje contra o S. Cristovão

Outra peleja capaz de interessar o público é a que disputarão no campo do Madureira as equipes do Vasco e do São Cristovão, ambas ainda invictas do Torneio Municipal.

Os vascainos desta vez apresentam-se como favoritos, após a demonstração de força que fizeram diante do Fluminense, com o qual empataram. Os sancristovenses levaram de vencida o Bonsucesso e hão de querer passar incólumes pelos vascainos. Jogo possivelmente equilibrado, a despeito do favoritismo do Vasco.

VASCO — Alfredo; Haroldo e Osvaldo; Otacilio, Figliola e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Orlando.

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Pelado; Bianchi, Dodô e Castanheira; Santocristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

O Canto do Rio enfrentará o Bonsucesso

A peleja terá lugar no estadio do Botafogo

Depois de surpreender os "catedráticos", derrotando o Botafogo pela contagem de 4-3, o Canto do Rio adquiriu credenciais para o jogo que hoje disputará com o Bonsucesso, no campo da rua General Severiano.

O quadro leopoldinense, embora vencido pelo São Cristovão, demonstrou poder constituir uma ameaça para os niteroienses, esperando-se, pois, que o prelio apresente fases de equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlando, Zé Luiz, Mical, Cardugo e Noronha.

BONSUCESSO — Pintado; Clodô e Toninho; Bolinha, Telesca e Jaime; Sá, Careca, Bororó, Eunapio e Lenine.

Os jogos de domingo próximo

A tabela do Torneio Municipal marca para domingo vindouro, 25, os seguintes jogos:

AMERICA X BOTAFOGO, no estadio do Fluminense;

MADUREIRA X FLUMINENSE, no campo do America;

S. CRISTOVAO X BANGO, no campo do Bonsucesso;

BONSUCESSO X VASCO, no campo do Madureira;

FLAMENGO X CANTO DO RIO, no campo do São Cristovão.

Tricolores e banguensese no campo da Gavea

Uma peleja fraca que poderá causar surpresa

Viu-se, o ano passado, como o Fluminense encontrou dificuldade para vencer certos adversarios considerados fracos. O Bangú varias vezes exigiu dos tricolores o máximo de técnica e energia para poder ser vencido, de modo que não será surpresa se, hoje, no campo do Flamengo, na Gavea, os suburbanos opuzerem forte resistencia à equipe da rua Guanabara. Os tricolores não poderão facilitar, pois os banguenses vão apresentar-se dispostos a fazer muita força.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonso; Amorim, Anito, Maracaí, Tim e Wilton.

BANGO — Ananinas; Enéias e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Madureira; Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

Realizar-se-á hoje uma competição hípica

Será o seu promotor o Jacarepaguá Tenis Clube

O Jacarepaguá Tenis Clube realizará, hoje, uma festa hípica em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth.

O programa da competição, cuidadosamente confeccionado, consta de duas importantes provas: 1.ª — "Sra. Ferreira Real" — será disputada em 10 obstáculos, altura e largura máximas de 1m,10 e 3m,50, classe A — Percurso normal. 2.ª — "Francisco Eduardo Magalhães" — Classe B, handicap — Percurso normal — 12 obstáculos — Altura e largura máximas de 1m,20 e 4m,40.

Estão inscritas no programa as seguintes entidades: Escola Militar, Regimento Andrade Neves, 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, Policia Militar do Distrito Federal, Força Pública do Estado do Rio, Sociedade Hípica Brasileira, Inspetoria do 3.º G. de Regiões, Escola Motomecanização e Jacarepaguá T. Clube.

O Vasco jogará em Petrópolis na próxima 4.ª-feira

No próximo dia 21, o Vasco enviará o seu quadro de amadores a Petrópolis, onde enfrentará o Serrano.

Veteranos Cariocas x Portuguesa

Para o prelio amistoso que hoje disputará com a Portuguesa, a direção técnica do Veteranos Cariocas escalou os seguintes jogadores: Paulino — Floriano — Cesar — Franklin — Gradim — Ludovico — Julinho — Julio — Forro — Demóstenes — Amadeu — Agricola — Riper — Moreno — Ladislau — Chagas — Chiquinho — Mérola — Martiniano — Luiz Nobs — Alfinete — Eduardo — Arquimedes — Badú — Ari — Afonsinho — Modesto — Moura Costa — Dorinho — Salim — Enes — e os demais jogadores que queiram comparecer.

PARA O URUGUAI

A Associacion Uruguaia de Football pediu à C. B. D. a transferencia do jogador Mario Rodrigues, do Gremio Bagé, do Rio Grande do Sul, para o clube Miramar, daquela entidade.

Concurso de Palpites de Remo do D. I. E.

Com a abertura da temporada de remo promovida pela respectiva Federação Metropolitana, teve inicio tambem, o concurso de prognósticos do D. I. E. em disputa do troféo "Euzebio de Quiroz Filho" e respectivos premios de estimulo.

A entrega dos premios referentes ao ano de 1942, será procedida à 19 do próximo mês de maio, data da festa anual do D. I. E., quando se comemora seu aniversario de à fundação.

E' a seguinte a classificação dos concorrentes após a realização do certame de abertura, de 1943.

Em 1.º lugar, Antonio Santassusagna, com 36 pontos e 2 duplas; 2.º Isaac Cook com 29 e 2; 3.º Antonio Cordeiro, e Abraim Tehet, 26 e 1; 4.º Osvalõo Lopes de Castro, com 18; 7.º Petronio Rocha, com 12; 8.º Everardo Lopes e Melo Junior, com 16; 9.º Luiz Bayer, com 7; e 10.º Hugo Rebelo e Luiz de Queiroz, com 6 pontos.

Para o Tribunal de Penas do Paraná

A C. B. D. designou os srs. Carlos Barreto Rosa e Elizardo Toscano de Brito para integrarem o Tribunal de Penas da Federação Paranaense de Futebol.

Varias

Foram ontem registrados os contratos dos profissionais Artigas, do Flamengo e Valter, do América.

* * *

A F. M. F. autorizou a realização do jogo Lisboa F. C. x Combinado 78, para servir de preliminar ao jogo Canto do Rio x Bonsucesso.

* * *

Para os jogos de hoje, o chefe do Departamento Médico da F. M. F. designou os seguintes médicos:

Campo do Botafogo F. R. — Dr. Vicente Rondinelli.

Campo do Fluminense F. C. — Dr. Leônidas Dessi.

Campo do Madureira A. C. — Dr. Milton de Castro Meneses.

Campo do C. R. Vasco da Gama — Dr. Almir do Amaral.

Campo do C. R. Flamengo — Dr. Silvio Alvim de Lima.

Já está em vigor a nova Lei de Transferencias

A C. B. D. dirigiu uma circular às suas filiadas em futebol, cientificando-as de que a nova Lei de transferencias está em vigor desde ante-ontem.

Juvenís do Flamengo e do Botafogo em luta

Comemorando a passagem do aniversario do presidente da República, amanhã, às 16 horas, no campo do Botafogo, disputarão uma renhida partida as equipes de juvenis do Flamengo e do clube local.

Pelejas amistosas de hoje

Estão marcados para hoje os seguintes jogos amistosos, autorizados pela F. M. F.:

OLARIA x IDEAL — No campo do clube alvi-azul.

OPOSIÇAO x ANDARAÍ — Campo do Oposição.

RIVER x MANUFATURA — Campo da Piedade.

ANCHIETA x VASCO (amadores) — Campo do primeiro.

KOSMOS x RUI BARBOSA — Campo do primeiro.

O tricolor jogará, hoje, em Teresópolis

Teresópolis receberá a visita, hoje, da equipe de amadores do Fluminense. O encontro dos tricolores será contra o Teresópolis F. C.

Futebol campista

Serão realizados hoje em prosseguimento do campeonato de futebol da cidade de Campos, Estado do Rio, os seguintes jogos:

Campos x Aliança, no campo da rua Rocha Leão, a melhor peleja da tarde. Industrial x Rio Branco, no campo do clube da fábrica.

Esperado um "forward" mineiro

Deverá ser experimentado pelo Fluminense

E' esperado nesta capital, entre 21 e 22 do corrente, segundo nos informaram, o jogador profissional Alcides Lemos, "forward" que tem integrado a equipe do Palestra, de Belo Horizonte.

Alcides Lemos será experimentado pelo Fluminense F. C. e, ao que se afirma, tem "passe" livre.

Sabemos que dois outros jogadores têm sido "falados" por emissarios de clubes cariocas, mas como desejam vestir a camiseta tricolor, recusaram, até agora, os convites que lhes foram feitos, os quais somente aceitarão se não puderem ingressar no Fluminense.

Treze eguas nacionais e estrangeiras disputarão o "Clássico Cordeiro da Graça"

O programa, montarias provaveis e nossas cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Durandé, J. Zúniga	55	18
2—2	Damier, L. Mezaros	55	35
3	Astria, P. Simões	53	60
3—4	Lufa, R. de Freitas	53	60
5	Asuva, J. Martins	53	60
4—6	Dórica, J. Morgado	53	40
"	Mossoroina, D. Ferreira	53	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mabel, L. Leiton	52	20
2—2	Dinazit, A. Nóbrega	54	50
3—3	Egarlo, J. Canales	54	22
4—4	Miami, R. de Freitas	54	35
5	Zelandia, R. Silva	52	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Argentino, V. de Andrade	54	40
2—2	Yankee, R. de Freitas	54	25
3	Carocho, J. Canales	58	50
3—4	Dulcina, S. Batista	52	27
5	Gentilissima, D. Ferreira	52	50
4—6	Ovilio, J. Martins	50	40
7	Aquiles, Expedito	58	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — Cr$ 7.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Rosbife, D. Ferreira	52	40
2—2	Taco, I. de Sousa	56	18
3—3	Itaba, J. Zúniga	50	27
4—4	Tupã, P. Simões	52	50
5	Miraí, L. Leiton	50	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Cajoaí, J. Zúniga	54	20
2	Peão, V. de Andrade	56	50
2—3	Robusto, L. Leiton	56	50
4	Aguia, D. Ferreira	54	40
3—5	Cairú, P. Simões	56	60
6	Esfinge, A. Altran	54	40
7	Aragel, I. de Sousa	56	40
4—8	Cilgadin, J. Canales	56	60
9	Conselho, J. Morgado	56	35
"	Bonitinha, A. Araujo	54	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	B. I. M., C. Pereira	51	35
2—2	Carbon, I. de Sousa	54	40
3	Integro, A. Neves	49	50
3—4	Lamento, não correrá	56	—
5	Bienvenue, O. Coutinho	51	35
4—6	Baron, J. Canales	58	18
"	Concordancia, R. de Freitas	52	18

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.000 METROS — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Jaça, V. de Andrade	54	30
"	Nieta, não correrá	53	—
2	Buena Pieza, S. Batista	58	60
2—3	Raza Mia, A. Altran	58	30
4	Danaé, J. Zúniga	50	50
5	Jeribá, D. Ferreira	50	100
6	Cerila, L. Mezaros	53	100
3—7	Elenita, G. Costa	53	50
8	Cartucha, Timoteo	50	35
9	Crecele, L. Leiton	53	40
10	Ojamba, S. Bezerra	53	80
4-11	Nubecila, I. de Sousa	55	50
12	Luminosa, não correrá	58	—
"	Fátima, P. Simões	50	40
"	Oreada, C. Pereira	55	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — Cr$ 12.000,00. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1	Gibraltar, Timoteo	49	40
2	Rockmoy, L. Leiton	52	30
3	Marconi, S. Batista	50	22
4	Burguete, R. de Freitas	53	25

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — NIETA
2 — LUMINOSA
3 — LAMENTO

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa cheio, composto de oito carreiras, onde se destaca o "Clássico Cordeiro da Graça", na distancia de 1.000 metros, que reunirá um bom lote de eguas nacionais e estrangeiras em interessante confronto.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados com as nossas informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

DURANDÉ, 55 quilos. — Ainda não correu este ano. E' o candidato dos entendidos, estando bem trabalhado.

DAMIER, 55 quilos. — No domingo, 11, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Donatelo, Quem Sabe?, Recife, Polo Norte e Três Divisas, em ação facil. Mantem a forma.

ASTRIA, 53 quilos. — Em 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, entrou quinta em turma mais forte. Conserva boa forma.

LUFA, 53 quilos. — Ainda não correu este ano. Em pista pesada não deve ser desprezada. Tem bons exercicios.

ASUVA, 53 quilos. — Depois de derrotar Dondoca, em 1.200 metros, na areia leve, não se colocou em duas oportunidades, quando chegou em último lugar.

DÓRICA, 53 quilos. — Em 11 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o quarto para Parsa, Colon e Diviko. Continua em ótimas condições de treino.

MOSSOROINA, 53 quilos. — Em 4 de abril, na grama úmida, em 1.400 metros, foi a sexta para Regemonia, Dolguruki, Fair, Diviko, etc., nada produzindo.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

MABEL, 52 quilos. — No último domingo, em 1.000 metros, na grama pesada, com 2.245 "poules", escoltou Dakar, derrotando Dinazit, Glacial, Glauco e Ipanema, sofrendo contratempos no "pique". Na conta.

DINAZIT, 54 quilos. — Ao estrear no último domingo, em 1.000 metros, na grama pesada, escoltou Dakar e Mabel, sem impressionar.

EGARLO, 54 quilos. — Estreante. Seus privados ao lado de Mamoré autorizam a se esperar ótima atuação.

MIAMI, 54 quilos. — Estreante. Ex-Golpe, de ótima filiação e muito olhado pelos "corujas".

ZELANDIA, 52 quilos. — Vem de duas atuações em 800 metros entre os melhores representantes da turma. Bem treinada na distancia.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA.

ARGENTINO, 54 quilos. — Depois de escoltar Oreada num pareo duvidoso, pregou um respeitavel "banho" em 1.200 metros, quando o seu triunfo era aguardado pelo público.

YANKEE, 54 quilos. — Ainda não correu este ano. Em seu último compromisso na grama pesada foi terceiro para Oreada e Búfalo. A turma é de seu agrado.

CAROCHO, 58 quilos. — Em 10 de abril, em 1.400 metros, na areia leve, foi quinto para Biapicú, Dulcina, etc., sem aparecer. Mantem a forma.

DULCINA, 52 quilos. — Em 10 do corrente, na areia leve, em 1.400 metros, com 2.051 "poules", acaba de escoltar Biapicú, confirmando a anterior "performance". Anda muito bem.

GENTILISSIMA, 52 quilos. — Em 27 de março, em 1.500 metros, na areia leve, derrotou Bárbara e Dalila em bonito "rush". Mantem bom estado.

OVILIO, 50 quilos. — Em 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, bem amparado nas apostas, foi o quinto para Gentilissima, Bárbara, etc., com 58 quilos. Vem melhorando.

AQUILES, 58 quilos. — Depois de uma atuação que não convenceu, escoltou Biapicú e Dulcina no sábado, 10 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, atirando-se muito no final. Acusou melhoras em seu estado.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

ROSBIFE, 52 quilos. — Vem atuando com regularidade. No último domingo, em 1.400 metros, na grama pesada, escoltou Diágoras e Conselho, depois de fazer o "train".

TACO, 56 quilos. — Ainda não correu este ano. Acha-se em turma convinhavel, estando eleito o favorito da prova.

ITABA, 50 quilos. — Embora não tenha figurado em 28 de março, na areia leve, em 1.600 metros, na grama leve, tem "chance" de figurar. Aprontou bem.

TUPÃ, 52 quilos. — Em 11 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o décimo-segundo num lote de quatorze pareIheiros. São boas suas condições de treino.

MIRAÍ, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, com 1.087 "poules", e com 52 quilos, foi a quarta para Diágoras, Conselho e Rosbife sem corresponder ao que era esperado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

CAJOAÍ, 54 quilos. — Ainda não correu este ano. Seus exercicios para este compromisso autorizam a se esperar destacada "performance".

PEÃO, 56 quilos. — Em 20 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, derrotou Criqui e Camilo em bom estilo.

ROBUSTO, 56 quilos. — Bom terceiro para Nieta e Ciria no dia 4 de abril, na grama pesada, derrotando Zariba, Eli e Sumaré. Atua bem na grama.

AGUIA, 54 quilos. — Ainda não correu este ano. Na última atuação em grama pesada, derrotou Robusto e Esfinge em 1.600 metros. Bem estendida.

CAIRÚ, 56 quilos. — Na areia, em 28 de março, em 1.600 metros, não se colocou em turma muito forte (Embuá, Diágoras, etc).

ESFINGE, 54 quilos. — Em plena forma. No sábado, 10 de abril, na areia leve, derrotou facilmente Camilo e Criqui em 1.600 metros, não é impossivel repetir.

ARAGEL, 56 quilos. — Vem de dois triunfos faceis, o último, na grama leve, em 1.400 metros, com 56 quilos. Mantem ótimo estado.

CILGADIN, 56 quilos. — Nada tem produzido. No último compromisso, em 11 de abril, na areia pesada, foi o quinto para Diágoras, Conselho, etc. Somente como surpresa.

CONSELHO, 56 quilos. — No domingo passado, na areia pesada, escoltou Diágoras, produzindo boa atuação. Mantem ótimo estado.

BONITINHA, 54 quilos. — Ao reaparecer no dia 11 de abril não deixou impressão alguma. Estreante, tem sido trabalhada de molde a se esperar melhor atuação na tarde de hoje.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

B. I. M., 51 quilos. — No último domingo, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, escoltou Baron, que lhe proporcionava dois quilos. Agora a diferença é de sete, mas a distancia aumentou 100 metros.

CARBON, 54 quilos. — Estreante. Tem boa filiação e jeito para o oficio, não sendo para desprezar.

INTEGRO, 49 quilos. — Na última apresentação com 58 quilos, em 1.600 metros, nada produziu na areia leve. Exercitou-se melhor desta feita.

LAMENTO, 56 quilos. — Não correrá.

BIENVENUE, 51 quilos. — No último domingo, em 1.500 metros, na areia pesada, com 54 quilos, foi a última para Baron, B. I. M., Serranilo, etc., bem amparada nas apostas. Conserva excelente forma.

BARON, 58 quilos. — Ao estrear no último domingo, em 1.500 metros, na areia pesada, com 7.225 "poules", derrotou facilmente B. I. M., Serranilo, Matapá, Monita, etc., demonstrando luzir forma.

CONCORDANCIA, 52 quilos. — Estreante. Egua bem jeitosa para o mister, que deixou ótima impressão no apronto.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.000 METROS — Cr$ 30.000,00.

BETTING

JAÇA, 54 quilos. — Ainda não correu este ano. Suas condições de treino são perfeitas e seu aspecto é de uma potranca. Em pista pesada pode ganhar.

NIETA, 53 quilos. — Não correrá.

BUENA PIEZA, 58 quilos. — Em 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Rapidez. Apesar de bem treinada, achamos dificil.

RAZA MIA, 58 quilos. — Estreante. Tem campanha meritoria em São Paulo, de onde veio em plena forma. Em seu último compromisso perdeu para Albatroz e Blendino, em 2.000 metros.

DANAÉ, 50 quilos. — Ainda não correu este ano. Na última apresentação em 1942, na grama pesada, derrotou Dorila em 1.400 metros.

JERIBÁ, 50 quilos. — Em 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi a oitava para Fiara, Morongo, etc. E' dotado de velocidade inicial.

CERILA, 53 quilos. — Depois de dois triunfos consecutivos, não se colocou em 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros. E' bom o seu estado.

ELENITA, 53 quilos. — Ainda não correu este ano. Reaparece bem trabalhado na distancia.

CARTUCHA, 50 quilos. — Em 28 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou facilmente Fanfa e Tupaciguara. E' dotada de grande velocidade, sendo olhada como concorrente temivel, dado ao peso leve que vai suportar.

CRECELE, 53 quilos. — Em sua última apresentação, em 14 de março, em 1.600 metros, na areia leve, foi a última para Santo, Luxemburgo, etc. Tem excelentes privados.

OJAMBA, 53 quilos. — Em 14 de março, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Territorio e Ébulo em bom estilo. Mantem a forma.

NUBECILA, 55 quilos. — Correu duas vezes na Gavea e uma em São Paulo, nesta vez, em 1.300 metros, derrotou Vulcania e Trigueira. Em bom estado.

LUMINOSA, 58 quilos. — Não correrá.

FÁTIMA, 50 quilos. — Em seu último compromisso, em 21 de março, em 1.200 metros, na areia leve, ganhou disparada de Dolguruki e Diviko. Anda muito bem e aprontou em excelente tempo.

OREADA, 55 quilos. — Em 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou facilmente Argentino e Dulcina. Continua em boa forma.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — Cr$ 12.000,00. — "HANDICAP".

GIBRALTAR, 49 quilos. — Em 4 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, derrotou Acaraú e Úgelo, demonstrando ter readquirido a antiga forma. Subiu de turma.

ROCKMOY, 52 quilos. — Ao reaparecer no dia 4 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, escoltou Atleta e Marconi, depois de ter dominado a carreira. Em ótima forma.

MARCONI, 50 quilos. — Em 4 de abril, na grama leve, com 50 quilos, em 1.600 metros, perdeu para Atleta em cima do disco, derrotando, então, Rockmoy, Cades, Salmon, etc. Na conta.

BURGUETE, 53 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Sua última atuação em São Paulo, foi em 2.000 metros, quando derrotou Batuira e Bagual em estilo facil. Veio em excelente forma.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DURANDÉ — DAMIER — DÓRICA
MABEL — EGARLO — MIAMI
AQUILES — YANKEE — DULCINA
TACO — ITABA — ROSBIFE
CAJOAÍ — CONSELHO — ARAGEL
BARON — B. I. M. — BIENVENUE
JAÇA — RAZA MIA — CARTUCHA
BURGUETE — ROCKMOY — MARCONI.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas, quando será corrido o premio destinado aos nacionais de 3 anos sem mais de uma vitoria.

A CORRIDA DE ONTEM

Ponta Grossa, Uranio, Emero, Azaléia, Gurjaú, Angaí e Seguidilha foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 31.ª corrida da presente temporada hipica.

A prova melhor dotada, contra a espectativa dos "catedráticos" foi levantada pelo cavalo Uranio, que derrotou Ipanê e Risonha.

Algumas "performances" deixaram muito a desejar. Naturalmente o estado da pista servirá para contemporizar algumas situações.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

PONTA GROSSA, cinco anos, Paraná, Spahis em Roleta; 54 quilos, Claudemiro Pereira 1.º
OROÉ, 48 quilos, J. Martins.... 2.º
ELVA, 54 quilos, S. Batista.... 3.º
UJAH, 54 quilos, J. Canales.... 4.º
GAIBÚ, 54 quilos, O. Macedo.... 5.º
MINUANO, 56 quilos, G. Costa.. 6.º
RESGATE, 57 quilos, E. Coutinho 7.º
TROCA, 49 quilos, V. Lima..... 8.º
Não correu ARIZONA.

RATEIOS

Do vencedor (7)	Cr$	18,10
Dupla (24)	Cr$	86,70

PLACÊS

Do n. 7	Cr$	12,90
Do n. 3	Cr$	17,30
Do n. 6	Cr$	29,90

Tempo: 101" 3/5.
Apostas .... Cr$ 60.380,00

DIFERENÇA

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.300 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

URANIO, quatro anos, São Paulo, Flutter em Erinia; 53 quilos, A. Barbosa.......... 1.º
IPANÊ, 56 quilos, C. Pereira.... 2.º
RISONHA, 54 quilos, D. Ferreira 3.º
TOPE, 54 quilos, P. Simões...... 4.º
IERBA, 54 quilos, I. de Sousa 5.º
TIMBAUVA, 54 quilos, G. Costa 6.º
MONTE AZUL, 54 quilos, L. Mezaros 7.º

RATEIOS

Do vencedor (2)	Cr$	125,30
Dupla (23)	Cr$	49,00

PLACÊS

Do n. 2	Cr$	131,50
Do n. 4	Cr$	21,20

Tempo: 79" 2/5.
Apostas .... Cr$ 74.640,00

DIFERENÇA

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — J. Lourenço Filho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

EMERO, quatro anos, São Paulo, Taciturno em Picuda; 56 quilos, Geraldo Costa 1.º
CRIQUI, 53 quilos, J. Maia...... 2.º
CAMILO, 56 quilos, V. de Andrade 3.º
ARISCA, 54 quilos, C. Brito.... 4.º
UBATÃ, 56 quilos, C. Pereira.... 5.º
CONDOREIRA, 54 quilos, Valter Cunha 6.º

RATEIOS

Do vencedor (2)	Cr$	27,30
Dupla (23)	Cr$	106,10

PLACÊS

Do n. 2	Cr$	17,80
Do n. 3	Cr$	25,40

Tempo: 99" 2/5.
Apostas .... Cr$ 92.390,00

DIFERENÇA

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — P. Costa.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

AZALÉIA, seis anos, São Paulo, Sin Rumbo em Niagara; 54 quilos, Valdemiro de Andrade.... 1.º
MARABOUT, 55 quilos, C. Pereira 2.º
CETRO, 46 quilos, V. Lima...... 3.º
NEURGILÊ, 53 quilos, J. Santos 4.º
VITORIOSO, 56 quilos, A. Nóbrega 5.º
PAIAL, 46 quilos, J. Maia...... 6.º
CALIPSO, 53 quilos, J. Portilho 7.º
PALHAÇO, 58 quilos, C. Brito.. 8.º
VALMÍ, 51 quilos, H. Teixeira.. 9.º

RATEIOS

Do vencedor (5)	Cr$	28,00
Dupla (13)	Cr$	38,70

PLACÊS

Do n. 5	Cr$	20,00
Do n. 1	Cr$	16,10
Do n. 4	Cr$	24,40

Tempo: 79" 2/5.
Apostas .... Cr$ 116.180,00

DIFERENÇA

Do primeiro ao segundo, dois corpos, do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. de Sousa.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BETTING

GURJAÚ, cinco anos, Pernambuco, Soneto em Escolha; 58 quilos, Jorge Morgado 1.º
CICLONE, 58 quilos, A. Araujo.. 2.º
BOLEADOR, 55 quilos, J. Martins 3.º
BARBARA, 56 quilos, C. Brito.... 4.º
PERVERTIDA, 52 quilos, O. Serra 5.º
CAPOEIRA, 52 quilos, R. Benitez 6.º
ESPERADO, 58 quilos, J. Santos 7.º
BONITA, 56 quilos, C. Pereira.. 8.º
BABAÇU, 54 quilos, V. de Andrade 9.º

RATEIOS

Do vencedor (6)	Cr$	241,90
Dupla (34)	Cr$	58,40

PLACÊS

Do n. 6	Cr$	50,30
Do n. 9	Cr$	25,70
Do n. 3	Cr$	24,00

Tempo: 70" 4/5.
Apostas .... Cr$ 121.530,00

DIFERENÇA

Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BETTING

ANGAÍ, seis anos, São Paulo, Thermogene em Xai; 55 quilos, A. Nóbrega 1.º
ODAX, 55 quilos, J. Martins.... 2.º
CLAIRSOLEIL, 51 quilos, O. Macedo 3.º
APACHE, 50 quilos, V. Lima.... 4.º
BRADADOR, 50 quilos, Expedito 5.º
MARAUNA, 46 quilos, J. Maia.. 6.º
FESTIVE, 56 quilos, J. Araujo.. 7.º
SERODINA, 56 quilos, M. Tavares 8.º
RODINE, 49 quilos, J. Portilho.. 9.º
Não correu CURURIPE

RATEIOS

Do vencedor (7)	Cr$	19,30
Dupla (34)	Cr$	24,00

PLACÊS

Do n. 7	Cr$	25,60
Do n. 6	Cr$	36,00

Tempo: 91".
Apostas .... Cr$ 139.320,00

DIFERENÇA

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. de Oliveira.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

SEGUIDILHA, cinco anos, Argentina, Hablenomás em Toledanita; 53 quilos, Valdir Lima.... 1.º
ATIS, 53 quilos, R. Silva...... 2.º
MONTALVA, 55 quilos, R. de Freitas 3.º
ITANINO, 45 quilos, J. Portilho.. 4.º
SERRANILO, 57 quilos, A. Araujo 5.º
QUIJOTE, 55 quilos, A. Nóbrega 6.º
AMBAR, 58 quilos, C. Pereira.. 7.º
ASTOR, 46 quilos, S. Câmara .. 8.º
ALTONA, 55 quilos, J. Martins.. 9.º
SAPATEADOR, 57 quilos, L. Benitez 10.º
BACARAT, 54 quilos, A. Brito.. 11.º

RATEIOS

Do vencedor (6)	Cr$	52,30
Dupla (23)	Cr$	60,50

PLACÊS

Do n. 6	Cr$	16,00
Do n. 4	Cr$	23,90
Do n. 1	Cr$	15,80

Tempo: 98" 2/5.
Apostas .... Cr$ 184.650,00

DIFERENÇA

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — S. d'Amore.

Movimento geral de apostas ..... Cr$ 796.090,00
Concursos ..... Cr$ 151.750,00
Pista de areia pesada.

Como pensam os nossos leitores

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 12 de abril de 1943 — Sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS. — Sob o titulo — "Como pensam os nossos leitores" —, publicou esse conceituado jornal, em sua edição de 11, uma carta do sr. Paulo Cia Rego, na qual esse cavalheiro, reclamando contra a "nuvem de poeira horrivel e permanente", que se levanta na "pelouse" do Hipódromo Brasileiro, em torno aos "guichets" de apostas, sugere que "a direção do hipódromo faça irrigar devidamente aquele local pouco antes de se iniciarem as carreiras, repetindo a operação a meio do programa, se necessario for". A observação do sr. Paulo Rego está certa, mas o remedio para obviar o mal não me parece o sugerido pelo referido cavalheiro, senão o de se mandar calçar aquele local com pedras iguais às usadas nas calçadas da avenida Rio Branco, ou mesmo cimentá-lo, já que, pelo clima, não podemos fazer o que se fez em Cidade Jardim, onde a "pelouse", em toda a sua extensão, quer junto aos "guichets" de apostas, quer não, é toda ajardinada, tendo de permeio pedras roseas, de belissimo efeito, alem do mais. A este respeito, é fora de dúvida que os paulistas cuidam muito melhor do "seu hipódromo" do que nós, cariocas. Tem-se mesmo a impressão de quem se dedique ao hipódromo, pois decorridos tantos anos de sua construção, ainda se fazem queimadas no centro do belo campo de corridas, que deveria estar todo ajardinado, cheio de flores escolhidas. Alem disso, nota-se que as cercas estão mal pintadas de branco, alem de precisarem ser mudados os paus que as cobrem, para evitar desastres como os que vêm ocorrendo ultimamente, a exemplo do que se fez em São Paulo, onde aqueles paus são bem torneados e bem mais largos que os paus das cercas, de modo que, quando os cavalos neles roçam, não tropeçam nos ditos, como aqui. Empreenda, sr. redator, uma campanha pelo maior embelezamento do hipódromo da Gavea, pois, como toda jóia, ele merece mais cuidados que os que vem tendo. Subscrevo-me, com todo o apreço, leitor assiduo. — Guilherme Ruas".

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 10 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 1.105,00.

BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 9 pontos — Rateio: Cr$ 3.345,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 6.013,00.

"BETTING" ITAMARATI — 34 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.030,00.

"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao "betting" duplo de sábado proximo — Cr$ 85.164,00.

JARDIM DE ÉDIPO

V Torneio Trimestral

(20 de fevereiro a 23 de maio)

792 — ENIGMA

Sou pastagem, sou rebanho,
sou rega distribuida.
Nas fortalezas de antanho
fiz reparos, compelida.
Sou ainda canzoada...
porem, é coisa exquisita
ser toda esta trapalhada
com quatro letras escrita!

LOTUS (Rio)

NOVISSIMAS

793—"Naquele lugar" o genio transformou a "mulher" em "animal" — 2—3.

CLUBE DOS TRES (Rio)

794—Vamos! Não perca o juizo por causa da comida! 1—2.

MAURO DE FREITAS (Rio)

MEFISTOFELICAS

795—No "inventario" não entrou o "brinquedo" que saiu na "rifa". 2—2 (3).

CUNHA BARBOSA (Rio)

796—O "devoto" tem na "vista" um "inseto". 2—2. (3).

ALCEU (Rio)

SINCOPADAS

797—"No mar" não se se fuma "cachimbo". — 3—2.

A. F. LOBO (Rio)

798—Encontramos sempre um "obstáculo" em toda a "parte". 3—2.

ENE (Niterói)

799—"Rugido" não é "grito".

LICINIUS (N. Iguassú)

780 — ANTIGA

Naquele feliz momento
tive um forte "sentimento" —2.
fiquei muito perturbado,
pois quando peguei no "pano", —3.
podes crer, não foi engano,
cai logo desmaiado!

H2O (Rio)

MESOCLITICA

781—Na "povoação" tinhamos uma "vida de soldado". —2—3.

CAP. ODNAGEDORC (Rio)

*** Toda a correspondencia deve ser dirigida a Ludovico.

*** CLUBE DOS TRES — A apuração foi feita com a maior atenção, não tenham os amigos a menor dúvida... *** Mr. John — Recebemos a colaboração em verso. Vamos examiná-la. *** Jotoledo — Seus enigmas pitorescos vão ser examinados mais detidamente. Devem ser aproveitados.

Surpresas de 1.º de abril

A rodada inicial do "Torneio Municipal", mais conhecido por "Torneio 1º de Abril", financeiramente não satisfez aos clubes. Em virtude do publico ter demonstrado pouco interesse por esse certame preparatorio, os gremios resolveram apresentar novidades cinematográficas durante os jogos, afim de melhorar as rendas.

O Fluminense, para começar, entrará em campo com Fred Astaire, papel que será desempenhado por Tim, que dansará "swings" com a bola. Tambem Vicentini imitará o Mickey Rooney. No quadro do Vasco, alem dos famosos "Três patetas", imitação admiravel do trio Lelé-Isaias-Jair, o zagueiro Haroldo apresentará o papel do "Homem invisivel". Os irmãos Marx estarão presentes no "team" do Flamengo, graças aos dotes artisticos de Zizinho, Pirilo e Vevé. Para não ficar de fora, o Botafogo lançará em campo Ivan, Santamaria e Zarei, que se incumbirão de imitar os irmãos Ritz. No "onze" do América teremos a dupla Abbott e Costello, desempenhada por Osni I e Orita, e na equipe sancristovense o Bianchi fará o papel de "Boca Larga".

O espertista Luiz Vinhais, responsavel pelo Departamento de Arbitros, contribuirá para o maior brilho do torneio, apresentando uma perfeita imitação do Gordo e o Magro, a cargo dos artistas do apito Solon Ribeiro e José Pereira Peixoto.

FORA DA TABELA...

"O América comunicou à F. M. F. que estabeleceu o preço de 500 cruzeiros pelo passe do jogador Xuxú" (Dos jornais).

— Sabe do último escândalo esportivo? O América foi denunciado ao Tribunal de Segurança!...

— Por quê ?!...

— Imagine você que o América pediu 500 cruzeiros por um "xuxú"...

"ESPIRITO DE PORCO"

Os Arbitros do quadro principal da F. M. F. resolveram criar uma caixa única e dividir o dinheiro no final de cada mês, em partes iguais. Dos dez juizes, apenas um "bancou" o "espirito de porco"...

Querendo conhecer o herói da "ursada", indagamos o seu nome numa roda de profissionais do apito. O grupo "fechou-se em copas" e como insistissimos, falou o Fioravante Dângelo:

— Não adianta querer descobrir o nosso segredo profissional... Apenas, posso dizer as iniciais do seu nome: Mario Viana.

UM SEGREDINHO...

O Boca Juniors, de Buenos Aires, mudou de treinador porque o Fortunato dava um azar tremendo ao "team"...

REMEDIO SALVADOR

Desde que o torneio recentemente iniciado para encher linguiça começou com o pé esquerdo, poderia o sr. Antonio Avelar propor na próxima assembléia da F. M. F. a mudança do nome de "Torneio 1.º de Abril do Futebol" para "Torneio Municipal de Balipodo".

Quando o doente está para esticar as canelas qualquer remedio pode fazer um milagre...

A "VELA" APAGOU...

Quando informaram ao arqueiro Vela que não o contratavam por carecer de classe, o profissional bandeirante dirigiu-se a um diretor do América nestes termos:

— Vocês estão enganados. Eu, é que não posso gastar a minha cera com tão ruim defunto...

NO TREM

Dois passageiros batem papo:

— O Atlético, de Belo Horizonte, possue um "crack" que passou a perna no Leônidas...

— Duvido muito...

— Enquanto o Leônidas marca "goals" de "bicicleta", o seu rival os faz de "bigode"...

ARGUMENTO DE ARQUIBANCADA

Faltavam dois minutos para o final do encontro Fluminense x Vasco, quando dois torcedores iniciaram este diálogo:

— Você sabe por que o Vasco não ganhou ?

— Por causa do juiz...

— Qual juiz, meu amigo, é que, enquanto o Vasco continua a jogar futebol, o Fluminense anula todos os seus esforços com o balipodo... E, assim, técnica por técnica, prevaleceu a mais moderna...

GOLEADA

Numa roda de sancristovenses o centro-avante Caxambú conta a seguinte proeza:

— Foi um jogo imponente. Imaginem que eu marquei os doze "goals" do meu quadro...

— Mas olha aqui — disse um dos presentes. — Por que não diz logo treze "goals" ?

— Então você pensa que só por um "goal" vou passar por mentiroso ?...

Triste herança dum passado triste...

José BRIGIDO

Os tempos mudam e com eles vão-se modificando os costumes. Para nós, humanos, limitados no tempo e no espaço, tudo está sujeito à medida porque tudo é transitorio. E para podermos julgar dessa transitoriedade, dividimos a nossa concepção de tempo em passado, presente e futuro. E' o instinto de conservação que leva o homem a se apegar ao passado, na ilusão de que ainda tem diante de si o presente, esquecido de que nada para no universo; tudo anda, tudo evolue porque, afinal, tudo se renova. O passadismo é um sentimento egoista, aferrado a principios e normas envelhecidos, gerador do misoneismo, na insana tentativa de impedir o avanço do progresso, que é um imperativo da propria vida. Aliás, nesse livro admiravel, "A Grande Sintese", de Pietro Ubaldi, encontramos, num oceano de considerações e conceitos profundissimos, mais esta verdade inconcussa: "A vida não é ocio, mas esforço de conquista. Acima de todos os interesses materiais, há um interesse ideal, igualmente urgente e importante, que toca a todos". Esse interesse superior estimula o homem ao progresso, excita a insaciabilidade de seu espirito à luta para alcançar a meta que ele vislumbra no amanhã. O passado marca as conquistas consumadas; o presente vale por um esforço de adaptação para o porvir. E a humanidade se aprimora de todas as formas imaginaveis para atingi-lo. Amemos o passado, porque ele, com os seus erros, nos legou tambem um grande acervo de experiencias e conhecimentos. O que somos hoje é consequencia do que fomos ontem. Devemos-lhe muito, mas não exageremos suas virtudes. Não nos quedemos num amplexo infindo ao seu cadaver, quando o presente nos chama para nos extasiarmos com a aurora dos tempos novos. O "passado" já foi o "hoje" de uma geração e será o "amanhã" de outra, porque cada periodo que passa é um ciclo evolutivo que se completa. Estagnar será desaparecer na voragem do tempo, porque o progresso vence todas as resistencias e absorve todos os obstáculos que se lhe anteponham.

* * *

Assim não compreendem, porem, certos homens do esporte. O futebol profissional tem provocado lágrimas insinceras. Cuida-se de injuriá-lo, como se os males de hoje lhe fossem inatos. O amadorismo teve uma fase aurea, relativamente curta e foi justamente a decomposição do seu sistema que determinou a implantação do profissionalismo. Este surgiu como providencial intervenção cirurgica para salvação do ente, no caso o balipodo, pois o amadorismo estava gangrenado pelas remunerações clandestinas. Quanto aos processos politicos que perturbam a vida do regime profissional, é preciso se confesse com lealdade, são velhos no futebol e grande parte dos emeritos politiqueiros de hoje foram malabaristas de fama no tão falado amadorismo... Observe-se, medite-se, julgue-se. A mentalidade que domina o futebol contemporaneo é a mesmissima mentalidade de outros tempos, porque as mazelas legadas ao profissionalismo pelo amadorismo "marron" não permitiram ainda se formasse uma mentalidade condizente com o regime profissional. Demais, o mal não está no regime, porem, na maioria dos homens, porque alguns há, equilibrados e justos, que reconhecem não ser honesto responsabilizar o profissionalismo por tudo quanto sucede em nossos dias. O regime remunerado foi uma imposição do progresso, uma inelutavel necessidade de socializar o futebol, afim de se por cobro a vergonheiras que deprimiam o carater dos jogadores e dos dirigentes de clubes, mentindo ao público esportivo que sempre amparou com a sua boa vontade as competições. Nós apreciamos e louvamos o amadorismo sadio. Todavia, quem o ofendeu foi o falso amadorismo e não o profissionalismo legal, tão honesto quanto o amadorismo puro. O regime profissional não está isento de falhas, mas os vicios de que o acusam comumente, esta é a verdade, são uma triste herança de um passado triste...

A F. M. R. homenageou a crônica esportiva

Teve transcurso dos mais brilhantes a festa que a Federação Metropolitana de Remo realizou ontem na "Churrascaria Gaucha", em homenagem à crônica esportiva escrita e falada da capital da República.

Alem dos homenageados, estiveram presentes presidentes, diretores e representantes dos clubes e entidades, fazendo-se ouvir ao "champagne" os srs. Carlos Martins da Rocha, presidente da F. M. R., Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense F. C., Air Pinheiro, presidente do Conselho Técnico de Remo da C. B. D., representantes do Flamengo e São Cristovão, Luiz Aranha, Everardo Lopes, diretor geral do D. I. E., e Antenor Magalhães.

Os jogos de hoje em S. Paulo e Belo Horizonte

Em continuação ao campeonato de São Paulo e iniciando o certame de Minas Gerais, serão efetuados, hoje, os seguintes prelios:

S. PAULO

Port. Esportes x S. Paulo
Port. Santista x Juventus
Corinthians x Santos.

MINAS

América x Vila Nova
Siderúrgica x 7 de Setembro.

CINEMATOGRAFIA

Filmes em exibição

"Balas contra a Gestapo", no São Luiz, Capitolio e Carioca.

"Mowgli, o menino lobo", no Rian e no Vitoria.

"Cumpre teu dever", no Metro-Passeio. Complementos: "Todos os domingos" e "Nostradamos levanta o véu do futuro".

"Ao toque do clarim", nos Metros Tijuca e Copacabana.

Próximos cartazes

"SUA EXCELENCIA O RÉU"

Hedy Lamarr

Para a próxima quarta-feira, o Metro-Passeio anuncia a estréia de "Sua excelencia o réu", com Hedy Lamarr e William Powell, nos principais papéis.

"O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER"

Quinta-feira próxima, Errol Flynn e Olivia de Havilland estarão nas telas do São Luiz, Carioca, Capitolio e Vitoria, desempenhando os papéis centrais do filme Warner "O intrépido general Custer", que foi dirigido por Raul Walsh e musicado por Max Steiner.

OUTROS CARTAZES DE AMANHA

"O amor que não morreu", com Jeannette Mac Donald e Brian Aherne; no Odeon.

"O sinal da Cruz", com Claudette Colbert e Fredric March no Rex.

"O milagre de Cristo", com Arturo de Cordoba, no Pathé.

"As Cruzadas", com Loretta Young, no Imperio.

Estréias de amanhã

"AS MIL E UMA NOITES"

Maria Montez

A partir de amanhã, estará em exibição, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, o filme da Universal "As mil e uma noites", com Maria Montez, Jon Hall e Sabú, nos principais papéis.

"TERRA DOS DEUSES"

O cine O. K." vai apresentar ao seu grande público mais um filme, desses que fizeram ruidoso sucesso e causaram admiração aos "fans" do cinema. Em "Terra dos Deuses" aparecem nos principais papéis Paul Muni, o extraordinario intérprete de "Scarface", e Louise Rainer, a heroina de "A Grande Valsa". O filme, como o grande público já conhece, versa sobre a vida heroica dos chineses do nosso tempo, é um verdadeiro simbolo dessa terra imortal. A Metro esmerou-se nesta obra admiravel que o cine "O. K." apresentará de amanhã em diante.

NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

O Metro-Tijuca apresentará na próxima quarta-feira, "Divino Tormento", com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald. No mesmo dia, o Metro-Copacabana estreará "Com os braços abertos", interpretado por Spencer Tracy e Mickey Rooney.

O que fazem os "astros"

Noticiam de Hollywood que:

— Lee Cobb, ator caracteristico, que, apesar de seus 31 anos, representa sempre papéis de velhos, acaba de se tornar pai. Lee Cobb trabalha, atualmente, na pelicula "Irmã Bernardette".

— Maria Montez anunciou que brevemente contrairá matrimonio com o ator francês Jean Pierre Aumont, em Londres, se tiver oportunidade de realizar uma excursão pelos acampamentos de tropas norte-americanas. Caso contrario, se casará em Hollwood, em junho ou julho, antes que Aumont seja incorporado às forças francesas livres.

— Robert Armstrong acaba de averiguar que seu primo, Paul Armstrong, se acha prisioneiro dos alemães.

— A Metro-Goldwyn-Mayer anunciou que na pelicula "Cry Havoc" tomarão parte unicamente mulheres, entre as quais figuram Ann Sothern, Merle Oberon, Joan Blondell, Marsa Junt, Dona Reed e Heather Angel. A obra representa as últimas horas das enfermeiras na ilha de Corregidor.

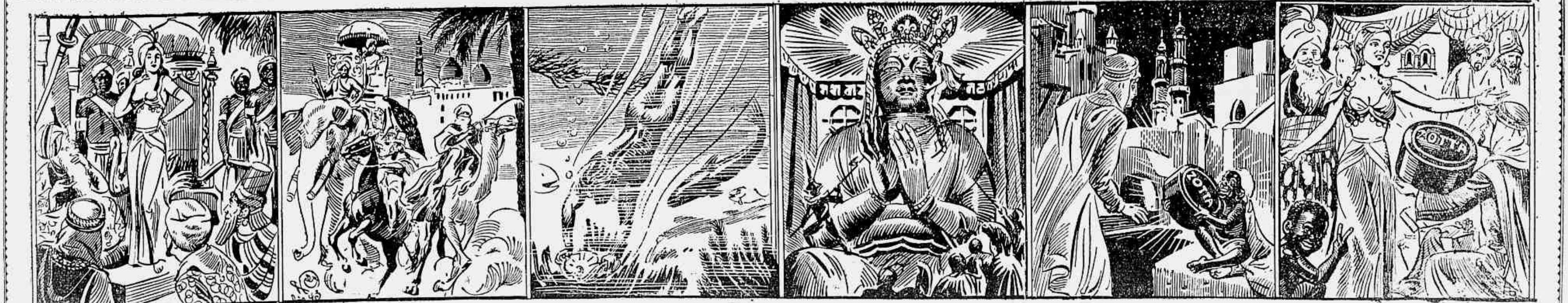
Boa Vontade F. C.

Estão convocados para o jogo que se realizará hoje, às 8 horas, no campo do Sousa Barros, no Jacaré, os seguintes jogadores: Renato; Able e Valdir; Nino, Tauro e Milton; Cornelio, Jaime, Chico, Crivano e Passos.

Espera-se que haja boa vontade de todos para comparecerem pontualmente.

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

EM BUSCA DA FELICIDADE

Certa vez em Bagdad (nos conta Scheherazade) o califa Al-Raschid, sentindo-se doente, prometeu dar a filha, herdeira da cidade, àquele que trouxesse o mais rico presente.

Cada qual, cavalgando um animal fogoso, partiu a conseguir o premio cobiçado: Keraban — o Audaz, Kamil — o Poderoso e Aladino, dos três — o mais apaixonado!

Kamil mandou buscar, no fundo do Oceano, entre as feras do mar e a rugidora onda, uma pérola tal, que era, sem engano, maior e com mais luz que as quantas de Golconda.

Keraban foi à India, e numa noite escura, depois de um louco assalto ao maior templo indú, arrancou (e fugiu, trazendo-o na cintura) o célebre Koh-i-noor da testa de Vichnú!

Aladino pensou: — "Que jóia existe, em suma, que possa ainda mais tornar bela a Beleza ?!" ... Eis que ZOTTA aparece e diz: — "A minha espuma é capaz de enfeitar a propria Natureza!".

— "Aladino, sou tua! O sabonete ZOTTA faz-me a pele viver macia e perfumada! Aquela que o "Pretinho" em seu banheiro adota possue a melhor jóia: A PELE REMOÇADA!

A Industria de Sabonetes e Perfumes Parady Ltda. tem o prazer de publicar hoje o melhor trabalho recebido para a oitava aventura do Pretinho Zotta e que alcançou a maior votação! Seu feliz autor é o Sr. SERGIO FIALHO, residente à Av. João Luiz Alves, 282 — Urca — D. Federal, que contou entre outros com o voto elegante do Sr. Mario Filho, concorrente colocado em 3.º lugar e residente à rua Mariz e Barros 933 — S. Cristovão — D. Federal. O segundo lugar coube ao Sr. Moacir Yolanda, residente à rua Uruguai 324 — casa VII — Tijuca — D. Federal, o 4.º lugar coube ao Sr. Luiz Cardoso, residente à rua das Missões 374 — Ramos — D. Federal e finalmente o 5.º lugar foi conferido ao concorrente Valdemar P. Gonçalves, residente à rua Enéias Galvão n. 201 — Meier — D. Federal. Os premios serão entregues PESSOALMENTE aos vencedores na próxima quinta-feira, 22 de Abril, das 10 às 12 horas, na Fábrica Parady. Para os votantes, a Parady remeterá pelo correio, durante toda a semana próxima, uma amostra do famoso Sabonete ZOTTA!

(Publicidade idealizada por Paulo Netto)

O Del Castillo visitará Belford Roxo

O Del Castillo visitará, hoje, Belford Roxo, onde enfrentará o clube do mesmo nome.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n.º 3, de Nas, Rio

HORIZONTAIS

1 — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
3 — Viço.
5 — Montanha da Armenia, hoje Agri Dagh, onde parou a arca de Noé.
7 — Claro em meio dos bosques.
9 — (Eugenio) Teólogo protestante francês — 1808-1868.
10 — Verdadeira; exata.
11 — Sem fundamento nos fatos reais.
14 — Filha de Ciro e mãe de Serse.
15 — Nojo, nausea.
16 — Rio da Holanda.

VERTICAIS

1 — Realçar. Por em alas.
2 — Trombeta feita de bambú (Ceará).
3 — Ave marinha, palmipede, de vôo muito rápido.
4 — Furioso, desesperado, irado.
5 — Abânico de que usa o acólito para enxotar as moscas da cabeça do celebrante.
6 — Corda do pião.
7 — Termo brasileiro que significa herva.
8 — Unidade das novas medidas agrarias francesas.
12 — Sova, tunda.
13 — Engodo, negaça, atrativo.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

TORNEIO DE DEZEMBRO

Realizando-se na próxima quarta-feira, dia 21, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os solucionistas que concorreram ao TORNEIO DE DEZEMBRO, damos abaixo as soluções dos quatro problemas relativos aquele torneio. Por falta de espaço, deixamos de publicar a relação dos concorrentes, porem, a mesma fica à disposição dos interessados podendo ser verificada em nossa redação no Departamento de Circulação, com o sr. Malta. Qualquer informação será atendida pelo telefone 42-2910, ramal 2, com o mesmo Sr., das 9 às 12 e das 14 às 16 horas nos dias uteis.

— Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Molha, Roc, Amago, Malta, Abrir, Cor, Vil, Ratas, Girao, Zorro, Pia, Troca. — VERTICAIS: Norma, Chega, Loa, Sacar, Atraz, Obrio, Bilac, Lot, Rir, Sopro, Graca e Rio.

— Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Pala, Proa, Aldea, Paca, Apar, Aso, Uge, Inclina, All, Col, Soca, Siso, Oitão, Osso, Ossa. — VERTICAIS: Pipa, Lacônicos, Ala, Pea, Rapuncios, Apre, Asilo, Agaos, Elk, Asmo, Iowa, Alo e São.

— Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Losango, Ilaimbo, Iris, Oran, Chiados, Poa, Seu, Cornitromba. — VERTICAIS: Aluir, Aspas, Animo, Coróa, Lichen, Brioso, Sant, Cor, Sem, Pós e Uba.

— Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Empatar, Ror, Abo, Inn, Apoucar, Ar, Ha, Azemala, Zug, Caa, Evo, Assomar. — VERTICAIS: Eram, Mo, Priorezas, Tanchagem, Ab, Roer, Nu, Paz, Aal, Area, Mu, Amor, As e Va.

ALMATA

Aviso aos socios do Madureira

A diretoria do Madureira avisa aos seus associados que o ingresso dos mesmos na sua praça de esportes para assistir o jogo Vasco x S. Cristovão, será pessoal.

PRODUÇÃO RURAL

Os Segredos das Selvas

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

O Angico é uma planta notavel pelo seu valor industrial e medicinal, podendo ainda prestar imenso serviço à silvicultura.

Em todos os terrenos desprovidos de vegetação, sobretudo ao longo das estradas de ferro e na vizinhança das cidades, a arborização deve ser feita de preferencia com o Angico (Piptadenia rigida, Benth.), que tem um desenvolvimento rápido, produzindo no oitavo ano um caule volumoso, de 10 a 12 metros de altura.

Todos os terrenos servem para sua cultura, desde o litoral até às montanhas elevadas. Sua madeira de cor vermelha, com veios carregados, quasi negros, é muito dura e considerada de primeira qualidade para construções civis, obras hidráulicas, dormentes e postes telegraficos. Os ramos servem para lenha e as raizes para moveis.

A parte mais importante do Angico é a casca que contem quarenta por cento de materia tânica, propria para to de materia tânica, propria para cortumes de peles finas e claras; não colora o couro, como acontece com outras árvores.

Alem de sua utilidade na industria do cortume, com uma percentagem elevada de cortim, as suas cascas excretam uma goma que se aproxima da goma arábica, podendo substituí-la nas diversas aplicações industriais, como na fabricação de chapéos e outras.

A quantidade de goma que se pode colher do tronco é enorme, podendo conseguir-se com facilidade sacos e mais sacos de resina, de uma cor escura e transparente.

E' uma das melhores árvores, com todos os predicados que se podem exigir para a silvicultura, sem se ter a preocupação da composição do solo, que lhe é sempre util, seja de que natureza for, o mesmo se verificando quanto às condições climatéricas. Alem disso não exige cuidados culturais especiais.

A par de tais qualidades, constitue ainda na parte relativa à medicina, um poderoso agente therapêutico para o tratamento das diarréias e disenterias.

Nos casos de entero-colites catarrais e nas perturbações gástricas, a decocção de suas cascas na proporção de cem gramas de cascas bem cortadas para meio litro dagua, que se deixa ferver até reduzir à metade. Usa-se às chicaras de café de hora em hora e é de um efeito excelente.

O cosimento da mesma casca, em gargarejo e bochechada, combate as anginas, quaisquer inflamações da garganta, da boca e das gengivas.

Um vegetal que reune qualidades primorosas, tanto na industria como na medicina, deve ser cultivado com interesse e tambem para arborização não só dos terrenos baldios como junto aos grandes centros para o fornecimento de lenha, tanino e madeira.

E' rapido o seu desenvolvimento a par de má adaptabilidades a qualquer terreno por mais pobre e aos mais variados climas.

Infelizmente o país sofre uma devastação bárbara de suas seculares florestas, cujas consequencias funestas se fazem sentir pela irregularidade das estações, a diminuição das aguas e o desequilibrio meteorológico, seja pelas secas prolongadas, seja pelas chuvas torrenciais.

Como não existe nenhuma lei para impedir uma devastação tão desastrada, não resta senão um recurso, que é o replantio dos terrenos despidos de árvores, escolhendo-se entre os vegetais aqueles que possuem boa madeira, de crescimento rápido e que se podem adaptar a todos os solos e climas.

São Paulo já deu o exemplo com suas plantações de Eucaliptos, que encontram em seu clima e solo os melhores predicados para o seu desenvolvimento.

O Monjolo branco ou jacaré (Enterolobium monjolo—Mart.) é de rápido crescimento, formando uma floresta com seis a oito anos de plantio.

As cascas contêm quarenta por cento de materia tânica e a madeira é ótima para dormentes e construções civis.

Os grandes cortumes da cidade de Campos empregam de preferencia as cascas de monjolo para cortimento de couros e peles.

No municipio de Campos ha grandes florestas desta árvore, que é aproveitada no cortume e para lenha.

Controle leiteiro

Chamamos "controle leiteiro" o registro de um rebanho, isto é, a quantidade de leite produzido e seu teor em gordura.

As vantagens do controle leiteiro podem ser resumidas nos seguintes pontos:

1 — Permite conhecer a produção individual de cada uma das vacas do rebanho. A persistencia na produção é uma das principais qualidades das vacas leiteiras — isto quer dizer que ela deve produzir quantidade elevada de leite durante grande espaço de tempo. Calculado que seja o custo de sua manutenção, a vaca deverá cobrir este custeio e fornecer maior quantidade de produtos, que constituem o lucro.

2 — O controle leiteiro permite confrontar a produção de mãe e filha — um fator de progresso na criação será o acréscimo de produção das filhas sobre as mães. Assim o controle leiteiro será o meio pelo qual podemos controlar o progresso ou a decadencia do rebanho.

3 — Permite determinar o valor do touro — o bom reprodutor é o que promove aumento na produção do rebanho. O verdadeiro valor de um touro é a sua capacidade de transmitir o tipo desejavel de produção lucrativa.

4 — O controle leiteiro faz economia de alimentos — usando-se o controle leiteiro não há perigo de que o animal receba mais alimento do que a quantidade correspondente à sua produção. A vaca leiteira deve apenas manter-se e produzir leite — não deve engordar.

5 — Determina ainda com exatidão qualquer anormalidade que ocorra aos animais, facilitando a procura da causa, que muitas vezes pode ser eliminada a tempo, sem prejuizos.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agronomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

SRS. DOMINGOS ATTADEMO — (Bicas, Minas), JOSE' DIONISIO BARROS (S. Tiago, Minas) e MICHEL AUGUSTO (Guiricema, Minas): — Seguiram pelo correio as respostas às suas consultas.

PESSEGUEIRO DOENTE

SR. MANUEL DOS SANTOS, Motuca, Est. de São Paulo — Informa o agrônomo Artur Seabra: — Para que se possa indicar qual o tratamento a ser feito, nos seus pecegueiros, aconselho remeter à Secção de Defesa Agricola, 2.º andar do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, Rio, galhos contendo folhas atacadas, afim de que seja feito o devido exame, e depois, indicados os meios mais eficientes de defesa.

ONDE ADQUIRIR BISSULFURETO DE CARBONO

SR. CARLOS DIAS, Rio — Informa o agrônomo Artur Seabra: — O almoxarifado da D. D. S. N., rua Equador, 148, Rio, vende latas de bissulfureto de carbono ao preço de Cr$ 28,20 aos agricultores registrados no Ministerio da Agricultura. Sendo o bissulfureto um produto muito inflamavel, deve ser guardado e manipulado com todas as precauções. Com referencia ao injetor Vermorel e ao paradiclorobenzol, está dificil a sua aquisição por não haver no comercio. O paradiclorobenzol pode ser encontrado nas firmas comerciais de São Paulo.

Estranho como pareça

Por John Hix

HISTORIA DE UM DIAMANTE

Furtado, vendido e revendido, o famoso diamante "Pitt" ou diamante "do Regente" atravessou a historia, conhecendo fases de triunfo e de desgraça. Um escravo furtou-o na India, escondeu-o num talho que abriu na barriga da perna, fugiu para o litoral e conseguiu tomar passagem num navio. O capitão do navio descobriu o diamante, tomou-o e lançou ao mar o escravo. Depois, vendeu a pedra a um comerciante indú, por um preço equivalente a 5.000 dólares. Este, por sua vez, vendeu-o a Thomas Pitt que, sete anos mais tarde, o revendeu ao Duque de Orleans, Regente da França. Subsequentemente, a pedra caiu em poder de Napoleão, que a utilizou em empréstimos que fez para suas campanhas. O famoso diamante se acha hoje no Louvre, em Paris.

A seguir: — CAMPEÕES DA PRODUÇÃO.

Que fazem as autoridades do basquetebol ?

Temos dito e continuamos a repeti-lo: a indisciplina é o maior mal do esporte brasileiro. E' necessario combatê-la sem vacilação para salvaguardar um pouco as aparencias.

No futebol, sempre que aparece um indisciplinado, a imprensa faz, com razão, carga cerrada, mas o mesmo não acontece quando as manifestações contrarias à boa educação esportiva se verificam em outros setores esportivos. E' feito um registro e nada mais.

Há um elemento, assaz conhecido, do nosso basquetebol, que numerosas vezes tem feito jús a punições severas. Duma feita chegou mesmo a ser eliminado do basquetebol brasileiro, porem não tardou que se arranjassem as coisas de modo a fazê-lo reverter à ativa, sem que houvesse recebido indulto.

E' enorme a responsabilidade das autoridades responsaveis pelo basquetebol que toleram essa situação irregular. Sobre elas recai a culpabilidade de toda inteira da repetição de vergonhosos fatos que desmoralizam o esporte, em virtude, principalmente, da extranha impunidade de que gozam os indisciplinados.

Para evitar maiores delongas, vamos transcrever abaixo uma nota da "A Gazeta", de S. Paulo, relativa a incidente ocorrido no ginasio do estadio do Pacaembú, por ocasião do jogo de basquetebol entre o S. Paulo e o Botafogo:

"RECORDISTA DE INDISCIPLINA... — O incidente do prelio de bola no cesto, sábado, veio mais uma vez confirmar que não é só o futebol que precisa de disciplina. Ao contrario, certas incorreções, pelo menos entre nós, não mais se registram no "association". Afinal, quem foi o provocador do incidente no ginasio do Pacaembú ? Trata-se de um autêntico recordista de punições, no esporte brasileiro. E' o Kanela. Esse técnico já foi meia duzia de vezes eliminado, outras tantas suspenso, outras proibido de entrar nos locais esportivos, etc. ! Velho "crack" da indisciplina, pois, é esse Kanela. No fundo, porem, o culpado não é ele...".

PAU DE SEBO

TORN. MUNIC. 1943 DE FUTEBOL

Situação do Torneio Municipal, por pontos perdidos

O Vasco na regata íntima do S. Cristovão

O Clube São Cristovão Futebol e Regatas promoverá hoje, nas aguas fronteiras a sua sede, na praia do Cajú uma competição com varios pareos abertos aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo.

Convidado a participar desse certame o Clube de Regatas Vasco da Gama enviou ao Gremio de São Cristovão a inscrição de quatro embarcações que disputarão quatro provas.

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

...19 E.... 12... destr... 107 — R... 3 M...
E' código.
Veja se decifra, Spark.
Parece coisa banal. Vou fazer o possivel.
Depressa... que mensagem é ?
Aqui está... não foi dificil...
Polvo chega 19 E 12-destr cidade 107 R encontro 3 M na ocasião 41 L 6 N desta noite brack-out. 15 C

(Continúa terça-feira)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*

Uma de vocês é minha noiva. As outras estão sobrando... Vou beijá-las todas...
Você pensa que pode ?
Eu sou a primeira. Pode começar...
Você não se parece muito com ela...
Espere... vou começar por esta...
POPEYE — GLUB — SMACK
Sabe, agora, que não sou eu...
Só agora é que sei...
SOCK — ARF ARF

Copr. 1942, King Features Syndicate, Inc., World rights res.

(Continúa terça-feira)

Os programas para hoje :

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Maria Fumaça".
- RIVAL - 42-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Gato Comeu".
- REGINA - 42-1839. Cia. Carré-Modesto de Sousa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Burro de Carga".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Montanha Russa".

CINELANDIA
CINEMAS

- CAPITOLIO - 22-6788. "Balas Contra a Gestapo" (I. até 14).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- METRO - 22-6490. "Cumpre teu Dever" (I. até 10).
- IMPERIO - 22-9348. "As Cruzadas".
- O. K. - 42-9525. "A Grande Valsa" (2.ª semana).
- ODEON - 22-1508. "Se a Lua Contasse".
- PATHÉ - 22-8795. "Primavera".
- PLAZA - 22-1097. "Idolo, Amante e Herói".
- REX - 22-6327. "Satã Janta Conosco".
- VITORIA - 42-9020. "Mowgli, o Menino Lobo".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Minha Namorada Favorita" e "O Bamba da Pelota".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "Pela Patria" (I. até 14) e "Coragem de Mulher".
- D. PEDRO - 43-6154. "Casa Maluca" e "Charlie Chan no Rio" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Que Mundo Maravilhoso".
- FLORIANO - 43-9074. "Tudo por um beijo" e "O misterio ferroviario".
- GUARANI - 22-9435. "O Filho de Tarzan" e "Voando às Cegas".
- IDEAL - 42-1218. "Um Cavaleiro da Noite".
- IRIS - 42-0763. "Ilha dos Amores" e "Sargento Prodigio".
- LAPA - 22-2543. "Uma Voz nas Trevas" (I. até 14) e "Cela Fatal" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2272. "Flor dos trópicos" (I. até 10).
- METROPOLE - 22-8260. "Ser ou Não Ser" e "Os Renegados de Oklahoma" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "Drácula e os anjos" e "Traição descoberta".
- OLIMPIA - 42-1953. "Ardil Perigoso" e "Uma Voz nas Trevas".
- ÓPERA - 22-5403. "Dois Caraduras de Sorte" e "Dentro de Changai" (I. até 14).
- PARISIENSE - 22-0123. "Idolo, Amante e Herói".
- POPULAR - 43-1854. "Falsos patriotas", "Contrabando humano" e "Comboio transatlântico".
- PRIMOR - 43-6681. "Bambi" e "Dois Herdeiros e um Trapaceiro".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Flores do Pó" e "Pernas Provocantes".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Gestapo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Fantasma Assassino" (I. até 14) e "Conte Outra Vez".
- AMÉRICA - 48-4519. "Casei-me com um nazista".
- AMERICANO - 47-2803. "Os 10 cavaleiros de West Point" e "Meia volta, volver".
- APOLO - 48-4603. "Minha Namorada" e "Uma Aventura..." (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Idolo, Amante e Herói".
- AVENIDA - 48-1667. "Que Mundo..."
- BANDEIRA - 28-7575. "Sargento York" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Tudo por um Beijo" e "Desfile Triunfal".
- CARIOCA - 28-8176. "Balas contra a Gestapo".
- CATUMBI - 29-3681. "Lua Nova" e "O Polvo".
- COLISEU - 29-8753. "Serenata da Broadway" e "Bandido Arrogante" (I. até 10).
- EDISON - 29-4449. "O rei da Alegria".
- ESTACIO DE SA' - 43-0817. "O Lobishomem" e "Piratas a cavalo".
- FLORESTA - 26-6257. "Samba em Berlim" e "Bandidos do ..." (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "As ..." e "... para ... didos" (I. até 10).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Ilha dos Amores".
- GUANABARA - 26-9339. "Dois fantasmas vivos".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Dois Caraduras de Sorte" e "Dentro de Changai".
- IPANEMA - 47-3806. "Casei-me com um Nazista" e "Sargento Prodigio".
- JOVIAL - 29-0652. "Miss Annie Rooney".
- MADUREIRA - 29-8733. "Gestapo" e "Os Renegados de Oklahoma" (I. até 10).
- MARACANÃ - 48-1910. "Alem do horizonte azul" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Falsos Patriotas" e "Que Par de Botas".
- MEIER - 29-1222. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10) e "A Bela e o Monstro".
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "Ao Toque do Clarim" (I. até 10).
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Ao Toque do Clarim" (I. até 10).
- MODELO - 29-1578. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- MODERNO - "As Namoradas da Marinha" e "No Mundo da Carochinha".
- NACIONAL - 26-6072. "A Ponte de Waterloo" (I. até 14).
- NATAL - 48-1480. "Dois Aviadores Avariados" e "Rivais até a Morte".
- OLINDA - 48-1032. "Idolo, Amante e Herói".
- ORIENTE - 30-1131. "Gloriosa Vingança" e "Garra de Ferro".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Os Homens de Minha Vida" e "Esposa Emprestada".
- PARAISO - 30-1060. "A Loja da Esquina" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
- PARA TODOS - 29-5191. "Irmãos Marx no Circo" e "Zombie, a Legião dos Mortos".
- PENHA - 30-1121. "Casa Maluca".
- PIEDADE - 29-6532. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Miss Annie Rooney".
- POLITEAMA - 25-1143. "Almas rebeldes" (I. até 10).
- QUINTINO - 39-8230. "Os 10 Cavaleiros de West Point" e "Juventude de Hoje".
- RAMOS - 30-1094. "Irmãos Marx no Circo" e "Sombra do Terror".
- REAL - 29-3467. "O Fantasma de Frankenstein" (I. até 18) e "Casa Maluca".
- RIAN - 47-1144. "Mowgli, o Menino Lobo".
- RITZ - 47-1202. "Idolo, Amante e Herói".
- ROSARIO - 30-1889. "Serenata da Broadway".
- ROXY - 27-8245. "Aventuras de Huck".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Aconteceu Vitoriosas".
- STA. HELENA - 30-2666. "As Mulheres" e "Homem de Aço".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Ser ou não ser".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Balas contra a Gestapo".
- TIJUCA - 48-4518. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10) e "Juventude de Hoje".
- VAZ LOBO - 29-9193. "Náufragos" e "Bamba do Arizona".
- VELO - 48-1381. "Entra na Farra" e "Valentia Adquirida".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Sargento York" (I. até 10).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Ultimos Dias de Pompéia" e "A Voz do Carnaval".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Ela e o secretario" (I. até 18 anos).
- D. PEDRO - "Companhia ..."

NITERÓI

- EDEN - "Dois Fantasmas Vivos" e "Estrada de Burma".
- IMPERIAL - "Sucedeu no Carnaval" e "Cidade sem Justiça".
- ODEON - "Abandonados".